CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $400
Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 3-4632
Redacção 2-6241
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe interino: JOSE' RUBIAO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 23 de Março de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" | NUMERO 26.088

Adquirem novamente grande envergadura as operações na frente albaneza

SOMENTE COM ALGUMA DIFFICULDADE OS HELLENICOS CONSEGUIRAM IMPEDIR QUE AS TROPAS ITALIANAS GANHASSEM TERRENO — SEGUNDO UMA PROCLAMAÇAO DO GENERAL CAVALLERO, O DUCE PRETENDE LIQUIDAR A CAMPANHA DA GRECIA NA PRIMAVERA - EM DETERMINADO SECTOR A ARTILHARIA GREGA PRODUZIU ENORMES ESTRAGOS NAS FILEIRAS ADVERSARIAS

BELGRADO, 22 (T. O.) — O correspondente de guerra do jornal "Politika" informa, hoje, do "front" greco-albanez, sobre novos ataques que se verificaram no sector central.

Durante o decorrer de sexta-feira, os italianos estenderam os seus ataques ao sector central. Os combates adquiriram, novamente, grande envergadura em torno da luta pela conquista da chave de Tepeleni. Depois de uma curta pausa nocturna, as operações proseguiram, hontem, ás 6,30 por parte da infantaria italiana, protegida por secções de couraçados, ao atacar posições gregas numa frente de 3 kilometros. Chegou-se á violentas lutas e puderam, as forças hellenicas, evitar que os italianos ganhassem terreno. Pouco depois do meio-dia, tornaram a atacar as formações italianas, reforçadas, desta feita, numa frente de 5 kilometros. Tambem, nesta occasião, o ataque foi repellido.

COMMUNICADO DO QUARTEL GENERAL ITALIANO

ROMA, 22 — (Stefani) — Eis o communicado numero 288 do Quartel General das Forças Armadas italianas:

"Frente grega — Uma formação italiana de bombardeio, atacou a base naval adversaria de Prevesa. Um avião de caça typo "Gloster" foi abatido por um dos nossos apparelhos de reconhecimento. Apparelhos do corpo aéronautico allemão, atacaram e attingiram um contra-torpedeiro britannico, nas proximidades de La Valletta, na ilha de Malta.

Africa Septentrional — Nossa pequena guarnição de Djaraboud, commandada pelo tenente coronel Castagna, que fôra ferido durante um combate, depois de uma encarniçada defesa que se prolongou durante quatro mezes, foi suffocada pelo numero das forças e meios atacantes do adversario. Durante a incursão aérea inimiga sobre Tripoli, dia 19 de março, que foi communicada no boletim numero 286, foi abatido um outro avião, além do que foi assignalado.

No Egeu, nossos aviões bombardearam e attingiram a base inimiga de Mitilene. Nossos aviões-torpedeiros, atacaram um cruzador inimigo, nas proximidades da ilha de Creta. Durante um combate travado com os caças que escoltavam unidades navaes inimigas, um apparelho typo "Hurricane" foi abatido.

No Mediterraneo oriental foi bombardeado em piqué, por apparelhos do corpo aéronautico allemão, um comboio inimigo. Um navio tanque de 12.000 toneladas foi incendiado, um navio mercante de 8.000 toneladas foi afundado e um outro de tonelagem média foi attingido e gravemente avariado. Os outros vapores foram metralhados.

Africa Oriental — Continu'a a batalha no sector de Keren. As tropas italianas contra-atacaram o inimigo para apoiar nossas posições em certos pontos. Uma formação de nossas caças, travou combate com um destacamento inimigo de numero superior de aviões, conseguindo abater um "Hurricane".

Foi repellida uma nova tentativa do adversario, em forçar a passagem no rio Iabus, na zona de alla e Sidamo".

O EMPREGO DE CARROS DE ASSALTO

ATHENAS, 22 (H.) — O communicado do Quartel General grego informa:

"Durante o dia 22 do corrente houve actividade de patrulhas. Tudo esteve calmo no conjunto da frente da Albania, salvo no ponto em que os italianos atacaram com carros de assalto. O ataque inimigo foi rechassado e um "tank" italiano foi capturado."

PROCLAMAÇÃO DO GENERAL CAVALLERO

LONDRES, 22 (Reuters) — Informa a Agencia Franceza Independente:

"Sabe-se que, no inicio da grande offensiva da primavera na Albania, foi distribuida entre os officiaes italianos uma proclamação assignada pelo general Cavallero.

Essa proclamação dizia que o sr. Mussolini estava presente e que do desfecho da batalha dependia a evolução da situação nos Balkans.

"As nações hesitantes" — accrescentava a proclamação — serão obrigadas a reconhecer a nova ordem de coisas na peninsula balkanica logo depois da victoria da Italia gloriosa. Entretanto, se nós não conseguirmos vencer o Exercito grego, a situação tornar-se-á desfavoravel para o "eixo". Eis porque nós devemos vencer. O "duce" prometteu ao povo italiano a victoria para a primavera. Fazei o possivel para justificar as suas esperanças".

FEITO HEROICO DE UM SUB-TENENTE DE AVIAÇÃO

ROMA, 22 (Stefani) — O enviado especial do "Messagero", na frente aeronautica grega, relata um magnifico episodio de heroismo, de um jovem sub-tenente da aviação, Americo Polidori, nascido em Chicago. O jovem, segundo piloto de um avião de bombardeio, durante uma acção nos céos de Madonna de Terbuk, substituiu o primeiro piloto de seu avião, que estava occupado em bombardear objectivos inimigos. O inimigo reagiu violentamente ao ataque taliano, com a sua artilharia anti-aerea, conseguindo attingir o apparelho pilotado pelo subtenente Polidori. Este ultimo foi alcançado por um estilhaço de granada, ficando gravemente ferido. Embora mortalmente attingido, o heroico sub-tenente conservou-se em seu posto, pilotando do seu avião por entre as explosões das granadas anti-aéreas, sem incommodar-se com seus soffrimentos physicos, permittindo assim que o primeiro piloto terminasse efficazmente o bombardeio iniciado. Terminado este, o primeiro piloto do avião italiano, voltou á cabine de commando, a tempo de sustentar o jovem segundo piloto que cahia ao solo, morto pela perda de sangue que jorrava de seus ferimentos. Assim, silenciosa mas corajosamente, este jovem e heroico piloto deu sua vida pela grande patria italiana.

A ARTILHARIA PRODUZ ENORMES ESTRAGOS

ATHENAS, 22 (Reuters) — O dia de hontem constituiu mais uma infeliz etapa para as tropas italianas na Albania.

Forças gregas de artilharia produziram enormes estragos e pesadas perdas aos italianos, quer em homens, quer em material.

Reservatorios de petroleo e depositos de munição dos italianos, soffreram consideraveis damnos, declarou hontem o porta-voz official. Os gregos, disse elle, vêm recebendo continuamente a confirmação das pesadas perdas soffridas pelos italianos durante a sua fracassada contra-offensiva da semana passada. Dizem os prisioneiros que duas divisões foram quasi que anniquiladas e uma dellas teve de se retirar do campo da luta, afim de ser reformada, emquanto que de uma outra restaram apenas 800 soldados.

O porta-voz accrescentou:

"Entre os prisioneiros conta-se grande quantidade de jovens reservistas da classe de 1919, recentemente chegados á Albania".

ATAQUE AO PORTO COMMERCIAL DE PREVESA

ROMA, 22 (Stefani) — Acabam de ser dados á publicidade alguns interessantes pormenores da acção dos apparelhos italianos de bombardeio sobre Prevesa, importante porto commercial e base naval. O ataque foi desfechado de improviso pelos nossos bombardeadores, que fizeram uso de uma nova tactica para attingir os objectivos visados. A defesa anti-aérea, vencido o primeiro momento de surpresa, entrou em acção de forma violenta. Mas a rapidez da manobra e a acção perfeita desenvolvida pelos nossos apparelhos não permittiu á defesa anti-aérea obter o resultado esperado, isto é, ajustar o tiro. Toneladas e toneladas de bombas attingiram o alvo, provocando explosões e grandes incendios na zona do porto. Completa a acção da forma mais perfeita, os bombardeiros italianos regressaram ás suas bases sem novidade.

SEM CONFIRMAÇÃO A MORTE DO MINISTRO FARINACCI

ROMA, 22 (T. O.) — Não se confirmam as noticias nestas ultimas horas divulgadas, segundo as quaes o ministro Farinacci e o ten. Ciglio, este apparentado com o "duce" havia perecido na frente de combate.

ACTIVIDADES DO CHEFE DO GOVERNO PAULISTA NA CAPITAL DO PAIZ

TELEGRAMMA DIRIGIDO AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA SOBRE A ELECTRIFICAÇÃO DA SOROCABANA

RIO, 22 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Desenvolvendo a habitual actividade que caracteriza as suas viagens á capital da Republica, o Interventor dr. Adhemar de Barros, apesar do fim de semana deslocar o mundo official para Petropolis, esteve, hoje, em contacto com importantes sectores da administração federal.

O Chefe do governo paulista visitou a chefatura de Policia. Não estando na occasião o major Felinto Muller, o dr. Adhemar de Barros foi recebido pelos auxiliares immediatos de s. s.

Depois dirigiu-se á Commissão de Defesa da Economia Nacional, em visita ao seu presidente, ministro João Alberto.

O sr. Interventor dr. Adhemar de Barros visitou, em seguida os Ministerios da Fazenda e da Agricultura. Esteve, tambem, no Conselho Federal do Commercio Exterior. Em todos esses lugares o Interventor Paulista tratou de assumptos de interesses do Estado.

Mais tarde almoçou no Copacabana Palace, onde recebeu varias visitas.

O jantar do Chefe do Executivo paulista tambem foi servido no restaurante do hotel.

HOSPITAL "ADHEMAR DE BARROS"

O Interventor bandeirante recebeu telegramma da Reitoria da Universidade de São Paulo communicando ter a mesma deliberado, por unanimidade, que o Hospital de Clinicas, a ser inaugurado em abril vindouro, receberá o nome de "Hospital Adhemar de Barros".

ELECTRIFICAÇÃO DA SOROCABANA

Ao sr. Presidente da Republica o Interventor paulista dirigiu o seguinte telegramma:

"Rio — No momento em que venho de assignar o contracto de financiamento com o Banco do Brasil para a electrificação da E. F. Sorocabana, apresento ao eminente Chefe os agradecimentos do povo paulista pelo amparo que se dignou prestar a esse notavel emprehendimento. Cordiaes saudações. (a.) Adhemar de Barros."

Novo e violento bombardeio inglez á base de submarinos de Lorient

O ataque durou varias horas e o effeito obtido ao que se annuncia, foi tremendo -- Em outras regiões occupadas pelos allemães, os apparelhos britannicos lançaram numerosas bombas de alto poder explosivo — Outros telegrammas

LONDRES, 22 — (Havas) — Pela terceira noite consecutiva, a R.A.F. atacou violentamente a base de submarinos de Lorient. Os detalhes da operação, serão publicados opportunamente.

Sabe-se, por outro lado, que durante o ataque em massa dos aviões allemães contra portos britannicos, a Universidade de Liverpool, o Stade e o Kelvinhall foram seriamente damnificados. Em Leeds o museu e a enfermaria central foram attingidos.

O sr. Menzies, primeiro ministro da Australia, havia chegado a Plymouth poucas horas antes do bombardeio. O politico australiano nada soffreu.

BOMBARDEADO UM PORTO NA NORUEGA

LONDRES, 22 (H.) — O Ministerio do Ar communica:

"Proseguindo em seus ataques aos pontos da costa occupada pelo inimigo, apparelhos do commando costeiro bombardearam, na madrugada de hoje, um navio de abastecimento no porto de Egersund, na Noruega.

A bomba cahiu no centro do navio, tendo irrompido violento incendio a bordo".

COMMUNICADO INGLEZ

LONDRES, 22 — (Reuters) — O Ministerio da Aéronautica distribuiu pela manhã o seguinte communicado:

"A aviação allemã atacou novamente a cidade de Plymouth, sobre a qual cahiu uma chuva de bombas incendiarias e altamente explosivas, pela segunda noite consecutiva, num raide de grande envergadura.

"O sr. Menzies, primeiro ministro da Australia, chegou a Plymouth logo depois de haver iniciado o ataque, mas nada soffreu.

"Pela terceira noite successiva, por sua vez, a base de submarinos germanica localizada em Lorient, na zona occupada da França, foi bombardeada pela R.A.F. Esse foi o 49.º raide que soffreu Lorient desde o começo da guerra, mas o mau tempo prejudicou os seus effeitos. O ataque durou varias horas. Durante a noite, inteiramente encoberta por nuvens baixas, grande quantidade de bombas de alto poder explosivo foram lançadas e explodiram em diversas partes do porto de Lorient, nas docas de oeste e na parte oeste do rio, onde foram observadas duas violentas explosões.

"Outros aviões atacaram as docas de Ostende.

"Nas operações contra navios mercantes, durante o dia de sexta-feira, um avião bombardeou um navio-tanque escoltado por vasos de guerra, ao largo do litoral belga, e outros bombardeadores atacaram navios de guerra inimigos e vapores que transportavam abastecimentos, ao largo das ilhas Frizias, e em Heligoland. Navios de abastecimento que navegavam ao largo da costa norueguesa foram tambem atacados, nas proximidades de Egersund, emquanto eram bombardeadas e metralhadas lanchas e aérodromos da Noruega. No porto de Egersund, um navio de abastecimento foi attingido em cheio e ardia furiosamente quando foi visto pela ultima vez pelos pilotos da R.A.F.

"Não perdemos nenhum apparelho durante as operações diurnas, mas, nas nocturnas, perdemos dois apparelhos".

COMMUNICADO DO MINISTERIO DO AR DA INGLATERRA

LONDRES, 22 (Havas) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte communicado:

"A R. A. F. respondeu á offensiva aérea allemã contra os portos inglezes e Londres com ataques effectuados durante a semana que findou hontem.

Os ataques da R. A. F. foram dirigidos contra as bases navaes de importancia capital para a campanha naval allemã e contra a navegação commercial allemã, bem como contra varias cidades da região industrial do Ruhr.

Durante varias noites, as operações foram reduzidas, em virtude das más condições atmosphericas.

As dócas de Amden e de Wilhelmshaven foram atacadas pelas nossas esquadrilhas. Grandes incendios foram provocados nas dócas e nos centros industriaes de Kiel. Edificios ficaram destruidos e explosões occorreram nos estaleiros navaes do centro industrial de Bremen. A' base de submarinos de Lorient foi atacada tres vezes. Muitos ataques foram effectuados contra os navios inimigos ao largo do litoral do continente.

Os principaes objectivos attingidos no Ruhr foram as fabricas de carburante synthetico de Gelsenkirchen, as quaes ficaram incendiadas; os centros industriaes de Dusseldorf, atacado duas vezes, e as linhas ferreas, os depositos de mercadorias, as fabricas e os reservatorios de essencia de Colonia.

O reservatorio de essencia de Rotterdam foi bombardeado quatro vezes, tendo irrompido grandes incendios visiveis a uma distancia de mais de 150 kilometros, durante a noite.

Grande numero de aerodromos inimigos foi egualmente atacado pelas nossas esquadrilhas nocturnas de combate e numerosos aviões pousados no solo ficaram damnificados e incendiados.

Cinco aviões da R. A. F. não regressaram ás suas bases, mas os nossos caças derrubaram tres caças allemães em combate e avariaram pelo menos dois outros".

O NUMERO CERTO DE AVIÕES INGLEZES ABATIDOS

LONDRES, 22 (Reuters) — O communicado de hoje do alto commando allemão, revelando grandes perdas navaes infligidas aos inglezes, é objecto de commentarios nos circulos autorizados londrinos, os quaes acham que as cifras allemãs são, provavelmente, exaggeradas como de habito.

Esses circulos salientam que, por exemplo, o communicado allemão fala em seis apparelhos inglezes abatidos hontem, quando a verdade é que a R. A. F. só soffreu a perda de 3 unidades sobre a Europa.

AS PERDAS AÉREAS GERMANICAS

LONDRES, 22 (Reuters) — Annuncia-se nesta capital que, durante a semana terminada pela madrugada do dia 22 do corrente, seis aviões allemães, inclusive quatro de bombardeio, foram destruidos em combate sobre ou ao redor da Inglaterra.

Um foi abatido durante a noite de 15 para 16, dois durante o dia 18, dois durante o dia 19, um durante o dia 20.

A Inglaterra perdeu 3 aviões, salvando-se, entretanto, os pilotos de dois desses apparelhos.

Nas frentes do Oriente Proximo, durante o mesmo periodo, os italianos perderam 20 aviões, inclusive 5 na Albania, e a Inglaterra perdeu 6 unidades, salvando-se o piloto de uma dellas.

Projectada a reforma do conselho nacional francez

O GOVERNO DE VICHY TOMARA' A SEU CARGO A REPARAÇAO DOS IMMOVEIS PARTICULARES DAMNIFICADOS PELA GUERRA — REUNIDO SOB A PRESIDENCIA DO MARECHAL PETAIN O CONSELHO DE MINISTROS AFIM DE TRATAR ASSUMPTOS DE IMPORTANCIA

VICHY, 22 (T. O.) — Os circulos bem informados declararam hoje á tarde que o governo francez projecta a reforma do conselho nacional francez por se haver demonstrado inefficiente e até superfluo. Os referidos circulos declararam tambem que o que o conselho nacional francez agiu á moda dos parlamentos, embora o marechal Pétain, precisamente, quizesse abolir instituições desse genero.

O referido conselho será transformado agora numa especie de communidade de trabalho que abrangerá todos os francezes e todas as camadas sociaes destacadas.

REPARAÇÃO DOS IMMOVEIS PARTICULARES DAMNIFICADOS

VICHY, 22 (H.) — A reparação rapida dos immoveis particulares, commerciaes e industriaes, damnificados durante a guerra, acaba de ser decidida pelo governo. O Estado tomará a seu cargo esses trabalhos.

Essa medida, tornada official hoje pela manhã, não só auxiliar; consideravelmente os prejudicados, allivian-do-os de pesados encargos, como permittirá ainda o reerguimento das regiões devastadas e o restabelecimento da vida em todas as regiões que foram affectadas pela guerra.

A participação do Estado nas despesas de reconstrucção attingirá a 9 decimos dos trabalhos, de custo inferior a 100.000 francos, e á matade dos trabalhos orçados em mais de um milhão de francos.

Os trabalhos de custo intermediario serão cobertos na proporção de 3|4 e 2|3.

Quanto ás reparações, o Estado assume a responsabilidade até á concorrencia de 100.000 francos. Estão ainda em estudo diversos projectos de urbanismo e melhoramentos de diversas cidades.

A lei prevê, nesses casos, indemnizações diversas para as desapropriações que se tornarem necessarias.

RACIONAMENTO DO CALÇADO NA FRANÇA

BERNA, 22 (Reuters) — A estação emissora de Lyon annunciou, segundo mensagem de Paris, que o calçado passará a ser racionado.

A introducção do novo systema entrará em vigor brevemente, na região do Sena, devendo o calçado para adultos custar a quantia de cerca de 150 francos e o de crianças 80 francos.

Outros decretos, assignados pelo actual governo francez, procuram intensificar a producção agricola na França.

Os decretos em questão estabelecem que os trabalhadores agricolas deverão manter-se afastados das cidades, emquanto que os homens que tenham deixado o trabalho da terra, ingressando em actividades industriaes, deverão reiniciar o trabalho agricola.

Os estudantes entre 17 a 21 annos de edade e outros jovens que não exerçam qualquer carreira profissional poderão ser chamados a fazer, durante as ferias, 15 dias, no minimo, de trabalho agricola.

REUNIDO O CONSELHO DE MINISTROS

VICHY, 22 (H.) — O Conselho de Ministros reuniu-se hoje ás 17 horas sob a presidencia do marechal Petain, proseguindo nos trabalhos da reunião do Conselho de Gabinete hontem realizada.

Os principaes acontecimentos registados após a ultima reunião do Conselho de Ministros foram os seguintes:

1.º — regresos do almirante Darlan de Paris, onde esteve no domingo passado;

2.º — chegada a Vichy do almirante Esteva, residente geral da Tunisia, e suas conversações com o chefe de Estado e diversos membros do governo;

3.º — chegada do sr. De Brinon, delegado geral do governo em Paris, o qual foi recebido pelo vice-presidente do Conselho, almirante Dallan, e

4.º — abrandamento parcial do bloqueio á zona não-occupada.

OS JOVENS FRANCEZES SERÃO RECRUTADOS PARA O TRABALHO RURAL

VICHY, 22 (H.) — Tres leis destinadas á assegurar a mão de obra para a agricultura foram publicadas no orgam official.

A primeira lei é attinente ao serviço rural; a segunda se relaciona com a requisição para os trabalhos agricolas da mão de obra de origem rural e a tercera estabelece a prohibição do emprego da mão de obra rural em obras publicas.

A lei que institue o serviço prevê que durante 1941 serão recrutados jovens entre 17 e 21 annos, pertencentes ás seguintes categorias: 1 — jovens desempregados; 2 — jovens, cujo emprego não comporta aptidão profissional; 3 — jovens inscriptos em escolas ou faculdades após o inicio do anno lectivo de 1940-1941 que serão recrutados para as fainas agricolas durante 15 dias.

Esse recrutamento tem por objectivo aclimatar os jovens aos trabalhos ruraes. A lei estipula que a organização local do serviço civico rural compete aos prefeitos em vista dos seus conhecimentos das condições regionaes.

A segunda lei tem por finalidade completar a primeira. O serviço civico fornecerá a mão de obra para as necessidades das colheitas de 1941 em virtude da agricultura estar se resentindo da falta de trabalhadores experimentados. Numerosos trabalhadores agricolas que conheciam perfeitamente o tamanho das terras, aabndonaram os campos para se dirigirem para as cidades. Esses elementos poderão ser recrutados e reenviados para os campos. Em todo o territorio da França os trabalhos agricolas serão considerados como funccionando no interesse da nação.

Todas as empresas agricolas poderão assim requisitar mão de obra a exem-

(Continua na 20.ª pagina).

NOTICIAS DA ITALIA

(Correspondencia de M. Trotta La Valle, especial para o "Correio Paulistano" — Via "Italcable"

ROMA, 22 — Um communicado official se refere á valorosa resistencia opposta por soldados italianos em Giarabub. Nesse oasis, perdido na immensidade do deserto da Libya, distante cerca de trezentos kilometros do litoral, os soldados peninsulares escreveram uma luminosa pagina de heroismo, lutando, contratacando, resistindo com tenacidade durante quatro longos mezes, até o momento em que não era mais humanamente possivel resistir, em virtude da formidavel supremacia das forças inimigas.

O oasis em questão foi theatro, durante quatro mezes, de uma resistencia militar que tem algo de sublime e de lendario, dando nova e concludente prova do valor italiano através dos seculos.

* * *

ROMA, 22 — A missa solenne, que, desde o anno de 1933, no dia da Paschoa, era celebrada pelo Summo Pontifice, na basilica de São Pedro, com a bençam papal prodigalizada ao povo, não será, neste anno, realizada, em virtude das difficuldades do momento, dentres as quaes resalta, a da circulação nos dias festivos.

E', portanto, prematura a nota dada pela imprensa estrangeira de que o Soberano Pontifice pronunciaria, nessa occasião, uma óração em latim, que seria uma nova mensagem dirigida ao mundo.

Anniversario da fundação do fascismo

A NOVA ORDEM IMPLANTADA NA ITALIA PELO SR. MUSSOLINI DEU AQUELLE PAIZ O LUGAR A QUE TINHA DIREITO NO MUNDO — O PRINCIPAL ARGUMENTO DO PRIMEIRO DISCURSO PRONUNCIADO PELO DUCE FOI: JUSTIÇA PARA OS POVOS — VARIAS NOTAS

ROMA, 22 (Transocean) — A imprensa italiana trata, hoje, da data de 23 de março, que passou á historia italiana como anniversario da fundação do fascismo, como um symbolo da actual pugna.

Em 23 de março de 1919, o sr. Mussolini reuniu seus partidarios na Piazza de San Sepolcro, em Milão, e esboçou, num discurso, que tinha a intenção de crear o Partido Fascista.

"Desde esse memoravel dia — declara o "Giornale D'Italia" — as forças plutocraticas declararam guerra á Italia. A revolução italiana de ha 22 annos converteu-se hoje numa revolução mundial".

* * *

ROMA, 22 (Stefani) — Amanhã a Italia commemorará o 22.º anniversario da fundação dos "Fascios" de combate. Foi exactamente a 23 de março de 1919 que o "duce" appellou, congregando ao seu redor, os pioneiros da renovaçõ italiana, para reclamar o lugar que seu paiz tinha direito de occupar no mundo.

MUSSOLINI

"JUSTIÃA PARA OS POVOS"

ROMA, 22 (Stefani) — O "Lavoro Fascista" lembrando o discurso pronunciado pelo "duce" ha 22 annos, no dia da fundação dos "Fascios", declarou que o argumento principal do mesmo foi: justiça para os povos.

OFFICIAES GERMANICOS VISITAM LITORO

LITORIO, 22 (Stefani)— Um grupo de officiaes allemães que frequenta os cursos de preparação colonial, visitou esta manhã, Litorio e o Agro Pontino, sendo acolhido, por toda parte, com manifestações de sympathia da população.

REIVINDICAÇÕES DAS LEIS TRABALHISTAS

ROMA, 22 (Stefani) — Commentando o proximo anniversario da fundação dos "Fascios" de combate, que se commemora amanhã, o "Giornale D'Italia" lembra que ha 22 annos atrás, o "duce" iniciou a luta contra as plutocracias interiores e exteriores, reivindicando as leis trabalhistas. Desde ha 22 annos os anglo-francezes tentam entravar a marcha triumphal da Italia fascista, porque não comprehenderam a expansão dos povos jovens e proletarios, como o fizeram os italianos e os allemães. O "duce" tentou evitar o actual conflicto, mas as potencias democraticas, conclue o "Giornale D'Italia", preferiram a guerra, sendo portanto, os responsaveis pela derrota e ruina da Inglaterra.

NAPOLES, 22 (Stefani) — Foi inaugurado esta manhã, na universidade de Napoles, o congresso italo-allemão de estudos coloniaes.

CHEGARÁ HOJE A MOSCOU O MINISTRO DO EXTERIOR DO JAPÃO

AMANHA, A' NOITE, O SR. MATSUOKA PROSEGUIRA' VIAGEM COM DESTINO A BERLIM

MOSCOU, 22 (H.) — O Ministro de Estrangeiros do Japão, sr. Matsuoka, que está viajando rumo a Berlim, deverá chegar amanhã a esta capital.

CONFERENCIA COM O SR. MOLOTOF

TOKIO, 22 (T. O.) — Durante sua estada em Moscou, o ministro dos Exteriores japonez Yosuke Matsuoka celebrará uma conferencia com o presidente do conselho dos commissarios do povo da Russia, sr. Molotov. Matsuoka chegará a Moscou nas primeiras horas da tarde de amanhã. Na noite de segunda-feira continuará viagem a Berlim, onde chefará quarta-feira ás ultimas horas da tarde.

O embaixador allemão em Moscou, conde Schalenberg, dará domingo e segunda-feira uma recepção em homenagem ao proeminente hospede.

PARTIDA PARA BERLIM

MOSCOU, 22 (Reuters) — Foi, hoje, annunciado nesta capital, que o ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, conferenciará com o sr. Molotof, commissario do povo para as Relações Exteriores da Russia, na proxima segunda-feira.

A conferencia foi marcada para ás 16 horas (hora local).

O sr. Matsuoka partirá para Berlim na proxima segunda-feira á noite.

ARTIGO SOBRE A VIAGEM DO MINISTRO NIPPONICO

BERLIM, 22 (Stefani) — O proximo numero da revista "Roma-Berlim-Tokio" publicará um artigo sobre a viagem de Matsuoka. Lembra-se que foi Matsuoka que levou o Japão a abandonar a Sociedade das Nações.

O artigo affirma que o Japão influirá na conducção do actual conflicto. A sua participação no pacto triplice permittiu a creação de um bloco na Europa balkanica e permittirá uma melhor valorização do continente europeu. As possibilidades das potencias do "eixo" são enormes e já se annunciam novas adhesões de outros Estados, ao pacto triplice.

Declarações do presidente boliviano sobre a defesa do petroleo

LA PAZ, 22 — (Reuters) — O Presidente da Republica declarou: "Minha posição pessoal, que é tambem a do meu governo, está terminantemente definida: as riquezas petroliferas são patrimonio nacional e nenhuma influencia é sufficiente para arrebatal-as. Além disso, o poder não acceitará qualquer transacção ou accôrdo que venha ferir a honra nacional. A Bolivia é um paiz soberano e as suas decisões devem ser respeitadas. O paiz não deve esquecer a defesa do seu petroleo e tanto como militar, como presidente, jamais atraiçoarei o nosso passado. Os sacrificios derivados da guerra do Chaco e os espiritos dos mortos naquella luta darão forças ao governo e ao povo boliviano para não desmentirem as tradições gloriosas da nossa historia. Tudo o mais é secundario, posso assegurar-vos sob a minha honra de soldado".

Frustradas as tentativas inglezas para atravessar o rio Dabus

OS JORNAES ITALIANOS SÃO UNANIMES EM ELOGIAR A RESISTENCIA OFFERECIDA PELOS SOLDADOS QUE DEFENDIAM JARABUB — APPARELHOS BRITANNICOS INCURSIONAM O TERRITORIO AFRICANO, DESPEJANDO GRANDE NUMERO DE BOMBAS SOBRE A ESTAÇÃO DE DIREDAWA — EMBORA POSSUINDO FORÇAS NUMERICAMENTE INFERIORES, OS PENINSULARES CONTRA-ATACARAM VIVAMENTE NO SECTOR DE KEREN — VARIAS NOTAS SOBRE A SITUAÇÃO

BERNA, 22 — (Reuters) — As tropas italianas contra-atacaram ao redor de Keren para garantir suas posições, informa o communicado de hoje do Alto Commando italiano, que admitte a queda de Jarabub, "depois de varios mezes de heroica resistencia".

Accrescenta o communicado que as tentativas britannicas para atravessar o rio Dabus, ao oeste da Abyssinia, foram frustradas.

A RESISTENCIA DE JARABUB

ROMA, 22 — (T. O.) — A resistencia de varios mezes do Oasis de Jarabub enche a opinião publica italiana com sentimento de orgulho, affirmando-se que um punhado de italianos póde defender este pequeno oasis durante 4 mezes contra um inimigo esmagadoramente superior.

O "Giornale d'Italia" escreve hoje: "E' com esses homens que a Italia vencerá".

A PERSONALIDADE DO DEFENSOR DE JARABUB

ROMA, 22 — (T. O.) — O tenente-coronel Salvatore Castagna, heroico defensor do Oasis de Jarabub — que se rendeu aos inglezes após 4 mezes de assedio — nasceu na Sicilia, tendo actualmente 44 annos. Durante a Grande Guerra, alistou-se como voluntario, fugindo de casa, para combater pelos alliados.

Foi gravemente ferido nos combates de Karst, sendo condecorado. Após a guerra permaneceu 4 annos na Syria, de onde regressou com o grau de capitão. Foi, na mesma época, professor da Academia Militar de Napoles. Em 1935, transferiu-se novamente para a Syria, onde commandou o Batalhão Indigena, que tão notavelmente actuou na fronteira de Tuniz, lutando, logo a seguir, em Bardia.

Por fim, assumiu o commando de Jarabub, onde durante 4 mezes enfrentou com galhardia as superiores forças inglezas.

SE SUCCEDEM OS ATAQUES E CONTRA-ATAQUES

LONDRES, 22 — (H.) — Os circulos militares annunciam que a luta pela posse de Keren continua violenta sob o intenso sol equatorial.

Ataques e contra-ataques se succedem sem interrupção, mas os resultados definitivos não podem ser desde logo attingidos em consequencia das grandes difficuldades de terreno nesse sector.

Confirma-se que a columna procedente de Jijiga que tomou a cidade de Hergeisa, na Somalia Britannica, continua a avançar em direcção a Berbero e, possivelmente, já teria entrado em contacto com as forças desembarcadas nesse porto. O avanço da columna que vem de Jijiga é mais rapido do que o das tropas procedentes de Berbera. No primeiro caso as forças atravessam regiões planas, emquanto que nas immediações de Berbera as estradas são todas montanhosas.

Annuncia-se que o oasis de Jarabub capitulou ao primeiro assalto apesar das frequentes declarações italianas, segundo as quaes as tropas inglezas eram completamente repellidas.

O commando britannico deseja evitar a destruição desse local considerado sagrado pelos indigenas, o que foi finalmente conseguido.

BOMBAS SOBRE A ESTAÇÃO DE DIREDAUA

CAIRO, 22 (Reuters) — E' o seguinte o texto do communicado hoje distribuido pelo alto commando da "RAF" no Oriente Proximo:

"Durante o dia de hontem, as nossas unidades pesadas de bombardeio proseguiram no seu violento ataque ás posições inimigas situadas em redor de Keren. A estrada de ferro local tambem foi atacada e sériamente damnificada.

"Mais ao sul, aviões britannicos atacaram Assab, onde os depositos de abastecimento constituiram o principal objectivo dos nossos aviadores.

"A estrada de ferro entre Addis Abeba e Diredaua foi atacada com exito consideravel. Numerosas bombas cahiram em cheio sobre a estação de Diredaua, emquanto tres comboios, que viajavam entre Awash e Diredaua foram metralhados efficazmente. Unidades de transporte motorizado tambem foram atacados a metralhadora quando percorriam uma estrada de rodagem da mesma região.

"N área de Biyo Kaboba, um deposito de combustivel foi metralhado e incendiado.

"Por sua vez, as unidades da Real Força Aérea Sul-Africana provocaram numerosos incendios entre os armazens e edificios do acampamento militar de Gondar.

"Unidades de transporte motorizado, que trafegavam pela estrada entre Misurata e Sirte, na Tripolitania, foram metralhadas e bombardeadas durante a noite de 20 do corrente.

"Todos os apparelhos britannicos regressaram normalmente dessas operações."

ESTAÇÕES DE RADIO DESTRUIDAS

NAIROBI, 22 (Havas) — O commando britannico da Africa Oriental communica:

"Durante o dia de sexta-feira violentos ataques foram desfechados pela "RAF" contra Harrar e Diredauá, na Abyssinia.

Na primeira dessas cidades, os apparelhos de bombardeio, em vôo "picado", attingiram com golpes directos os quarteis e estações de radio.

Em Diredauá, a estação ferroviaria e varios aérodromos foram bombardeados.

Dois apparelhos de caça italianos tentaram atacar as formações britannicas tendo sido abatido um desses aviões.

A SITUAÇÃO DA FORTALEZA DE KEREN

ROMA, 22 (Stefani) — A resistencia que as tropas italianas estão demonstrando no sector de Keren, onde mais se accentuam os ataques do inimigo, provoca admiração geral nos ambientes militares e jornalisticos do mundo. Assim é que a imprensa germanica, unanimemente, diz que a resistencia dos italianos em Keren está sendo demonstrada ha seis semanas contra forças grandemente superiores em numero e recursos. Além de impedir que os ataques dos inglezes surtissem effeito, os italianos conseguiram, não obstante a inferioridade numerica, effectuar vivazes contra-ataques, o que demonstra, concluem os jornaes allemães, o espirito guerreiro, a disciplina e o valor do soldado italiano. Por sua vez a imprensa da Scandinavia manifesta sua alta admiração pela magnifica resistencia, dizendo que o inimigo tenta explorar o periodo das primeiras chuvas afim de conseguir desalojar os italianos, mas estes não arredaram pé, continuando numa resistencia verdadeiramente heroica e chegando mesmo a infligir ao inimigo sérias perdas. Um jornal da Dinamarca affirma que na rectaguarda das linhas de batalha reina a mais absoluta tranquillidade, pois as populações indigenas mantêm-se fieis ao governo italiano.

OBRIGADOS A CAPITULAR

CAIRO, 22 (H.) — O quartel britannico desta cidade distribuiu o seguinte communicado: — "A posição italiana de Jarabub foi tomada após o meio-dia. Jarabub se encontra a 150 milhas ao sul de Tobruk, a 50 milhas a oeste da fronteira entre o Egypto e a Libya".

Precisa-se que emquanto operações de maior envergadura estavam sendo executados na Cyrenaica e na Libya, Jarabub foi collocada de lado e posta "em observação".

Ha alguns dias a situação militar no sul da Libya havia chegado a tal ponto que as forças imperiaes britannicas puderam effectuar operações de limpeza em toda a região.

Destacamentos de tropas britannicas e australianas vieram reforçar os destacamentos ligeiros inglezes, que desde ha varias semanas cercavam Jarabub.

O assalto foi desfechado contra as posições italianas no dia 21 do corrente. As operações haviam-se iniciado ante-hontem. A guarnição italiana foi obrigada a capitular após o meio dia de hontem.

O commandante da praça e cerca de 800 soldados italianos foram aprisionados pelos britannicos. Durante as operações de sitio e ataque ás posições italianas, as tropas britannicas se esforçaram para não damnificar diversos santuarios, onde se encontram depositadas reliquias da ceita senosita da religião mahometana. Sabe-se que o fundador da ceita senosita está sepultado em Jarabub e que essa praça é um dos mais famosos lugares sagrados dessa parte do Islan.

TENTATIVAS MALOGRADAS

ROMA, 22 (Stefani) — Os jornaes resaltam, no quadro das operações militares, a formidavel resistencia dos soldados italianos, que têm feito malograr todas as tentativas inglezas, na Africa do Norte, assim como na Africa Oriental, contra Keren e nas ribanceiras do rio Labua, na região de Pala-Midama.

A ARTILHARIA CONVENIENTEMENTE INSTALLADA

CAIRO, 22 (H.) — As operações militares na Erythréa proseguem satisfactoriamente, principalmente no sector de Keren que constitue o centro da resistencia italiana nessa região.

Em seguida a ataques coroados de successo, as forças do general Clark, commandante em chefe da frente britannica na Africa Oriental italiana, occuparam todas as posições que dominam a cidadella de Keren.

A artilharia ingleza foi convenientemente installada e "martella" incessantemente a defesa adversaria.

A RAF está em grande actividade collaborando intensamente com as forças que avançam na Erythréa e as que cercam a posição italiana de Keren.

Esforços do governo yugoslavo para consolidar a situação

ESTUDADA PELO GABINETE BRITANNICO A CRISE POR QUE ESTA' PASSANDO O PAIZ BALKANICO — ACREDITA-SE QUE A YUGOSLAVIA NÃO SERIA CAPAZ DE FAZER CONCESSÕES CONTRARIAS A' SUA INTEGRIDADE TERRITORIAL E A' SUA INDEPENDENCIA — VARIAS NOTAS SOBRE A SITUAÇÃO

NOVA YORK, 22 (Reuters) — Telegrammas de Belgrado para o "New York Times", annunciam que o principe regente Paulo e o chefe do governo da Yugoslavia, sr. Isvetkovitch, lutaram desesperadamente para consolidar o governo.

Todavia, os partidos da opposição continuam oppor tenaz resistencia a qualquer cooperação da Yugoslavia com a Allemanha.

AINDA NÃO FOI DADA A RESPOSTA A' ALLEMANHA

BELGRADO, 22 (Reuters) — A Yugoslavia ainda não deu sua resposta á Allemanha. Existe uma vaga popular contra o que é considerado como os termos de capitulação apresentados pela Allemanha, retarda a formação do gabinete, que deverá se pronunciar sobre a questão.

A despeito de audiencias individuaes e de discussões que se realizaram durante toda a manhã, a solução da crise não pareceu mais proxima.

O principe regente Paulo ainda não conseguiu substituir os tres ministros demissionarios. [illegible] Gabrilo, chefe da Egreja Orthodoxa na Yugoslavia, e o professor Jovanovitch, personalidades de influencia intellectual em toda a Yugoslavia, asseguraram ao principe regente, segundo se annuncia, que, se a Yugoslavia acceitar os termos allemães, esse seu acto terá as mais desastrosas consequencias.

Affirmaram ao principe Paulo que, acceitando as propostas do Reich, a Yugoslavia não poderá mais ser considerada como área neutra.

ESTUDO DAS PROPOSTAS ALLEMÃS PELO GABINETE BRITANNICO

LONDRES, 22 (H.) — Os meios autorizados de Londres assim resumem a situação da Yugoslavia, após o exame feito, hontem, pelo gabinete das propostas allemãs, cuja natureza não foi revelada.

A attitude do primeiro ministro a respeito dessas propostas é neutra, emquanto que a attitude dos seis chefes de Partido que constituem o grupo governamental da maioria, é a seguinte: um ministro apoia as propostas, dois outros se oppõem emquanto os outros tres permanecem neutros.

O ministro da Guerra não participou das discussões do gabinete. A opposição é hostil ás propostas allemãs.

Na eventualidade de uma reorganização governamental, os membros do conselho da regencia, que serão consultados com a excepção provavel dos representantes do Partido Camponez, se manifestarão contra a acceitação das exigencias allemãs.

NEGOCIAÇÕES ECONOMICAS HUNGARO-YUGOSLAVAS

BUDAPEST, 22 (H.) — Negociações economicas hungaro-yugoslavas deverão ser iniciadas na proxima segunda-feira em Belgrado, afim de adaptar as trocas economicas entre os dois paizes, na nova situação creada pela extensão do territorio hungaro.

A delegação hungara, chefiada pelo sr. Nickl, director dos Accordos Economicos, partirá em seguida para Berlim, afim de fixar os novos contingentes para as trocas commerciaes com a Allemanha.

LONDRES, 22 (Reuters) — As noticias da Yugoslavia continuam confusas, porém não ha duvida de que a Allemanha está exercendo grande pressão para obrigar a Yugoslavia a assignar um accordo que a collocará ao lado do "eixo", segundo informações obtidas nos circulos autorizados pelo correspondente diplomatico da Reuters.

A noticia da partida do primeiro ministro para Vienna e os pedidos de demissão de tres outros ministros, que não concordaram com a adhesão da Yugoslavia ao pacto triplice, provocaram grande confusão nos meios politicos yugoslavos, o que prenuncia uma crise.

Esses factos indicam que a Yugoslavia não deseja seguir a sorte da Rumania e da Bulgaria e as discordias que lavram no seio do gabinete são um reflexo da pouca sympathia do paiz pela Allemanha e pela Italia.

Se a Yugoslavia realizar os intentos de parte do seu governo, alliando-se ao "eixo", acredita-se que haverá grande explosão de indignação publica.

HESITAÇÕES DO "REICH" COM REFERENCIA A SALONICA

ATHENAS, 22 (Reuters) — Nos circulos autorizados desta capital diz-se que as negociações entre a Yugoslavia e a Allemanha foram retardadas devido ás hesitações do "Reich" em acceitar a contra-proposta yugoslava, que diz o seguinte:

"O pacto de não-aggressão deve levar em conta o interesse vital da Yugoslavia no "statu quo" de Salonica, onde gosa de porto livre, que constitue a sua unica sahida economica directa para o Mediterraneo.

Qualquer modificação illegal do estatuto desse porto ameaçaria, por consequencia, os interesses e a independencia da Yugoslavia".

O governo de Belgrado insiste tambem para que fosse formalmente reconhecido pela Allemanha que a assignatura do pacto de não-aggressão não implica absolutamente na ruptura da neutralidade da Yugoslavia.

COMMENTARIO DE UMA EMISSORA TURCA

ANKARA, 22 (Reuters) — A emissora desta capital annuncia, hoje, ser convicção geral de que a Yugoslavia tornará conhecida hoje a sua decisão com referencia ás propostas germanicas.

Entretanto, é difficil conceber a idéa de que a Yugoslavia seja capaz de fazer concessões contrarias á sua integridade territorial e á sua independencia.

CONFIRMADA A DEMISSÃO DE TRES MINISTROS

BELGRADO, 22 (Reuters) — Foram confirmadas as noticias da demissão de tres ministros, contrarios á approximação da Yugoslavia ao "eixo".

Essa demissão conjunta, ao que se adeanta, adiará outra vez a viagem do ministro do Exterior yugoslavo a Berlim, para assignar o esperado pacto de não aggressão entre os dois paizes.

A agitação politica se espraia dos departamentos governamentaes para as ruas. A opposição á assignatura do pacto com as potencias do "eixo" parece tornar-se cada vez mais acirrada, notando-se movimentos nesse sentido em todo o paiz.

Pequenas demonstrações contra o "eixo" verificaram-se esta manhã deante da legação da Allemanha, mas a manifestação não attingiu proporções sérias.

Durante todo o dia de hoje foi consideravel a actividade diplomatica observada em Belgrado.

Entre os que visitaram o ministro das Relações Exteriores, sr. Cincar Markovitch, para discutir a situação, estava o ministro da Grecia.

Os ministros da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, em Belgrado, srs. Ronald Campbell e Arthur B. Lane, respectivamente, durante o dia de hontem, foram recebidos em conferencia com o principe regente Paulo e depois com o chefe do governo de Belgrado, sr. Tsvetkovitch.

O ministro da U. R. S. S. em Belgrado, tambem conferenciou com o ministro das Relações Exteriores da Yugoslavia, sr. Cincar Markovitch, logo depois do seu regresso de Moscou. Todos esses diplomatas procuraram obter informações sobre a actual politica do governo e a verdadeira situação.

DEPENDE DA YUGOSLAVIA OUTRA FRENTE DE BATALHA

STAMBUL, 22 (Reuters) — Communica o correspondente da "Agencia Franceza Independente":

"A situação balkanica vem se esclarecendo rapidamente, apesar de continuarem desconhecidas as intenções do Reich e de permanecer a incerteza sobre a attitude definitiva da Yugoslavia. Em relação á resistencia da Yugoslavia, deante das exigencias allemãs, manifesta-se aqui um optimismo crescente, que se traduz pela certeza de que os baluartes que constituem a Inglaterra e a Turquia não permittirão, que seja modificada a frente de batalha da Grecia.

Os preparativos turcos são discretos mas efficazes e continuam incessantemente: foi prorogado por mais 3 mezes o estado de sitio na região de Thracia, foram accrescentadas 30 milhões de libras turcas supplementares ao orçamento da defesa nacional e se noticia que serão tomadas medidas para ampliação das defesas contra paraquédists, assim como medidas para defesa das populações civis, que comprehendem naturalmente evacuações.

A incognita sovietica parece pouco assustadora depois da nota severa divulgada pela Russia quando da occupação da Bulgaria pela Allemanh.

Por outro lado, a promessa de auxilio dos Estados Unidos é considerada como uma verdadeira entrada da America na guerra, o que reforçou a crença dos turcos no triumpho final das democracias.

Causaram maior enthusiasmo as noticias de que o auxilio americano não se restringirá aos paizes belligerantes, sendo estendido aos paizes ameaçados de aggressão.

Outra perspectiva confortadora é a destruição, praticamente, da frente de batalha da Africa Oriental Italiana, o que deve libertar as forças britannicas, que poderão ser enviadas para o Oriente Proximo ou mesmo pra os Balkans.

Plymouth soffre mais um grande bombardeio aéreo

Os aviões allemães voltaram a atacar aquelle porto com bombas explosivas è incendiarias — Os estragos são enormes, tendo augmentado o numero de victimas -- Installações portuarias e armazens completamente destruidos -- Varias

LONDRES, 22 (Havas) — Pela segunda vez consecutiva, a aviação allemã borbardeou Plymouth. Verdadeira chuva de bombas explosivas e incendiarias cahiu sobre a cidade durante a noite passada.

BASTANTE ELEVADO O NUMERO DE VICTIMAS

LONDRES, 22 (H.) — Os ministerios do Ar e da Segurança Nacional communicam:

"Durante a noite passada, a actividade aérea inimiga foi concentrada sobre uma cidade do sudoeste do paiz. O ataque, iniciado pouco depois do crepusculo, durou até meia noite. Irromperam muitos incendios, logo combatidos pelos serviços da defesa passiva, que conseguiram dominal-os ou circumscrevel-os.

Grandes prejuizos foram causados em estabelecimentos publicos, casas de commercio e de residencias. O numero total de victimas não é ainda conhecido. Receia-se que seja bastante elevado".

OS INCENDIOS DESTRUIRAM ARMAZENS E INSTALLAÇÕES PORTUARIAS

BERLIM, 22 (Stefani) — Formações aéreas germanicas atacaram durante a noite uma cidade litoranea da Inglaterra meridional, attingindo os armazens e as installações portuarias. Grandes explosões e violentos incendios demonstraram o exito dos ataques allemães.

O communicado do ministerio do Ar da Grã Bretanha aqui retransmittido de San Sebastian, contém phrases isoladas a esse respeito, mas que não deixam de provar a efficiencia dos bombardeios da arma aérea germanica.

Diz o communicado britannico que "incursões de apparelhos aéreos allemães se verificaram durante varias horas, sendo intenso o bombardeio". Foram attingidos numerosos objectivos, verificando-se varios incendios.

Os damnos causados são importantissimos.

ENTRONCAMENTOS FERROVIARIOS ATACADOS PELOS AVIÕES ALLEMÃES

BERLIM, 22 (T. O.) — Fontes competentes informam que na noite de honte mpara hoje fortes formações da "Luftwaffe" atacaram numerosos objectivos militares, taes como estabelecimentos portuarios, entroncamentos ferroviarios, etc., no sul e leste das Ilhas Britannicas.

O BOMBARDEIO GERMANICO FOI MAIS VIOLENTO QUE O DESENCADEADO NA NOITE ANTERIOR

LONDRES, 22 (Reuters) — O ataque aéreo allemão de hontem á noite á Plymouth foi ainda mais violento do que o anterior, desencadeado durante a noite de 20 para 21 do corrente.

Os apparelhos de bombardeio allemães proseguiram no seu ataque deliberado aos bairros commercial e residencial da cidade, lançando-se em "mergulho" sobre as ruinas em chammas.

Os aviões de bombardeio allemães deixaram cahir sobre aquella cidade cerca de 20 a 30 mil bombas incendiarias e milhares e milhares de outras de alto poder explosivo.

A tenacidade e a fortaleza de animo do publico, dos elementos da policia e dos bombeiros são dignas dos maiores elogios.

Os edificios commerciaes de Plymouth soffreram seriamente.

Alguns edificios publicos, egrejas, capellas e cinemas foram damnificados ou destruidos. Incendiou-se parte de um dos hospitaes da cidade.

Uma testemunha de vista declarou que algumas das bombas, altamente explosivas atiradas sobre Plymouth, eram de calibre maior do que o dos projectis geralmente atirados. Um hotel foi attingido e, a curta distancia do mesmo, varias lojas transformaram-se numa grande fogueira. Lojas de fazendas, joalherias, cafés e outros edificios foram tambem damnificados.

Membros da policia movel de voluntarios declararam que o raide tinha constituido uma "terrivel provação", mas todos haviam trabalhado magnificamente e os incendios foram rapidamente dominados.

Numerosos bombeiros e policiaes ficaram feridos.

Chegando, hontem, á noite, á Plymouth, o sr. Menzies, chefe do governo australiano, teve opportunidade de assistir, assim, a um dos mais violentos bombardeios allemães dos ultimos tempos. O sr. Menzies, que estava hopedado por lady Astor, abandonou o seu abrigo durante o bombardeio e percorreu a cidade sem a menor consideração ao perigo que corria. Em determinada occasião, o sr. Menzies insistiu em emprestar o seu automovel para o transporte de mulheres e crianças, cujos lares haviam sido destruidos pelas bombas.

A Real Força Aerea Britannica respondeu á essa offensiva da aviação allemã com violentissimos ataques realizados na madrugada de hoje ás bases navaes de maior importancia para Hitler na sua campanha contra a navegação britannica.

Em algumas horas, as operações foram restringidas devido ás más condições atmosphericas.

As docas de Emden e Wilhelmshaven, foram por duas vezes bombardeadas, irrompendo grandes incendios nas docas. Em Kiel foi visado principalmente o centro industrial, emquanto em Bremen soffriam grandes bombardeios o arsenal, os depositos de material e os centros industriaes.

A base de submarinos de Lorient, na França occupada, soffreu tres bombardeios consecutivos e foram innumeros os ataques ás lanchas torpedeiras inimigas que se encontravam ao longo da costa.

Entre os objectivos atacados na região do Ruhr, contam-se as fabricas de gazolina synthetica de Gerlsenkirche, onde irromperam enormes incendios.

A area industrial de Dusseldor foi atacada duas vezes.

Estradas de ferro, depositos de mantimentos, fabricas e depositos de petroleo em Colonia foram tambem bombardeados.

Os depositos de petroleo e os tanques de Rotterdam soffreram intensos bombardeios, por 4 vezes, incendiando-se.

Grande numero de aerodromos inimigos foram atacados por aviões de caça e por bombardeadores nocturnos, sendo tambem damnificados os postos de artilharia anti-aérea.

7 APPARELHOS "HURRICANES" ABATIDOS

BERLIM, 22 (Transocean) — Os caças allemães derrubaram hoje 7 apparelhos inglezes typo "Hurricane", sem soffrer perda alguma. 8 apparelhos "Messerschmidt-109" atacaram nas aguas ao redor de Malta, uma formação ingleza de 20 "Hurricanes". No combate, extraordinariamente rapido, demonstrou-se novamente a superioridade indiscutivel dos apparelhos allemães, sendo abatidos então 7 aviões "Hurricane".

"BOLETIM MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 22 (Transocean) — O alto commando do exercito allemão communica hoje á tarde:

"O chefe de uma esquadrilha de cruzadores de combate, almirante Luetgens, annuncia como resultados obtidos até agora, durante longa expedição de unidades pesadas de superficie pelo Atlantico septentrional, o afundamento de 22 barcos mercantes armados inimigos, num total de 116 mil toneladas. Os cruzadores de combate salvaram 800 sobreviventes desses navios.

Os submarinos allemães atacaram, na costa occidental da Africa, um comboio fortemente carregado e protegido, destinado á Inglaterra. Os submergiveis vinham acompanhando os navios inimigos havia muitos dias, renovando constantemente seus ataques e conseguindo afundar 11 barcos num total de 77.000 toneladas.

Durante o dia de hontem, a aviação causou consideraveis damnos á navegação adversaria. Foram destruidas em conjunto umas 31 mil toneladas sendo avariadas mais umas 6.000.

Os apparelhos allemães de combate atacaram ao norte de Creta, á tarde, com grande successo, um comboio fortemente custodiado. Depois de receber dois certeiros tiros, incendiou-se um navio-tanque do mais moderno typo de construcção, de 12.000 toneladas, podendo-se consideral-o perdido. Outro navio de 8.000 toneladas partiu-se ao meio em consequencia de um outro tiro directo. Ainda um terceiro barco, de 6.000 toneladas, incendiou-se. Um "destroyer" britannico recebeu um projectil na prôa, em aguas de Malta.

Na zona maritima ao redor da Inglaterra, apparelhos allemães afundaram no Canal de Bristol, a sudéste de Pembroke, um navio mercante de 4.000 toneladas e um navio-tanque do mesmo deslocamento. A sudéste de Aldebourgh, foi a pique outro navio mercante de umas 3.000 toneladas, após soffrer certeiro tiro. Importantes contingentes aéreos atacaram novamente as installações portuarias e as docas de Plymouth, com bombas de todos os calibres, originando-se extensos incendios em todo o sector meridional. Taes ataques augmentaram consideravelmente os effeitos daquelles que se desenrolaram na noite de hontem.

Cumpre notar que o inimigo não desenvolveu actividade de qualquer especie sobre o territorio do Reich, tanto no decorrer do dia como durante a noite de hontem. A artilharia anti-aérea abateu dois apparelhos adversarios: um caça e outro lança-minas.

O inimigo perdeu além disso, durante as lutas aéreas de hontem, dois aviões de caça de typo "Hurricane". Com isso, sôbe a 6 o numero de aeroplanos perdidos hontem pelos inglezes contra 2 dos allemães.

Por occasião de um ataque a um comboio britannico na costa da Africa occidental, verificaram-se actividades dignas de nota por parte dos submarinos sob commando dos tenentes navaes Oesten e Scheve."

Factos diversos

ATROPELAMENTO NA RUA COLUMBIA

A's 9,15 horas de hontem, na rua Columbia, esquina da rua Uruguay, Maria Patrocinio Silveira, moradora á rua Commandante Salgado, 141, foi colhida pelo auto-omnibus 8-02-40, dirigido por Cesario Stracci.

Maria foi soccorrida pela Assistencia, tendo a policia iniciado inquerito sobre o facto.

BRUTALMENTE AGGREDIDA

Por questões de somenos importancia, na manhã de hontem, no Hotel America, á avenida Rangel Pestana, 1.861, Luciano Meleiro esbofeteou Claudette Fallar, de 23 annos, solteira, residente na mesma avenida n.º 1.837.

Retirando-se para um quarto, a moça exclamou que o caso não terminaria ali, pois iria á policia afim de que se iniciasse o inquerito em torno da occorrencia.

Ouvindo tal exclamação, Luciano declarou-lhe que, nesse caso, deveria ir á policia, mas com razão. E assim dizendo, avançou contra ella, aggredindo-a a socos e pontapés, prostrando-a sem sentidos, gravemente ferida.

Claudette recebeu curativos na Assistencia e recolheu-se á sua residencia, sem poder prestar declarações em virtude de seu estado.

O inquerito de que foi objecto essa aggressão correrá pela delegacia districtal.

COLHIDO POR UM CAMINHÃO

Manuel Eugenio da Silva, de 31 annos, casado, pintor, residente na Villa Hamburgueza, no bairro da Lapa, ás 11 horas de hontem, foi colhido pelo caminhão n.º 5-97-19, dirigido por João Rodrigues.

Levemente ferido, Manuel recebeu curativos na Assistencia e prestou declarações no inquerito aberto em torno da occorrencia.

SCENAS DE CORTIÇO

Cerca das 13 horas de hontem, num cortiço á rua Santo Antonio, 694, por questões de somenos importancia, Mercedes de Sousa Penteado foi aggredida e levemente ferida a navalha, por Benedicta Corrêa, depois de terem discutido a manhã toda, pondo em polvorosa a habitação collectiva.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e a autoridade que se achava de plantão na Central determinou a abertura de inquerito sobre a occorrencia.

QUESTÕES DE MENORES

Por questões de menores, ás 14,30 horas de hontem, na avenida Affonso Bovero, 125, na garage de omnibus da linha "Pompeia", o motorista Diamantino Cesar, de 33 annos, casado, residente á rua Cotoxó, 1.264, foi aggredido e levemente ferido por José Infante, cobrador de omnibus da mesma linha.

Ao que parece, ha dias, a victima dissera que uma filhinha do aggressor era mal educada, o que, chegando ao conhecimento deste, provocou reacção.

A victima recebeu curativos na Assistencia. A policia instaurou inquerito sobre a occorrencia.

FERIU-SE EM UM CAMPO DE FUTEBOL

Geraldo de Mello, de 25 annos, solteiro, bancario, residencia á rua Galvão Bueno, 440, ás 17 horas de hontem, quando jogava futebol no campo do Vasco da Gama F. C., no bairro da Mooca, cahiu, fracturando uma perna.

Após curativos na Assistencia, a victima deu entrada na Santa Casa. Sobre o facto a policia instaurou inquerito.

DESASTRE FATAL

Nas obras de construcção de um predio pertencente á Companhia Brahma, localizado na esquina da rua Appeninos com Tupynambás, ás 17,30 horas de hontem, verificou-se um desastre, no qual perdeu a vida um dos operarios que ali se encontravam.

Trata-se de Bernardo Galvão, de 32 annos, solteiro, morador á rua Conceição, 82, que ao se encontrar no alto do andaime do predio que está sendo levantado pela Companhia Constructora Nacional, perdeu o equilibrio, cahindo ao solo de uma altura de seis metros.

A victima estava assegurada na Companhia Sul-America. Tomando conhecimento da occorrencia, determinou a autoridade de plantão na Central, abertura de inquerito sobre o facto, mandando que se transportasse o corpo para o necroterio do gabinete medico-legal do Araçá.

AGREDIDOS EM SANTO ANDRE'

Por requisição da autoridade policial de Santo André, foram submettidas a exame, no posto medico da Assistencia Policial, as victimas Ernesto Polli, de 68 annos, e sua mulher, Maria Polli, de 51 annos, residentes á rua Perrela, 58, naquelle municipio vizinho, e que apresentavam ferimentos de bala, o primeiro na região escapular esquerda e a segunda na mão direita, não sendo grave o estado de ambos.

Após terem recebido os primeiros medicamentos no posto da Assistencia, as victimas foram transportadas para o hospital da Beneficencia Portugueza.

O noticiario telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS — franceza; TRANSOCEAN — allemã; STEFANI — italiana; REUTER — ingleza; e AGENCIA NACIONAL — brasileira.

DR. PERCIVAL DE OLIVEIRA

O ILLUSTRE MEMBRO DO COLLENDO TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO SERA' HOMENAGEADO PELA LIGA DOS ADVOGADOS DE S. PAULO

Realizou-se sabbado ultimo, 15 do corrente, mais um almoço da Liga dos Advogados de S. Paulo, com accentuada concorrencia.

Pelo presidente, dr. Justo Seabra,

Desembargador Percival de Oliveira

foram expostos varios assumptos de interesse para a entidade associativa, e resolvida, por unanimidade, a realização de um banquete patrocinado pela Liga e em que os advogados de S. Paulo se rejubilem pela feliz escolha e nomeação do sr. dr. Percival de Oliveira, para membro do Collendo Tribunal de Appellação de S. Paulo.

Esta homenagem ainda mais justa se torna quando se considera a circustancia de ser o novel desembargador um daquelles sahidos do seio da classe dos advogados e onde, com brilhantismo inescedivel se portou sempre o dr. Percival de Oliveira, conquistando, com sua cultura fulgurante, a admiração de todos seus collegas.

A commissão, composta pelos drs. Edmur de Sousa Queiroz, Mario Neves Guimarães, e escrivão Joaquim Canuto de Oliveira, que foi incumbida de avistar-se com o sr. dr. Percival de Oliveira, fel-o sciente da deliberação e obteve pleno assentimento, tendo, nesse acto, recebido de s. exc. as maiores gentilezas.

Esta homenagem realizar-se-á por todo o proximo mez de abril, em local, dia e hora que dentro em breve serão designados.

FALLECEU NO RIO O SR. FRANCISCO SERRADOR

RIO, 22 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Falleceu, hoje, o sr. Francisco Serrador, um dos pioneiros da cinematographia, não só nesta capital, como em todo o paiz, notadamente nesse Estado.

A elle se deve a construcção do bairro Serrador, nesta capital, hoje conhecido por Cinelandia, onde construiu varios "arranha-céos", nelles installando os primeiros grandes cinemas do Rio.

Francisco Serrador, que era hespanhol de nascimento, veio ha muitos annos para o Brasil.

Na residencia do senador Rodolpho Miranda

Almoço intimo em regosijo pela estada, nesta capital, do dr. Luis Miranda

Pessôas presentes ao almoço intimo na residencia do senador Rodolpho Miranda

Realizou-se hontem, ás 13 horas, na residencia do senador Rodolpho Miranda, um almoço intimo offerecido a alguns amigos de suas relações, em regosijo pela estada, em São Paulo, de seu filho, sr. dr. Luis Rodolpho Miranda, illustre membro do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes e um dos directores da Sociedade Anonyma "Correio Paulistano".

A' reunião, que decorreu numa atmosphera de alegria e enthusiasmo, estiveram presentes, além do illustre dr. Rodolpho Miranda, sr. dr. Luis Miranda e pessoas de sua exma. familia, os srs. drs. Antonio Emygdio de Barros Filho, chefe da casa civil da Interventoria; José Rubião, director geral do Departamento das Municipalidades; Jonas Pompeu, João Baptista Pereira, dr. Dolor de Brito, José de Castro Aguiar, Boris Davidoff e José Romeu Ferraz, secretario particular do illustre homenageado.

O nosso "cliché" fixa um grupo das pessoas presentes, á sympathica reunião.

PROXIMA VISITA DO SR. DR. ADHEMAR DE BARROS A CRUZEIRO

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, realizará, no proximo dia 30 do corrente, uma viagem a Cruzeiro, afim de inaugurar a ponte sobre o rio Parahyba, ligando Cruzeiro ao districto do Itagaçaba. Essa ponte, de concreto armado, foi construida pela Secretaria da Viação e denominar-se-á "Adhemar de Barros".

Em companhia do sr. dr. Adhemar de Barros viajarão os srs. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça; Guilherme Winter, Secretario da Viação; José Rubião, director do Departamento das Municipalidades, e João Baptista Ferreira.

O programma de recepção, na cidade de Cruzeiro, foi organizado da seguinte maneira: o dr. Adhemar de Barros chegará á cidade de automovel, precedido por motocyclistas, ás 10 horas da manhã, sendo recebido na praça Rubião Junior ao som do hymno nacional. Os escolares e esportistas ficarão dispostos, em fila, pelas ruas por onde deverá passar a comitiva official. Do palanque official, armado no centro da cidade, o sr. dr. Adhemar de Barros assistirá ao desfile do Tiro de Guerra, escolares, esportistas e classes trabalhistas.

A's 11 horas, o sr. Interventor dirigir-se-á, de automovel, ás margens do rio Parahyba, onde presidirá a solennidade da inauguração da ponte.

A's 12 horas, o sr. Interventor Federal visitará o Gymnasio e Escola Normal, onde assistirá á inauguração do seu retrato. Visitará, em seguida, a Santa Casa de Misericordia e o Centro de Saude.

A's 13 horas haverá um almoço offerecido pela sociedade local, no Theatro Capitolio, á comitiva official.

Depois do almoço o sr. Interventor Federal visitará os edificios da Prefeitura e do Forum.

A's 16,30 horas, dar-se-á a partida para Cachoeira, de regresso para São Paulo.

Formatura dos bacharelandos da Faculdade de Philosophia de S. Bento

Concedido o titulo de doutor "Honoris Causa" ao sr. arcebispo metropolitano, d. José Gaspar de Affonseca e Silva — Discursos proferidos

Realizaram-se no dia 20 do corrente, na Faculdade de Philosophia de S. Bento, as solennidades de colação de gráu dos bacharelandos de 1940 e a entrega do titulo de doutor "honoris causa" a d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano de S. Paulo.

Abrindo os trabalhos, falou o Reitor da Faculdade, d. Polycarpo Anastalden, O. S. B. sobre o reconhecimento pelo governo federal dos cursos da Faculdade e leu o decreto que os reconheceu.

Em seguida, usou tambem da palavra d. Paulo Pedrosa, em nome do revmo. cardeal d. Sebastião Leme e do revmo. abbade do Mosteiro de S. Bento.

Saudando o sr. arcebispo, o prof. dr. D. Beda Kruse, O. S. B., secretario da Faculdade, proferiu depois breve allocução, enaltecendo as bellas qualidades de s. exc. revma.

Em seguida, o Reitor da Faculdade de Philosophia de S. Bento leu e entregou a d. José Gaspar o titulo do doutor "honoris causa" do estabelecimento.

Passou-se á cerimonia de entrega dos diplomas aos bacharelandos. Elsa de Angelis, Enéas Ribas de Almeida, Ernestina Giordano, Etelvino Esteves, dr. Araujo Almeida, Mary Quirino dos Santos, Fabricio de Barros e Nelson Montmonrecy.

Como paranympho dos bacharelandos e como professor designado para dar a aula inaugural, em interessante improviso falou o dr. Alexandre Corrêa, que discorreu sobre a edade média, criticando as erroneas concepções existentes a respeito dessa época.

Finalmente, encerrando as formalidades, d. José Gaspar de Affonseca e Silva, em rapidas palavras, falou sobre a victoria dos estabelecimentos catholicos no Brasil.

Em nome dos bacharelandos, usou da palavra o dr. Araujo Almeida de cujo discurso destacamos os seguintes trechos:

"Em 1937, — disse inicialmente — procuramos esta Faculdade porque tinhamos o espirito conturbado pela confusão reinante sobre os diversos ramos do saber humano. Havia tremenda desordem intellectual e ninguem se entendia. Falava-se muito sobre sciencias, sobre philosophia, sobre theologia, mas rarissimos os que discutiam com conhecimento e compreensão os diversos assumptos, sabendo delimitar, com precisão, o objecto formal e material de cada materia, e estabelecer, entre ellas, a distincção exacta.

"A moda intellectual era então a sociologia que nos ia seduzindo pelo encanto apparente da apresentação e pelo engodo fascinante com que a ornava Durkheim com seu erroneo mas, por certo, influente methodo sociologico.

Quasi todos queriam estudar a "sciencia" sociologia. Outros, porém, de intelligencia mais atilada, lançavam-se á philosophia, cuja maga seducção lhes era decantada pelos estudiosos e citadores de Platão, Aristoteles e São Thomaz.

"Alguns maravilham-se com a theologia, entendida, por elles, como a sciencia dos padres.

Entretanto, ao tentarem, não o estudo aprofundado, mas apenas a leitura dessas disciplinas, logo quedavam embatucados, porque se embarravam com a ignorancia do que fosse sciencia, philosophia e theologia.

"Após essa difficuldade inicial, sem que tivessem a menor direcção agasalhadora de um mestre competente, emparedavam-se entre o negror da confusão e da ignorancia e, dahi... o desanimo... depois o desinteresse ao estudo... e a vida intellectual continuava enovelada e em desalinho...

"Comtudo, sedentos por aprofundarmos a cultura e por recebermos solida orientação, e sequiosos de um methodo que nos guiasse sempre a vida intellectual, Deus illuminou-nos a estrada e nós, arrostando as maiores difficuldades, procuramos e concluimos o curso desta bemdita Faculdade de Philosophia de São Bento, onde, sob a luz de professores dedicados, honestos e capazes, em estudos profundos e desinteressados, pudemos, felizmente, desenredar a trama da nossa angustiosa anarchia intellectual e, então, saber e comprehender o que é theologia, o que é philosophia e o que é sciencia.

"Todavia, a par do deslumbramento do que esperavamos aprender e realmente aprendemos, qual não foi a maravilhosa surpresa quando, ao findarmos o trabalhoso curso, percebemos que os nossos estudos de philosophia não só nos tornaram seguros no dominio dos diversos ramos do saber como tambem nos aperfeiçoaram a compreensão da vida e nos conduziram, pela razão, para Deus, principio e fim de todos os conhecimentos humanos.

"A philosophia, muito mais pródiga do que imaginavamos, ao invés de cingir-nos apenas ao conhecimento das sciencias, como pensavamos, mostrounos que o homem, pelas suas faculdades superiores, tende á felicidade perfeita, isto é, á contemplação espiritual de Deus."

O orador, depois, proseguindo no seu brilhante trabalho, tece longas considerações sobre a concepção dualista da existencia humana, resaltando, em seguida, a posição do homem dentro do universo, principalmente em face das multiplas contradicções em que se encontra a cada passo.

E prosegue: "Ninguem quer entender-se. Ninguem quer crer. Ninguem quer receber a vida como dom divino. Encaram-na somente pelo prisma economico, esquecidos de que, na essencia, o problema da anarchia hodierna é de ordem moral.

"O homem continu'a a ser, ainda, o problema essencial.

"Não haverá regime do governo e nem governante, por melhor que sejam, capazes de successo, emquano os homens não tiverem a tranquillidade da consciencia e não se guiarem pela luz repousante do espirito.

"Não haverá paz emquanto os homens não viverem como homens.

"O homem é tanto mais homem e tanto mais feliz quanto mais viver do intellecto e doespirito; e a melhor trilha para conduzil-o a tal felicidade é a philosophia, que lhe aprofunda os conhecimentos, que lhe aperfeiçoa o caracter e lhe amplia admiravelmente o pensamento pela grandeza do objecto a que se propõe, libertando o homem dos problemas individuaes e estreitos, afim de abrir-lhe as vistas para o universal e o eterno."

Finalizando sua applaudida allocução, o dr. Araujo de Almeida, depois de referir-se á philosophia considerada em si mesma e ao problema da concepção divina, se despede, em nome de seus collegas e no seu proprio, dos directores e professores do estabelecimento.

REFORMA DO ENSINO SECUNDARIO

RIO, 22 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em resposta a uma representação da Commissão Nacional do Livro Didactico, que suggeria a nomeação de uma commissão para rever os programmas do curso secundario, o sr. Ministro Gustavo Capanema, declarou o seguinte:

"Informo que a revisão deixou de ser feita na periodicidade legal, pelo facto de, em virtude de preceito constitucional, dever o ensino secundario ser reformado desde 1934.

Motivos de força maior retardaram até o presente anno a decretação da reforma, prestes a sair.

Reformado o ensino secundario, far-se-á sem perda de tempo a organização dos novos programmas. Tudo vigorará a partir de 1942."

O EXPRESSO PAULISTA AVARIOU-SE EM NOVA IGUASSÚ

RIO, 22 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O expresso paulista SP-2, ao alcançar, hontem, a estação de Nova Iguassú, no Estado do Rio, teve que desligar o engate que ligava a sua locomotiva ao resto da composição.

Tomadas as necessarias providencias, esteve no local a turma de conserva da referida estação. Entretanto, dada a carencia do material para effectuar os concertos, nada póde fazer.

Em consequencia o expresso proseguiu viagem em marcha vagarosa para esta capital, onde chegou ás 23,13 com 1,15 horas de atraso.

"Intelligente, ousada e fecunda a actuação do governo de São Paulo"

ATTENÇAO DISPENSADA PELO SR. DR. ADHEMAR DE BARROS AOS MAGNOS PROBLEMAS DE ASSISTENCIA HOSPITALAR E EDUCAÇÃO PUBLICA — PALAVRAS DO ILLUSTRE SR. DR. LUIS RODOLPHO MIRANDA, EM ENTREVISTA CONCEDIDA AO "CORREIO PAULISTANO"

Procedente do Rio de Janeiro, onde exerce suas actividades, encontra-se nesta capital, desde já alguns dias, o sr. dr. Luis Rodolpho Miranda, membro do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes e um dos directores da Sociedade Anonyma "Correio Paulistano".

Nome bastante conhecido nos altos meios sociaes e administrativos brasileiros, de que é um dos expoentes, o illustre visitante, que é largamente conceituado na sociedade paulista, em virtude de seus predicados de coração e intelligencia, veio acompanhado do seu secretario particular, dr. José Romeu Ferraz.

A reportagem do "Correio Paulistano", no intuito de colher alguns dados sobre a construcção de casas populares, avistou-se com o sr. dr. Luis Rodolpho Miranda, que se vem dedicando com especial carinho á resolução do magno problema.

O sr. dr. Luis Rodolpho Miranda em palestra com o redactor do "Correio Paulistano"

NA RESIDENCIA DO SENADOR RODOLPHO MIRANDA

O sr. dr. Luis Rodolpho Miranda, que se acha hospedado na residencia de seu genitor, inteirado do proposito que nos levava até ali, com aquella delicadeza que sempre soube dispensar a todos, recebeu o redactor alegre e prazenteiro.

— "Não quero falar neste momento sobre as casas populares — disse de inicio s. exc.. O assumpto, de grande amplitude, não só pelas caracteristicas de que se reveste, como ainda pela finalidade dos que o abordam, já foi amplamente debatido pela imprensa brasileira. Os proprios jornaes de São Paulo já o fizeram, resaltando a sua importancia em face das nossas organizações estataes, que têm olhado com interesse para as classes trabalhadoras."

Nesta altura, alguem chamou pelo dr. Luis Miranda. Depois de attender, o nosso entrevistado, voltando-se para o reporter, proseguiu:

— Vim a São Paulo, de onde estou afastado ha oito mezes, por dois motivos: um de ordem publica e outro de ordem particular. Visitar os meus velhos paes e, na qualidade de membro do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes, visitar o primeiro grupo de casas populares, então em construcção no bairro do Oratorio, nesta capital.

Como é natural, aproveito tambem o ensejo da minha vinda para rever velhas amizades, que aqui possuo, no seio de todas as classes sociaes, notadamente na alta administração do Estado, na qual conto com grandes affeições, vindas das antigas e arduas lutas politicas. Aliás, neste ponto, devo dizer com orgulho, o "Correio Paulistano" tomou sempre uma parte de muita elevação e autoridade.

O GOVERNO DE SÃO PAULO

O nosso prezado entrevistado, a seguir, depois de ligeiras considerações de ordem geral, referindo-se ao governo do dr. Adhemar de Barros, illustre Interventor Federal, — accrescentou:

— E' sempre agradavel a quem aqui chega, sentir a intelligente, ousada e fecunda actuação do governo de São Paulo em todos os sectores da administração publica. O governo Adhemar de Barros surpreende a todos os que duvidavam do poder de realização de um representante da geração nova que o velho Partido Republicano Paulista foi buscar no sossego de seu gabinete de medico notavel, afim de trazel-o para o palco das empolgantes lutas do governo estadual.

— Reputo mesmo — continuou s. exc. — um dos actos mais felizes do Presidente Vargas, o ter voltado as suas vistas para o joven paulista, escolhendo-o para um periodo inicial do regime Novo em nosso Estado, dada a importancia que São Paulo desfruta no seio da Federação.

Além de profundamente leal, é o dr. Adhemar de Barros, não se pode negar, um grande administrador. Ahi estão para comproval-o o Hospital de Clinicas, a electrificação da Sorocabana, a Via Anchieta, a internação de todos os dementes, que, anteriormente á sua gestão, viviam á mercê da caridade publica. Essas realizações, para não enumerarmos outras, por si só bastam para consagrar um administrador de envergadura e esclarecido. Na valorização do capital humano, o illustre Interventor encara, com carinho inexcedivel, dois grandes problemas: o da assistencia hospitalar e o da educação publica. E' de notar-se a alegria com que o Chefe do Executivo paulista lança a primeira pedra de um hospital ou planta em qualquer cidade uma pequena escola ou um grupo escolar.

CREAÇÃO DO GYMNASIO DE MARILIA

— Ainda ha pouco — commentou o sr. dr. Luis Rodolpho Miranda — testemunhei, no Rio, a satisfação com que o sr. Interventor Federal de São Paulo acudiu ao meu appello, que outro não era senão o appello da população de Marilia, no sentido de dotar aquelle culto municipio de um gymnasio estadual.

O sr. Adhemar de Barros cumpriu o que prometteu. Marilia, a progressista cidade da Alta Paulista, tem hoje o seu gymnasio, para attender as aspirações de muitos moços, ás vezes impossibilitados de fazer o curso secundario fóra, em outro centro qualquer.

O sabbado já ia a meio. Muitos amigos do sr. dr. Luis Rodolpho Miranda se encontravam na residencia de seus genitores, conversando no gabinete do eminente dr. Rodolpho Miranda. Perguntamos, então, ao nosso entrevistado, se se demoraria ainda algum tempo na capital bandeirante. Ao que nos respondeu:

— Não. Regresso amanhã. Lamento não ter tido o prazer de encontrar em São Paulo o meu prezado amigo dr. Adhemar de Barros. No entanto, sigo para o Rio, cheio de enthusiasmo por tudo quanto me foi dado observar de sua esplendida obra administrativa. Espero, pessoalmente, poder abraçal-o na Capital Federal, onde, segundo me consta, ainda se demorará alguns dias — finalizou o sr. Luis Rodolpho Miranda.

Escola de Bellas Artes de São Paulo

LIGEIRO RETROSPECTO SOBRE A VIDA DESSE ESTABELECIMENTO DE ENSINO ARTISTICO SUPERIOR

Grupo de alumnos da Escola de Bellas Artes, após a eleição da nova directoria da sua entidade academica

Um grupo de idealistas reuniu-se nos fins de 1925 e tentou fundar uma Escola de Bellas Artes. A cidade dynamica de São Paulo, não só comportaria tal realização como tambem sentia a necessidade de tal empreendimento.

As exposições de Arte, que se faziam incessantemente, eram concorridissimas, signal evidente do grande interesse por parte da população paulistana; e o grupo de idealistas resolveu então levar avante a idéa, pondo-a em realidade.

Unica instituição de ensino artistico superior no Estado, vem, pois, a Escola, ha quinze longos annos, cumprindo ininterruptamente sua nobre missão, graças ao patriotico desinteresse e grande dedicação do seu corpo docente.

No seu inicio, a escola mantinha os cursos de pintura, esculptura, architectura e gravura, sendo até o presente fiscalizada pelo governo do Estado.

Reconhecida pelo Estado como estabelecimento de ensino superior, pelo decreto n.º 5361, de 28 de janeiro de 1932, foi extincto o seu curso de architectura, sendo porém reconhecidos os diplomas dos architectos por ella diplomados.

Com organização identica á da Escola Nacional de Bellas Artes, acha-se a nossa escola plenamente enquadrada dentro dos moldes universitarios.

Na creação da Universidade de São Paulo, em 1934, figurava uma Escola de Bellas Artes, sendo então intenção do governo incorporar a escola já existente. E, em 13 de setembro de 1938, o conselho Universitario approvou, por unanimidade, a incorporação da Escola de Bellas Artes á Universidade.

Como não tivesse sido effectivada essa resolução por motivo de caracter financeiro, a directoria da escola requereu, em dezembro desse anno, o reconhecimento federal, conforme ordenava o decreto-lei n.º 241 de 11 de maio de desse anno.

Em virtude desse requerimento, tendo pago a pesada taxa de 5:000$000, foi a escola vistoriada minuciosamente em fevereiro de 1939, por uma commissão de professores universitarios federaes, sob a presidente do professor Augusto Bracet, digno director da Escola Nacional de Bellas Artes.

Essa commissão apresentou seu relatorio ao sr. Ministro da Educação, terminando com os seguintes termos: "A commissão teve opportunidade de assistir a algumas aulas, tendo tambem examinado grande numero de trabalhos executados pelos alumnos das diversas séries. A impressão geral da commissão sobre a efficiencia do ensino é favoravel cumprindo salientar tambem que o elevado conceito artistico technico e social de que gozam os membros dos corpos docente e administrativo da escola, como se pode verificar pelos respectivos titulos, constitue na opinião da commissão uma garaptia sufficiente da moralidade do ensino e da administração do referido estabelecimento".

A escola, desde 1932, vem prestando, gratuitamente, ao Estado, varios serviços de grande relevancia, taes como: cooperação com um seu representante no Conselho de Orientação Artistica do Estado; manutenção e direcção da Pinacotheca até maio de 1939; superintendencia e collaboração na organização e julgamento dos concursos de pintura e esculptura para obtenção do Premio de viagem, de accôrdo com o decreto 7687 de 26 de maio de 1936.

Alumnos formados pela escola, nos tres cursos, de pintura, esculptura e architectura, se têm distinguido honrosamente em competições ou concursos, tanto aqui como no estrangeiro.

A escola entretanto, em contraste com a opulencia e o alto gráu de civilização do Estado de São Paulo, vem se mantendo sem os meios necessarios ao cumprimento de sua nobre missão cultural e social, amparando, no entanto, vocações marcadas de muitos moços, em geral desprovidos de recursos, o que constitue para o seu corpo docente e directoria quasi o unico incentivo, que só o futuro reconhecerá. No entanto, outros Estados da Federação, menos ricos que o nosso, possuem já escolas officiaes, onde se cultuam e ensinam as Bellas Artes.

E' a seguinte a actual directoria da Escola de Bellas Artes: director, dr. Paulo Vergueiro Lopes de Leão; secretario, dr. Theodoro Braga e thesoureiro, dr. J. Eugenio de Camargo.

E' a seguinte a constituição da directoria do Centro Academico de Bellas Artes: presidente, Ignez Gomes Cardim; secretaria, Cleyde Escobar Westin; 1.º thesoureiro, André Felipp; 2.º thesoureiro, Dino Fusari; orador, Marinho Urbano de Macedo; bibliothecaria, Maria C. C. Guarnieri; conselheiros, Jupira Azevedo Silva, Leonor Wentzcovitch, Olga Lopes dos Santos, Oswaldo Sousa Bastos e Cyro Rios Carneiro.

Exames vestibulares

O coefficiente de reprovação, nos exames vestibulares do corrente anno, foi muito elevado em todas as escolas da Universidade. Na Faculdade de Direito, conforme os jornaes já noticiaram e commentaram, houve mais de 150 inhabilitações, não chegando a uma centena o numero dos candidatos com direito á matricula no primeiro anno do curso de bacharelado.

Ao que parece, o arrocho tem sido geral. Todo mundo sabe o que aconteceu em Porto Alegre. A Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul tinha 60 vagas a preencher. Depois do exame vestibular, no entanto, verificou-se que ainda sobravam 25, o que quer dizer que só 35 estudantes tinham attingido a média necessaria. Estes, sentindo-se prejudicados — e injustamente prejudicados, segundo a technica juvenil — fizeram uma reclamação a não sabemos quem, allegando que tinha havido irregularidade nas provas.

Em São Paulo, não foi só a Faculdade de Direito que reprovou muita gente. O caso desta escola, todavia, salta mais á vista de todo mundo, porque o nosso povo se habituou a ouvir dizer que os nossos professores de direito são de uma tolerancia unica. Professores e amigos dos alumnos, não gostam de inhabilital-os, preferindo deixar que elles mesmos se arrependam, mais tarde, da incuria com que se conduziram durante o curso. A vida, com effeito, não perdôa aos que não se acham preparados para a luta. E dia a dia augmenta o predominio da intelligencia e da cultura.

Não sabemos se havemos de dar parabens aos professores e pesames aos estudantes. Temos, no fundo, a impressão de que devemos deplorar, tão sómente, a inefficacia dos chamados "cursos complementares". Ao exame vestibular nas escolas universitarias (exclusão feita da Faculdade de Philosophia) sómente são admittidos os estudantes que apresentem certificado de approvação nos dois annos do curso-pré. Este curso, conforme o está indicando o proprio nome, destina-se a "especializar" os conhecimentos dos alumnos. O pré-juridico especializa os candidatos ao curso de direito; o pré-medico, ao curso de medicina; o pré-polytechnico, ao curso de engenharia.

Que se deve entender, no caso em apreço, por "especializar"?

Especializar, segundo as attribuições que as leis do ensino conferiram aos cursos complementares, significa reforçar nos alumnos o conhecimento das materias fundamentaes do curso universitario para o qual se destinam. Os estudantes do curso de preparatorio para a Faculdade de Direito "especializam-se", por exemplo, nos conhecimentos de latim, historia, literatura, phylosophia, e outras disciplinas basicas. Não se compreende, em verdade, que se matricule numa escola de direito um moço que não tenha regular conhecimento de latim, de historia da Civilização, de literatura, de phylosophia. Como apreender, então, as noções fundamentaes do Direito Romano e sobretudo como ter o espirito preparado para dominar o campo da Philosophia do Direito?

Pois o ponto aonde queremos chegar é o seguinte: se os 177 alumnos inhabilitados no exame vestibular á Faculdade de Direito trouxeram certificado de approvação do Collegio Universitario (ou dos cursos que lhe são equiparados), a condemnação tem de recair necessariamente sobre elles, e não sobre os estudantes. Estes têm, sem duvida, uma bôa porção de responsabilidade, visto como não quizeram, pelo esforço proprio, supprir as deficiencias das escolas por onde andaram, mas os cursos complementares é que estão recebendo um diploma de quasi inutilidade. Um adolescente que em presença de uma banca examinadora confessa que não sabe como se escreve Molière (ou outro disparate egual) é uma accusação a dois cursos ao mesmo tempo: o curso gymnasial e o curso-pré.

Os meios estudantinos acham-se suspensos ante a noticia de que vamos têr, em breve, mais uma reforma do ensino. Diz-se que a transferencia para 25 de março da reabertura dos estabelecimentos de ensino secundario, coisa que deveria ter occorrido antes do dia 10, tem por fim, exclusivamente, dar tempo ao tempo, de maneira que as aulas se reiniciem, este anno, sob o dominio da reforma. Ora, os nossos votos são para que a reforma em perspectiva melhore, a um tempo, o nivel cultural dos mestres e o nivel intellectual dos cursos.

INSTALLA-SE AMANHÃ O CONVENIO CAFEEIRO

AS RAZÕES QUE DETERMINARAM O ADIAMENTO

RIO, 22 (Da succursal — Via Vasp) — Estava marcada para hoje a installação do Convenio Cafeeiro, convocado pelo Ministerio da Fazenda e que deveria funccionar no Departamento Nacional do Café.

Para esse fim, chegou ao Rio, pelo primeiro avião da "Vasp" o dr. Alvaro Rodrigues dos Santos, presidente do Departamento do Café do Estado de S. Paulo e representante do governo local á convenção. Os demais membros da delegação paulista são os drs. João Mellão, representante, do commercio e Figueira de Mello, da lavoura.

Como, entretanto, ainda não tivessem chegado a esta capital todos os delegados, a primeira reunião ficou marcada para segunda-feira proxima, ás dez horas da manhã. Os representantes que já se acham no Rio ficaram entrega de credenciaes.

Um radio e um medico

RIO, 22 DE MARÇO.

Frei Bertholdo veio de São Romão, como os velhos caciques domesticados, a procura de auxilios para a incorporação do lugar á civilização brasileira.

Mas, lendo essa noticia nos jornaes, muita gente perguntava: — "Onde é São Romão?"

Pensei que fosse em Matto Grosso ou Goyaz. Mas, vi depois que fica ao norte de Minas. E' um vasto municipio — e frei Bertholdo affirma que é do tamanho da Hollanda: que tem, segundo uma encyclopedia, 33 mil kilometros quadrados.

Mas, o bom frade, que lá se aboletou como missionario, não se conforma que um municipio tão vasto, e relativamente tão proximo dos centros cultos, esteja isolado do mundo por falta de meios de communicação — e quer supprir essa falta com dois elementos indispensaveis: um radio e um medico.

Será tão difficil assim, obter uma coisa e outra?

Frei Bertholdo fez um appello pelos jornaes. Os habitantes de São Romão, para receberem uma carta ou um jornal do posto mais proximo, têm de esperar tres semanas. Tres semanas sem saber o que se passa nas artes, nas sciencias, nas industrias, no commercio, na vida social, na guerra! E frei Bertholdo pede ás almas bemfazejas que lhe façam a offerta de um radio. Mas, esse radio deve funccionar por meio de accumuladores — porque em São Romão não ha electricidade. E' um pouco mais caro que um radio commum — mas, que diabo!, não valerá a pena a uma fabrica de apparelhos mandar um delles a São Romão? Como se trata de caridade — pois a caridade não se limita a dar de comer e de beber a quem tem sêde e fome, mas a cobrir quem tem frio e instruir os ignorantes — a imprensa ha de apoiar a offerta com louvores: e a reclame fica permanente.

Mas, frei Bertholdo pede tambem um medico. E, num perfeito acto de consciencia, avisa ao futuro clinico do lugar que elle não pode esperar vantagens immediatas — antes, deve preparar-se para exercer suas funcções quasi como um missionario: renunciando a todo conforto e á mais pura remuneração.

Haverá medico que attenda ao appello de frei Bertholdo? Não tenho duvida que ha de haver. A missão de curar é, em qualquer parte, de sacrificios e os manes de Hippocrates dizem aos medicos que elles exercem um sacerdocio.

Mas, São Romão é longe. Seus recursos são poucos. Como chegar lá frei Bertholdo se incumbe de esclarecer — mas, conservar-se lá é que talvez não seja facil a um facultativo que não tenha a faculdade de escolher a sobriedade por amor a humanidade.

Convenhamos, porém, que frei Bertholdo pede muito pouco para tornar mais amavel a vida em São Romão: um radio e um medico — ou um [illegible] hierarchia na ordem dos valores. E' verdade que o medico pode passar sem o radio, o radio não póde passar sem o medico, que, quando preciso, ha de cural-o da rouquidão... — J. C.

Notas e Commentarios

EXCESSO DE VELOCIDADE

O sr. director do Serviço de Transito acaba de determinar que em se verificando um atropelamento ou abalroamento por "excesso de velocidade", os inspectores do trafego apprendam a matricula do motorista, cassando-a por espaço de 6 mezes, salvo se antes disso o causador do desastre houver sido impronunciado ou absolvido pela justiça competente.

Provocou a medida o facto de se ter verificado que a maioria dos accidentes occorridos em 1940 teve como causa o excesso de velocidade. Este, diz a portaria do sr. director do Serviço de Transito, "constitue uma infracção grave, prevista pelo Regulamento Geral de Transito, cuja repressão deverá ser mais sevéra, afim de que a percentagem dos accidentes occasionados por tal motivo seja reduzida".

A velocidade é uma mania como outra qualquer. Não é preciso andar com um velocimetro á mão para saber que os automoveis de São Paulo rodam por essas ruas com velocidade superior á que é permittida pelo Regulamento do Transito. De manhã á noite todos os vehiculos voam pelas ruas da cidade, pondo em constante perigo não só a vida dos pedestres como tambem daquelles que os dirigem. Quem tem olhos para vêr e ouvidos para ouvir, sente-se de cabello em pé quando passa perto um automovel. Percebe-se que passou unicamente por causa da violenta deslocação do ar.

Ha nisso tudo, conforme quer parecer-nos, uma contradicção absoluta. O automovel é um terrivel encurtador de distancias. O caminho que um pedestre cobre em duas horas pode o automovel cobrir em vinte minutos. Se é assim, e nós sabemos que é mesmo assim, por que voar? Por que ter pressa? Um pedestre não pode competir com um vehiculo. Um automobilista que quer passar á frente de um pedestre não commette nenhuma proeza extraordinaria. Mesmo que não corra, vence-o.

As providencias que o sr. director do Serviço do Transito acaba de recommendar aos inspectores da capital podem contribuir grandemente, não resta a menor duvida, para refrear um pouco a mania da velocidade entre os nossos automobilistas. Mas é preciso que elles se deixem convencer mais pelo bom senso do que pela ameaça das cassações.

——(o)——

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou, hontem, por intermedio de seu official de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, o dr. Luis Rodolpho Miranda, membro do Conselho Superior da Caixa Economica Federal e da directoria do "Correio Paulistano", que ora se encontra nesta capital.

——(o)——

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se hontem representar por seu official de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na cerimonia da posse da nova directoria e conselho consultivo da Sociedade Rural Brasileira.

UM LIVRO UTIL

Sabemos de um professor que aconselha seus alumnos a lerem, nas horas de lazer, as "Memorias", de Humberto de Campos. Faz o que fazia Augusto Comte em relação á grande obra de Cervantes, indicada a todos pelo patriarcha do positivismo como fonte de profunda philosophia.

A leitura do livro de Humberto — verdadeiro memorial auto-biographico — é realmente digna de ser aconselhada ás crianças e aos adolescentes. Conta-nos o seu autor, numa fórma extreme, desembaraçada de atavios excessivos, como foi possivel a victoria de um homem que teve de lutar, desde cedo, contra as adversidades do destino. Humberto havia adquirido, em sua meninice, todos os vicios que invariavelmente derivam da miseria, da vadiagem e das más companhias. Foi um infeliz. Jornadeou pelo Norte — sem pão e sem tecto. Deliberou, entretanto, em meio á tormenta de sua vida infortunada, abrir livros e estudar. E começou a ler, a nutrir-se pacientemente de bons autores, sentado nos passeios das ruas do Norte, até altas horas, á luz mortiça dos lampeões. Sabem os leitores qual foi o resultado: Humberto de Campos chegou a ser um dos mais apreciados escriptores brasileiros; legislou para o seu paiz, como deputado á Camara Federal, antes de 1930; teve assento numa das cadeiras da Academia Brasileira de Letras; foi autoridade escolar e, se não nos enganamos, inspector-fiscal do ensino secundario, no Rio. E seria de certo ainda muito mais do que isso, se a morte o não tivesse prematuramente arrebatado, cortando-lhe a carreira.

Elle mesmo sabia medir o alcance de sua victoria na vida. E foi por isso que disse nas "Memorias", á guisa de prefacio: "Escrevo a historia da minha vida não porque se trate de mim, mas porque ella constitue uma lição de coragem aos timidos, de audacia aos pobres, de esperança aos desenganados, e, dessa maneira, um roteiro util á mocidade que a manusele".

Eis aqui, portanto, um livro util, que na verdade honra a literatura nacional. Não só o professor que conhecemos, como todos os professores do paiz devem aconselhar seus alumnos a lerem as "Memorias", que são, como disse o seu autor — "uma lição de esperança aos desenganados".

——(o)——

O director geral do Departamento de Educação recebeu do sr. delegado regional do Ensino, em Lins, a communicação de que foi fechada uma escola japoneza que funccionava clandestinamente no Bairro Fundão, municipio de Valparaiso, com apprehensão de todo o material didactico.

FRUTAS BRASILEIRAS

A Secção de Fruticultura e Plantas Horticulas da Prefeitura do Districto Federal informou que na semana de 3 a 9 do corrente 74 caminhões devidamente licenciados pelo Ministerio da Agricultura effectuaram, naquella cidade, um movimento de vendas equivalentes a 298:270$000, sendo 98:522$ de legumes e o resto de frutas.

Dentre as especies que tiveram maior procura, destacam-se as seguintes: laranja pera, 913.313 duzias, a $600 o preço médio da duzia; abacate, 37.626 frutos, a $500; tomate, 19.370 kilos, a 1$800; uva do Rio Grande do Sul, 15.026 kilos, a 2$000; uva paulista, 8.940 kilos, a 2$500; manga espada, 40.372 frutos a $400; vagem, 7.839 kilos, a 2$000; cenouras, 6.824 kilos, a 1$800 e figo, 71 taboleiros a 7$000.

A allimentação por frutas ou de accôrdo com um regime em que ellas prevaleçam vem sendo preconizada por medicos e especialistas. Já os leitores hão de ter ouvido dizer, provavelmente, que só as frutas nacionaes bastam para proporcionar ao homem um regime rico em todos os principios nutritivos, um regime que embora sendo só de frutas dispensa, mesmo assim, o concurso de outros ingredientes.

Mas infelizmente o preço das frutas brasileiras continúa a ser prohibitivo. Veja-se, por exemplo, na relação acima, o dos abacates. Um abacate foi vendido, na semana de 3 a 9 ultimos, ao preço de quinhentos réis. A duzia de laranja pera custou 600 réis. E assim todas as outras. As uvas, por exemplo, este anno estiveram abundantissimas. Aqui em S. Paulo, pelo menos, não houve quitanda nem mercearia que as não exhibissem á venda em quantidades verdadeiramente surprehendentes. Não obstante, custaram muito dinheiro. Um kilo de uva da casa por 4 ou 5 mil réis é, evidentemente, muito caro.

Os fruticultores nacionaes têm deante de si um campo vastissimo para o emprego de capitaes. A terra é tão bôa, já o dizia o escrivão da Armada, que em se plantando nella tudo dá. A gente, por sua vez, gosta muito de frutas. Basta, então, conciliar o preço da terra e o preço dos seus productos com o gosto do povo para se fixar, no commercio de frutas, um preço razoabilissimo. Ninguem contestará que um abacate por quinhentos réis (e deve ser um abacate minimo, do tamanho de um ovo de perú) é muito caro. E' carissimo.

MONUMENTO AO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 22 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A Commissão Executiva do Monumento dos Trabalhadores Nacionaes ao Presidente Vargas, esteve no gabinete do Ministro Waldemar Falcão, afim de fazer entrega a s. exc. do original do manifesto que dirigiu ás classes trabalhistas de todo o paiz, sobre a construcção do imponente monumento, que, como foi noticiado, será um obelisco de 125 metros de altura, erguido no eixo da futura avenida Presidente Getulio Vargas, como uma homenagem de gratidão e apreço ao Chefe da Nação.

Para a construcção da Cidade Industrial de Minas

BELLO HORIZONTE, 22 (Via aérea) — O governador do Estado baixou decreto no qual desapropria e incorpora ao patrimonio do Estado os terrenos onde serão installadas as fabricas da futura Cidade Industrial, em construcção. Esses terrenos se acham localizados parte no municipio de Betim e parte no municipio de Bello Horizonte, tendo ao todo uma area de 220 hectares.

As condições do mercado interno

RIO, 22 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Convocada pelo presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional, reune-se, amanhã, ás 15 horas, pela primeira vez, no gabinete do ministro João Alberto, a commissão especial destinada a proceder ao estudo das condições do mercado interno, recentemente creada pelo Presidente da Republica e composta dos srs. João de Lourenço, Paulo Magalhães, Hildebrando de Góes, Mario Altino Corrêa de Araujo, Arthur Castilho e Vicente Galiez.

As cooperativas de mate de Santa Catharina exportam para a Argentina

RIO, 22 (Da succursal, via Vasp) — O director do Serviço de Economia Rural communicou ao Ministro Fernando Costa que a Federação das Cooperativas de Mate Limitada de Santa Catharina já iniciou a exportação para a Argentina, tendo feito seu primeiro embarque de 1.250 saccos. Ainda este mez, effectuará nova remessa de mais de cinco mil saccos, e, até abril proximo, realizará uma exportação total de 16.600 saccos. Diante do apoio recebido do Instituto Nacional do Mate passaram, assim, as Cooperativas hervateiras a exercer seu legitimo papel de defesa dos interesses economicos dos productores, podendo levar directamente o producto do seu trabalho aos centros consumidores do estrangeiro.

UMA RELIQUIA HISTORICA DE INESTIMAVEL VALOR

BELLO HORIZONTE, 22 (Via aérea) — O director do Instituto Historico de Ouro Preto adquiriu hontem uma commenda, preciosa reliquia historica proveniente da Bahia e vendida ha trinta e dois annos a um commerciante da capital. Trata-se da "Commenda Poty", insignia do heroe da defesa da Bahia contra a invasão de Mauricio de Nassau, o qual foi galardoado por Felippe IV com o titulo de "Don" e com o "habito de Christo". Essa cruz é toda de ouro e foi trabalhada a Buril, tendo além da inscripção a data de mil seiscentos e trinta e oito. Será essa preciosidade historica exposta na "Casa de Gonzaga", em Ouro Preto.

HOMENAGEM AO MINISTRO DA AERONAUTICA

RIO, 22 (Da succursal, via Vasp) — O almoço em homenagem ao sr. Salgado Filho, primeiro Ministro da Aeronautica do Brasil, offerecido por seus amigos, admiradores e classes representativas, será realizado no dia 8 de abril proximo, ás 13 horas, no salão do Clube Gymnastico Portuguez.

A incorporação das Caixas Portuarias ao Instituto dos Maritimos

SO' A DE SANTOS, POR CONTAR MAIS DE CINCO MIL ASSOCIADOS, FOI EXCLUIDA DA MEDIDA

RIO, 22 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Por portaria do Ministro do Trabalho, de dezembro do anno proximo passado, foram expedidas instrucções para incorporação no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos das Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Portuarios, com menos de 5.000 associados.

Foram incorporadas, até agora, todas as Caixas Portuarias, no total de 10, com excepção da de Santos por contar mais de 5.000 associados.

Negociações entre os governos da Venezuela e Colombia

CARACAS, 22 (H.) — Annuncia-se, officialmente, que as negociações entre os governos da Venezuela e da Colombia estão progredindo rapidamente para as soluções de todas as questões pendentes entre os dois paizes.

As negociações visam os seguintes objectivos: Conclusão de um accordo regulamentando a navegação dos rios communs; celebração de um tratado sobre o transito terrestre e a navegação fluvial; confirmação dos respectivos trabalhos de demarcação das fronteiras effectuados de 1900 e 1901 e da commissão integrada por peritos suissos de 1923 em cumprimento da Sentença Arbitral, liquidação das ultimas questões de limites mediante a determinação do que assignalará a fronteira; accordo sobre as actas que delimitam as fronteiras do rio de Ouro; accordo sobre as actas que delimitam os sectores de Tama, Otra e Arauca, que está estipulada no convenio sobre o trafico fronteiriço e outros instrumentos complementares.

Novos cidadãos brasileiros

RIO, 22 (Da succursal, via Vasp) — O Presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização: a Joaquim de Oliveira, João Fernandes Junior, Antonio Coelho Guerra, João Henrique Martins, Manuel Gabriel e Roque Coelho, naturaes de Portugal; a Adolpho Padovani, Carmo Russo, Galliano Crispolini, Guerino Valpi, Luis Burzaca e Pier Ferruccio Vecchi, naturaes da Italia; a José Carreiro Obinha, Antonio Mariano Subiris, Diogo Moreno, João Cano Ramirez, Pedro Garcia e Pedro Molero Paredes, naturaes da Hespanha; a Basilio Ticon, natural da Rumania; a Adão Mescyszyn, natural da Austria; e a Bronislava Fligicowski, natural da Polonia.

Decretos na pasta da Fazenda

RIO, 22 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O sr. Presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Fazenda, promovendo: o escrivão da collectoria das Rendas Federaes em Mundo Novo, em São Paulo, Alfredo Franco Carbosa para cargo identico na collectoria em São Manuel, no mesmo Estado; o escrivão da collectoria das Rendas Federaes em Laranjal, em São Paulo, João Baptista do Amaral a collectoria das Rendas Federaes em Tanabý, no mesmo Estado; o escrivão da collectoria das Rendas Federaes em Salto Grande, em São Paulo, José Philadelpho Machado Filho para cargo identico na collectoria em Marilia, no mesmo Estado; removendo, por permuta, João Aluisio, escrivão da collectoria das Rendas Federaes em São Joaquim, em São Paulo, para cargo identico das Rendas Federaes em Barriry, no mesmo Estado, e desta para aquella collectoria, Santos Zezzi; e tornando sem effeito o decreto que removeu "ex-officio", Léa Silva de Barros Reis, escripturaria, classe E, da Alfandega de Pelotas, para a Recebedoria Federal de São Paulo; e o que removeu "ex-officio", Maria Gomes Prates, de escrivão da collectoria das Rendas Federaes em Camanducaia, em São Paulo, para cargo identico na Collectoria das Rendas Federaes em Boituva, no mesmo Estado.

Exposição das Industrias do Brasil em Montevidéo

MONTEVIDE'O, 22 (Havas) — Proseguem, febrilmente, os trabalhos de installação da Grande Exposição das Industrias do Brasil.

Chegou a esta capital o ministro Octavio de Abreu Botelho, conselheiro commercial de embaixada do Brasil, que acaba de ser nomeado director geral da Exposição e assumirá, immediatamente, a direcção dos trabalhos para organizar o grande certamen, cuja inauguração se realizará provavelmente em fins de abril proximo.

No certame, figurarão os artigos brasileiros de mais interesse para os importadores do Uruguay, tendo sido a escolha feita pelo proprio dr. Octavio Botelho.

Na proxima quarta-feira irá ao Rio Grande do Sul o sr. Sergio de Oliveira Freitas, enviado pela embaixada do Brasil no Uruguay, afim de combinar com o Interventor Federal no referido Estado as providencias necessarias para levar á Montevidéo não só os productos das industrias locaes como tambem amostras de materias primas.

Apologia das barbas; os barbeiros no antigo Egypto

(Para o "Correio Paulistano") — FRANCISCO PATI

Um sr. Lennards que foi senhor da mais vasta collecção de monstruosidades do Imperio Britannico, annunciou, certa vez, que não havia mais mulheres de barba na Inglaterra.

Esta declaração de "mister" Lennards coincidiu, entretanto, na occasião em que foi feita, com outras noticias referentes ainda a barbas e a barbeiros. Na Inglaterra, onde maior foi a sua repercussão, a coincidencia teve, mesmo, sabor especial. Assim, emquanto, de um lado, o sr. Lennards annunciava o desapparecimento da ultima mulher de barbas, o "British Museum", de Londres, por outro lado, adquiria preciosissimo manuscripto do seculo XII, intitulado "Apologia das barbas" e attribuido ao abbade Burchard, de Belvaux, da diocese de Besançon.

Burchard, que o escreveu em latim medieval, procura, nesse manual, resolver apenas isto:

— Que é feito no céo, das nossas barbas?

O piedoso e ironico abbade Burchard foi ao seu tempo accusado, ao que parece, de haver feito pouco caso de algumas barbas celebres. Para defender-se da accusação, que reputou injusta, escreveu, então, aquelle tratado, em cuja posse entrou festivamente o "British Museum". Faz o abbade a apologia das barbas, desde as "barbas propheticas", como diria o Eça, até ás modestas "pêras", como dizemos nós. Estudou todos os processos de conservação do solenne ornamento facial. Foi á Biblia. Trouxe de lá as barbas mais famosas, a começar pelas de Aarão, famosas entre as famosas. E para que completa ficasse a sua defesa, estendeu-se em eruditas considerações sobre a melhor maneira de trazel-a sempre limpas.

Não parou ahi, todavia, o zelo do illustre Burchard. Depois de haver formulado esta pergunta: "Que é feito, no céo, das nossas barbas?" — tentou respondel-a. Disse que nem todos os homens, quando morrem e vão para o céo, se transformam alli em anjos. Muitos conservam, no reino do Senhor, os attributos que lhes eram proprios na terra. Assim, por exemplo, os barbudos.

E então? O problema, como se vê, ficou resolvido em parte, pois se os que tiveram barbas na terra continuam a tel-as no céo, evidente é que tambem alli se manifesta a imperiosa necessidade de "fazel-as". Mas quem é que as faz? Ha barbeiros entre os anjos?

Burchard confessa não possuir elementos para, á luz da sciencia ou á luz da religião, poder reponder affirmativamente. Pensa, porém, que no céo as barbas não crescem: estacionam, não havendo, pois, necessidade de barbeiros.

Esta profissão, desnecessaria no Paraiso, remonta, comtudo, á mais remota antiguidade. Excavações feitas no Egypto, junto á grande Esphinge, trouxeram de novo á balla um problema que já havia sido, aliás, posto a limpo por Maspero, através da traducção de antigo papiro egypcio. Diz o texto traduzido por Maspero — e ao qual fizeram referencia jornaes francezes: "O barbeiro faz barbas até ao escurecer. Só descansa para comer. Anda de porta em porta á procura de freguezes, pois, como as abelhas vivem do seu trabalho, vive elle da canseira dos seus braços".

A sepultura descoberta junto á grande Esphinge pertenceu, ao que se affirma, a um sacerdote de Nekhep. Entre os objectos alli encontrados figuravam duas navalhas talhadas em silex. Não causou surpreza a ninguem esse achado. Serviu, apenas, de pretexto á recapitulação de usos e costumes dos egypcios, entre os quaes contava numerosos adeptos a profissão de barbeiro. Tão excellentes barbeiros foram elles, que não se limitavam a raspar a barba; raspavam tambem o cabello. Attribue-se, até, a esta pratica, a espessura do seu craneo delles. De cabeça inteiramente raspada, expunham-se os egypcios, mais facilmente do que nós, á acção do sól.

Consolem-se, pois, os nossos amaveis e loquazes figaros. Se no reino do Senhor não ha serviço para elles, a historia ensina que desses serviços não póde prescindir jamais a humanidade. Aliás, esta questão de barbas feitas ou por fazer é mais importante do que suppomos. Seria util, por exemplo, saber se a barba exerce influencia no espirito de quem a usa crescida. Ella é, sem duvida, o primeiro symptoma da puberdade. Quando apparece, operam-se nos habitos e na vida do homem, mudanças violentas. Mas depois, com o tempo, e sobretudo com a moda, torna a desapparecer, sob o cutelo do figaro. E o homem nem por isso passa a ser differente do que era. Póde-se dizer, de accôrdo com observação ao alcance de toda a gente, que, hoje, a maior preoccupação do menino que começa a fazer-se homem, é ter barba... para poder fazel-a.

Sterne assegura que as idéas de um homem de barba por fazer não são eguaes ás idéas desse mesmo homem de barba feita. Não nos diz, e esta falha é imperdoavel, se a differença a para melhor ou para peór. Vagamente desconfiamos, entretanto, que ha de ser para melhor.

NOTAS A LAPIS

O MAIS TRISTE nesta vida, é que não se adquire experiencia senão quando não dispomos mais de tempo para aproveital-a. — Oscar Wilde.

* * *

EU ACHO o avião muito mais seguro do que os trens.

— Não é possivel!

— Como não? Com elles, ao menos não ha perigo de descarrilar.

* * *

PROTECÇÃO AOS NAMORADOS — A administração dos Correios da Tchecoslovaquia tomou sob sua protecção os enamorados. E' o que se deduz de sua resolução, emittindo um novo sello triangular, destinado especialmente á correspondencia sentimental.

Esse sello, que deve ser collocado nos enveloppes além do habitual, dá ao carteiro a obrigação de só entregar as missivas em proprias mãos do destinatario... ou destinataria.

Quer dizer: com esse sello, não ha perigo da carta ir parar nas mãos da sogra em perspectiva.

* * *

O FAMOSO pintor francez Roybat tinha uma maneira especial de ser caridoso.

Um dia, um pobre homem appareceu em seu atelier, offerecendo á venda uma moldura vasia. Precisando de qualquer quantia e não vendo em sua casa outra coisa mais facil de reduzir a dinheiro, o infeliz se lembrara de que seu vizinho, sendo pintor, talvez quizesse compral-a.

Roybat reflectiu. O homem parecia muito necessitado e a moldura pouco valor tinha. Quanto poderia dar por ella, sem que sua dadiva tivesse aspecto de uma esmola? Reflectiu, escolheu um de seus esboços, um "condottiere" soberbo, collocou-o na moldura e restituiu-a ao pedinte, dizendo:

— Eu agora não preciso, mas com essa téla o sr. poderá mais facilmente vender sua moldura.

FABER

Visita do Ministro Salgado Filho a Bello Horizonte

Varias homenagens serão prestadas ao illustre titular da pasta da Aéronautica na capital mineira

RIO, 22 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Segue, segunda-feira, para Bello Horizonte, o sr. Ministro da Aéronautica, que vae visitar as obras da fabrica de aviões de Lagôa Santa e inspeccionar o 4.º Corpo de Base Aérea, localizado na capital mineira, onde o sr. Salgado Filho receberá homenagens do governo do Estado e da Associação Commercial de Minas Geraes.

O titular da pasta da Aéronautica viajará no avião "Lockeed" pilotado pelo capitão aviador Faria Lima, seu assistente technico.

Acompanham o sr. Ministro os coroneis aviadores Amilcar Pederneiras, director da D.A.M. e Ivan Carpenter Ferreira, director do Serviço Technico da Aéronautica e encarregado da execução do contracto de construcção daquella fabrica. O capitão aviador Dionysio Taunay, assistente militar, 1.º tenente-aviador Ewerton Fritisch, ajudante de ordens, srs. Alfredo Bernardes Neto, official de gabinete e João Borges.

O coronel aviador Samuel Gomes Ribeiro, director do D.A.C. segue amanhã, pelo avião da Panair, afim de aguardar em Bello Horizonte, a chegada do sr. Ministro da Aéronautica.

O chefe de gabinete do titular da Aéronautica permanecerá no Rio para attender ás pessoas que procurarem o sr. Ministro, e estará sempre em communicação com o sr. Salgado Filho, através da estação de radio montada na séde do Ministerio.

O sr. Salgado Filho deverá regressar ao Rio, na quarta-feira proxima.

CANCELLAMENTO DE CARTAS SYNDICAES

Actividades do Departamento Nacional do Trabalho — Syndicatos reconhecidos de accordo com a nova legislação syndical

RIO, 22 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Ministro do Trabalho, por occasião do seu ultimo despacho no Departamento Nacional do Trabalho, verificou o resultado das diligencias empreendidas pelo referido Departamento no sentido de assegurar a mais authentica credencial representativa dos syndicatos, extinguidos áquelles sem qualidades para interpretar os interesses de cuja representação se haviam investido.

Assim foram cancelladas as cartas syndicaes dos seguintes syndicatos: — "Syndicato dos Pequenos Fabricantes de Calçado, Syndicato dos Fabricantes de Calçado á Mão, Syndicato Patronal do Commercio, Syndicato dos Varejistas em Seccos e Molhados, Syndicato dos Commerciantes de Frutas, Syndicato dos Pequenos Fabricantes de Chapéos, Syndicato dos Commerciantes Atacadistas de Ferragens, Syndicato Patronal das Industrias de Alfaiates do Bom Retiro, todos de São Paulo.

Ao mesmo tempo que são extinctos esses syndicatos, outros, tambem de S. Paulo, foram reconhecidos de accôrdo com a nova lei syndical, como já foi noticiado.

Mereceram, mesmo, do sr. Ministro especial consideração, o vulto e a significação economica das entidades syndicaes de São Paulo, sendo que, até agora, já foram adaptados 75 syndicatos de empregadores e empregados, com séde nesse Estado.

Regressou o presidente da Associação Commercial

RIO, 22 (Da succursal — Via Vasp) O sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, regressou, hoje, a esta capital, pelo "Cruzeiro do Sul", depois de permanecer varios dias em S. Paulo. Ao seu desembarque, na estação de Alfredo Maia, compareceram innumeros amigos.

Empossada a nova directoria da Sociedade Rural Brasileira

AO PASSAR A PRESIDENCIA AO DR. LUIS FIGUEIRA DE MELLO, O SR. ALBERTO WHATELY FEZ UM RELATO DAS ACTIVIDADES DA SUA GESTÃO — OS DIRECTORES EMPOSSADOS — DISCURSO DO NOVO PRESIDENTE DA ENTIDADE

A Sociedade Rural Brasileira realizou hontem, em sua séde social, a assembléa geral convocada para posse da nova directoria, eleita em 28 de dezembro de 1940, para o biennio 1941-43.

Por proposta do dr. Francisco Malta Cardoso, foi acclamado o dr. Arthur P. Aguiar Whitaker para presidir os trabalhos, tendo s. s. convidado os drs. Fernando Gomes e Francisco Malta Cardoso para servirem de secretarios. A convite, ainda, do dr. Aguiar Whitaker, tambem tomaram assento á mesa os representantes dos srs. Interventor Federal, Ministro da Agricultura, presidente do Departamento Administrativo e Secretarios de Estado.

Estiveram presentes, egualmente, representantes de diversas associações de classe e grande numero de associados.

COM A PALAVRA O SR. ALBERTO WHATELY

Abrindo os trabalhos, o presidente da assembléa deu a palavra ao sr. Alberto Whately, presidente da directoria que terminava seu mandato, afim de apresentar o seu relatorio:

"E' com a maior satisfação que transmitto ás prestigiosas e prestimosas mãos do dr. Luis V. Figueira de Mello a presidencia desta casa — disse de inicio o sr. Alberto Whately. O dr. Figueira de Mello, que já exerceu por uma vez esse mandato, e o exerceu com grande efficiencia, com grande sabedoria, certamente agora, quando a lavoura atravessa um de seus momentos mais delicados, saberá conduzir os destinos da Sociedade Rural Brasileira, como já nos habituamos a vêl-o fazer.

Antes de deixar o mandato, muito honroso para mim, desejo fazer aos srs. associados e aos srs. representantes da classe um relato do que foi a nossa administração nestes dois annos".

Directores da Sociedade Rural Brasileira, vendo-se, entre elles, o sr. Alberto Whately, que hontem transmittiu a presidencia ao dr. Luis Figueira de Mello

O sr. Alberto Whately passou, então, a expor os principaes trabalhos realizados pela directoria de que fôra presidente.

Inicialmente, assignalou a significação da transferencia da séde da Sociedade Rural para o novo edificio em que actualmente se encontra, num andar em que tambem estão installadas organizações congeneres como:— Associação Citricola de São Paulo, Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Hollandeza, Associação Herd Book Caracu', Associação de Cavallos Mangalarga e do Jumento Brasileiro, Associação do Gado Mocho e Associação dos Usineiros de Mandioca, ao lado do Serviço do Ministerio da Agricultura em São Paulo. Essa conjugação de esforços tem sido muito util aos interesses da lavoura e da pecuaria.

Relembrou o orador a campanha feita pela Sociedade Rural, logo no inicio do mandato da directoria de que fez parte, em collaboração com a Associação de Lavradores de Café, no sentido de levar ás autoridades federaes o pensamento dos lavradores de São Paulo, para melhor orientação dos negocios de café.

Proseguindo na sua exposição, o sr. Alberto Whately analysou outras iniciativas adoptadas pela directoria de que fazia parte, como a collaboração emprestada á Exposição de Animaes e Productos Derivados, em 1939 e 1940. Nesse sentido foram publicados numeros especiaes da "Revista", e promovidas conferencias de especialistas, as quaes alcançaram grande successo.

Além dessas conferencias, a Sociedade Rural promoveu diversas outras sobre assumptos de pecuaria e agricultura, das quaes se encarregaram technicos e lavradores, destacando-se as que foram pronunciadas pelo prof. Hunnicutt e as que estiveram a cargo do prof. F. C. Hoehne e de outros membros da Sociedade Amigos da Flora Brasilica.

Expondo outras iniciativas da directoria, assignalou a importancia de que se revestiram as projecções cinematographicas de filmes de interesse para os lavradores.

A directoria de que fez parte procurou, por outro lado, a collaboração das associações de classe congeneres, destacando-se neste sentido os estudos feitos com a União de Lavradores de Algodão a respeito dos problemas de interesse commum, e com o Syndicato dos Cultivadores de Banana.

O sr. Alberto Whately, proseguindo, assignalou a importancia de que se revestiu o convite dirigido ao sr. Alberto J. Byington, para julgar o gado hollandez na Exposição de Buenos Aires. Não podendo afastar-se de São Paulo na occasião, o sr. Alberto J. Byington pediu á Sociedade Rural Brasileira que indicasse uma pessoa de sua confiança para esse fim. Foi então indicado o dr. Alpheu Reveilleau, que desempenhou da incumbencia com tanta competencia que mereceu dos directores da Sociedade Rural Argentina as mais elogiosas referencias, ao mesmo tempo que era tambem convidado pelo governo do Uruguay para julgar o rebanho hollandez naquella Republica. Convite identico recebeu tambem para julgar na proxima Exposição a realizar-se no Chile.

A Sociedade Rural recebeu, egualmente, um convite da Secretaria da Agricultura da Bahia, para que enviasse um technico áquelle Estado, afim de examinar o estado da pecuaria e aconselhar os criadores bahianos sobre a orientação que deveriam seguir. A Sociedade Rural, de accordo com a Secretaria da Agricultura, para lá enviou o prof. João Soares Veiga, cujo trabalho mereceu os maiores elogios das autoridades bahianas.

O sr. Alberto Whately poz em destaque, depois, a iniciativa do sr. Henrique Armbrust, offerecendo á Sociedade a importancia de 50:000$000, afim de ser applicada numa Bolsa de Estudos destinada a um profissional que vá estudar na America do Norte, o combate á erosão.

O technico escolhido foi o sr. Paulo Cuba de Sousa, agronomo illustre e chefe da Estação Experimental do Instituto Agronomico de Campinas, o qual seguirá em breve para os Estados Unidos.

O sr. Alberto Whately, proseguindo, assignalou outras iniciativas e trabalhos realizados pela directoria de que fez parte. Entre ellas, pelo seu significado e pela importancia de que se revestiu, destacou o convite feito ao sr. Ministro da Fazenda para visitar o nosso Estado e verificar as consequencias das prolongadas seccas. Não tendo podido afastar-se do Rio de Janeiro, o Ministro Sousa Costa encarregou o presidente do "D. N. C.", sr. Jayme Guedes, e o presidente da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil sr. Sousa Mello, de o representarem nessa visita. Em companhia desses illustres brasileiros, o presidente da Rural percorreu as principaes zonas do interior do Estado, chegando mesmo até o Paraná, afim de que elles pudessem verificar de perto a situação angustiosa da lavoura. Dessa visita, como era de esperar, resultaram medidas que vieram beneficiar a lavoura.

O sr. Alberto Whately enalteceu, em seguida, a acção desenvolvida na Secretaria da Fazenda, em prol dos interesses da lavoura, pelo sr. Mario Rolim Telles. Poz em destaque tambem os resultados obtidos em favor da lavoura, depois da visita feita á Sociedade Rural, pelo Ministro João Alberto, a quem foram expostas as necessidades da classe.

Relembrou depois a visita feita á Sociedade Rural pelos srs. Cesar Vela, pelo director da Carteira Agricola do Banco da União da Argentina e Fernando Carabassa, e a conferencia feita pelo primeiro em relação ao credito agricola na vizinha republica.

Assignalou, como iniciativa das mais importantes, a organização do Registo Genealogico das Raças Indianas, fazendo longas considerações sobre o futuro da pecuaria no Brasil.

Depois de fazer o necrologio dos socios fallecidos, durante o mandato de sua directoria, o sr. Alberto Whately, apresentou ao sr. Figueira de Mello os seus votos, que eram tambem os de seus companheiros, por uma feliz administração. Em seguida agradeceu aos seus companheiros de directoria, a orientação segura que souberam imprimir á Sociedade Rural Brasileira durante o mandato que hontem se extinguiu. Agradeceu, tambem, a constante collaboração prestada á directoria pela imprensa paulista, elogiando egualmente os funccionarios da Sociedade Rural Brasileira pela dedicação revelada no desempenho de seus cargos.

Ao terminar o seu relatorio, o sr. Alberto Whately recebeu uma calorosa salva de palmas dos presentes.

Em seguida, teve a palavra o dr. Plinio O. Adams, director-thesoureiro, que procedeu a leitura do relatorio da thesouraria, o qual foi unanimemente approvado.

Usando da palavra, o sr. Eduardo Maluf propoz um voto de louvor á directoria presidida pelo sr. Alberto Whately, pelo trabalho desenvolvido durante o seu mandato e fez um appello ao sr. Figueira de Mello, para que á frente da nova directoria continue a trabalhar em defesa do ponto de vista da lavoura relativamente ao preço do café.

A DIRECTORIA EMPOSSADA

O dr. Arthur A. Whitaker, presidente da assembléa, declarou, em seguida, empossada a nova directoria, que ficou assim constituida:

Dr. Luis V. Figueira de Mello, presidente; dr. Joaquim A. Sampaio Vidal, vice-presidente; dr. Plinio O. Oliveira Adams, 1.º secretario; dr. Alberto Cintra, 2.º secretario; Antonio Carlos Arruda Botelho, 1.º thesoureiro e dr. Ernesto Fonseca 2.º thesoureiro.

Conselho Consultivo: — Srs. Bento A. Sampaio Vidal, José Cassio de Macedo Soares, coronel Arthur Diederichsen, Alberto Whately e José Procopio de Araujo Ferraz. Supplentes: Bento Carlos de Arruda Botelho, José Pereira Barreto e coronel Henrique da Cunha Bueno.

Depois de declarar empossada a nova directoria, o dr. Arthur A. Whitaker relembrou os trabalhos realizados pela Sociedade Rural Brasileira desde a sua fundação, ha 22 annos, o progresso pela mesma alcançado nesse periodo, a acção desenvolvida pelo directoria presidida pelo sr. Alberto Whately, e em nome de todos os presentes, apresentou suas congratulações á nova directoria.

Foi submettida, em seguida, á consideração da assembléa, uma proposta contendo mais de cem assignaturas, no sentido de ser conferido o titulo de socio honorario aos srs. prof. Benjamim Hunicutt, F. C. Hohene, Francisco Malta Cardoso e Alvaro de Oliveira Machado. Essa proposta foi approvada por acclamação.

Agradecendo a homenagem que acabava de receber, o dr. Francisco Malta Cardoso historiou a actividade desenvolvida á frente da Sociedade Rural Brasileira pelo sr. Alberto Whately, pedindo que lhe fossem transferidas as palmas com que a proposta fôra acceita pela assembléa. Tambem o sr. Alvaro de Oliveira Machado agradeceu a honra que acabava de receber.

DISCURSO DO SR. FIGUEIRA DE MELLO

Usou, depois, da palavra, o novo presidente da Sociedade Rural Brasileira, dr. Luis Figueira de Mello, que agradeceu em longo discurso a sua eleição.

"Aos meus companheiros de directoria e a mim — disse o sr. Figueira de Mello — caberá continuar a trabalhar para augmentar o prestigio e a esphera de acção da nossa tradicional agremiação de cuja fundação não podemos separar a memoria do grande espirito que foi Eduardo Cotching. Para promover, por meio das actividades do campo, o engrandecimento do paiz, a que foi fundada a Sociedade Rural Brasileira, e na consecução desse ideal, nós todos, associados e directores, vamos nos esforçar, certos sempre de cumprirmos um sagrado dever, pois que, sem o progresso da agricultura e pecuaria, não obstante a participação de outras forças economicas uteis, nunca se promoverá, em verdade, de uma maneira firme, o engrandecimento do Brasil".

Proseguindo, o sr. Figueira de Mello mostrou que as actividades ruraes representam forças predominantes na economia brasileira. "Tres são, de certo, os fundamentos da riqueza dos paizes em geral: 1.º) os productos do solo, ou sejam agricolas e pastoris, convenientemente beneficiados e preparados, seja para o consumo directo, seja para o consumo das industrias de transformação; 2.º) os do sub-solo, ou sejam os mineraes, inclusive o petroleo; 3.º) a transformação de uns e outros pelo trabalho das manufacturas e da grande industria em geral. Na primeira dessas divisões se incluem, por assimilação, os productos da pesca, quando tenha o paiz dilatadas costas maritimas, sendo de notar, quanto á terceira, referir-se ella ás industrias chamadas manufactureiras, ou de transformação, ou sejam as industrias que, elaborando a materia prima recebida e já beneficiada, lhe dão um feitio totalmente differente do material utilizado. Nem se poderiam incluir nesse paragrapho as simples industrias de beneficiamento já referidas, que não transformam o producto primario, mas apenas separam as suas partes componentes, ou lhes dão melhor e mais favoravel aspecto. Estas são convexas ás actividades agricolas, como por exemplo o beneficiamento do café, da mamona, e tantos outros artigos, o descaroçamento do algodão e a extracção do oleo de sua semente, a matança dos bovinos, suinos e outros em installações frigorificas, o preparo, em conserva, ou sob outras formas, das carnes obtidas, assim como o dos subproductos, a fabricação de queijos e manteigas, a confecção de vinhos, dos doces e de frutas em calda, a fabricação do assucar, etc. Assim entendida, como deve ser, a real e profunda differença existente entre as industrias simplesmente beneficiadoras, prolongamentos naturaes da producção do solo ou sub-solo, e sempre necessarias, acontece que, dentre os diversos paizes do mundo, ha os que têm a sua riqueza baseada — seja num dos fundamentos acima descriptos, seja em dois delles, seja em todos os tres, dependendo isso das condições naturaes, da posição geographica e de outros factores, entre os quaes o mais importante é a maior ou menor densidade demographica.

Afinal, constituem sempre o sólo e o sub-sólo os elementos primordiaes da fortuna publica e particular, do progresso e da civilização de um paiz. E a phrase "espaço vital", tão repetida nos dias de hoje, nada mais é do que uma significativa expressão da ansia das nações dotadas de territorio exiguo, onde uma população cada vez maior não encontra mais facilidades para viver, e procuram conseguir, até pela conquista, as extensões necessarias de sólo cultivavel e as riquezas mineraes bastante que venham melhorar as tristes contingencias dos milhares de formigueiros humanos que ellas podem ser. Pertencem ellas, evidentemente, á terceira categoria acima notada, pois, para dar alimento e trabalho ao seu povo, precisam, pela transformação industrial de productos proprios ou exoticos, supprir a falta de elementos naturaes. Nações pastoris e agrarias, em tempos remotos, o grande augmento de suas populações fel-os forçadamente evoluir para essa actividade de modo intenso e integral, evolução não desejada propriamente, mas tornada inevitavel.

Corresponde assim estreitamente ao factor população a sequencia das tres phases de evolução do trabalho humano, citadas a todo o momento, como que constituindo uma divisão classica, isto é, as phases "pastoril", "agricola" e "industrial". Porque, sendo, a primeira actividade, bastam poucas dezenas de homens para a criação de milhares de rezes, occupando dilatadas areas, já o numero delles será incomparavelmente maior, em se tratar da agricultura e principalmente da agricultura intensiva. E' o que acontece com a cultura cafeeira, que é o nosso orgulho e exige populações mais densas, que podem ir até 50 habitantes por kilometro quadrado, ao passo que, na actividade pastoril, bastará um habitante apenas para a mesma extensão. Mesmo mecanizada, a agricultura precisa de muita gente. Mas, para uma ou outra dessas actividades, é necessaria uma grande extensão de terras. Quando estas escasseiam, é ao trabalho da transformação industrial dos productos que cabe fornecer meios de vida ás populações. Para uma densidade demographica de 100, 200 e mais habitantes por kilometro quadrado, somente a actividade fabril póde attender ao sustento de um povo, pois uma reduzida área, de apenas um quarteirão da cidade, equivalente a menos de um alqueire de terra, dá trabalho a centenas e centenas de operarios".

Proseguindo, o sr. Figueira de Mello disse que era um erro suppor que uma verdadeira riqueza e uma sólida civilização só se possam constituir quando se verifica a terceira phase, a phase industrial, de transformação dos productos. Para uma nação ser rica, o que é preciso é que o trabalho dos seus habitantes se processe no sentido de maior lucro e tambem do mais facilmente obtido. Ora, para as nações de grande extensão territorial e de escassa população, como a nossa, o sentido principal deve ser o pastoril e agricola, por ser meio lucrativo á economia do paiz, e tambem mais rapido, não querendo isso dizer que deixemos de possuir as industrias essenciaes á alimentação e ao vestuario e concernentes a outras necessidades tambem importantes.

O orador fez longas considerações em torno do assumpto, e proseguiu:

"Pertence o Brasil evidentemente á categoria dos paizes que baseiam a sua riqueza e prosperidade na producção de um solo immenso e fertil, que representa, a bem dizer, um gratuito capital fornecido pela Providencia, producção essa que deve ser auxiliada inten-

(Continua na 20.ª pagina).

Caraguatatuba! Parahybuna!

LELLIS VIEIRA

"Foi villa que desertou"... dizia em 1807 o ajudante Joaquim José Pereira, quando o ouvidor geral pediu a este informações sobre capella ali existente, (Autos do 1.º Officio de Orphams, hoje em poder do Departamento do Archivo do Estado). E accrescentava o informante: os moradores se mudaram de Caraguatatuba.

Em 1666, o capitão-mór Agostinho de Figueiredo, dava cartas de sesmarias a novos solicitantes. E' uma estancia lindissima. Praia banhavel em 200 metros com agua apenas pelas virilhas. Encanto de mar. Panoramas extraordinarios. Ideal para um bello balneario. Dentro de alguns annos será mais uma "perola do Atlantico", na phrase felicissima do sr. Interventor.

Povo enthusiasmadissimo, fazendo uma recepção rumorosa a s. exc. o sr. dr. Adhemar de Barros. Cidade alegre. Céo magnifico. Inauguração do novo predio do grupo escolar. Obra de vulto.

A exma. sra. d. Luizita de Barros Lins, a convite do Chefe do governo, corta a fita inaugural do edificio. Palmas. Acclamações. Fala o illustre Secretario da Educação e Saude Publica sr. dr. Mario Lins, respondendo ao discurso do sr. director do grupo. A oração proferida pelo titular da pasta educacional de São Paulo, foi mais uma das suas paginas fulgurantes de patriotismo, recebendo s. exc., ás ultimas palavras, calorosos applausos da multidão que se apinhava na praça.

Defronte, um grande palanque, de onde o sr. dr. Adhemar, com toda a sua comitiva, Prefeito e autoridades, assistiu imponente desfile escolar-esportivo, ao som das marchas batidas.

Almoço a seguir. A' beira mar. Vimos lá uns passarinhos no viveiro. Tentamos algo... mas "ne pas possible"... tinham dono. Agua na bocca e tóca p'ra a frente. Appetitivos. Pratos optimos. Peixe. Frango. Leitão. Lombo... um mundo de governantismo troloió de empanzinamento.

O dr. Manoel Olympio Romeiro, eloquente, patriotico, o mesmo que escreveu um livro formidavel sobre algarismos paulistas e do qual nos temos varias vezes occupado, profere substancioso discurso de saudação ao dr. Adhemar de Barros, pondo em linha as benemerencias publicas do grande estadista, em apenas quasi tres annos de governo. Discurso forte. Pensado. Solido. Pratico. Finança. Economia. Numeros.

Respondeu s. exc., traçando de improviso mais uma das suas memoraveis orações, verdadeiro relatorio de serviços publicos, palavras que provocam meditação pelo fundo, pela expressão de grandeza e pela confiança no futuro da patria.

Prolongada salva de palmas ao fim desse notavel discurso. Quizemos cavar uns cachos de banana para lembrança do quasi termo litoral, mas, casa de ferreiro, espeto de páu. Não havia. Paciencia. Fica "pótra" vez como diz Nho Quim Frô...

Para não passar sem chumbo, o nosso motorista Ayres Teixeira, com o Felição e o Carmelino, pegou um macaco á unha, na estrada. Prodigio de ligeireza. Eram dois. Um abriu no pé. Desconfiou. Mas o outro ficou na "chave".

Offereceram 100$000 pelo bicho. Não senhor! Foi pegado e vae p'ra o Palacio. Não tem preço. Estimação... Afinal verificou-se que o macaco era bugiu, o tal que ronca na Serra.

De facto, á grande, com barbaça. Deixamos Caraguatatuba. Rumo Parahybuna. A' toda. Quinze horas. S. exc. chegava á historica cidade. Desde 1666 varias familias se reuniram ali e fundaram a primeira povoação. Terra evocativa do passado. Pittoresca. Esplendida para um repouso salutar. Gente sympathica. Amavel. Tem a egreja mais alta do Estado.

A localidade attrae pelo conjunto panoramico. Padroeiro, Santo Antonio. Foi freguezia por alvará de 7 de dezembro de 1812 e cidade, por lei provincial de 30 de abril de 1857.

O sr. Interventor atravessou as ruas sob acclamações populares. O sr. Prefeito, gentilissimo. Recebeu o Chefe do Estado, em nome do povo, o dr. Adalberto Excel, promotor publico da comarca. Tribuno dos mais completos, as suas palavras arrebataram pelo calor e pela justiça no exame dos actos do illustre sr. Interventor, dizendo:

"Somos um paiz adolescente que conta apenas 119 annos de existencia autonoma, o que importa em affirmar que a nossa raça, ainda em formação, não se apresenta escudada e devidamente robustecida por aquelles necessarios sentimentos de civismo que constituem o alicerce da grandeza e da prosperidade das nações. Vem dahi que nós os homens alphabetizados que representamos a élite consciente do paiz, temos por elementar obrigação, focalizar e resaltar, sempre que possivel, a figura dos bemfeitores da patria, contribuindo com as nossas manifestações de respeito, acatamento e sobretudo de justiça, para que se grave na mente do povo e consequentemente no espirito das gerações vindouras, os feitos gloriosos, os commettimentos de vulto e as obras meritorias dos nossos homens de governo. E é assim que se escreve a historia patria. E' assim que se forma e se desenvolve o necessario sentimento patrio".

Continúa o orador: "E á nossa mente, vem a idéa um triste confronto que nos enche porém de vaidosa e paulistana alegria: emquanto em certas regiões do globo, bombas mortiferas talham o espaço, reduzindo a escombros innumeros hospitaes, v. exc., aqui semeia, á mãos cheias, estabelecimentos hospitalares e casas de saude. Emquanto ali se atiram ás sargetas, milhares de crianças, flores que se estiolam á mingua de pão e de carinho, v. exc. espalha pelo Estado milhares de abrigos e de escolas, forjas em que se vão temperar e formar os futuros esteios da nacionalidade. Lá, o sangue e a metralha inutilizam e despovoam os campos, deixando que a fome subjugue e mate milhões de sêres humanos. Aqui v. exc. faz com que regiões até agora esquecidas e abandonadas do nosso Estado, produzam o alimento que tambem é ouro. Emquanto lá escasseiam os metaes, porque os transformam em instrumentos de destruição, v. exc. vae buscar no sólo paulista esses mesmos metaes para os amoldar em instrumentos de trabalho e fontes de riqueza. Lá se destróe uma época e se enterra um passado, emquanto v. exc. aqui constróe um presente e edifica um futuro"!

O sr. Interventor respondeu brilhantemente a este discurso, estendendo-se em considerações de caracter administrativo, elevando o Brasil ás cumiadas do civismo, tendo dito ao povo que a sua passagem por Parahybuna, naquelle dia, era de horas, mas voltaria á esplendida cidade, para melhor e mais longo contacto com sua gente dali.

Depois, um cafézinho puxado á rosquinha da bôa, bolachas finissimas, leite gordo, aguas mineraes e visita á sumptuosa matriz, deante de cujos altares s. exc. orou, acompanhado de toda a comitiva.

Estava terminado o estupendo "footing" ao litoral. Nunca mais nos esqueceremos dessa lindissima trajectoria, por mares e terras abençoados. Sãos e salvos, chegamos a São Paulo á tardinha.

Louvado seja Deus. Para sempre seja louvado!

Como se trata o impaludismo

(NOÇÕES GERAES DE DIVULGAÇÃO)

Bem longe estamos, felizmente, da época em que o tratamento do impaludismo ou malaria era feito com as amargas infusões de casca de quina. Com o correr dos annos, e graças ao isolamento do alcaloide respectivo, a therapeutica passou a empregar os saes de quinina, com os quaes foram tratados milhões de victimas. De alguns annos ao presente, entraram para o arsenal therapeutico, após demoradas pesquisas e observações, os productos chimio-therapicos denominados: Atebrina e Plasmoquina.

A descoberta destes dois medicamentos decorreu do facto de se ter comprovado a inefficacia da quinina em numerososo casos de impaludismo. Verificou-se que a prophylaxia intensiva da malaria, como doença endemica só se tornaria possivel, quando se conseguisse interromper, por qualquer meio, o cyclo evolutivo: mosquito-homem-mosquito. Como se sabe, o impaludismo não se propaga directamente de pessoa a pessoa, mas sim por intermedio de um mosquito (o anófeles) em cujo corpo se processa a multiplicação sexual e a transformação em esporozoitos, das fórmas parasitarias sorvidas com a picada. Estes esporozoitos, transmittidos pelos mosquitos, são os causadores da infecção humana. A quinina não extermina radicalmente as fórmas assexuadas dos tres typos do impaludismo, que no homem são as causas dos accessos febris. Explica-se, assim, o registo de 50 a 80 % de recaídas, não obstante os diversos eschemas de tratamento quininicos experimentados. A esta acção incompleta da quinina deve-se a circumstancia de o impaludismo não ter sido reduzido, de maneira notavel, apesar de tantos annos transcorridos após a descoberta e generalização da therapeutica pelo alcaloide da quina.

O maior inconveniente da quinina reside na sua inefficacia sobre as fórmas crescentes da malaria tropical; não é, outrosim, medicamento ideal, em virtude de seus effeitos secundarios. Além do mais, o tratamento bem orientado pela quinina exige tempo relativamente longo, havendo casos em que o uso deste medicamento durante varias semanas não impede o apparecimento de recidivas.

Para evitar todos esses inconvenientes a therapeutica moderna utiliza-se dos dois anti-paludicos syntheticos já referidos, Atebrina e Plasmoquina, que se completam de modo tão perfeito, sendo possivel debellar radicalmente os casos de malaria já declarada, bem assim realizar efficiente prophylaxia sem quaesquer damnos para o organismo.

Com o tratamento de 5 dias apenas, consegue-se a cura do impaludismo, sem receio das recaídas outróra tão frequentes; tomadas duas vezes por semana, a Atebrina protege as pessoas sãs contra a infecção paludica.

No 4.º Relatorio da Commissão de Malaria da Liga das Nações foi confirmada a superioridade da Atebrina sobre todos os methodos de tratamento e prophylaxia do impaludismo até agora em uso.

CAV. VICENTE ANCONA LOPEZ

A ENTREGA DA INSIGNIA COM QUE FOI AGRACIADO O PRESIDENTE DA SOCIEDADE "DANTE ALIGHIERI" SERA' PROCEDIDA PELO DR. ABNER MOURÃO

Conforme noticiámos, recente acto do rei da Italia, s. m. Victor Manuel III, concedeu a cruz de cavalheiro da Corôa daquella gloriosa e amiga nação, ao sr. Vicente Ancona Lopez, personalidade de justa e merecida projecção nos nossos circulos sociaes e commerciaes, bem como no seio da laboriosa colonia peninsular entre nós radicada.

O diploma da referida honorificencia foi entregue, em reunião intima realizada nesta capital, ao illustre presidente da Sociedade "Dante Alighieri", que na occasião foi alvo de significativas homenagens.

E, ao que estamos informados, a entrega da respectiva insignia ao novo cavalheiro da Corôa da Italia, que será procedida pelo nosso brilhante confrade de imprensa, dr. Abner Mourão, director do "Estado de São Paulo", realizar-se-á brevemente, em dia, local e hora a serem préviamente designados.

I CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO SOCIAL

Não se pode negar que a legislação social brasileira é um monumento juridico. A prova disso temol-o no interesse despertado pela realização do I Congresso Brasileiro de Direito Social. Considerando a importancia que vae tomando, em todo o mundo, e notadamente no Brasil, a nova disciplina juridica, aquelle Congresso obteve desde logo a adhesão de todos que se interessam pelo assumpto. O numero de adhesões cresce dia a dia. De todos os pontos do paiz chegam, a todo o momento, communicações de applausos á effectuação do Congresso. Destacados professores da nossa e de varias Faculdades de todos Estados já communicaram que apresentarão theses, focalizando varios pontos do nosso Direito Social. Isso demonstra, de modo significativo, que o Congresso alcançará pleno exito.

Ainda ha poucos dias, o desembargador José de Mesquita, do Tribunal de Appellação do Estado de Matto Grosso, falando a um vespertino de S. Paulo, realçou a importancia do I Congresso Brasileiro de Direito Social. O certame repercute em todos os Estados. Já se está estudando, com vivo interesse, o Direito Social. Em 10 annos, o Brasil progrediu muito nesse terreno. Pode-se accrescentar, sem receio de erro, que não tinhamos até então legislação social. Pequenos ensaios a esse respeito fracassaram lamentavelmente, porquanto não attendiam ás nossas necessidades. Não se pesquizava, a bem dizer, a nossa realidade. O direito do trabalho constitue hoje, um imperativo vital, que corresponde á época que vivemos. Fundamenta-se na propria vida. No I Congresso Brasileiro de Direito Social, apresentava-se, sem duvida alguma, um excellente ensejo de se estudar a formação de nosso Direito, remontando-se ás suas fontes. Por isso, muitas theses debaterão diversos pontos importantes do assumpto, e dado o nome de seus autores, o certame, a realizar-se em 15 de maio nesta capital, adquire grande significação.

Que fizemos no campo da legislação social em 10 annos? No I Congresso Brasileiro de Direito Social será dada cabal resposta a essa pergunta.

TROPAS AUSTRALIANAS EM SINGAPURA

TOKIO, 22 (Transocean) — Informa a imprensa nipponica de hoje, que a maior parte das tropas australianas recenteemnte desembarcada em Singapura, foi transportada para o Proximo Oriente.

O correspondente, em Singapura, do jornal "Nichi-Nichi", adeanta que o contingente australiano que inicialmente era destinado ao Proximo Oriente desembarcou em Singapura, em consequencia da situação no Extremo Oriente. Neste momento, dessas tropas, poucos são os elementos que ainda se encontram em Singapura.

Bonificações ás familias italianas

ROMA, 22 (Stefani) — Por ordem do "Duce" serão augmentadas as bonificações familiares que são pagas a todos os operarios e empregados da Italia. As bonificações dadas aos filhos será de 40 por cento e ás esposas e paes, de 30 por cento. O augmento deverá entrar em vigor dia 21 do corrente para os operarios e em 1.º de abril para as outras categorias de trabalhadores.

PROF. A. DE ALMEIDA PRADO

Patrocinadas pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo e pela Associação Paulista de Medicina, realizam-se de 27 a 30 do corrente, as homenagens que os collegas, discipulos e admiradores do prof. Almeida Prado lhe offerecem pela passagem do 25.º anniversario de sua ascensão ao magisterio medico.

Entre essas homenagens se destacam uma sessão conjunta das principaes sociedades medicas do Estado e um banquete que se realizará domingo proximo, nos salões do Esplanada Hotel.

As adhesões poderão ser feitas por intermedio dos seguintes endereços: Ass. Paulista de Medicina, tel. 2-3370; prof. dr. Eduardo Monteiro, tel.: 2-3340; dr. Jorge Queiroz de Moraes, tel. 2-0670; prof. dr. Adherbal Tolosa, tel. 4-8585; dr. Gastão Fleury da Silveira, tel. 2-1252; e dr. Paulo de Almeida Toledo, tel. 2-0139.

DR. PAULO CUBA DE SOUSA

Promovido pela União dos Lavradores de Algodão do Estado de S. Paulo, deverá realizar-se, em dia e local que serão brevemente determinados, um almoço de homenagem ao agronomo dr. Paulo Cuba de Sousa, do Instituto Agronomico de Campinas, que conquistou o premio de viagem aos Estados Unidos, instituido pela Sociedade Rural Brasileira.

As adhesões estão sendo recebidas na secretaria da U. L. A., largo do Thesouro, 36, 2.º andar, ou pelo telephone 2-7802.

FESTAS E BAILES

Lord Clube — O Lord Clube realiza hoje, um vesperal dansante nos salões do Trianon, das 14 ás 19 horas.

Gremio Tricolor — O "Gremio Tricolor" realiza hoje, nos salões do Clube Portuguez, um vesperal dansante com inicio ás 20 horas, offerecido aos associados e familias convidadas. Tocará o jazz "Ray Carelly".

C. D. R. Royal — O Royal realiza hoje, em sua séde, á rua Lopes Chaves, 229, um sarau dansante, das 19 ás 23 horas, abrilhantado por Nicolino e seu jazz e pelo prof. Juanito e sua typica, num total de 18 figuras.

Aos socios servirá de ingresso o recibo do mez, acompanhado da caderneta associativa.

Clube Latino — O Clube Latino realiza hoje, uma reunião dansante nos salões do Esplanada Hotel, das 10,30 ás 24,30 horas, ao som da orchestra de Oswaldo Brasão.

Sociedade Harmonia de Tennis — Realiza-se hoje, das 21 ás 24 horas, na sua séde, um festival dansante da Sociedade Harmonia de Tennis, dedicado aos socios do Tennis Clube Paulista, no qual serão distribuidas as medalhas e premios aos vencedores das diversas provas realizadas em disputa da taça "Ataliba Meura".

Marconi Clube — Das 15,30 ás 19,30 horas de hoje, o Marconi Clube realiza em sua séde, á rua São Caetano, 135, um vesperal dansante offerecido aos socios e convidados.

G. D. Almeida Garrett — Realiza-se hoje, mais um sarau dansante que o G. D. Almeida Garrett offerece aos socios e convidados, em sua séde, á av. Rangel Pestana, 2.060, das 19,30 ás 24 horas.

Associação dos Empregados no Commercio — Realiza-se hoje, a partir das 15,30 horas, mais um vesperal dansante que a Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo offerece aos seus socios e familias, em sua séde, á rua Libero Badaró, 386.

BRIDGE

Sociedade Harmonia de Tennis — Realiza-se quarta-feira, o campeonato mensal de "bridge", promovido pela Sociedade Harmonia de Tennis. Nesse certame poderá inscrever-se qualquer socio do clube. As inscripções poderão ser feitas pessoalmente, na secretaria da Sociedade, ou pelos telephones 8-3654 e 8-3291.

CONVESCOTES

FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES

A Federação dos Estudantes do Estado de São Paulo, em homenagem ao Gremio Tricolor, fará realizar, no proximo domingo um convescote em Cantareira, durante o qual será realizado um vesperal dansante.

As informações poderão ser obtidas na séde da Federação dos Estudantes, Predio Martinelli, 20.º andar, sala 2.032.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguirão amanhã para o Rio os srs.: Arhtur Shulten, Jones Rodeay, Roque Valerio Vieira, Hans Wolsgang, Licinio Teixeira, Paulo Martins, Domingos Cocito, Raphael Mazza, Figueira de Mello, Jacob Diheil, Salomão Basbaum Washngton Almeida, Valerio Xavier, Felippe Scognamillo, Achilles de Faria, Arthur Thomas, Dulphe Pinheiro Machado, Mario de Castro, Dulce Cardoso de Almeida, Hugo Maroni, Carlos Gotmann, e Joaquim Assumpção.

—— Do Rio para S. Paulo viajaram hontem os srs.: Candido Cintra, Ernesto Chamma, Albertina Fonseca, Luisa Santiago, José Ribeiro Dantas, Julio Canali, Arlindo Mello, José Gomes Mattos, Manuel Duarte, José Mendes Borges, Sumi Kurata, Emilio Ippolito, Leon Demerciam, Armenio Gaspariam, Arthur Sievers, Benedicto Gonçalves, Itajiba Santiago, Dario Costa, Antonio Kohut, Jean Benzacar, Ermano Marcheti, Suiguino Keijilo, Sylvio Lobato, Mario Aguiar Abreu, Rachel Ekstein, Horacio Laffer, George Kahn, Frida Kahn, Frederico Mack, Lucinda Santos, major Gentil de Castro Filho, Jesuino Ayres da Cunha, Franz Kout, Victor Gutscoff, Stella Londres, Genival Londres, Maria Nascimento, Emilio Simmer, Estephern Grises, Manuel Sucupira, Hermann Schneider, Ary Torres, Manuel Santos Bartollo, Amilcarina Bartollo, Lina Allevato, Jorge Rodrigues, Phileno Ferreira e Hikona Isono.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre e com destino ao Rio de Janeiro, passou hontem por esta capital o avião "Aracy", conduzindo os seguintes passageiros em transito: Hartog Mueller, Herbert Volckmar, Heday Rosa, dr. José Sá Freire, Waldemar Odebrecht, Fritz Joachim Thrum, Otto Beck e Frederico Augusto Meyer.

—— Nesta capital desembarcaram os srs. Boris Jaeger, Leonidio Vieira da Silva, Claro Americo Guimarães, Nicolau Maeder Junior, Michel Hagge, Amilcar Camello e Menotti Marchi, e embarcaram os srs. Shoji Ando, Takeshi Kanaushi, Fusakishi Tatara, Tomozi Takayoshi, Mikisaburo Tanigushi, Sachichiro Makanishi e Fumio Ornashi.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram hontem para o Rio:

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Alberto Cocozax, dr. Rangel Moreira, Alfredo Nunes, Francisco Ambrosio, Paulo Bittencourt, Helmut Sibert, Antonio Araujo Cunha, Octavio Tude de Sousa, Henrique Castelnuovo e familia, dr. Ataliba Carvalho Brito, dr. Alberto Alvares, João B. de Carvalho, Byron de Abreu Freire, d. Nhasinha de Abreu Freire, Armando Peixoto, Eduardo Parish, d. Dinah do Amaral Barreto, Elisabeth do Amaral, d. Benedicta Prestes, Fernando Antonio do Amaral Barreto, Miguel Adri, cap. Vicente Ferreira, Estevam Langi e familia, consul Tito Geo Oddone e senhora, José Martins Costa e Potterat.

—— Pelo 2.º nocturno, os srs.: William Coelho de Sousa, José Silveira, cap. Liberato da Cunha Friedriech e familia, Heitor Brasset, K. Nunes Galvão, J. Pildevasser, José Rosenberg, José Maria Llacerpolo, Adolpho Meyer, Pedro Lima, Newton Rocha, Orlando Ferreira, Fernando Penna, Maciel Prado, Hernani Frazão, Ubirajara Silva Motta e senhora, Clayton Galassi, Othelo Galassi, João Fenelon de Alvarenga e senhora, João Francisco de Camargo, Ocarlito Alves Ferreira e Aluysio Saldanha Ferreira.

FALLECIMENTOS

ERNESTO NAPOLEÃO SETTE — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Ernesto Napoleão Sette, professor publico aposentado. O extincto, que contava 58 annos de edade, era casado em segundas nupcias com d. Esther Marcondes Sette, e deixa os seguintes filhos, Ernesto Romeu Sette, funccionario da Anglo Mexican Petroleum Companhia, nesta capital, casado com d. Maria Apparecida Sette; Maria Emilia Sette Rodrigues, professora residente em Rio Claro, casada com o sr. Waldomiro Rodrigues; Elvira Romeu Sette, solteira, professora em Itaquery da Serra; Alfredo Romeu Sette, solteiro, residente no Rio de Janeiro, e José Francisco Romeu Sette. Era irmão dos srs. Affonso Sette, casado com d. Theotonila Caudelaria Sette, e d. Adelina Sette, professora, solteira, e tio do dr. Affonso Sette Junior, medico nesta capital e da srta. Maria do Carmo Sette.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, sahindo o feretro da rua Rio Grande, 94, para o cemiterio São Paulo.

BONAVENTURA JOÃO DE VALENTIN — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Bonaventura João de Valentin. O extincto era casado com d. Angelina Rondon de Valentin, e deixa filhos, noras, genros e netos.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da rua Araújo, 117, para o cemiterio de Villa Marianna.

SRTA. ROSA DAS DORES — Falleceu hontem, nesta capital, a srta. Rosa das Dores, filha do sr. José Vicente Affonso e de d. Maria das Dores. A extincta deixa os seguintes irmãos: Felix, casado com d. Amavel Guinezs; Maria, casada com o sr. Fortunato da Costa; Adelaide, casada com o sr. Cezar Gomes; João Manuel Affonso, solteiro. Eram seus tios os srs. Alipio Augusto e Joaquim dos Santos.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da rua Juquery, 1, para o cemiterio da Quarta Parada.

GREGORIO PELIZÃO — Falleceu antehontem, nesta capital, no Sanatorio Santa Catharina, aos 24 annos de edade, o sr. Gregorio Pelizão, filho do sr. Carlos Pelizão, já fallecido e de d. Adelia Pelizão. O extincto deixa os seguintes irmãos: Ernesto, casado com d. Conceição Pelizão; Emma, casada com o sr. José Politi; Amelia, casada com o sr. Gumercindo de Sousa; Orlando, casado com d. Olga Pelizão; Armando João Baptista, casado com d. Dolinha Pelizão; Benjamin Setimo, casado com d. Antonia Pelizão; José e Olga, solteiros.

O corpo foi transportado para Santo André, onde realizou-se o sepultamento no cemiterio local.

JOSE' PEDRO DA SILVA MEDEIROS — Falleceu nesta capital, em 19 do corrente, o sr. cap. José Pedro da Silva Medeiros, que por longos annos militou na imprensa, tendo dirigido, neste Estado, os jornaes "A Cidade de Xiririca", "O Capivary", ambos nas localidades a que emprestavam os nomes, e, no Estado de Santa Catharina, sua terra natal, o jornal "A Ordem", de Tubarão, Sta. Catharina.

O pranteado extincto, que falleceu aos 70 annos de edade, era casado com d. Julia Carneiro da Silva Medeiros, deixando os seguintes filhos: João José de Cupertino Medeiros, alto funccionario do Banco do Brasil, em Florianopolis, Sta. Catharina; Estanislau da Silva Medeiros, secretario do director regional dos Correios e Telegraphos, deste Estado; Luiza Porphyria Medeiros, thesoureira do Correio de Pary, nesta capital; e Benedicta Arminda Medeiros Fernandes, casada com o sr. Euclydes Fernandes, funccionario do Estado de Santa Catharina. Era tambem primo do dr. Sebastião Magalhães Medeiros, ex-secretario do Governo do Estado de São Paulo, e do dr. João da Silva Medeiros Filho, desembargador do Tribunal de Appellação do Estado de Santa Catharina.

O seu sepultamento verificou-se, com grande acompanhamento, no cemiterio da Villa Marianna.

DR. ALOYSIO AFFONSO NOGUEIRA — Falleceu, ante-hontem, nesta capital, o dr. Aloysio Affonso Nogueira, medico residente em Atibaia, casado com d. Laudelina Nogueira. Deixa uma filha, d. Yvonne, casada com o sr. José Andrade do Espirito Santo.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro do Hospital de Santa Casa, para o cemiterio de São Paulo.

D. EULINA TEIXEIRA ZACHARIAS — Falleceu ante-hontem, nesta capital, a sra. d. Eulina Teixeira Zacharias, casada com o sr. Antonio Zacharias, industrial nesta capital.

Era filha do sr. João Baptista Teixeira e de d. Euphrosina Amaral Teixeira, já fallecidos. Deixa os seguintes irmãos: dr. Gustavo Amaral Teixeira e João Baptista Teixeira Filho.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da av. Nova Cantareira, 86, para o cemiterio do Araçá.

JOSE' FERREIRA GIRÃO — Falleceu, dia 20, em Uberaba, onde residia ha longos annos, o sr. José Ferreira Girão, destacada figura da colonia portugueza dali radicada.

O extincto que era antigo commerciante na praça de Uberaba, deixa viuva a sra. d. Maria Silva Anjo Girão e quatro filhos menores.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia, desta capital, falleceu, em 19 do corrente: João Ivanauska, com 64 annos, lithuano.

NÃO SE ESQUEÇA

23 | 3

Em 1369 morreu, assassinado, Pedro I, o Cruel, rei de Castella.

—— 1534, Francisco Pizarro fundou a cidade de Cuzco.

—— 1749, nasceu Pedro Simão Laplace, astrologo francez.

24 | 3

Em 1782, nasceu Maria Amelia Theresa, rainha de França.

—— 1809, nasceu, em Madrid, Mariano José de Larra, escriptor, mais conhecido por "Figaro". Distinguiu-se pela satyra engenhosa de seus escriptos, que constituem uma joia da literatura castelhana do seculo XIX. Suicidou-se por amor, pela juventude, em 13 de fevereiro de 1837.

—— 1916, victima do afundamento do "Sussex", morreu Henrique Granados Campina, compositor hespanhol, autor de "Goyescas", "Miel de la Alcarria", "Maria del Carmen" e "Ovillejos". Granados, cuja morte foi uma perda irreparavel para a Hespanha e para a arte musical, havia nascido em Lerida, em 29 de julho de 1867.

HOROSCOPO DE HOJE

Excessiva emotividade e grande poder de persuasão são os caracteristicos principaes da personalidade da mulher nascida nesta data.

Os paizes longinquos exercerão, sempre, notavel attracção sobre a sua pessoa, assim como os emprehendimentos de indole artistica.

Se não agir, constantemente, com discreção, principalmente em suas relações de amizade, soffrerá, mais tarde, muitos aborrecimentos.

Deve evitar a companhia das creaturas apparentemente scepticas, pois a sua influencia lhe seria prejudicial.

Ha, em seu horoscopo, traços que revelam grande perseverança e espirito de sacrificio.

Poderá destacar-se como educadora, medica ou literata.

Quanto ao casamento, só será feliz se casar com um homem de sensibilidade e cultura superior.

O homem, nascido nesta data, demonstrará, desde a infancia, grande interesse pela musica e pelas mathematicas.

Conseguirá renome e fortuna como engenheiro ou industrial.

HOROSCOPO DE AMANHA

A mulher, que amanhã celebra seu natalicio, possue, quasi sempre, muita imaginação, devendo dedicar-se, por isso, á literatura de ficção.

Deve ser discreta e amavel, sobretudo com as pessoas conhecidas ha pouco, procurando jamais dar conselhos ás criaturas que não estão dispostas a apreciar a sua bôa vontade.

Segundo parece, tem aptidões para o theatro, o canto e a pintura.

O homem que, amanhã fará annos, conseguirá renome como chimico, architecto ou industrial.

VULTOS DA HISTORIA

HENRIQUE II — *A data de 23 de março de 1369 marca um facto de especial significação na vida de Henrique II de Trastamara, rei de Castella. Henrique II era filho natural de Affonso XI e de sua amante Leonor de Guzmán, e havia nascido em 1333.*

Em luta com seu irmão d. Pedro I de Castella, que passou á posteridade com o cognome de o Cruel e o Justiceiro, foi vencido por este na batalha de Najera, em 3 de abril de 1367. Porém, dois annos depois, em nova luta e com reforços que lhe foram mandados por Bertran Du Guesclin, sitiou d. Pedro I em Montiel e matou-o em 23 de março de 1369.

* * *

FRANCISCO VÁZQUEZ DE CORONADO — *Em 23 de março de 1540 chegou a Culiacan, Mexico, a expedição de Francisco Vázquez de Coronado, adeantado hespanhol e explorador da região sudoeste dos Estados Unidos (Colorado e parte do Texas).*

Vázquez de Coronado havia nascido em 1510, na cidade de Salamanca. Em 23 de fevereiro de 1540, com o posto de capitão general, sahiu de Compostela, Mexico, com sua expedição, em busca das sete famosas cidades de Giboia e dos tres reinos de Marata, Acus e Totonteac, chegando a Culiacan, hoje capital do Estado de Sinaloa, em 23 de março de 1540.

Quatro mezes depois, em 7 de julho, entrou na primeira das sete cidades citadas, encontrando somente uma fortaleza chamada Hawikuh, de que tomou posse em nome da corôa da Hespanha, baptizando-a com o nome de Granada.

* * *

CARLOS FELIPPE RONSIN — *Em 24 de março de 1794 foi decapitado, em Paris, Carlos Felippe Ronsin, autor dramatico e revolucionario.*

Collocando á frente do exercito creado por decreto da Convenção, deu, sempre, provas de grande energia, mas, atacado, na tribuna, por Fabre de Eglantine, foi preso e, quando, quarenta dias depois, o puzeram em liberdade, prometteu não tornar ao exercito, até conseguir que ficassem livres varios republicanos que se achavam detidos. Em vista, porém, das suas actividades, foi entregue ao Tribunal Revolucionario, sendo condemnado á morte.

A producção theatral de Ronsin foi bastante augmentada. Entre as suas peças mais interessantes, contam-se Isabel de Valois", "O aretophilo" e "Hécuba e Policeno".

FRANCISCO SERRADOR

Falleceu, hontem, no Rio de Janeiro, aos 70 annos de edade, o sr. Francisco Serrador.

O extincto era presidente da S|A. Empresa Serrador, em São Paulo, da Cia. Brasil Cinematographica e da Sociedade Commercial Immobiliaria, ambas do Rio de Janeiro.

Aqui se radicara ha mais de 45 annos, tornando-se personalidade destacada nos meios cinematographicos do Brasil, onde, por seu espirito dynamico e emprehendedor e por seu grande coração, fez-se conhecido e estimado por todos.

A principio, fundou uma empresa de diversões em Curityba, vindo, a seguir, em 1906, para esta capital, onde apresentou o "Bijou Theatro", iniciando tambem o cinema em Santos, Campinas e Ribeirão Preto.

Em 1918, transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde construiu o bairro Serrador, hoje chamado Cinelandia.

O extincto deixa os seguintes filhos: d. Paquita, casada com o dr. Gilberto Augusto de Andrade; d. Melita, casada com o dr. Raul Mellado; senhorita Mercedes e srs. David, José, Francisco, Affonso e Paulo Serrador.

A directoria da S|A. Empresa Serrador, em memoria de seu pranteado chefe, resolveu entregar a d. Leonor Mendes de Barros, para suas instituições de caridade, a receita total dos seus 27 cinemas, no dia de hontem, 22.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

MENINAS — Theresinha, filha do sr. André Puccetti; Haydée, filha do sr. Amador Bellegarde; Nerina, filha do sr. Carlos Bastos; Anna Maria, filha do sr. Nelson R. S. Guimarães e da sra. d. Nazareth R. S. Guimarães; Edwiges, filha do sr. Augusto Ernesto Buhr e da sra. d. Helena Buhr; Léa, filha do sr. J. Lima Sant'Anna, nosso collega de imprensa e da sra. d. Maria Elisa Camargo Sant'Anna.

MENINOS — Antonio, filho do sr. Paulo Lima, funccionario da S. P. R.

SENHORITAS — Corina, filha do sr. Mario Fernandes e da sra. d. Luisa Fernandes; Elvira, filha do sr. Carlos Bignardi, industrial nesta capital, e da sra. d. Theresa Bignardi; Nerina, filha do sr. Carlos Bastos, industrial nesta capital, e da sra. d. Ottilia Rudge Bastos.

SENHORAS — D. Dulce Ramos Aquillino, esposa do sr. Celso Garcia Aquillino; d. Angela Leonel de Oliveira, esposa do sr. Adalberto de Oliveira.

SENHORES — Dr. Urbano de Moraes Alves, advogado em nosso fôro; Francisco Lopes Villaça, funccionario da Repartição de Aguas; João Hippolyto, da "Revista dos Tribunaes"; José Munhoz; major Joaquim Antão Fernandes, da Força Policial do Estado; Nestor Ramos Horta, estimado funccionario da S. P. R.; Vicente Guzzo Junior.

—— Faz annos hoje, o sr. Orelio Fioravanti, dedicado funccionario da Cia. Brahma, nesta capital.

—— Festeja hoje seu natalicio o joven Waldemar Ferreira de Paula, estudante.

—— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Benjamim Silveira, esforçado auxiliar da remessa desta folha.

PREFEITO HENRIQUE CABRAL DE VASCONCELLOS

Festejou hontem o seu anniversario natalicio o sr. Henrique Cabral de Vasconcellos, distincto e operoso Prefeito Municipal de S. João da Bôa Vista.

Dirigindo, com carinho e acerto, os negocios daquelle prospero municipio, o anniversariante vem realizando trabalhos de grande relevancia em pról do seu progresso, desenvolvendo proficua actividade em beneficio immediato da sua população, que lhe devota sincera e cordial estima.

Dotado de dotes de intelligencia e de coração, tornou-se altamente merecedor do conceito em que é tido por todos os que o conhecem, e que lhe prestaram expressivas manifestações de sympathia e apreço.

Entre estas destaca-se um jantar que lhe foi offerecido hontem, nesta capital, onde s. r. ora se encontra.

* * *

Farão annos, amanhã:

MENINA — Marilia, filha do sr. Orlando B. Martins e da sra. d. Lucia Vasques Martins.

MENINOS — Jorge, filho do sr. Jorge Ossant e da sra. d. Irene Teixeira Ossant; Carlos Eduardo, filho do sr. Heitor Andrade e da sra. d. Lydia Andrade; Norival, filho do sr. Manuel José Maria e da sra. d. Leontina J. Maria; Paulo Eduardo, filho do sr. Victorino Fasano e da sra. d. Antonietta Fasano.

SENHORITAS — Yolanda, filha do sr. Antonio Giglio e da sra. d. Carolina Alves de Lima Giglio.

SENHORAS — D. Ermentina D. Costa Bravo, esposa do sr. Arsenio da Costa Bravo; d. Italia B. Alessio, esposa do sr. Jeronymo Alessio.

SENHORES — José Pimenta de Mello, funccionario da superintendencia da S. P. R.; Antonio Ribeiro da Silva, funccionario da contadoria da S. P. R.; Francisco M. Garcia; tenente-coronel Raul Tavares, do Exercito Nacional; Joselyn de Campos; Vicente Gagliano, commerciante nesta praça; Paulo de Tarcio Nocatti; tenente Hildebrando de Oliveira, da Força Policial do Estado.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

José Roberto, filho do dr. Tarquinio Giglio, advogado em nosso fôro, e da sra. d. Antonietta Giglio.

—— Salete, filha do sr. Armando do Nascimento, funccionario da Prefeitura da capital, e da sra. d. Jandyra de Oliveira do Nascimento.

—— Rogerio Eduardo, filho do sr. Geraldo Alpheu Gallo e d. Ercilia Viola Gallo.

—— Emilia, filha do sr. Aldo Felice e da sra. d. Maria Cordelli Felice.

NOIVADOS

Contractaram casamento, em Ribeirão Preto, o sr. Irineu José Garcia, filho do sr. João Candido Garcia e da sra. d. Maria Carneiro Garcia e a srta. Haydée Orsi, filha do sr. Annunciato Orsi e da sra. d. Maria Luisa Giovanni Orsi.

ESPONSAES

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.:

João Gonçalves Rosado e srta. Olga Videira; José Rodrigues e srta. Rosa Gaspar; Orlando Marone e srta. Laura D'Ascensão Innocencio; Miguel Memolli e srta. Flora Caio; José Sabag e srta. Julieta Chamanajian; Joaquim Soares e srta. Maria Marsaioli; Aron Nudelmn e srta. Rachel Ficher; Sebastião Henrique e srta. Judith Patricio; Carmino Grosso e srta. Maria de Lourdes Miranda; Zeferino Moreira da Silva e srta. Henriqueta Maria da Conceição; Ivo Pergola e srta. Antonia Barranco; Antonio Pires e srta. Diogena Coelho de Almeida; Ignacio Magalhães e srta. Maria Idelina Rodrigues; Jacintho Pintanel e srta. Apparecida Juelli; Mario Guerra e srta. Elza Amaral; Rogerio Monteiro Alves Junior e srta. Marcellina Jorge; Natalino Miguel e srta. Elvira Gutierrez; Carlos Lafalce e srta. Rosalina Ferreira; Alberto de Sousa Bauk e srta. Esther Seganfredo; Franz Xavier Habrich e srta. Adelheid Findeisen; Manuel Pedro da Silva e d. Maria Amelia Ferreira.

NUPCIAS

ENLACE GAIA-SIQUEIRA

Realizou-se hontem, na egreja N. S. do Carmo, o enlace matrimonial da srta. Elza Gaia, filha do sr. Sebastião Gaia e da sra. d. Antonietta Gaia, com o sr. Antonio Alves de Siqueira Junior, filho do sr. ten.-cel Antonio Alves de Siqueira e da sra. d. Julieta Z. Siqueira.

Serviram de padrinhos no civil o dr. Domingos Laurito e d. Lima Bicudo, pelo noivo, e sr. Thomaz Mendonça e d. Meire de Mendonça, pela noiva. No religioso, o sr. Durval Sartorelli e d. Sophia Sartorelli, pelo noivo e sr. Remo Janeli e d. Augusta Janeli, pela noiva.

HOMENAGENS

DRS. JORGE AMERICANO E A. C. PACHECO E SILVA

Os amigos, collegas e discipulos dos professores dr. Jorge Americano e dr. Pacheco e Silva, em regosijo pela escolha do governo dos Estados Unidos da America do Norte, que os distinguiu, entre dez intellectuaes sul-americanos, para uma viagem de estudos áquelle paiz, resolveram promover significativas homenagens a esses illustres cathedraticos, que constarão de uma sessão solenne da União Cultural Brasil-Estados Unidos e um banquete de despedida, em local e dia a serem designados.

As adhesões poderão ser dadas no Sanatorio Esperança — tel. 7-4324; Clube Piratininga — tel. 2-4384; na Camara Americana de Commercio, tel. 2-2291; no consulado americano, com o dr. René Amorim; ao dr. Luis Domingues de Castro, tel. 2-5321, ou ainda com os drs. Paulo de Camargo, Domingos Machado, Olyntho de Mattos, Pedro Augusto da Silva e ao academico José Gomes Talarico.

NAVEGAÇÃO E SIDERURGIA

SOBRE ESSES IMPORTANTES PROBLEMAS NACIONAES O CONHECIDO INDUSTRIAL JOAO DE CANALE CONCEDE INTERESSANTE ENTREVISTA A' IMPRENSA CARIOCA

RIO, 22 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O conhecido industrial João de Canale concedeu a um vespertino palpitante entrevista sobre navegação e siderurgia, falando a proposito da creação da Commissão de Marinha Mercante.

Começou dizendo: que considerava integralmente verdadeira a legenda dos productores de Dussoldorf: "Primeiro navegar, depois viver..."

Ninguem podia deixar de apoiar — agricultores, industriaes e commerciantes, a idéa da centralização da direcção dos transportes maritimos e fluviaes. Fala a seguir sobre a frota que possuimos de tonelagem muito inferior á reclamada pelo desenvolvimento recente da producção e do commercio do Brasil. Só para as grandes praças, ao seu ver, havia transporte facil, emquanto outras viviam na carencia permanente de barcos.

— Penso que a medida do Chefe do governo vem encaminhar convenientemente o problema para alguma solução.

Prosegue o sr. João de Canale:

"Quando o Presidente firmou a primeira medida para a creação da alta siderurgia com o aproveitamento do carvão nacional, na Usina de Volta Redonda, inaugurando, o que um meu amigo e chefe Mario de Oliveira chamou, com absoluta propriedade, "o cyclo do ferro" tive a certeza de que não demoraria resoluções tendentes a tornar efficiente o nosso confuso serviço de transportes maritimos. Sem a obra preliminar da melhoria de navegação seria impossivel realizar o sonho secular da producção do ferro e do aço. Solucionandos pelos technicos os problemas das extracções economicas, lavagens, briquetagens e carbonificação, ficava a hulha nacional de Santa Catharina e Rio Grande do Sul com o seu aproveitamento condicionado ao transporte facil. E o Chefe da Nação apressando a centralização de commando da nossa frota commercial deve ter tido principalmente em vista a necessidade da coordenação de todas as forças para a successo da maior e mais proveitosa iniciativa deste decenio de governo. Repare que este anno de 1941, que óra alcança o fim do primeiro trimestre é o anno revolucionario, por excelencia, no sentido transformador da palavra: inauguração do cyclo de ferro, unificação da marinha mercante, base asseguradora da historia da siderurgia nacional. Colonias agricolas no Oeste distante, preparando os caminhos que os trilhos de Volta Redonda cobrirão, um dia, convergendo para o altiplano de Goyaz, onde ainda espero ver a grande capital do Brasil.

— Não haverá por ahi um pouco de sonho?

— Talvez. Mas os grandes sonhos que nós creamos de olhos abertos são quasi sempre prefacios de maravilhosas realidades".

A seguir o conhecido industrial declara não entender as razões dos que teimam em nos limitar os horizontes commerciaes á America, depois que a Europa em fogo, sahiu das nossas cogitações. Tecelagens, bebidas, refrigerantes, poderão encontrar mercados compensadores.

Missão Commercial Japoneza

RIO, 22 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Pelo avião "Yarassu", da Condor, chegou, hoje, á tarde, a Missão Commercial Japoneza, composta dos srs. Tomozi Takayolhi, Mikisaburo Tanicuchi, Sashichiro Nakanischi, Fumio Omachi, Fusakishi Tatara e Takesli Kansuchi.

Depois de algum tempo de permanencia nessa capital, a missão proseguirá viagem até Belém do Pará.

1.º CONGRESSO NACIONAL DE SAUDE ESCOLAR

CAMPANHA EXPEDIDA PELO SR. MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA AOS INTERVENTORES FEDERAES

RIO, 22 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Convidando os Estados a se fazerem representar no Primeiro Congresso de Saude Escolar, o sr. Ministro Gustavo Capanema enviou a seguinte circular aos Interventores:

"Devendo realizar-se, em São Paulo, de 21 a 27 de abril proximo, o Primeiro Congresso de Saude Escolar, sob o patrocinio do Governo Federal, solicito vossencia, com interesse, enviar delegação de especialistas a este certame, não somente com objectivo documental realizações governo desse Estado, no dominio hygiene assistencia medico-escolar, como tambem para offerecer suggestões a serem debatidas, e que possam constituir contribuição util para orientar actividades dos governos federal, estaduaes e municipaes, no encaminhamento do importante problema. Saudações".

Até agora já responderam os Interventores do Amazonas, do Pará, de Goyaz e de Santa Catharina.

CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

RIO, 22 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Sob a presidencia do sr. João Carlos Muniz, esteve reunido o Conselho de Emigração e Colonização.

Approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao exame do expediente, do qual constaram varios requerimentos de licenças para viagens de menores brasileiros ao estrangeiro e aos quaes foi dada a solução conveniente de accordo com cada caso.

Aberta a sessão, foi, pelo presidente, apresentado o sr. Octavio Pinto, chefe do Serviço de Colonização do Estado de Minas Geraes, que leu um trabalho minucioso, no qual encara sob differentes aspectos a colonização e suggere varias medidas para o respectivo exito.

Estabeleceu-se, a proposito, um debate entre o autor do trabalho e os srs. Dulphe Pinheiro Machado, Oliveira Marques e Doria de Vasconcellos. Lembrou o sr. Doria de Vasconcellos que o governo de São Paulo se preoccupa com a edade dos colonos e a respectiva permanencia nos nucleos durante pelo menos oito a dez annos. Disse ainda que o grande adeantamento a introduzir na agricultura e a industrialização do colono, a convivencia entre elles, a melhoria dos meios de communicação, a garantia das maiores vantagens para a exploração das terras e a collocação dos productos. Chama ainda a attenção para um ponto importante: a agua. Pois o colono procura sempre localizar a sua habitação onde possa obter bem, como á beira da estrada, que é a via da civilização.

Para o sr. Oliveira Marques, a legislação actual, contida no decreto-lei n. 3.059, de 14 de fevereiro de 1941, é completa. E previu todos os pontos, inclusive as facilidades de conforto a que têm direitos os colonos.

Manobras do exercito russo na Siberia

MOSCOU, 22 (Reuters) — As manobras do exercito vermelho na Siberia e em Kiew estão sendo realizadas sob circumstancias que reproduzem exactamente as condições da guerra actual, o que constitue, aliás, o aspecto caracteristico do presente programma de treinamento, elaborado pelo marechal Timoshenko.

As tropas sovieticas, actualmente nos districtos militares da Siberia, completaram extensas manobras que se prolongaram por 10 dias nas regiões cobertas de neve, distantes de todas e quaesquer habitações e estradas de rodagem.

As manobras do districto militar de Kiew são destinadas aos aspirantes a official e se realizam sob tempestades de neve e sob temperaturas bem abaixo de zero.

ASSISTENCIA MEDICA A DOENTES MENTAES

DECRETO LEI ASSIGNADO PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 22 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica assignou decreto-lei dispondo sobre a prestação de assistencia medica aos doentes mentaes.

O decreto estabelece que os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões prestarão assistencia medica com internação aos seus associados ou segurados que forem acommettidos de doenças mentaes.

As internações serão feitas em serviços especializados, por prazo não superior a 12 mezes, contados da data da admissão do doente, devendo ser revistas biennalmente as respectivas tabellas de preços.

Decorridos no maximo 90 dias de observação, e previsto que o associado não ficará curado no prazo de um anno, o Instituto ou Caixa, que não operar em seguro-doença, promoverá a concessão da aposentadoria, por invalidez, a que elle tiver direito.

A posse do primeiro bispo de Lorena

AS SOLENNES FESTIVIDADES QUE TERÃO LUGAR HOJE, NA PROGRESSISTA CIDADE DO NORTE DO ESTADO, EM HOMENAGEM A D. FRANCISCO BORJA DO AMARAL — O PROGRAMMA DAS COMMEMORAÇÕES E UM RAPIDO HISTORICO SOBRE A CREAÇÃO DO BISPADO — VARIAS INFORMAÇÕES A RESPEITO

O programma das solennes festas em homenagem ao 1.º bispo da diocese de Lorena, exmo. e revmo. sr. d. Francisco Borja do Amaral, é o seguinte: Hoje, 23, posse solenne.

A's 12 horas, repicarão os sinos das egrejas, salva de 12 tiros e marchas por uma banda de musica que percorrerá as principaes arterias da cidade, annunciarão a posse do 1.º bispo de Lorena.

A's 15 horas, 2.º annuncio pelos mesmos, festivo bimbalhar dos sinos annunciando o grande cortejo que sahirá da Basilica de São Benedicto á Cathedral.

A's 16 horas, 3.º aviso para a mobilização das associações e povo afim de accorrerem ao local onde deve chegar o bispo de Lorena.

A ordem do prestito será a seguinte: 1.º lugar — Os grupos escolares "Conde de Moreira" e "Gabriel Prestes"; 2.º — Associação do Patrocinio de São José, comprehendendo: Jardim da Infancia, Escola Profissional, Curso Fundamental, Escola Normal e Irmandade de São José; 3.º — Oratorio festivo de Sta. Carlota, Associação N. S. Auxiliadora, Pia União das Filhas de Maria; 4.º — Catecismo da Cathedral, Associação de N. S. do Rosario, Associadas e Zeladoras; 5.º — Associação do Sagrado Coração de Jesus — Apostolado — Associados e Zeladoras; 6.º — Representações de Associações de outras parochias da Diocese de Lorena; 7.º — Vicentinos com suas respectivas directorias de Lorena e da Diocese; 8.º — Congregações Marianas, idem, idem;

Cathedral de Lorena

9.º — Gymnasio Municipal S. Joaquim, completo; 10.º — Irmandade de São Benedicto; 11.º — Irmandade de N. S. da Piedade e do SS. Sacramento; 12.º — Coroinhas e pequeno clero da Basilica de São Benedicto; 13.º — Clero Regular e Secular; 14.º — Palio carregado pelas autoridades civis e militares; 15.º — As bandas de musica "Mamede de Campos", Fabrica de Polvora e 5.º R. I., ficarão localizadas no principio do cortejo, no meio e atrás do Pallio, respectivamente e todas tocarão ao mesmo tempo na chegada do exmo. revmo. sr. d. Francisco Borja do Amaral; 16.º — O povo acompanhará atrás do Pallio.

A's 17 horas — Chegada dos srs. bispos acompanhados de automoveis com representações da Diocese de Lorena.

A' chegada serão apresentadas as pessoas representativas pelo revmo. sr. cura e exmo. e revmo. sr. bispo.

Ao terminar as apresentações, em nome do governador da cidade, o sr. dr. Antonio da Gama Rodrigues saudará o 1.º bispo de Lorena.

A seguir o prélado acompanhado das autoridades dirigir-se-á á Basilica de São Benedicto e depois de curta préce, o novo bispo paramentar-se-á juntamente com os Diaconos do Sólio e descerão sob o Palio, seguindo o sequito á Cathedral: á porta da Basilica, ao sahir, será o sr. bispo saudado pelo sr. dr. Francisco Meirelles Freire, promotor publico, em nome das autoridades. Movimentar-se-á o cortejo obedecendo o itinerario seguinte: ruas S. Benedicto, dr. Rodrigues de Azevedo, praça João Pessoa, rua da Piedade e Cathedral. Na entrada do templo falará em nome das associações religiosas o sr. João Dias de Oliveira. Após esta saudação, o nosso Antistite beijará o Sagrado Crucifixo, apresentado pelo sr. cura. Este dará incenso ao sr. bispo que o collocará no turibulo, espargindo-o ao clero e povo. Penetrando na imponente e majestosa cathedral, d. Amaral intoará o solenne "Te Deum Laudamos", que será cantado pela "Schola Camtorum N. Piedade", regida pelo maestro ten. Vicente Bevilacqua e dirigida pela p.of.ª Mariucha Coelho de Castro.

Depois da visita do SS. Sacramento, s. exc. revma. dará a oração do "Te Deum" e subirá pela 1.ª vez no Sólio Episcopal da Cathedral Lorenense.

Um sacerdote lerá a Bula de S. Santidade Pio XII, autorizando o exmo. e revmo. sr. d. Francisco Borja do Amaral a reger e governar como Pastor, a nova Diocese de Lorena.

D. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, bispo de Taubaté e administrador apostolico da diocese de Lorena, ao pulpito fará entrega da Diocese, ao seu digno e legitimo Antistite que, desse momento em deante será constituido o legitimo representante do Summo Pontifice, neste Bispado, suffraganeo do Arcebispado de S. Paulo.

A "Schola Camtorum" entoará uma estrophe sagrada e o revmo. sr. pe. Paulo Consolini Consolini, em nome do Clero Secular, Regular e dos diocesanos de Lorena, fará a Oração Congratulatoria ao exmo. sr. bispo, Pastor de seu obediente e culto rebanho lorenense.

D. Amaral, após palavras de agradecimento e de animação, dará a sua bençam solenne, que será recebida de joelhos.

O bispo depois de tirar os paramentos pontificaes, irá sob o Palio e acompanhado de todo o sequito, dando a bençam aos fieis, até a sua residencia Episcopal.

Ahi saudará sua exc. revma. em nome do povo, o sr. dr. Darcy Leite Pereira.

Em continuidade será offerecido banquete de 60 talheres em homenagem ao novo bispo.

Tomarão parte tambem nas grandes festas, representações de São Paulo, Taubaté e Campinas.

Durante a semana seguinte, será festiva para Lorena, será executado o seguinte programma: 24 de março — 2.ª-feira — A's 7,30 horas, missa abrilhantada pela "Schola Camtorum N. S. Piedade", na Cathedral. Será o dia do Apostulado da Oração. Haverá communhão das Zeladoras, Associadas e devotos do S. C. de Jesus, por intenção do novo bispo, que será o celebrante

D. Francisco Borja do Amaral 1.º bispo de Lorena

da missa. A's 19 horas — O Apostulado com suas insignias e estandartes irá á presença do bispo em sua residencia, saudando-o uma oradora em nome da Associação.

25 de março — 3.ª-feira — Será o dia da Associação de N. S. do Rosario, com o mesmo programma.

26 de março — 4.ª-feira — Associação de São José, 27, 5.ª-feira — Gymnasio Municipal de Joaquim.

28, 6.ª-feira — Instituto Santa Carlota, Pia União das Filhas de Maria, Casa de Maria Auxiliadora e Santa Casa de Misericordia.

Sabbado — Catecismos, comprehendendo — Os Oratorios Festivos dos Salesianos e Maria Auxiliadora, grupos escolares, obedecerão o mesmo programma.

Domingo — Dia dos homens — Associações masculinas: Vicentinos, Congregados, Irmandades da Padroeira, do SS. Sacramento, S. Benedicto e demais catholicos. A' noite, após marcha pelas principaes ruas da cidade irão saudar o exmo. sr. d. Amaral.

HISTORICO SOBRE O BISPADO DE LORENA

Em meado de 1868, o cel. José Vicente de Azevedo prestigioso chefe do Partido Conservador e cel. commandante da Guarda Nacional no norte da Provincia de S. Paulo, com séde na cidade de Lorena, tinha combinado com o governo imperial a creação do Bispado de Lorena.

Nesse tempo, o dito bispado deveria compreender toda a extensão territorial desde Jacarehy a Bananal e uma parte do sul de Minas que pertencia a S. Paulo e que forma os bispados de Campanha e de Pouso Alegre.

O governo imperial já se havia dirigido nesse sentido á Santa Sé, pois, em virtude do chamado direito do padroado no regime da união da egreja com o Estado; cabia ao imperador propor taes creações.

Tendo o cel. José Vicente de Azevedo, fallecido em 21 de fevereiro de 1869, d. Pedro II sustou tal deliberação, e isso ficou sendo adiado até que, o sr. conde dr. José Vicente de Azevedo que sempre se interessou por vêr realizada a idéa do seu saudoso pae, em 1930 iniciou novas tentativas com a Santa Sé e afinal conseguiu depois de perseverante trabalho e o generoso donativo da constituição do respectivo patrimonio, a creação do Bispado de Lorena. O solar da familia Vicente de Azevedo, reformado e reconstruido foi pelo sr. conde offerecido para Palacio Episcopal, tendo sido pelo mesmo construido annexos a Curia Diocesana e Seminario Menor.

DR. JOSE VICENTE DE AZEVEDO

O dr. José Vicente de Azevedo nasceu em Lorena, á 7 de julho de 1859.

Iniciados os seus estudos em Lorena, completou-os na capital do Estado, formando-se em sciencias sociaes e juridicas a 6 de dezembro de 1882, na Faculdade de Direito.

Presidente do Circulo dos Estudantes Catholicos, foi redactor chefe do orgam desse gremio "A Reacção".

Diplomado, abriu banca de advogado em S. Paulo, militou nas fileiras da União Conservadora, chefiada pelo cons. Antonio Prado. Eleito deputado provincial de 24 de novembro de 1883 para a legislatura 1884-1885, foi reeleito em 1887 para a legislatura de 1888-1889. Proclamada a Republica, recusou-se a fazer parte da chapa de deputados, visto não haver cooperado para a implantação do novo regime, que só acceitou como facto consumado. Passadas tres legislaturas, a instancias de seus antigos correligionarios do terceiro districto, voltou para a Camara, sendo sempre reeleito excepto na legislatura 1907-1909 e em parte da de 1913-1915. Durante annos exerceu o cargo de 1.º secretario da Camara.

De todos os actuaes representantes de S. Paulo — deputados e senadores — no Congresso Estadual, e consideradas tambem as do Congresso Federal, é chronologicamente o mais antigo, é, o que ha mais tempo exerce o mandado legislativo, completando, a 24 de novembro de 1918, trinta e cinco annos de sua primeira eleição.

Em disputado pleito em 1885, dominando a situação politica adversa, foi eleito, sendo de todos os candidatos o mais votado, membro do Conselho Superior da Instrucção Publica da Provincia — primeiro Conselho Superior da Instrucção Publica que se constituiu em S. Paulo e no Brasil — em que funccionou até o advento do regime republicano.

Por concurso, tendo alcançado classificação em primeiro lugar, foi nomeado em 16 de agosto de 1894, lente cathedratico do Gymnasio da capital, em cuja cadeira esteve em exercicio até 1936.

Tambem, por concurso e classificação em primeiro lugar, foi nomeado a 24 de outubro de 1895 lente cathedratico do Curso Annexo á Faculdade de Direito de S. Paulo, cujo cargo já exercia interinamente desde 1892 e onde funccionou até ser o referido curso extincto.

E' socio fundador do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo".

Em 1930, quando foram dissolvidas as Camaras, occupava o cargo de senador.

JUSTA DISTINCÇÃO

Sob esta epigraphe, o "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro, em sua edição de 26 de abril do anno findo, estampou um editorial, assignado pelo padre João Baptista de Siqueira, assim se referindo ao dr. José Vicente de Azevedo, a quem, a Santa Sé Apostolica, conferiu o titulo nobiliarchico de conde romano.

"Acaba de ser agraciado pela Santa Sé, com o titulo de conde, o dr. José Vicente de Azevedo, uma das gloriosas reliquias do Estado de São Paulo antigo. Foi uma mereeidissima promoção.

O conde dr. José Vicente de Azevedo, durante muitos annos trabalhou pela egreja, sob as ordens e direcção de d. Lino, d. Arcoverde, d. Antonio de Alvarenga e d. José de Camargo Barros. De d. Duarte, actual arcebispo, foi e é o mais sincero e dedicado amigo.

Pelo exemplo, pela palavra, pela penna, desde a presidencia do Circulo de Estudantes Catholicos em 1882, e redactor-chefe do jornal "A Reacção" na Academia de Direito, vem elle trabalhando com afinco pelo triumpho da causa catholica.

Nos 24 annos de Provedoria da Irmandade do S. S. Sacramento, muito fez para chamar para a egreja os arredios. Copiosos foram os frutos colhidos nesse apostolado que lhe custou não pequenas amarguras. Homem de fé viva, não recuava deante dos maiores embaraços.

A elle se devem as fundações "Asylo Nossa Senhora Auxiliadora", no Ipiranga, que desde 1896 educa gratuitamente orphams desamparados: o grupo escolar "São José", unico no genero,

Aspecto interno da cathedral de Lorena

em todo o Brasil, fundado em 1924, com 750 alumnos, todos gratuitos, mantidos ás suas espensas: o "Orphanato Christovam Colombo", que acceita, de preferencia, orphams de mães immigrantes; "Asylo da Sagrada Familia"; "Collegio Nossa Senhora do Rosario" (no Sumaré); "Escola Apostolica dos Franciscanos Regulares".

Fez ultimamente uma generosa doação — um vasto terreno, no valor de mais de 1.500 contos, para a fundação do Seminario Central do Ipiranga, e Universidade Catholica.

A estas doações e fundações juntam-se o terreno onde foi construido o "Instituto Padre Chico", destinado aos cégos, os terrenos em que se acham o "Noviciado das Salesianas", o "Collegio de Maria Immaculada", o "Collegio São Francisco Xavier", doado aos R. R. P. R. Jesuitas, para educação dos meninos japonezes; o vasto predio do "Juvenato do Santissimo Sacramento", destinado á Adoração Perpetua do Santissimo Sacramento e "Escola Apostolica"; a "Escola Agricola Coronel José Vicente", num terreno de mais de 400.000m2; o "Asylo e Casas dos Pobres de São José", constante de 50 casas. Foi o conde dr. José Vicente, um dos fundadores da "Obra de Expiação Geral", em Londres (1882), da grande Basilica de Santa Theresa de Lisieux e da Santa Casa, na Apparecida.

Em 1888, juntamente com o actual bispo de Ribeirão Preto, d. Alberto Gonçalves e outros já fallecidos, fez parte da commissão de obras do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus (Salesiano), inaugurado ha mais de 49 annos; é o ultimo sobrevivente da Primeira Conferencia de São Vicente de Paulo, fundada ha mais de 50 annos.

Paremos aqui. E' interminavel a lista das benemerencias desse venerando ancião, que a Santa Sé, acaba de distinguir com um titulo que muito o honra.

Apesar de estar bastante adeantado em annos, continua a desempenhar o seu apostolado em prol da instrucção da infancia desvalida.

A sua vida é um exemplo vivo de amor á egreja. Sirva elle de estimulo para os que dispõem de bens de fortuna. Hoje, mais que nunca, é necessario que os capitalistas amparem o pobre povo, esmagado sob o peso das maiores privações".

"A Terceira Revelação"

O Departamento Federativo, orgam da "Federação Espirita do Estado de São Paulo", vae commemorar o 72.º anniversario da desencarnação do dr. Léon Hipolite Denizard Rivail — ALLAN KARDEC — em sua séde á rua Maria Paula, 158 — Casa dos Espiritas do Brasil — ás 20 e 30 minutos, no dia 31 do corrente.

O dr. João Baptista Pereira, presidente da "Sociedade Metapsychica de S. Paulo", falará sobre "A Terceira Revelação" e o prof. Domingos Antonio D'Angelo Neto procederá á leitura de um trabalho seu sobre a vida e a obra de Allan Kardec, o codificador.

Centro Academico de Sciencias Economicas

O Departamento Cultural do Centro Academico de Sciencias Economicas, realizará, no proximo dia 25, um torneio oratorio, no salão nobre da Escola de Commercio "Alvares Penteado".

O certame, que tem por objectivo a escolha do orador official do Centro, será effectuado ás 21 horas.

Correios e Telegraphos

Communicado:

"E' convidado o sr. Alcindo Brito, superintendente geral de Agencias da São Paulo Companhia N. de Seguros de Vida, a comparecer na Secção dos Serviços Economicos (2.ª turma), afim de effectuar o pagamento de 1$200, em sellos postaes, correspondente á taxa de reclamação de que trata a linea 12 da Tarifa Geral para os serviços dos Correios e Telegraphos (Processo 11.227(41).

Foi proferido o seguinte despacho no requerimento em que Yanoske Olga, pediu o pagamento de caixa postal fóra de prazo. "Indeferido em face do informado"."

PELAS ESCOLAS

ESCOLA NORMAL "PADRE ANCHIETA"

Para regularizar suas matriculas, devem comparecer amanhã, á secretaria da escola as alumnas: Nair Conceição Vespoli, Irany Neves, Hilda Magnani, Marina Pinto de Mello, Odette Namur, Margarida Erhard, Maria Apparecida Moutinho, Eunice Mantilla, Haydée Magnani, Alba Novo, Artemicia Mungiolia, Vera Apparecida Lima Pezza e Laide Ferroni.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

Collegio Universitario

As aulas para os alumnos matriculados na 2.ª e 3.ª secções do Collegio Universitario da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras serão dadas respectivamente na Faculdade de Medicia Veterinaria e na Escola Polytechnica.

As aulas para os alumnos matriculados na 1.ª e 2.ª séries da 1.ª e 5.ª secções da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras trão inicio no dia 25 do corrente, ás 8 horas, á praça da Republica (3.º andar do predio da Escola "Caetano de Campos". Os horarios estão affixados na portaria da Faculdade.

GYMNASIO DO ESTADO

Matriculas: — Afim de preencher algumas vagas verificadas na 1.ª série, podem requerer matricula amanhã, das 13 ás 15 horas, os alumnos approvados em exames de admissão com a nota cincoenta e nove (59).

— Terão inicio terça-feira, dia 25, as aulas do estabelecimento obedecendo ao seguinte horario e distribuição de alumnos em classes:

Periodo da manhã: — 1.ª série A — todas as alumnas mais os alumnos de nota 90 a 78; 1.ª série B: — alumnos de nota 76 a 62 (Luis Alberto Zeron e Linneu da Costa Barbosa); 1.ª série C: — alumnos de nota 62 (Romualdo José Caradona) a 50, mais os repetentes, 3.ª série A: — todas as alumnas; 3.ª série B: — alumnos de nota 83 a 54; 3.ª série B: alumnos de nota 53 em deante, mais os repetentes e transferidos. 5.ª série A: — todas as alumnas mais os alumnos de nota 90 a 68 (Carlos Berti, Jicchok David Poldsztain e Claudio José Abreu); 5.ª série B: — alumnos de nota '8 (Isaac Jofe) em deante, mais os repetentes e transferidos. Periodo da tarde: — 2.ª série A: todas as alumnas mais os alumnos de nota 89 a 73 (Helcio B. Corradini); 2.ª série B: — alumnos de nota 73 (Francisco Perlow) a nota 51 (Helio Rosario Guerrero); 2.ª série C: — alumnos de nota 51 (Helio Di Mienzo) mais os repetentes. 4.ª série A: — todas as alumnas mais os alumnos de nota 76 a 63 (Augusto C. Trigueirinho); 4.ª série B. — alumnos de nota 63 (Mauricio Piut) em deante, mais os repetentes.

COLLEGIO UNIVERSITARIO (3ª SECÇÃO)

Devem comparecer, com urgencia, os seguintes candidatos inscriptos nos "Exames de Selecção" para ingresso á 1ª série do Collegio Universitario, até o dia 24 do corrente, nas secretaria desta escola:

Estevam Madarás, Dirceu Gonçalves, Gabriel F. de Andrade Villela, Julio Zeigherman, Luis Augusto B. da Silva Carvalho, Jayme Waldemar Consoni, Romeu Tarzia, Alfredo Bernardini, Norberto Cardoso de Angelo, Wagner Waneck Martins e Aida de Medeiros Pullin

FACULDADE DE DIREITO

Curso de bacharelado

Chamada para amanhã:

Primeiro anno — Economia Politica — A's 14 horas — Sala n 11 — De Leopoldo Silveira Leite a Yolanda Longo e mais segunda e ultima chamada para todos os que requererem

Civil — A's 14 horas — Sala n II — Segunda e ultima chamada para todos os que requerem

Segundo anno — Commercial — A's 14 horas — Sala nº 3. Para os alumnos Abel de Oliveira Penteado, Adolpho Pacheco, Almostante Manfrinato, Geraldo de Andrade iVeira, Jenner Cuba dos Santos, João Baptista de Freitas Malheiros, Moysés Antonio Tobias, Newton de Oliveira Quirizo, Nivaldo Coimbra Cintra, Renato Hoppner Dutra, Roberto Alves de Lima, Rubens de Azevedo Marques, Washington Luis de Campos.

Civil — A's 14 horas — Sala n. II — Para todos os inscriptos e mais segunda e ultima chamada para todos os que requererem

Concurso á livre docencia de Direito Commercial

Realiza-se amanhã, ás 8 horas, perante a Congregação e a Commissão Examinadora, a prova de arguição do unico candidato inscripto, bacharel Sylvio Marcondes Machado, sobre a dissertação apresentada: "Ensaio sobre a sociedade de responsabilidade limitada".

A commissão examinadora está constituida pelos professores Soares de Faria, Cardoso de Melo Neto, Ernesto Leme, Honorio Monteiro e Cesarino Junior

Antes desta prova, proceder-se-á ao sorteio do ponto para a prova didactica do concurso á livre docencia de Introducção á sciencia do Direito, ao qual concorre o bacharel Goffredo da Silva Telles Junior, prova esta que se realizará ás 8 horas do dia 25.

Devem comparecer com urgencia, nesta Faculdade, afim de retirarem o seu diploma de bacharel em sciencias juridicas e ciaes, devidamente registado no Departamento Nacional de Educação e no Supremo Tribunal Federal, os seguintes bacharels:

Antonio Nogueira de Sousa Filho, Clodomiro Lemos, Audizio de Alencar, Indalecio Gomes, Afranio de Rezende Duarte, Alayr Rosa de Faria, Fabio Blake Pinheiro, Yvonne Botti Cartolano, Amery Capelini, Americo Marco Antonio, Francisco Eduardo de Oliva Lallo, Francisco Luciano Wilmers, Gabriel Lima da Silva Dias, Leonardo Goldstein, Mario Arantes de Moraes, Ricardo de Carvalho, Rodolpho Figueiredo Filho, Rubens Rodrigues Torres, Sebastião Camargo Garcia, Ulysses Silveira Guimarães, Wilton Lupo, Diogo Del Bosco, Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, Dante de Capua, Rolanda Teixeira de Aquino e Luis Svartzman

Em torno da situação do algodão

Através de communicações á U. L. A., innumeros lavradores se manifestam sobre as condições do mercado algodoeiro — Varios informes

Recebemos o seguinte communicado da União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo:

"A U. L. A. tem satisfação em constatar que sua campanha em pról do amparo da presente safra do algodão tem encontrado apoio de toda lavoura, conforme se depreende dos innumeros telegrammas, cartas e outras communicações que vem recebendo de todo o interior do Estado. Entretanto, como essas communicações sempre põem em evidencia este ou aquelle aspecto da economia algodoeira, vamos grupal-os em differentes categorias para, de uma vez, responder a todos os que, presurosamente, nos têm escripto, confiando em nossa actuação junto aos poderes publicos da União e do Estado. Essas categorias podem assim ser apresentadas:

1.ª) — Dos que julgam ter havido afoiteza da lavoura em applaudir desde logo o financiamento de rs. 36$000 por arroba de algodão em pluma;

2.ª) — Dos que accusam a especuladores de Bolsa como culpados da quéda das cotações do producto abaixo da base admittida pelo governo, ou seja de rs. 45$000 por arroba em pluma, o que evita o emprego de certos capitaes disponiveis, promptos a serem applicados em algodão, mercadoria indeterioravel e com todas as probabilidades de alcançar bons preços em época proxima;

3.ª) — Dos que allegam difficuldades para beneficiar o algodão e grandes despesas do armazenamento, despesas essas que são descontadas do financiamento official;

4.ª) — Dos que reclamam contra a forma de obtenção do financiamento nas agencias do Banco do Brasil;

5.ª) — Dos que já assignalam a difficuldade de braços como exodo das fazendas de algodão para as zonas de café, principalmente o Norte do Paraná, onde não ha ainda limitação de plantio de café;

6.ª) — Dos que pedem providencias para ser melhorado o preço do caroço;

7.ª) — Dos que noticiam diminuição da producção pela secca e ataques violentos do coruquerê;

8.ª) — Dos que reclamam taxas de seguro e de armazenagem mais moderadas;

9.ª) — Dos que aconselham á U. L. A. que se acautele em suas "demarches", deante das balelas insidiosamente propaladas por baixistas, de que pleiteia um D. N. A., ou procura "risum teneatis" fazer politica, lançando a vezania e a discordia entre lavradores e governo e entre a administração federal e estadual.

Procuraremos responder, ponto por ponto, a cada um desses itens:

Ao 1.º) Não foi só a lavoura que applaudiu o financiamento de Rs. 36$ por arroba, pois a U. L. A. a acompanhou, desde que o decreto-lei que autorizava esse financiamento vinha acompanhado do reconhecimento do preço minimo de Rs. 45$000, para base dessa operação.

Esse reconhecimento de preço minimo de Rs. 45$000 é que mereceu os applausos de todos os productores.

Circumstancias posteriores, entre ellas a enorme diminuição da safra por effeito da quéda de maçãs, mostraram que os lavradores não tinham recursos para arcar com a differença resultante entre o preço de custo do producto e o adeantamento bancario. Eis porque a U. L. A. hoje pleitea uma forma de auxilio á lavoura algodoeira, não já sob a forma bancaria, mas sob ponto de vista economico-social. Se perdurarem os preços baixos, por que se offerece o algodão no interior, enorme será o prejuizo, dando como resultado o abandono de lavoura tão promissora e trazendo consequencias funestas para a administração publica, as estradas de ferro, a industria e o commercio em geral, sem falar na ameaça de desemprego de centenas de milhares de trabalhadores do campo.

Ao 2.º) Temos a dizer que ainda somos felizes em não vêr cotações mais baixas, ou proximas do financiamento, o que mostra a pouca confiança dos que se aventuram em especulações contrarias aos interesses geraes. A reacção provocada pelo simples appello da lavoura ao governo evitou maiores quédas das cotações e mostrou de sobejo como é facil fazer voltar o mercado a uma base normal, remuneradora para a lavoura.

Garantida a intervenção official, tudo correrá a favor do algodão, inclusive os que tiverem capital a empregar.

Ao 3.º) Só vemos a solução pela melhoria geral dos preços do algodão em pluma e do caroço, o que fará subir parallelamente o preço do algodão em caroço no interior, dispensando, portanto, a necessidade do beneficio e financiamento directo para o algodão em caroço.

Ao 4.º) Temos a communicar que o Banco do Brasil já remetteu a todas suas agencias instrucções detalhadas sobre o financiamento do algodão, que será feito em forma bancaria, isto é, aos cadastrados, mediante entrega dos certificados de "warrants" e dos documentos de seguro. Offerece, ainda, o Banco, a facilidade de se armazenar algodão em depositos particulares, sob a forma de commodato, isto é, o armazem sob a fiscalização do Banco, correndo as despesas por conta do cliente.

Ao 5.º) Repetimos o que dissemos no 4.º item, tudo dependerá do preço do algodão beneficiado. Nenhuma outra providencia surtirá effeito.

Ao 6.º) A U. L. A. já apresentou um memorial sobre o assumpto ao governo do Estado, suggerindo a intervenção official no sentido de defender o preço do linther e da torta, productos indeterioraveis, pois que o caroço é fermentavel. Póde, outrosim, adeantar que o governo estuda o assumpto com a maxima attenção.

Ao 7.º) A U. L. A., por meio de cartas, telegrammas e entrevistas publicadas, divulgou o facto da quéda de maçãs, devido á secca reinante, o que vem corroborar no sentido de influenciar os governos no amparo da actual producção.

Ao 8.º) A U. L. A. tem já convidados os representantes das companhias de armazens geraes e de seguros para um entendimento a respeito.

Ao 9.º) De maneira julgamos pueris essas asserções que, nem sequer as respondemos. Só temos a dizer que, em constante contacto com os dirigentes da União e do Estado, não tivemos delles outra impressão senão a de que, conscientes da gravidade do momento algodoeiro e sympathizantes com os productores, não faltarão com as medidas adequadas e opportunas para a defesa de tão importante departamento da economia nacional".

HOSPITAL "ADHEMAR DE BARROS" DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUGGERIDA, PELO CONSELHO UNIVERSITARIO, ESSA DENOMINAÇÃO PARA O ESTABELECIMENTO HOSPITALAR ANNEXO A' FACULDADE DE MEDICINA E QUE SERA' INAUGURADO, DENTRO EM BREVE

O Conselho Universitario em sessão extraordinaria, deliberou, por unanimidade de votos, approvar a seguinte proposta:

Os membros do Conselho Universitario da Universidade de São Paulo, abaixo assignados:

considerando que se approxima a data em que será inaugurado o Hospital de clinicas annexo á Faculdade de Medicina da Universidade;

considerando que esse empreendimento é dos que mais acreditam os poderes publicos á benemerencia do povo, pelo elevado alcance social da iniciativa e pelos valiosissimos beneficios que ella trará ao desenvolvimento das sciencias medicas e de seu ensino, em nosso meio;

considerando que a realização desse grande melhoramento se deve principalmente á iniciativa, dedicação e energia empreendedora do illustre Interventor Federal no Estado de São Paulo, dr. Adhemar de Barros, sendo, assim, preito elementar de justiça e de reconhecimento, que se associe o nome do eminente estadista a uma de suas mais benemeritas realizações no Governo de São Paulo;

Resolvem propor ao Egregio Conselho Universitario que se officie ao sr. dr. Secretario da Educação e Saude Publica, no sentido de que, pela providencia legal competente, seja dado o nome ao Hospital annexo á Faculdade de Medicina, de Hospital "Adhemar de Barros", da Universidade de São Paulo.

Sala das sessões, 21 de março de 1941. (aa.) S. Soares de Faria, director da Faculdade de Direito; Jorge Americano, representante da Congregação da Faculdade de Direito; Antonio Carlos Cardoso, director da Escola Polytechnica; J. O. Monteiro de Camargo, representante da Congregação da Escola Polytechnica; Cunha Motta, director da Faculdade de Medicina; Luciano Gualberto, representante da Congregação da Faculdade de Medicina; Linneu Prestes, director da Faculdade de Pharmacia e Odontologia; Severiano de Azevedo, representante da Congregação da Faculdade de Pharmacia e Odontologia; Luis de Anhaia Mello, directo rda Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras; Max de Barros Erhart, director da Faculdade de Medicina Veterinaria; Zeferino Vaz, representante da Congregação da Faculdade de Medicina Veterinaria; Philippe Westin Cabral de Vasconcellos, director da Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiroz"; Luis Silveira Pedreira, representante da Congregação da Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiroz"; Odorico Machado de Sousa, representante dos Docentes Livres junto ao Conselho Universitario; Henrique da Rocha Lima, director do Instituto Biologico; Affonso d' E. Taunay, director do Museu Paulista; Decio Ferraz Alvim, representante dos antigos alumnos; Ruy Homem de Mello Lacerda, representante dos actuaes alumnos; Theodureto de Camargo, director do Instituto Agronomico de Campinas. — Approvado por unanimidade em sessão de 21-3-41. (a.) Murillo Mendes, secretario geral.

A NOVA ORDEM EUROPÉA

(Por ERICH DEDNER, conselheiro no Ministerio da Economia do Reich)

BERLIM, fevereiro de 1941 — (Via aérea — Correspondencia I.I.I) — Na chamada "victoria" dos alliados sobre a Allemanha, em 1918, bascava-se a desorganização européa, desde Versalhes até 1939. O enfraquecimento do mais importante elemento constituinte da ordem européa, a saber, da Allemanha, deveria servir de garantia para aquillo que se denominava de "equilibrio das forças". Com a derrota dos exercitos francezes, a influencia dessas forças obscuras no continente foi definitivamente eliminada. Está imminente, agora, sua liquidação final, com a Inglaterra. A punição do principal réo deve realizar-se, afim de que os povos, finalmente, possam gozar de paz e socego. Acima dessa necessidade, entretanto, está a tarefa da reconstrucção da ordem européa, num sentido mais sensato e mais justo, que proporcione aos povos do continente a possibilidade, no decorrer dos seculos vindouros, de trabalhar pacificamente e de recuperar tudo quanto não foi realizado, em virtude do influxo pernicioso das potencias occidentaes.

A guerra actual demonstrou, insophismavelmente, qual dos povos europeus tem a vocação de assumir a chefia no continente. A superioridade germanica, não só no sector das armas, que não passa, por sua vez, de consequencia de faculdades geraes, e sim, em todos os sectores da cultura e civilização humanas, é demasiado evidente para necessitar de commentarios.

Um imperio de 90 milhões de almas, no coração da Europa, centro de todas as energias, está já no presente determinando os rumos duma nova ordem. Tal não se deve confundir com os famosos "planos de dominio mundial", de certa propaganda, feita, desde decennios, para os credulos apenas. E nem se relaciona isso com um supposto intuito de impôr aos outros a ideologia do nacional-socialismo. A chefia do Reich nunca se cansou de accentuar que não é artigo de exportação sua doutrina. A "gloriosa" historia da revolução franceza demonstrou sufficientemente a inutilidade da exportação de philosophias politicas heterogeneas a outros povos. Não obstante, certas idéas inherentes ao nacional-socialismo estão actualmente no cartaz em todos os paizes, porque só ellas ensinam as soluções de grande numero de problemas confusos, que se impõe forçosamente no seculo das questões sociaes, da reorganização economica e da revolução dos transportes. A Allemanha ensinou aos outros como vencer essas difficuldades, cabendo a elles proprios seguir ou desprezar o exemplo germanico.

O que será inevitavel é que, na hypothese da victoria final allemã, todos os povos apresentarão aos seus governos o desejo de solucionar esses problemas, antes de tudo o spequenos paizes. Segundo demonstraram os factos, nenhum delles pode manter-se fora dos grandes acontecimentos historicos, para viver sua vida commoda e particular. A Europa constitue uma communhão indissoluvel de destinos á qual nenhum membro pode fugir, como tampouco individuo algum pode fugir da sociedade. A Europa tornou-se demasiado pequena no seculo da motorização, e já se foram os tempos do commodismo, do socego e do romantismo dos nossos avós. Os tempos vindouros serão dominados pelo signo dos grandes espaços que hão de menosprezar as barreiras do tempo da autarchia dos pequenos paizes, em beneficio de todos que viverem nesses espaços.

Não ha posse de ouro ou de cambiaes, dependentes de acasos, decidirão sobre a riqueza e o bem-estar dos paizes da Europa futura, e sim, o desdobramento das energias livres e productoras. Os limites impostos á distribuição natural dos varios papeis economicos da Europa antiga fizeram com que nem o mais intenso trabalho productivo e nem o mais engenhoso espirito de inventor produzissem lucros, porque faltava a organização da distribuição dos productos, e porque toda a iniciativa ficou paralysada dentro da rêde dos obstaculos impostos ao commercio. Cada mercadoria achará seu mercado, pois os mercados dum grande espaço não têm limites. Assim, tambem cada operario achará seu lugar de trabalho. O flagello da humanidade durante o tempo da machina, a saber, a falta de trabalho, desapparecerá, e com ella aquelle phenomeno abjecto que, afinal de contas, apenas produziu a falta de trabalho: a plutocracia. Foi ella quem desarraigou o trabalhador, explorando-o á vontade, e não se importando com a fome delle. A nova Europa dos tempos após a guerra não tem nada em commum com as utopias pallidas e anemicas taes como ellas foram cultivadas, ha annos, nos salões politicos sob a marca de "Pan Europa". Ella basciar-se-á sobre os duros factos creados pelos exercitos allemães em Flandres, na Inglaterra ou em outra qualquer parte, garantindo a formação duma Europa do trabalho pacifico, da reconstrucção e da justiça social, e na qual o descontentamento com as circumstancias vigentes não possam desencadear as furias da guerra, de poucos em poucos annos.

Prejuizos causados pelas inundações na Hungria

BUDAPEST, 22 (Stefani) — Respondendo á uma interpelação que lhe fôra feita no Senado, o ministro do Interior, conde Jules Teleki, declarou que a inundação que assolou a Hungria, attingiu 21 communas, provocou o desmoronamento de 840 habitações e damnificou 920 outras. Novecentos e dez immoveis pertencentes á firmas commerciaes, foram quasi que destruidos e 1.100 outros ficaram seriamente prejudicados. Os prejuizos economicos até o momento ainda não foram avaliados.

NÃO HOUVE ESTRAGOS NA CULTURA DE CEREAES

BUDAPEST, 22 (Stefani) — Em consequencia das inundações na Hungria as vinhas e hortas ficaram seriamente damnificadas, mas as terras e culturas de cereaes em geral, quasi que não soffreram prejuizos.

Consequencias actuaes e futuras do bloqueio inglez

As perspectivas de fome e miseria a que estão sujeitos varios paizes da Europa — A recusa ingleza de permittir a acção da "Obra de Soccorro "Hoover" — Varias informações a respeito

BERLIM, 22 (Transocean) — Sob o titulo "O signal de Caim" o "Berliner Boersen Zeitung" publica o seguinte artigo do seu collaborador diplomatico, sr. Karl Megerle, sobre a recusa ingleza de permittir a acção da "Obra de Soccorro Hoover":

"Nos ultimos dias a Inglaterra foi estigmatizada devido á sua politica de matar pela fome antigos alliados. Em primeiro lugar pelo ex-Presidente Hoover que interpellou a Inglaterra sobre se esta estaria disposta a permittir sua acção de soccorro em pról da Belgica; e em seguida pelo governo francez, que annunciou que iria fazer escoltar por vasos de guerra francezes os seus navios que levarem a bordo carregamentos de viveres. A Inglaterra encontra-se, assim, deante de uma questão de humanitarismo das leis internacionaes de costumes, não estipuladas por escripto, porém reconhecidas por toda as nações, bem como do direito internacional estipulado em clausulas escriptas. Todavia o sr. Hoover recebeu um duro "não" e, ademais, teve de ouvir do sr. Halifax que aquillo que elle tenciona empreender.

O sr. Hoover havia feito as suas propostas com inteiro conhecimento de causa, de forma que todas ellas se baseavam no mais puro humanitarismo. Pretendia-se fazer uma experiencia, em pequenos moldes, cujo resultado de nenhuma maneira podia influenciar o curso dos acontecimentos bellicos. Trata-se, porém, de um factor substancial: da questão de se a Inglaterra como unica nação iria infringir a concepção de todos os povos sobre o facto de fazer valer, apesar das duras necessidades da guerra, o humanitarismo em todas as partes, onde isso seja possivel, afim de mitigar os soffrimentos dos povos affectados. O sr. Hoover póde garantir ter recebido do governo allemão todas as promessas, todas as obrigações, e todas as contribuições materiaes para o caracter estrictamente não-politico e não-militar na sua obra de soccorro. Cerca de um milhão de adultos sub-alimentados e cercados de 2 milhões de crianças iriam ser alimentados na Belgica pelas cosinhas de campanha. Os necessarios cereaes iriam ser postos á disposição pela Allemanha, ao passo que as gorduras e outros materiaes necessarios haveriam de passar pelo bloqueio inglez. Previa-se até mesmo uma commissão de controle neutra. O governo belga com séde em Londres, intercedeu, junto ao governo inglez, pela approvação do plano. Em vista desse facto a resposta do sr. Hoover ao "não" de lord Halifax havia de tornar-se uma accusação tremenda contra a Inglaterra. O sr. Hoover desmentiu a affirmação britannica de que "os territorios occupados teriam o sufficiente para viver se a Allemanha não os saqueasse", com a constatação de que esses paizes tambem em tempos de paz, dependiam amplamente na sua alimentação ao da importação dos paizes ultramarinos.

O sr. Hoover accrescentou que não iria recair nenhum onus financeiro, nem sobre a Inglaterra nem sobre os Estados Unidos, nem a minima parcella da importação projectada iria ser transportada, ne mdirecta nem indirectamente para a Allemanha. Ao contrario, a Allemanha iria devolver mais do que anteriormente havia recebido em requisições. O auxilio não se destinaria aos belgas que trabalham em favor da Allemanha, mas, sim, aos filhos dos sem-trabalho e aos necessitados. Não se iria solicitar nenhuma tonelagem da Inglaterra. A obra de soccorro não iria constituir nenhuma perda militar para a Inglaterra, nem qualquer lucro para a Allemanha. O sr. Hoover demonstrou ser o representante daquelles milhões de deshardados entre as pequenas nações que anteriormente haviam sido amigos da Inglaterra e adeptos dos ideaes democraticos.

"Salvar a vida dessas crianças, não é nenhum falso humanitarismo!" — Assim terminou a resposta do sr. Hoover ao sr. Halifax.

Accusados dessa forma os inglezes tentaram attribuir a responsabilidade á Allemanha. Estamos perfeitamente dispostos a entrar em discussão com os anglo-saxões sobre esse assumpto. Não deve surgir nenhuma falsa lenda a esse respeito. A guerra de fome é uma invenção anglo-saxonica. O direito internacional considera-a como illegal. O facto de que a Inglaterra e os seus alliados de 1914 até 1918 puderam introduzil-a á força na deflagração mundial ainda não transforma uma violação do direito internacional em clausula legal do direito internacional, mas sim, contribuiu, unicamente, para que fosse introduzido no direito de guerra o factor de deshumanidade illimitada. Por isso no inicio da guerra actual, quando a Inglaterra voltou a collocar na lista das mercadorias consideradas de contrabando todos aquelles artigos, necessarios á vida da população civil, numerosos paizes paizes, inclusive a maioria das grandes potencias neutras, protestaram contra essa violação do direito internacional. Na conferencia pan-americana em outubro de 1939 constatou-se, unanimemente, portanto, tambem, com o voto dos Estados Unidos, que tudo aquillo que necessita, a população dos paizes belligerantes em generos alimenticios e em peças de vestuario não podia ser considerado como contrabando. No que concerne á violação do direito internacional por parte da Inglaterra contra o povo allemão, cuidou-se aliás que essa arma ingleza resultasse inutil.

DIREITO DE REPRESALIA

Frente á Inglaterra, aos seus alliados e ás suas victimas, a Allemanha por essa violação do direito internacional ingleza obteve o direito illimitado da represalia. Do ponto de vista da Allemanha não existe nem a necessidade nem a obrigação de tirar aos povos seduzidos pela Inglaterra as consequencias da situação militar. Elles, em parte activa e em parte passivamente, participaram da politica de bloqueio inglez contra a Allemanha. Elles não protestaram contra a violação do direito internacional inglez, mas sim, submettendo-se ás determinações do bloqueio inglez tornaram-se instrumentos da Grã Bretanha contra o "Reich". Mas, apesar disso, não existe, por parte allemã, a intenção de esfolar os territorios occupados. O "Reich" mantem-se no ramo das suas [illegible] internacionaes e contribue até mesmo para minorar a situação difficil. Da mesma fórma, como a acção de Hoover, tambem outras organizações como os "quakers" e a Cruz Vermelha até agora encontraram sempre plena compreensão na Allemanha para todos os seus desejos.

A responsabilidade recáe, portanto, sobre a Inglaterra, e accresce que os prejudicados são os antigos alliados da Grã Bretanha. Jamais desapparecerá da memoria de todos os povos honrados que a Inglaterra está disposta a entregar precisamente estes povos á "morte branca". O mundo recordar-se-á, sempre, daquillo que se commette contra aquelles que [illegible] o seu sangue pela Inglaterra, que cobriram com seus corpos agrupamentos e retiradas inglezes e que, mesmo depois da derrota, se collocaram ainda á disposição da Inglaterra. Nenhuma necessidade militar absolverá a Inglaterra da accusação de que ella, hoje, faz perecer pela fome mulheres e crianças daquelles belgas, francezes, noruegueses e outros que deram a sua vida em holocausto da Inglaterra. Lord Halifax respondeu que a Inglaterra havia de ficar inflexivel, afim de abreviar a duração da guerra. O radio londrino declarou que aquelles povos, os dinamarquezes, tchecos, hollandezes, noruguezes e francezes, foram scientificados de que em prol de sua libertação teriam de supportar grandes soffrimentos. Que elles apertassem o seu cinto! O que significam 41 milhões de francezes soffrendo fome, quando a Inglaterra luta pela liberdade de todos os povos!

SOFFRIMENTO DAS CRIANÇAS

Na realidade, porém, estes povos não soffrem de fome e de miseria por si mesmos, mas sim pela Inglaterra. O ministro da Marinha britannica, sr. Cross, expressou isso francamente em dezembro de 1940. A Inglaterra — disse aquelle titular — encontra-se deante da alternativa, ou de matar á fome a Allemanha, inclusive as suas crianças, ou perecer ella mesma de fome, inclusive as crianças inglezas. Nada poderia ser feito em favor dos territorios occupados, pois para a Inglaterra existe em primeiro lugar a idéa do seu proprio povo. Quanto maior numero de fornecimentos a Inglaterra interceptar tanto menos sangue custará a victoria. Em outras palavras: "Que pereçam os alliados de hontem! O que importa é que a Inglaterra conserve a vida!"

Todavia, os inglezes vão ainda mais longe. Elles desejam tirar lucro militar da miseria daquelles povos, arrastando-os á rebellião contra factos militares e a acções de desespero, embora a Inglaterra saiba que o resultado politico militar dessa politica será absolutamente negativo e terminará unicamente com novos soffrimentos dos seduzidos.

No caso de um protesto francez, a Inglaterra não tem mesmo a escusa de se tratar de territorios occupados. Tambem a França não-occupada está sendo bloqueada, impedindo-se a chegada de fornecimentos, não apenas de paizes estrangeiros, mas, tambem, das proprias concessões francezas. O governo francez vê-se obrigado a assistir, como nas suas colonias se avolumam os "stocks", ao passo que na França a população soffre as maiores necessidades, levantando com sempre maior impeto a pergunta de como pretende agir o seu governo em face desse estado de coisas, no qual a Inglaterra apresa navios francezes e fecha as vias de communicação entre a metropole franceza e o seu imperio colonial. O prestigio do governo Petain não supportará por muito tempo tal desenvolvimento para peor, visto que a França, desde o seu desmoronamento, colloca quasi todas as suas esperanças no seu imperio colonial e naquillo que dali affluem forças moraes e materiaes para o restabelecimento da metropole.

RECURSOS DAS COLONIAS

A Allemanha não impede á França de mobilizar todos os recursos das suas colonias, afim de dar assim trabalho e ao povo francez. A ameaça da substancia nacional franceza, mediante sub-alimentação, falta de trabalho e dissolução moral, provam exclusivamente da sua alliada, a Inglaterra que espera que o povo francez, ao sentir fome esquecer-se-á do verdadeiro causador das suas necessidades para se deixar arrastar a imprudencias contra a Allemanha. Em vista da situação difficil, na qual se encontra a Inglaterra, devido ao contra bloqueio allemão, é perfeitamente comprehensivel que a communicação da França de responder, doravante, aos abusos inglezes com os meios adequados tenha causado penosa impressão em Londres. Da futura attitude da França dependerá o seu prestigio interno e externo, bem como o papel que desempenhará como membro de uma nova Europa.

Para toda a Europa resultam claras consequencias da tentativa anglo-saxão de querer determinar aos povos europeus o seu nivel de vida, de permittir ou de recusar-lhes o seu pão de cada dia. Com isso a Europa está sendo atacada na sua totalidade e ameaçada no seu futuro. O sentimento de responsabilidade da Allemanha frente aos povos europeus, grandes e pequenos, é illimitado. O Reich deseja obter para essa Europa, em breve, uma paz duradoura e garantida. A Allemanha já hoje pensa no momento em que presidirão com ella na grande e florescente casa européa tambem aquelles povos do continente europeu que nesta guerra foram seus inimigos ou as victimas da Inglaterra. Não está no seu interesse que seja destruida nesses paizes a saude das gerações vindouras devido ás necessidades de longos annos causadas pelo bloqueio de fome anglo-saxão.

Se portanto o Reich levará esta luta contra o desafio anglo-saxão ao fim victorioso com todos os meios e em todas as circumstanicas, esta é uma missão que lhe foi imposta, não apenas em pról dos proprios interesses, mas tambem em pról dos interesses vitaes de toda a Europa.

O Reich cuidará de que todo o continente europeu conheça o inimigo mortal da sua felicidade e do seu futuro. Com a recusa do auxilio humanitario, a Inglaterra pronunciou a sua propria sentença. Os povos recordarão sempre essa deshumanidade ingleza. A palavra do "falso humanitarismo", a Europa não mais esquecerá. Essa palavra ficará perenemente na testa da Inglaterra, como um "Signal de Caim".

Alekine virá ao Brasil

LISBOA, 22 (T. O.) — Chegou hoje, procedente da Franpa, o famoso jogador russo de xadrez Alexander Alekine. Alekine permanecerá, por emquanto, na capital portugueza, tendo a intenção de se dirigir ao Brasil.

Alekine declarou que desejava desafiar José Raul Capablanca, ex-campeão do mundo, para uma nova partida.

Até a derrota da França, Alekine prestára serviços como interprete no Exercito francez. Sua esposa, de nacionalidade norte-americana, vive ainda em Paris.

Curso especial para os diplomatas japonezes

TOKIO, 22 (T. O.) — Escreve o "Asahi Shinbum": "Os futuros diplomatas japonezes terão que frequentar um curso especial de diplomacia, que terá a duração de 6 mezes".

O curso terá inicio em abril vindouro.

A producção de ferro gusa no Brasil

RIO, 22 (Da nossa succursal — Via Vasp) — E' realmente animador o desenvolvimento da producção brasileira de ferro gusa, conforme attestam os dados apurados pelo Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura.

Na verdade, tem sido sempre crescente o rythmo de nossa producção, que, em 1934, alcançou 58.559 toneladas, no valor de 14.493 contos; em 1935, 64.082 toneladas, no valor de 14.947 contos, em 1936, 78.418 toneladas, no valor de 23.564 contos; em 1937, 98.101 toneladas, no valor de 33.452 contos; em 122.452 toneladas no valor de 43.000 contos; em 1939, 160.016 toneladas, no valor de 55.[illegible] contos; attingindo, em 1940, sua maior cifra: 185.570 toneladas, no valor de 69.010 contos de reis.

Em 1934, a producção brasileira de ferro gusa era representada pela producção do Estado de Minas; já em 1938, o Rio de Janeiro concorria com 7.802 toneladas, no valor de 2.325 contos; e São Paulo, com 1.003 toneladas, no valor de 497 contos. Em 1940, nossa producção assim se distribuiu: Minas Geraes, 168.729 toneladas, no valor de 62.652 contos; Estado do Rio, 13.638 toneladas, no valor de 4.899 contos e São Paulo, 3.203 toneladas, no valor de 1.459 contos.

A grande siderurgia, além de promover o incremento da exploração do minerio de ferro, virá, consequentemente, desenvolver a producção do gusa, do aço e dos laminados para a confecção de artefactos os mais uteis e necessarios ao progresso industrial do Brasil.

A "Batalha do Atlantico"

NOVA YORK, 22 (Reuters) — A "Batalha do Atlantico" continúa a fascinar o sjornalistas e os commentadores do radio.

A maior parte da imprensa parece estar convencida de que a solução da questão dos comboios será a proxima etapa de importancia no programma de auxilio á Grã Bretanha.

Sabe-se que essa questão está sendo dicutida em todos o sseus aspectos nos circulos governamentaes, mas a opinião publica ainda não está esclarecida a respeito.

Durante algum tempo, pequena mas activa minoria na imprensa e nos circulos governamentaes, apercebeu-se da necessidade eventual de escolta para assegurar os fornecimentos do "arsenal da democracia".

As allegações da referida minoria não foram feitas em vão. Mais tarde a necessidade do comboio foi geralmente admittida.

Reconheceu-se, todavia, que a escolta pela esquadra norte-americana de navios mercantes pode augmentar a possibilidade de declaração de guerra pela Allemanha e dahi ter sido essa medida objecto de cuidadoso estudo da parte do Presidente Roosevelt e dos especialistas consultados.

A noticia de que 50 navios mercantes norte-americanos seriam transferidos para a Grã Bretanha foi acolhida com enthusiasmo pelos commentaristas das estações de radio.

Soldados polonezes detidos na Italia

MILÃO, 22 (Stefani) — A policia italiana, deteve nas proximidades da fronteira suissa, no lago Major, um grupo de soldados polonezes que se evadiram de um campo de concentração na Suissa, passando pela fronteira sem que fossem percebidos. Interrogados pelas autoridades, declararam que haviam fugido para voltar á sua patria.

UMA REPORTAGEM ATRAVE'S DO VERNACULO

(Para o "Correio Paulistano")

OSVALDO DA SYLVEYRA

Ainda que não acreditem, a lingua nacional continúa sendo um filão riquissimo a attrair, dia e noite, os garimpeiros do suave e sonoro metal.

Acredito que faltam aos nossos diccionarios, mesmo aos mais modernos e completos, alguns milhares de vocabulos, não apenas aquelles de origem literaria ou scientifica, como principalmente os de caracter neologico, surgidos nestes ultimos dez annos com o desenvolvimento natural dos conhecimentos humanos.

Nesta rapida reportagem vernacula, propõe o A. uma série de vocabulos e expressões caçadas nas mais puras fontes da lingua, e pelos quaes se poderá vêr, facilmente, quão pobres e falhos são ainda os lexicos brasileiros.

Figuram na série em questão neologias das seguintes especies:

A — Vocabulos puramente literarios.
B — Termos historicos ou mythologicos.
C — Expressões juridicas e medicas.
D — Vozes technicas em geral.
E — Accepções novas de palavras já conhecidas.

Accresce que nenhum dos termos consignados aqui pelo A. foi registado nos mais recentes trabalhos do genero, como na 4.ª edição de Candido de Figueiredo ou no excellente "Novo Diccionario" de Laudelino Freire, que no momento é publicado em fasciculos.

O presente vocabulario, ademais, é uma ligeira synthese extrahida de um volume inédito de 1.000 paginas, livro este que, por sua vez, se acha a meio caminho da méta final.

As palavras marcadas com um asterisco são neologias inda não registadas em qualquer diccionario, antigo ou moderno, tanto de Portugal como do Brasil.

A

* A. (Chim.). Symbolo chimico do argon, gaz existente na atmosphera.
* AA. (Philol.). Nome que nos paizes germanicos se dá a varias correntes de agua.
* AA. (Numism.). Marca de diversas moedas antigas.
* AA ou AIA. (Myth.). Deusa babylonica, esposa de Shamásh, o deus-sol.
* A.A.A.F.F. (Num.). Abreviatura usada nas antigas moedas de bronze e prata, na fórmula "III. VIR. A.A.A. F.F." ("Triumvir, aere, argento, auro, flando, feriundo).
* AACUABE, f. (Icht.). Peixe das Indias Orientaes.
* AAÇA, f. (Do ár. açá, lança). Esp. de lança ou alabarda.
* AAEDE (Myth.). N. de uma das 3 musas que eram, seg. Pausanias, "Aaedé", "Mnemé" e "Meleté". A fórma correcta é "Aoedé".
* AAH, m. (Myth.). N. que se dá, na mythologia egypcia, ao deus Luno, que preside a renovação das coisas, o rejuvenescimento e a resurreição.
* AIABA, m. (Bot.). Arbusto das Indias Orientaes.
* AAJAMBA. (Ethn.). Tribu negra da Africa Occidental.
* AAK, f. (Mar.). Embarcação ligeira us. no Baixo Rheno e na Hollanda.
* AAL, f. (Ceram.). Porcellana amarella fabricada na China entre 1650 e 1725.

AATI, m. Especie de panno usado pelos taitianos.

AAVORA, f. (Bot.). Nome de uma palmeira africana.

* ABA, m. (lat. "abba", hebr. "ab", pae). Nome dado pelos alexandrinos a seu patriarcha. — Nome que os filhos segundos davam, por respeito, ao irmão maior. — Ant. Abbade.

ABABAN, m. Arbusto sylvestre das leguminosas, originario da America do Sul.

ABABDEL, m. Povo troglodyta que habitava a Nubia.

ABABRA, m. Especie de cabaça portugueza.

ABABUAS, m. pl. Povo indigena do Congo.

* ABAC, m. Genio do mal entre os bagobos de Mindanáo.

ABACIDIO, m. (Bot.). Variedade de algas.

ABAKUMITAS, m. pl. (Hist. Rel.). Sectarios da egreja russa do seculo XVII que seguiam a doutrina do revolucionario Abako, o qual predicava a absoluta egualdade de todos os homens.

ABALANDRAR, v. t. Dar fórma ou apparencia de "balandra" (barco á vela de um só mastro).

* ABALEAR, v. t. (Do hesp. "abalear"). Balear, fuzilar.

ABALIENABILIDADE, f. Qualidade do que é abalienavel.

* ABANDEIRADO, m. Official de infantaria que conduzia a bandeira do regimento. — Nome dado aos senhores que mantinham tropas a suas expensas. — Barco garantido por uma bandeira.
* ABANDEIRAR, v. t. Inscrever um barco estrangeiro na matricula de um Estado. — Alistar gente para formar tropas.
* ABANDONATIVO, adj. Que tem propensão para o abandono.
* ABANGABANG, f. Arbusto que se cria no archipelago philippino.

ABANINO, m. Adorno feminino de gaza branca.

ABANONA, f. (Chim.). Nome dado ao phosphotartrato de magnesia.

ABARBARCA, f. (Myth.). Nayade da mythologia latina.

* ADIMPLEÇÃO (lat. "adimpletio"). Consummação. — C. de Figueiredo regista "adimplemento", preenchimento).
* ADIPAL (lat. "adipalis"), relat. a gordura; adiposo.
* ADICIAL (lat. "aditialis"), relat. a entrada. (V. "ádito").
* ADMÓNITO. O mesmo que advertencia.
* AFFLICTAR, Vexar, affligir muito.
* ÁGAMO (Do grego "agamus"). Solteiro, celibatario. — C. de Figueiredo regista apenas "planta sem orgams sexuaes".
* AGNINO. Rel. a cordeiro.
* AGONISTA (lat. id.). Athleta. (Os lexicos registam "agonistarcha").
* ALBICOLÔR. Que é da côr branca.
* ALIENILÓQUIO (do lat.). Allegoria (fig. de rhet.).
* ALQUANTO, algum tanto. — C. de Figueiredo cita "alquando", encontrado em Filinto.
* ALLÓPHILO (Do gr. "allophylus"), alienigena.
* ÁLSIO (lat. "alsius"). Friorento.
* ALTITONO. Altitonante; que retumba no alto.
* AMBIEGNA (do lat. "ambiegna"). Victima acompanhada de dois cordeiros; ovelha que teve dois cordeiros gemeos.
* AMBIFARIO (lat. "ambifarius"). Ambiguo, de duplo sentido.
* AMBIFARIO (lat. "ambifarius"), ambiguo, de duplo sentido.
* AMBIFORME (lat. "ambiformiter", loc.), de formas equivocas.
* AMBUSTO (lat. "ambustus"), meio queimado; queimado em roda. — Os lexicos registam "ambustão", cauterização em roda.
* AMNIGENA (lat. id.), nascido dum rio, gerado em rio. — Já existe "amnicola", que vive á beira d'agua.
* AMPELINO (lat. "ampelinus"), relativo á vinha. — Do grupo de que fazem parte "ampelideas", "ampelina", etc.
* AMPHEMERINO (gr. "amphemerinus"), diario, quotidiano (falando-se da febre).
* AMPLEXAR (lat. "amplexare"), abraçar.
* AMYCTICO (lat. "amycticus"), corrosivo, mordaz (fal. do estylo).
* ANACHORESE (lat. "anachoresis"), retiro, solidão.
* ANAGNOSTICO (lat. "anagnosticum"), escripto, carta.
* ANAGOGE (lat. id.), sentido mystico da Escriptura. — Relaciona-se com "anagogia", "anagogismo", etc.
* ANAGRAPHE (lat. id.), inventario, registo.
* ANAPHORICO (lat. "anaphoricus"), que escarra sangue.
* ANAUDIA (lat. id.), a falta, a perda da voz.
* ANESCER (lat. "anescere", envelhecer (a mulher).
* ANGERONA (lat. id.), deusa do silencio. — C. de F. regista "angerona", insecto lepidoptero nocturno.
* ANHELABUNDO (lat. "anhelabundus"), anhelante, arquejante.
* ANIATROLOGICO (do gr.), que não tem conhecimentos de medicina.
* ANILIDADE (lat. "anilitas", velhice das mulheres. — Já existe "anil", relat. a mulher velha.
* ANIMESCER (lat. "animescere"), encolerizar-se.
* ANTA'POCHA (lat. id.), acto privado.
* ANTEIR (lat. "anteire"), ir antes, adeantar-se.
* ANTEGENITAL (lat. "antegenitalis"), succedido antes do nascimento.
* ANTEHAVER (lat. "antehabere"), antepor, preferir.
* ANTELOGIO (lat. "antelogium"), anteloquio, prologo.
* ANTELUCULO, antes do amanhecer. — "Antelucio".
* ANTELUDIO (lat. "anteludium"), preludio.
* ANTESTAR (lat. "antestare", estar antes.
* ANTEURBANO (lat. "anteurbanus"), que fica nos suburbios.
* ANTEVIR (lat. "antevenire"), vir antes, vir primeiro.
* ANTHOLOGUMENA (do gr. "anthologia".
* ANTHRACINO (lat. "anthracinus"), negro, da côr do carvão.
* ANTHROPOGRAPHO (lat. "anthropographus", pintor de figuras humanas. — Relac. com "anthropographia".
* ANTIBO'REO (lat. "antiboreus"), voltado para o Norte. — Antiboreal.
* ANTITHA'LAMO, ante-camara.
* APO'COPO (lat. "apocopus"), eunucho.
* APOLOGAR (lat. "apologare"), invectivar; rejeitar; injuriar.
* APRINO (lat. "aprinus"), relat. ao javali.
* AQUIGENO (lat. "aquigenus"), aquatico, nascido na agua.
* AQUILONIGENA (lat. id.), nascido, natural do Norte.
* ARCHINAUTA, o 1.º piloto.
* ARENARIO (lat. "arenarius"), gladiador.
* ARENIVAGO (lat. "arenivagus"), que anda errante pelos areaes.
* ARETA'LOGO (lat. "aretalogus"), palrador, farcista.
* ARGENTIFICE (lat. "argentifex"), ourives que trabalha em prata.
* ARGYROPRATA, negociante de prata.
* ARTIFICINA, officina, loja de arte, fabrica.
* ARTIGRAPHO (lat. ("artigraphus"), grammatico.
* ARVILLA (lat. id.), gordura, nedicz.
* 'ATAVOS (lat. "atavi", os avoengos, os antepassados. — V. "atavismo".
* ATRÔR (id.), atridade, negrura, negridão.
* ATERRANEO (lat. "atterraneus"), que sáe, que provém da terra.
* AURICULOSO (lat. "auriculosus"), orelhudo.
* AURIFICINA (id.), ouriversaria.
* AURIGENA, o que nasceu duma chuva de ouro (epith. de Perseu).
* AVENARIO (lat. "avenarius", relat. á aveia.

* * *

B

* BACCHABUNDO (lat. "bacchabundus"), devasso.
* BACCHAÇÃO (lat. "bacchatio"), acção de celebrar os mysterios de Baccho. — Orgia, devassidão.
* BACCHIGENO (lat. "bacchigenus"), nascido de Baccho ou das videiras.
* BACCHILIDIO, verso composto de um dimetro trocáico hypercatalectico.
* BACCHISONO (lat. "bacchisonus"), que resôa como os cantos bácchicos.
* BACTROPERITA, que traz cajado e alforge (nome do philosopho cynico).
* BALENARIO (lat. "balenarius"), de baleia.
* BALATRÃO (lat. "balatro"), biltre, patife.
* BALLEMATICO (lat. "ballematicus"), relat. á dansa.

BALNEO, sala de banhos; banho (particular).

* BALTEAR (lat. "balteare"), cingir com o cinto chamado bálteo; abraçar; circumdar.

BA'LTEO, talabarte, talim, boldrié, bandoleira, petrina. — C. de F. não regista esta accepção.

* BARBAROLEXE (lat. "barbarolexis"), emprego de termos estrangeiros na lingua latina.
* BARBESCER, começar a ter barba.

BARDO, lento, vagaroso; tolo, parvo.

* BARRINO (lat. "barrinus"), relat. ao elephante.
* BASTERNA, liteira; palanquim.
* BEATITUDE (lat. "beatitas"), beatitude; felicidade.
* BELLATORIO (lat. "bellatorius"), apto para a guerra, proprio para a guerra.
* BELLIFERO, belligero, bellicoso.
* BELLETRISMO, belletrista, as bellas letras.
* BELLIGERAR (lat. "belligerare"), fazer a guerra.
* BELLONA, deusa das batalhas.
* BELLUAL (lat. "bellualis"), belluino, relat. a feras.
* BENNA, carro de 4 rodas usado pelos Gaulos.
* BIBIÃO (lat. "bibio"), mosca que nasce no vinho.
* BIBLINO (lat. "biblinus"), de papyrus do Egypto.
* BIBLIOTHECAL, relat. a bibliotheca.
* BIBLIO (lat. "biblius"), papyro, planta egypcia.
* BIBREVE, que é 2 vezes breve; pé composto de 2 syllabas breves.
* BICUBITAL; BICUBITO, que tem 2 cotovellos.
* BIDUANO (lat. "biduanus"), biduo, o espaço de 2 dias.
* BINO (lat. "binus"), duplo.
* BIPLICE (lat. "biplex"), duplo.
* BIPLICIDADE, duplicação.
* BIDIAPASÃO (t. mus.), 8.ª dupla.
* BLANDILOQUENTE (lat. "blandiloquens"), que fala brandamente.
* BLANDILOQUENCIA; BLANDILOQUIO, palavras doces, brandas.
* BLANDIR (lat. "blandiri"), acariciar, afagar.
* BLATERÃO (lat. "blatero"), tagarella, palrador.
* BLATAR (lat. "blatare"), divulgar, espalhar.
* BOA'RIO (lat. "boarius", de "bos") relat. ao boi.
* BOAR (lat. "boare"), t. onomat., retumbar, reboar; gritar.
* BREVILOQUENTE (lat. "breviloquens"), laconico, conciso no falar.
* BREVILOQUENCIA; BREVILO'QUIO ("Breviloquentia"; "Breviloquium"), laconismo; estylo breve.
* BUBULAR (lat. "bubulare"), gritar o mócho, a coruja, o bufo.
* BURDÃO (do hebr.), besta gerada do cavallo e da jumenta.
* BARABUFA (do ital.), barafunda, desordem.
* BRANCASTRO (ital. "biancastro"), tirante a branco.
* BRANCUME (ital. "biancume"), opposto a "negrume".
* BUFONEJAR (ital. "buffoneggiare"), fazer ou dizer coisas de bufão.

* * *

C

* CACHINO (lat. "cachinus"), riso ruidoso; cachinada.
* CACO'METRO (lat. "cacometrus"), que forma um pé mau de verso.
* CADAVERINO (lat. "cadaverinus"), cadaverico; rel. a cadaver.
* CECIGENA (lat. "caecigena"), que é cego de nascença.
* CELIBAL; CELIBAR, relat. aos celibatarios.
* CALAMARIO (lat. "calamarius"), relat. á penna de escrever.
* CALVESCER (lat. "calvescere"), começar a ficar calvo; rarear.
* CAMENAL, relativo ás musas.
* CANITUDE (lat. "canitudo"), cãs, cabellos brancos.
* CANTABUNDO (lat. "cantabundus"), que vive cantando.
* CARACTERISMO (lat. "characterismus"), acção de pintar os costumes, o caracter. (Fig. de rhet.).
* COROCYTHARISTA (lat. id.), musico que acompanha o côro á cythara.
* CHRISTIGENO (lat. "Christigenus"), que é da familia de Christo.
* CHRONOGRAPHO (lat. "chronographus"), chronista.
* CILICINO, feito de pello de cabra.
* CIRCUMFLAGAR (lat. "circumflagare"), arder em volta.
* CIRCUMFREMIR (lat. circumfremere"), bradar ao redor.
* CIRCUMLADAR (lat. "circumlatrare"), ladrar em torno ou ao pé de alguem; estrepitar ao redor: "A metralha circumladrava ininterruptamente".
* CIRCUMLADRAR (lat. "circumlatrare"), trovejar em torno.
* COADOLESCER (lat. "coadolescere"), crescer juntamente.
* COETANEAR (lat. "coetaneare"), ser contemporaneo.

(Continúa)

DIRETRIZES DO ESTADO NOVO

(Para o "Correio Paulistano")

FAUSTO ROCHA

(Chefe da Repartição do Pessoal da Estrada de Ferro Sorocabana)

No sentido social, podemos affirmar que se ergue, na capital da Republica, o maior monumento do Brasil.

Está situado á praça da Bandeira e o povo brasileiro precisa de conhecer, como uma obrigação, o que alli dentro existe. E' uma obra realmente notavel. Desde a construcção do predio — manifestação magnifica da architectura moderna — á perfeita organização interna — tudo é digno de ser visto e admirado pelo resto do Brasil.

E' o Restaurante Popular, creado sob os auspicios do Ministerio do Trabalho.

Predio apropriado e, como dissemos, majestoso, onde houve a preoccupação de todas as minucias exigidas por uma construcção desse genero. Refeitorio modernissimo. Mesas para quatro pessoas e cadeiras confortaveis, disseminadas por vastos salões, que comportam cerca de mil pessoas. Esses salões são separados, por paredes envidraçadas, da cozinha, á vapor, muito arejada, muito ampla, muito limpa, onde brilham enormes baterias de aluminio. E tudo isso se faz sob ordem notavel. Cada operario colloca-se em seu lugar, adquire uma ficha, recebe sua bandeja com o almoço, encaminha-se para a mesa que lhe é destinada e, feita a refeição, faz entrega da bandeja, retirando-se, então, para o seu serviço, bem nutrido e disposto para o trabalho.

No dia em que lá estivemos visitando as installações, foram servidos cerca de tres mil almoços e, no dia seguinte, era esse numero ultrapassado, conforme nos foi dado vêr da lista affixada na parede externa do edificio, em lugar apropriado para que della o povo tenha conhecimento.

As refeições servidas ás 11 e ás 12 horas, destinam-se exclusivamente aos operarios munidos de sua carteira profissional.

A's 13 horas, outro almoço é servido, extendendo-se, então, a permissão aos empregados do commercio e a outras pessoas que desejem visitar o edificio e alli tomar refeição.

No restaurante popular estão á espera do operario um almoço substancial e o leite, em lugar do fatal aperitivo. Lá estão previstos comezinhos principios de hygiene, deante de lavatorios amplos, com toalhas alvas, onde, antes de entrar no salão de refeições, o operario limpa as suas mãos calosas.

Lá estão cartazes elucidativos do valor da bôa alimentação, do perigo do alcool, da necessidade do bom humor, da alegria do trabalho honesto, de tudo isso, afinal, que redunda em beneficio de uma classe toda, repercutindo, portanto, na grandeza da patria e educando sadiamente o operario e suas familias, num alto e valioso descortino em pról da raça, na arte da bôa alimentação, afim de que possam tirar o maior proveito da usina humana.

O nosso amavel informante entregou-nos o cardapio do dia. Eil-o: arroz, feijão, bife, leguems. Sobremesa: doce ou frutas. Pão e 1|4 de litro de leite.

E tudo isso — pasmem os leitores — apenas por mil e quatrocentos réis!

* * *

O governo do eminente sr. Getulio Vargas, auxiliado na pasta do Trabalho pelo illustre Ministro sr. Waldemar Falcão, resolveu, evidentemente, o problema do operariado no Brasil.

Porque o exemplo da praça da Bandeira deverá forçosamente, logicamente, obrigatoriamente, ser diffundido na grande metropole e adoptado immediatamente, necessariamente, altruisticamente, por todos os Estados do Brasil.

* * *

Porque, se assim fôr feito — e o será por certo — o operario, que é factor humano indispensavel no progresso e á grandeza de nossa terra — não mais se alimentará, diariamente, do ligeiro almoço, que lhe destróe as energias, nem se lembrará do alcool que o faz esquecer momentaneamente da miseria de sua alimentação.

* * *

E' preciso que o brasileiro visite a capital do Brasil. Mas que o faça com os olhos voltados para as instituições creadas pelo governo da Republica.

Contemplem os meus patricios as maravilhas da formosa Guanabara, "onde Deus bem podia ter collocado o Paraíso"... Não esqueçam, porém, de admirar as iniciativas magnificas do governo, que vem seguinod desassombradamente as esplendidas directrizes do Estado novo.

S. Paulo, 7, março, 941.

Attenuar o bloqueio para alimentar a França

COMMENTARIO DE UM ORGAM URUGUAYO EM DEFESA DO POVO FRANCEZ

MONTEVIDE'O, 22 (Havas) — O jornal "El Diario", desta capital, publica um editorial dedicado á terrivel situação alimentar em que se encontra, actualmente, a França e pede, em nome do povo uruguayo, que a Grã Bretanha attenue a severidade do bloqueio maritimo da Europa, para que seja possivel aos paizes americanos exercer a mais alta das virtudes humanitarias, enviando medicamentos, roupas e alimentos, para as criancinhas famintas da França.

O importante orgam da imprensa uruguaya escreve textualmente a respeito:

"Acreditamos que chegou o momento opportuno de unir nossa voz ás outras vozes que se levantam em varias partes do mundo, pedindo clemencia para um povo innocente, para os anciãos, as mulheres e crianças francezas, principalmente, que estão pagando injustamente os erros dos homens que os levaram ao abysmo.

Se a guerra não admitte leis e é dura e inexoravel como o aço e o fogo que semeiam a morte, poder-se-ia então admittir que a Inglaterra tem razão em levar ao extremo as medidas de bloqueio contra a França, dominada pela Allemanha, para a obtenção mais rapida da victoria final. Mas, se esse procedimento cabe dentro dos fins da guerra, não se póde, porém, apoiar a proscripção das leis do espirito, que mandam soccorrer os povos semelhantes que se encontram em desgraça.

Não é possivel que o mundo assista impassivel á tortura physica de um povo como o da França, que tanto tem legado á Historia do bello, justo e sabio, nem ao terrivel espectaculo de milhares de sêres humanos que morrem de fome, vivendo uma pagina verdadeiramente dantesca.

Appellamos, pois, para a fidalguia tradicional da Grã Bretanha, no sentido de que encontre, o mais rapidamente possivel, uma fórmula que evite a ruina material das vidas humanas que povoam aquella região do Velho Continente, e appellamos á grande democracia do Norte, os Estados Unidos, para que insista em seus sympathicos e altruisticos propositos de conseguir poder enviar, livremente, alimentos para o povo francez, num gesto de dedicação pela causa da civilização christã. Além de seus immensos recursos materiaes, a grande Republica norte-americana possue, tambem, grandes forças moraes que lhe permittem salvar a grande Republica latina-européa do fantasma da fome".

Reconstrucção de uma cathedral

MADRID, 22 (Transocean) — A cathedral de Siguenza, construida na Edade Média, acaba de ser reconstruida.

O referido templo soffreu graves damnos durante a guerra civil, tendo ficado vedada a frequencia ao mesmo.

Quinhentos mil operarios na producção de material bellico

DETROIT, CAPITAL PACIFICA DOS AUTOMOVEIS, TRANSFORMADA EM PARQUE ARMAMENTISTA DE PRIMEIRA ORDEM — VARIAS NOTICIAS

DETROIT, março (Havas) — Por via aérea) — Detroit, a pacifica capital do automovel, está prestes a se transformar no mais formidavel arsenal do mundo. Aviões, "tanks", canhões, metralhadoras, torpedos e obuzes sahem ou cahirão em breve, em quantidades sempre crescentes, das suas fabricas.

Dentro de um anno, quando as fabricas que se constroem por toda a parte estiverem em pleno funccionamento, calcula-se que cerca de quinhentos mil operarios estarão empregados na producção de material de guerra.

UMA VICTORIA SOBRE O TEMPO

Depois do phenomenal desenvolvimento da sua industria automobilistica, Detroit sempre foi, de certo modo, considerada como a cidade dos milagres industriaes. Assim, quando o gigantesco programma de rearmamento dos Estados Unidos foi elaborado e se avaliou a difficuldade immensa de realizal-o no curto prazo desejado, todos os olhares se voltaram, naturalmente, para Detroit.

E Detroit, mais uma vez, está prestes a realizar o milagre...

Na épica luta encetada contra o tempo, Detroit já assegurou a victoria.

Seriam precisos longos mezes para construir uma fabrica de motores de avião. Ford metteu mãos á obra e realizou a construcção em apenas uma duzia de semanas. E esse esforço não constitue uma excepção: a General Motors, Packard, Studebaker e Buick conseguiram prodigios semelhantes.

Os trabalhos de construcção realizam-se ininterruptamente durante as 24 horas do dia. A' noite os operarios trabalham sob profusa illuminação de possantes projectores. Nos dias de chuva ou de neve, para que os trabalhos não sejam interrompidos ou embaraçados, são realizados ao abrigo de enormes construcções provisorias de madeira.

Emquanto se levantam as fabricas e se constroem as machinas que vão equipal-as, os operarios, que serão encarregados de manejar taes machinas, recebem instrucções a respeito das novas tarefas que terão a seu cargo.

Não se espera mesmo que tudo esteja prompto para começar a producção. Na fabrica que Packard vem de levantar para construir motores de avião "Rolls-Royce", nada menos de 3.000 machinas estão ainda para ser entregues, mas já 600 operarios trabalham na construcção dos motores. Por certo, a profusão é reduzida, mas permitte aperfeiçoar a organização, proporcionando aos engenheiros a possibilidade de resolver antecipadamente os mil pequenos problemas a que terão de fazer face, quando a fabrica inteira estiver em funccionamento. Ganha-se desse modo um tempo precioso.

Chrysler iniciou em novembro ultimo a construcção de uma immensa fabrica de "tanks" de 25 toneladas. Tres mezes depois, em fevereiro, um terço da fabrica estava concluido, uma parte das machinas devidamente installada e a producção se iniciava auspiciosamente.

A FABRICAÇÃO "EM SERIE"

Os industriaes de Detroit empregam para a producção de material bellico os mesmos methodos de fabricação "em série" das suas fabricas de automoveis. O unico inconveniente é o do "larga", o inicio, em virtude das intrincadas installações que se fazem mister. Mas, uma vez iniciada a producção, esta pode chegar immediatamente a um volume consideravel. A fabricação de obuzes "em série", por exemplo, é, pelo menos, seis vezes mais rapida do que pelos methodos antigos.

A General Motors, em agosto do anno passado, a titulo de experiencia, fabricou 73 motores de avião "Allison", de 1.000 cavallos e de resfriamento liquido. Introduziu-se o methodo de fabricação "em série". Em consequencia, a producção subiu a 286 motores em outubro, a 350 em janeiro, a 400 em fevereiro e chegará a mais de 1.000 em dezembro deste anno.

Os engenheiros de Detroit estão de tal modo familiarizados com a fabricação "em série" que lhes parece impossivel conceber outro methodo.

Ford, tendo recebido uma encommenda de alguns milhares de pequenos carros blindados para o exercito norte americano, installou uma fabrica com a capacidade de producção de varias centenas de taes vehiculos por dia. Entretanto, em virtude do pequeno vulto da encommenda, a producção diaria dessa fabrica teve de ser limitada a vinte carros blindados...

BATALHAS E VICTORIAS

Registam-se frequentemente sérias batalhas em Detroit. São batalhas contra o impossivel. Comtudo, os engenheiros sempre obtêm vantagens.

Quando os industriaes pretenderam iniciar no exiguo prazo de alguns mezes certas producções tão complicadas, difficeis e importantes como as de motores de avião e de "tanks", por exemplo, disseram-lhes que isso seria impossivel. "Onde encontrareis as machinas? — indagavam-lhes os pessimistas, que accrescentavam: "Os fabricantes dessas machinas estão assoberbados de encommendas. Tereis de esperar um anno pelo menos. E os operarios qualificados? Vós não os encontrareis. E as materias primas? Algumas, o aluminio e o magnesio faltarão".

Para obter os operarios qualificados, os industriaes crearam cursos especiaes destinados aos seus proprios empregados: em certa companhia, nada menos de 8.000 operarios estão matriculados nesses cursos, sob a direcção de um corpo de professores, constituido de 350 contra-mestres. Numa outra fabrica, 12 por cento do pessoal seguem os cursos especializados.

Aluminio? A General Motors construiu a toda pressa uma fundição que produz actualmente 300.000 libras mensaes do precioso metal. E, para evitar a escassez do magnesio, Ford ordenou a construcção de uma nova fundição, que tambem já entrou em funccionamento.

RESULTADOS

Os resultados desses esforços extraordinarios se traduzem por algarismos bem eloquentes.

A producção total de motores de aviões nos Estados Unidos, no "ponto crucial do rearmamento e do auxilio á Grã Bretanha", subiu a 2.600 motores em fevereiro ultimo. Graças, sobretudo, a Detroit, chegará a 8.500 motores num prazo de 14 mezes. Trata-se, principalmente, de motores de 1.000 a 2.000 cavallos cada um.

Até o fim do anno Ford, deverá produzir mensalmente 100 gigantescos "bombardeiros" quadri-motores "Martin", além de milhares de peças isoladas para os demais fabricantes de aviões.

Outros fabricantes de automoveis de Detroit produzirão peças isoladas para 200 "bombardeiros" por mez.

Além dos "tanks", motores para torpedos, obuzes, metralhadoras, torpedos, canhões e numerosas outras armas e munições, cuja producção deverá chegar em poucas semanas a um nivel consideravel, Detroit fornecerá tambem todos os vehiculos militares que serão indispensaveis ao exercito norte-americano, á Grã Bretanha e aos seus alliados, e continuará, ainda, a satisfazer as exigencias de sua clientela particular, fornecendo-lhe todos os typos de automoveis que desejar: mais de 16.000 automoveis por dia.

I CONGRESSO PECUARIO DO BRASIL CENTRAL

Recebemos do Syndicato dos Invernistas e Criadores de Gado de Barretos o seguinte communicado:

"Uma curiosidade do mercado de gado gordo em Barretos, neste anno, é a de que a lotação das invernadas para a actual safra é reduzida comparativamente com a dos annos anteriores. Em toda a chamada zona de Barretos, segundo calculos feitos com inteiro criterio, ha cerca de 100 mil cabeças de gado bovino invernadas, em condições de serem abatidas nestes mezes de matança. O restante do gado invernado se destina á época da secca, não podendo assim ser computado como pertencente a esta safra.

Se os compradores, pois, alardeiam que estão lotados, (o que de certa forma é estranhavel, pois ainda depois de terem se gabado disso, effectuaram transacções de vulto nesta praça, como aconteceu esta semana), os vendedores poderão jogar com o argumento de gado escasso para esta safra, que absolutamente não poderá atender ás necessidades de um consumo muito grande. O que em parte contribuiu para a frieza do mercado de gado em Barretos, além de outros factores poderosos muito conhecidos, foi a inexistencia de gado gordo, devido o atraso na engorda proporcionado pela secca impiedosa. Com as boiadas magras, os vendedores não se animaram a fazer negocios, poucos os que se abalançaram a effectuar transacções para entrega futura. Só agora, começa a se fazer sentir a necessidade da parte dos invernistas de verdadeiramente precisarem collocar as boiadas, e se verifica então que o gado realmente em "stock" não é o que se suppunha, beirando elle a quantia com que encimamos estas considerações

Naturalmente, entre outros factores, a reacção favoravel que se tem operado estes ultimos dias no mercado, dando mais firmeza ás cotações, se deve a essa reducção do gado disponivel nas invernadas comparativamente com os annos anteriores.

O I Congresso Pecuario do Brasil Central, pelos seus organizadores, procurou recrutar os seus congressistas entre aquelles que mais expressivamente representam a actividade pastoril. Assim é que, além de technico e de entidades especialmente convidadas, são congressistas todas as associações de classe agro-pecuarias organizadas nos Estados de São Paulo, Minas, Goyaz e Matto Grosso, as pessoas que exerçam actividade pecuaria e os centros pecuarios de grande importancia sem classes organizadas. Podem votar apenas as associações de classe especializadas do Brasil Central, as delegações dos centros pecuarios sem classes organizadas e os pecuaristas individuaes não associados.

O criterio da valorização dos votos é attribuir maior poder aos votos das classes organizadas que já condensam opiniões, interesses e aspirações, desta ou daquella zona pecuaria, seguindo-se-lhes os centros pecuarios com caracteristicos proprios, embora sem a coordenação que permitte a existencia de um orgam classista, e finalmente os pecuaristas não associados.

O voto das associações de classe organizadas vale 10 vezes mais que os dos centros pecuarios sem associações de classe e 100 vezes mais do que os pecuaristas desgarrados de qualquer articulação. O dos centros pecuarios vale dez vezes mais do que o dos pecuaristas isolados.

Procurou-se dar, assim, maior valor á associação de classe, que representa innegavelmente uma força organizada, que exprime uma actuação consciente. Ao mesmo tempo, tal facto é um estimulo para a organização de outras entidades, diffundindo, dessa forma, o espirito associativo nos meios pecuaristas.

O Congresso dá ainda importancia fundamental á contribuição dos technicos, tendo sido já grande o serviço de mobilização dos mesmos pela commissão organizadora, pois é através da linguagem dos tehnicos que as aspirações dos productores se exprimem, são elles que interpretam e traduzem as necessidades da economia pecuaria. Exercendo, como exercerão, o controle das commissões, os technicos pecuarios, auscultando as aspirações dos productores e recrutados entre os mais profundos conhecedores da realidade pastoril, terão palavra decisiva nos resultados do conclave inicial da série de Congressos que a pecuaria do centro do paiz deverá realizar daqui por deante.

LEITORES! Concorram com um pequeno obolo para as festas dos Lazaros de Santo Angelo, entregando os donativos na redacção deste jornal ou á rua Maria Thereza, 171. Telephone 5-5107.

Actividades bellicas em Gibraltar

ALGESIRAS, 22 (Havas) — Reina intensa actividade em Gibraltar. Novo comboio composto de 10 navios mercantes, chegou áquelle porto procedente do Atlantico, escoltado por dois barcos-patrulha e um torpedeiro.

Novas baterias de grosso calibre para a defesa do porto foram installadas. As casernas estão repletas de tropas e as que chegaram ultimamente foram installadas nos navios mercantes transformados em alojamento.

A noticia segundo a qual o governador militar teria deixado o palacio para se installar no abrigo que lhe foi reservado, acaba de ser desmentida.

TROPAS NIPPONICAS FORÇAM A ENTRADA DE TCHANG-TCHU-TCHEN

MAIS UMA LOCALIDADE CONQUISTADA PELOS SOLDADOS JAPONEZES NA PROVINCIA DE KIANGSI — UMA ESQUADRA DO JAPÃO, COMPOSTA DE CEM NAVIOS DE GUERRA, FOI ASSIGNALADA ENTRE HANOI E DIAS BAY — VARIAS NOTAS

DE UMA FRENTE DE GUERRA NA CHINA, 22 (Stefani) — Informa a Agencia Domei que, hontem, á tarde, as tropas nipponicas conseguiram forçar a entrada na localidade de Tchang Tchu Tchen.

OS NIPPONICOS TOMARAM TIENPING TCHIAO

DE UMA FRENTE DE GUERRA NA CHINA, 22 (Stefani) — Noticia a Agencia Domei que, após encarniçados combates, as forças nipponicas tomaram a localidade de Tienping Tchiao, uma cidade que é considerada como importante centro estrategico, da provincia de Kiangsi.

ASSIGNALADA EM HANO UMA ESQUADRA DE CEM NAVIOS NIPPONICOS

HONG KONG, 22 (Reuters) — Foi assignalada entre Hanoi e Dias Bay a presença de uma esquadra japoneza composta de cerca de 100 navios de guerra.

FORTES ATAQUES AE'REOS NIPPONICOS

TOKIO, 22 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo telegrammas chegados de uma base militar da China, os apparelhos de bombardeio do exercito nipponico pertencentes ás unidades "Moritama" e "Korematsu", levaram a effeito, hontem, pela manhã, forte incursão aérea contra Chungchunchen, ponto estrategico da provincia de Kiangsi e causaram pesados damnos aos objectivos militares visados.

Os mesmos apparelhos tambem atacaram os estabelecimentos militares situados vinte kilometros a sudoeste de Kiyang, na mesma provincia, tendo extendido seu raio de acção contra Menkontang, séde da 40.ª Divisão do exercito chinez da citada provincia.

Outras informações telegraphicas recebidas de alguma localidade da China, dizem que as forças nipponicas, após terem travado encarniçados combates, conquistaram a cidade de Tienpingchiao, importante ponto estrategico da provincia de Kiangsi.

COMMEMORAÇÃO DA TRANSFERENCIA DO GOVERNO CHINEZ PARA NANKIM

TOKIO, 22 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O dr. Chu-Men-Yi, primeiro embaixador chinez de Nankim junto ao governo japonez, partiu, hontem, desta capital, com destino a Nankim, para assistir ás festividades commemorativas do primeiro anniversario da transferencia do governo chinez para Nankim, festividades que terão lugar no proximo dia 30.

A FROTA JAPONEZA ENFRENTARA' QUALQUER EVENTUALIDADE

TOKIO, 22 (Transocean) — O vice-ministro da Guerra japonez declarou hoje, perante a commissão do orçamento do Parlamento japonez, que o Japão iniciara agora a liquidação do conflicto com a China e que seriam repellidos sem consideração alguma todos os paizes que tentassem apoiar o governo de Chang-Kai-Chek.

Na mesma sessão, o chefe do departamento naval, almirante Oka, declarou que "em vista da tensão cada vez mais forte nas relações internacionaes, a fróta japoneza tomou todas as medidas para enfrentar qualquer eventualidade".

NAVIOS BELLIGERANTES NOS PORTOS MEXICANOS

MEXICO, 22 (Reuters) — As organizações maritimas suggeriram á secretaria de Defesa que, emquanto durar a guerra, o governo mexicano deveria utilizar os navios pertencentes a paizes belligerantes e que se encontram ha longo tempo internados nos portos mexicanos.

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

FRONTEIRA

O papel da fronteira, em todos os paizes de formação colonial, é daquelles que occupam a attenção dos narradores do desenvolvimento politico dos povos e das nações. O caso vem de ser posto, justamente, em fóco, entre nós, com o apparecimento de um livro sobre a historia norte-americana em que essa funcção se discrimina, em todos os seus lances e em suas capitaes influencias. Trata-se de "The Epic of America", de James Truslow Adams em que ha capitulos inteiros dedicados á funcção notavel do factor fronteira sobre a formação dos Estados Unidos, factor que se desdobrou numa serie de aspectos e que foi diverso, através do tempo, para representar, no desenvolvimento nacional daquelle paiz, um papel de relevo singular.

Tendo com os Estados Unidos dois lados de semelhança, o passado colonial e o problema do elemento servil, o Brasil formou contraste com aquella nação no que diz respeito á sua formação nacional. Já tem sido repetido que a formação norte-americana procedeu-se por integração; a nossa por differenciação. Os laços de semelhança, entretanto, representados por aquelles dois complexos de inferioridade, o passado colonial e o passado escravocrata, trazem identidades expressivas. Em regra, a rebeldia de colonias contra metropoles se fundamenta [illegible] fuga ao predominio fiscal, á tu[illegible]omica, á subordinação de monopolios. O lance para uma existencia autonoma affirma-se na capacidade para subsistir só, desligados os laços de subalternidade, de patrocinio, de extorsão disfarçada. Não deixou de ser esse o aspecto do problema emancipacionista americano do norte, com a declaração de independencia, face ao monopolio do chá, á taxação algodoeira. E não foi outro o caso brasileiro, embora até hoje misturado, graças ao atraso dos nossos estudos historicos, em questões de ordem meramente politica. Nós nos levantavamos contra o predominio de uma metropole vazia sobre a colonia com possibilidades de riqueza e podada em seu desenvolvimento. O commercio com a Inglaterra, para a venda do algodão, devia ser um factor de primeira ordem. Já conseguira a abertura de portos. Ia chegar a dar novos lineamentos ao panorama da autonomia.

Adams, cujo livro foi traduzido para a nossa lingua, recentemente, com um criterio muito feliz, mostra a funcção primacial da fronteira, no desenvolvimento estadunidense. De um lado, ella offerecia um campo extraordinario de expansão economica. De outro, uma influencia de ordem moral, permittindo as distensões, a movimentação das massas em peores condições economicas, do leste em que se fundamentava a mentalidade hamiltoneana do negocio, da organização bancaria, do accumulo da riqueza, para o oeste, onde a iniciativa particular devia tudo supprir, onde novos campos de expansão se apresentavam, onde as opportunidades cresciam. O conflicto secular de mentalidades, encontrava a solução natural na fuga para oeste. Nas regiões de New-England implantava-se o pensamento hamiltoneano, visceralmente contrario aos anseios fundamentaes da communidade inicial dos Estados Unidos. O oeste representava aquella possibilidade de offerta de um mundo melhor, de uma nova mensagem, através do ideal jeffersoniano, assente na economia agraria, na pequena propriedade, na opportunidade egual do triumpho. Por isso mesmo, o momento que assignalou o fim da fronteira, marcou o inicio de uma nova phase no desenvolvimento norte-americano. Terminava a possibilidade de fuga aos nucleos attingidos pela enfermidade dos "trusts" e dos consorcios perigosos. A enorme valvula de segurança fica estancada, cobertas todas as extensões, mesmo aquellas que haviam, anteriormente, sido cedidas aos indios. Por toda a parte avançava a demolidora ansia hamiltoneana do dinheiro. Derrocadas sobre derrocadas successivas deviam assignalar o principio do fim. Até que foi impossivel fugir. Não havia mais terras a explorar.

Uma coincidencia curiosa marca tal desenvolvimento: elle parte das terras primitivamente exploradas, dos nucleos primarios da grande nação. Estende-se, progressivamente, no sentido do sul e no sentido do oeste. Avança, paulatinamente, enchendo os espaços vazios. Desenvolve-se como uma tinta que se espalha. Não deixa hiatos sensiveis. Não soffre soluções de continuidade apreciaveis. Encontra um factor favoravel na geographia amiga que curva a grande bacia do Mississipi-Missouri como uma rêde, sobre o territorio estadunidense, logo articulada ao leste industrial pela teia das vias ferreas e dos canaes.

O panorama brasileiro jamais offereceu taes aspectos. Não substituimos, em tempo util, na região litoranea, aquella que governou a nação e presidiu o seu desenvolvimento, o arcabouço agrario por uma organização industrial compativel com phenomeno semelhante. A nossa grande conquista do oeste teve duas phases singulares. Foi a primeira, a arrancada bandeirante, fundamentada no ouro e no indio. E, depois de um largo hiato destruidor, quando todos os caminhos se borraram e todos os nucleos haviam quasi perecido, tivemos o pallido instante da expansão pastoril, a cobrir os espaços, de maneira fragmentaria e dispersa, pobre e desarticulada. Não chegou a haver, nos centros de beira-mar, das zonas em que a riqueza se accumulara e em que se formara o predominio politico consequente, aquelle excesso della e aquella plethora de bens em poucas mãos, que poderiam acarretar uma fuga de elementos activos mas menos favorecidos, em sentido do interior. Permanecemos, pela relativa facilidade de vida, presos ao oceano e ás suas proximidades. Continuamos a tradição lusitana de "arranhar o litoral". Nem mesmo uma sadia politica de penetração ferroviaria, indo os trilhos adeante da civilização, como foi o caso, em alguns lances, conseguiu quebrar a perigosa e anoma attracção do leste. Nelle puzemos os nossos anseios e permanecemos a encontrar nelle a razão dos nossos triumphos e dos nossos momentos de vida melhor.

A America que offerecera, entretanto, os quadros curiosos de congestão de riqueza, de tomada de terras, de accumulo de bens em poucas mãos, capaz de proporcionar a expulsão de elementos aptos á vida e ao trabalho para melhores regiões, era aquella que herdava, da Inglaterra do seculo XIX, o impeto industrial e encontrava no genio pratico dos seus filhos, capazes de aperfeiçoar a machina e augmentar a producção, uma possibilidade de repetir, em novo continente, o panorama de industrialização poderosa e fecunda que foi o aspecto do leste ante a immensidade do oeste agricola ou pastoril. Muito cedo, os Estados do norte começaram a enveredar por uma directriz industrial notavel, logo proporcionadora de riqueza immensa. Os do sul, após a luta de seccessão, em que foram obrigados a operar prodigios para produzir armas, deviam seguir o mesmo caminho e conciliar a lavoura praticamente extincta e em vias de reerguimento com um novo padrão industrial apto a produzir riqueza compativel com o novo rythmo da existencia americana.

No Brasil, não houve taes quadros. Não tivemos uma organização industrial com caracter tão forte e tão violento, tão possivel de lucros e tão propicia á expansão de mercados, á conquista de bens, que obrigasse ás populações menos favorecidas, destinadas ao jugo do proletariado urbano, uma fuga inevitavel, para zonas onde a iniciativa particular lhes poderia fornecer os elementos de riqueza, embora após a luta com o meio, digno de transformar as condições economicas de cada um ou de suas familias. Não houve, jamais, essa fuga para oeste, tangida ao imperio da necessidade e orientada aos imperativos de um incoercivel desejo de melhoria, uma ansia demolidora de ascensão, na escala social e economica.

O oeste, no nosso paiz, de formação differenciada, permaneceu uma constante e risonha promessa não realizada. Não chegou a constituir-se em motivo de sonho, nem em contraste propicio. Permaneceu a terra abandonada de sempre. Foi, em todos os momentos do nosso trabalho de gerações, alguma coisa de irrealizavel e de obscuro, mysterioso, lendario, confuso e perdido.

A possibilidade, agora entreaberta, pela fundação da industria pesada, pelo progresso crescente de um parque industrial que alarga o seu dominio, de um crescimento urbano demasiado, de um augmento constante nos preços de vida, de uma crescente diminuição na possibilidade de enriquecimento, — indicam chegado o preambulo de um quadro semelhante ao dos Estados Unidos de ha algumas décadas. E' possivel que, com a instituição de grandes industrias, com a necessidade de organizal-as em systemas fechados, com o accumulo demasiado de riquezas em poucas mãos ou poucas organizações economicas e com as consequencias do actual conflicto, cheguemos a apresentar caracteristicas semelhantes, identicas ou proximamente eguaes áquellas que a nação norte-americana apresentou, ha tanto tempo, e que foram tão bem descriptas pelo autor do livro que vimos commentando. E' então que ha de chegar o momento titanico do oeste.

Não é difficil prever que o avanço inicial será feito através da cultura agricola e que a civilização agraria conquiste as terras entregues ao pastoreio. Os conflictos inevitaveis de culturas hão de surgir. Os choques, entre um predominio pastoril secular e uma avançada nova de padrões oriundos da fuga ao leste, terão lugar. E a consequente fragmentação da propriedade ha de dar linhas inteiramente diversas áquillo que é desertão e pobreza. Possivelmente, teremos a tarefa activa do pequeno rendeiro. Milhares de pequenas propriedades hão de desenvolver-se e aquillo que pareceu peculiaridade norte-americana, occorrendo causas identicas, ha de estender-se ao nosso paiz, com evidente vantagem para o Brasil, que conseguirá integrar aquillo que conquistou por differenciação, realizando a unidade economica, em que as vias de communicação serão o que o systema venoso é para o homem, e em que circulará uma riqueza distribuida de forma que haja, como numa verdadeira democracia de condições economicas, a possibilidade, dada a cada um, de desenvolver um trabalho compativel com a dignidade humana e recompensado de accôrdo com o esforço individual, e em que o dinheiro não chegue a constituir uma ameaça, [illegible] nas organizações do typo hamilto[illegible]o, para que tenhamos, tambem, aquillo que foi o grande sonho de Jefferson.

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — MELODIA TRAGICA — John Garrick — Merle Oberon — Proh. até 14 annos — Art. Fox Jornal 23x52 — Super-Campeões do Mergulho — Short — Actualidades Globo 43 — Nac. — Cinédia — Lição ao Volante — Des. A's 14,30, 16,25, 18,20, 20,15 e 22 hs. A' tarde: poltr. 4$500; meias entr., 3$000; balcões, 3$500. A' noite: poltr. 5$; meias entradas 3$000; balcões, 3$500.

BANDEIRANTES — LEVANTA-TE, MEU AMOR! — Claudette Colbert — Ray Milland — Walter Abel — Paramount — Pathé News 2 — Actualidades DFB 31 — Nacional — A's 13,45, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: poltronas, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: poltronas, 5$; meias entradas, 3$000; balcão, 4$000.

BROADWAY — PROTEGIDA DO PAPAE — Brian Aherne — Rita Hayworth — Columbia — Instantaneos de Hollywood — Short — Noticias do Dia 22x12 — Camondongos Nadadores — Des. — O Ensino Militar no Brasil — Nac. — DFB — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. — A' tarde: polt., 4$; 1|2 ent., 2$500; balcão, 3$000. — A' noite: polt., 4$5; 1|2 entr. e balcão, 3$000.

ROSARIO — A PONTE DE WATERLOO — Vivien Leigh — Robert Taylor — Proh. até 14 annos — MGM — Actualidades DFB 30 — Nac. A's 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas — A' tarde: poltronas, 4$; 1|2 entr., 2$500; balcões, 3$000. A' noite: poltr., 3$500; meias entradas e balcão 3$000.

ALHAMBRA — O AMOR VENCE TUDO — Robert Sterling — Virginia Gilmore — FOX — A LEI DOS PRADOS — George O'Brien — Proh. até 10 annos — RKO — "Getulio Vargas, creador do Estado Novo" — Nac. DFB — Desde 14 horas. — Poltronas, 4$000; meia entrada, 2$500.

S. BENTO — A FLAMMA DA LIBERDADE — Cary Grant — Martha Scott — Col. — ANNA KARENINA — Greta Garbo — Fredric March — MGM — Actualidades DFB 24 — Nacional — Desde 13,30 horas — Poltronas, 4$000; meia entrada 2$500.

ODEON VERMELHA — MULHERES SEM NOME — Ellen Drew — Robert Paige — Proh. até 10 annos — O VELHO SEMPRE PAGA — Leon Errol — RKO — Actualidades DFB 29 — Nacional — A's 14,20 e 19,30 horas — Polt. 3$; 1|2 entr. 1$500. — Só á noite: Balcão, 2$000.

ODEON AZUL — SEGREDO DE UM MORTO — George Tobias. — IMPONDO A LEI — George O'Brien. — Actualidades DFB 28 — Nacional. — A's 14,20 e ás 19,30 horas. — Poltronas, 2$500; Meias entradas, 1$700.

PARATODOS — A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — Linda Darnell — Proh. até 10 annos — ANJOS DA TERRA — Dennis Morgan — Virginia Bruce — Actualidades Globo 42 — Nac. Cinédia. — A's 14 e ás 18 e 21 horas. — A' tarde: poltronas, 3$000; meia entrada, 1$500. A' noite: Poltronas, 3$500; 1|2 entradas e balcões 2$.

S.TA CECILIA — A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — Linda Darnell. — Proh. até 10 annos. ANJOS DA TERRA — Dennis Morgan — Virginia Bruce — Farinha de Raspa de Mandioca — Panificavel — Nacional — DFB. — A's 14 e ás 18 e 21 horas. — A' tarde: Polt., 2$5; 1|2 ent., 1$5; A' noite: Polt., 3$; 1|2 ent., 1$5; balcão, 2$000.

PARAMOUNT — MAMAE EU QUERO com Eddie Cantor — O OUTRO SOU EU com Tito Guizar — Itapoan — Nacional — DFB — A's 14 e ás 17,50 e 21 horas. A' tarde: Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. A' noite: Poltronas. 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — NÃO COBIÇARA'S A MULHER ALHEIA, com Charles Laughton e Carole Lombard. (Prohibido até 14 annos. — O ETERNO D. JUAN, John Barrymore — O Combate ao Coruquerê. — Nac. — DFB. — A's 14 e ás 18 e 21 hs. — A' tarde: Polt., 2$3; 1|2 ent., 1$; eras. 1$5. A noite: Polt., 2$5; 1|2 ent., 1$2; balcão, 1$500.

UNIVERSO — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — Luise Rainer — BOCCA NÃO E' GARGANTA — Joe E. Brown — Martha Raye — Actualidades Globo 41 — Nac. — Cinédia — A's 13,40 e ás 18,50 horas. — A' tarde: Poltr. 2$300; meias entr., 1$2; balcão, 1$200. A' noite; poltr. 2$700; meias entradas e balcão, 1$500.

BABYLONIA — ANDY HARDY E A GRANFINA — Mickey Rooney — LUVAS DE OURO — Richard Denning — Jean Cagney — Actualidades DFB 27 — Nacional. — A's 13,50 e ás 18 e 21 horas. — A' tarde: Polt., 2$3; 1|2 ent., 1$; geral, 1$2. A' noite: Poltronas, 2$500; 1|2 ent. e ger. 1$2.

B. POLITEAMA — CANDIDA — Nini Marshall — Prod. falada e cantada em hespanhol — Alliança — A VOLTA DO HOMEM LEÃO — Kathleen Burke — Proh. até 10 annos — Trabalho de Saneamento — Nacional — DFB. — A's 14 e ás 18,05 e 21 hs. — A' tarde: Polt. 2$; 1|2 ent. 1$; geral. 1$2. A' noite: Polt. 2$3; 1|2 ent. e geral, 1$200.

PAULISTA — O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flyn — GAROTAS EM PENCA, com Lucille Ball e Richard Carlson — Cinedia Jornal 55 — Nacional — A's 13,40 e ás 18,30 horas — A' tarde: Polt., 2$500; 1|2 ent., 1$500. — A' noite: Polt. 3$; 1|2 ent. 1$5.

PARAISO — OURO LIQUIDO, John Garfield — CONQUISTADORAS DA BROADWAY, Lana Turner e Joan Blondell — A cultura e ind. da mandioca — Nac. — DFB. — Só á tarde: "Os Tres Mosqueteiros", série. Proh. até 10 annos. A's 13,40 e ás 19 hs. — Polt., 2$3; meias entradas, 1$200; geral, 1$500.

LUX — NÃO COBIÇARA'S A MULHER ALHEIA, Charles Laughton e Carole Lombard. ACCUSO MINHA MULHER, Walter Pidgeon e Virginia Bruce. Filmes proh. até 14 annos). — Actualidades DFB 19 — Nac. — A's 13,50 e ás 19 hs. — A' tarde: Polt., 1$500; meias entradas, 1$000; balcão, $700. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcão, 1$000.

ROYAL — MAMAE EU QUERO — Eddie Cantor — Só á noite: FUGITIVOS DA JUSTIÇA — Proh. até 14 annos. — Só á tarde: "O triumpho é paus. — Actualidades DFB 23 — Nacional. — A's 14 e ás 19 horas. — A tarde: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. A noite: Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

S. PEDRO — CODIGO DA BALA, com George OBrien. — Cinedia Jornal 53 — Nacional. Só á tarde: "O eterno D. Juan". — Só á noite: O PRAZER DE AMAR — Proh. até 14 annos. — As 14 e ás 19,05 horas. — A' tarde: Polt., 1$500; 1|2 entr. e geral, 1$000. — A' noite: Polt., 2$300; 1|2 ent., 1$200; geral, 1$000.

AMERICA — A VIDA E' UMA DANSA, Maureen O'Hara e Lucille Ball — O CODIGO DA BALA, com George O'Brien — Viajando para Matto Grosso — Nacional — DFB — A's 14 e 19 horas. — A' tarde: Poltronas, 2$000; meia entrada, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

COLYSEU — O PRINCIPE E O MENDIGO, com Errol Flynn — GAROTAS EM PENCA, com Lucille Ball e Richard Carlson — Actualidades DFB 16 — Nacional. — A's 13,50 e ás 18,50 horas. — A' tarde: Poltronas, 1$500; 1|2 entr. e geral, 1$000. A' noite: Poltronas, 2$300; 1|2 entrada e geral, 1$200.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos, na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegrammas para os seguintes destinatarios: Sidney C. Nogueira, rua Oscar Freire, 2.278; Lazaro Merikffer, Paysandu' Hotel, lg. Paysandu', Orestes Pascarelli, rua Paula Sousa, 216; Luis Lombardi, rua 15 de Novembro, n. 18; Metroseg; Balança; Carmoniz, e R. P. 2000 — Affonso Madeira, prolongamento Augusta, 91.

THEATROS

A CIA. LUIS IGLEZIAS ESTÁ APRESENTANDO "UMA DUPLA DO OUTRO MUNDO", DE FERREYRA E BROWN, NO BOA VISTA

Houve mudança de cartaz, antehontem, sexta-feira, no Theatro Bôa Vista. A peça da semana anterior foi muito ruim, e mal conseguiu vencer a phase semanal de praxe que uma comedia mais ou menos bem feita costuma permanecer no palco dos theatros por sessões.

Succedeu-a, á luz da ribalta, outra comedia, que os anuncios fizeram saber, preliminarmente, que não teria arte nenhuma, nem qualquer pretensão que não fosse exclusivamente a de fazer a platéa rir.

Ao ter conhecimento disto, a critica suspirou — de allivio. Acontece, ás vezes, que um conjunto de profissionaes da arte de representar não acerta o passo; e não se pode, com isso, insistir no caminho do theatro de nivel superior; em geral, os conjuntos que assim se manifestam fazem coisa melhor quando abandonam a representação de trabalhos que exigem esforço creador dos encarregados de todos os papeis, porque as peças para rir, que montam, não offerecem difficuldades apreciaveis. E' possivel, pois, que se desincumbam mais bem destas do que daquelles.

Entretanto, a critica se illudiu. Tambem os espectaculos para rir, pelo menos através da amostra que temos por meio do cartaz actual, não são dos mais felizes, no Bôa Vista.

Escolheu-se uma peça que tem este titulo: "Uma dupla do Outro Mundo". Adeante do titulo, collocaram-se tres pontos de exclamação. E isto, numa época como esta que estamos atravessando, em que ha verdadeiros genios fazendo trapaças maravilhosas, no quadro da guerra e das finanças internacionaes, leva a gente a suppôr que, se a "dupla" é, de facto, do "outro mundo", vale a pena assistir ao espectaculo.

Mas não. A citada "dupla" é apenas um par de lorpas. E' um sogro que, para se fingir de esperto, dá, antes de sair para as suas estroinices, um conto de réis á mulher — e que não percebe que só um imbecil praticaria gesto semelhante; e é um genro que para enganar a mulher, filha do citado sogro, segue os conselhos do velho, ou seja, tambem resolve dar fortes quantias á esposa, para poder enganal-a; mas não a engana; ao contrario, é dominado por ella. Se isto é uma dupla do outro mundo, só o será pela estupidez desengraçada e chula que põe em relevo, apesar de os autores da peça talvez terem pretendido obter effeito opposto.

A comedia, que é fraca no thema, é pobre de espirito no desenvolvimento, e não dá margem, sequer, para que os artistas se arrisquem a um golpe de brilho na interpretação.

Deve haver, naturalmente, quem se ria, ouvindo as vulgaridades dialogadas de "Uma Dupla do Outro Mundo" — com os tres pontos de exclamação na frente do titulo. Mas isto não surprehende, porque tambem deve haver, no mundo, quem seja capaz de rir por muito menos. Que, porém, se apresente conscientemente essa coisa scenica, como diversão aproveitavel, eis ahi uma das particularidades que constituem a desgraça fundamental do theatro de toda uma nação. — POL.

(*)

COMMUNICADOS

O ULTIMO DOMINGO DE DULCINA-ODILON, COM "CARA OU CORÔA", EM VESPERAL E A' NOITE — 3.ª FEIRA, DESPEDIDA DA CIA., COM "SIGNAL DE ALARME"

Hoje será o ultimo domingo de Dulcina-Odilon, nesta sua temporada em S. Paulo. Tendo-nos apresentado peças que lograram obter agrado, Dulcina - Odilon tiveram quasi tres mezes com apenas quatro comedias, todas ellas, porém, dignas de acolhida favoravel.

Em vesperal, ás 15 horas, e nas duas sessões da noite de hoje, ás 20 e 22 horas, a peça do cartaz é "Cara ou corôa", comedia de Verneuil.

"ROBIN HOOD", A OPERETA QUE O THEATRO INFANTIL VAE APRESENTAR BREVEMENTE PARA S. PAULO

Dentro de poucos dias, será apresentada a primeira opereta encenada pelo Theatro Infantil de S. Paulo. Com esta peça, o Theatro da Criança inaugurará uma nova phase de technica theatral. E' a renovação da côr, que apresentará como elemento de interesse ainda desconhecido no palco brasileiro. Todas as figuras de "Capitão Robin Hood" serão apresentadas sob colorido forte, sobre as quaes se projectarão jactos de luz, creando em cada detalhe um effeito e em cada expressão um sentido novo de vida.

Robin Hood, o herói do enredo, surgirá como figura de lenda, vestido de verde e vermelho, arco a tiracollo e punhal á cinta, tal como o vê a imaginação das crianças de todos os pontos do mundo. Marianna, a heroina do romance, noiva de Robin Hood, sob côres em contraste com o verde intenso das florestas, cantará canções estranhas, ao som de violinos ciganos e sob a luz de fogueiras que parecerão irromper do coração da terra.

Serão apenas tres dias da vida de Robin Hood, tres dias intensamente vividos numa opereta de crianças.

— Continuam abertas as inscripções para as crianças de 6 a 14 annos que queiram fazer parte do quadro artistico do Theatro Infantil.

— A partir de amanhã, segunda-feira, o Theatro Infantil funccionará no Salão Helvetia, á rua Barão de Itapetininga, 121, sobreloja, das 16,30 horas em deante, diariamente, menos ás quartas-feiras.

NOTAS DE ARTE

SOCIEDADE SUL-RIO-GRANDENSE DE S. PAULO

"A paizagem na pintura moderna brasileira"

Realiza-se amanhã, ás 21 horas na séde da Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo (Palacio Trocadero), a inauguração de Exposição de Pintura dos Artistas de São Paulo que se fizeram representar, sob o patrocinio daquella entidade, no Salão de Bellas Artes do Rio Grande do Sul, por occasião do bi-centenario de Porto Alegre.

Mais de cem télas e varias esculpturas, muitas das quaes foram premiadas naquelle Salão, vão figurar nesse mostruario de arte.

Ao ser inaugurada a Exposição, o escriptor Sergio Milliet fará uma conferencia sobre "A paizagem na pintura moderna brasileira".

Durante os dias em que estiverem expostos os quadros dos pintores de São Paulo, a séde da referida entidade será franqueada ao publico, das 19 ás 23 horas.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE UM ARTISTA SURDO-MUDO

São Paulo terá opportunidade de apreciar, brevemente, a primeira mostra de trabalhos pictoricos realizados por um artista surdo-mudo.

Trata-se do jovem pintor Domingos Guimarães, de 20 annos de edade, ex-alumno do Instituto Laranjeira, do Rio de Janeiro, e que em abril proximo, num dos salões da cidade, exporá 60 quadros de sua autoria, entre figuras, paizagens e natureza morta.

Durante a visita que fez hontem, ao "Correio Paulistano", o jovem artista surdo-mudo mostrou aos nossos redactores alguns dos seus trabalhos, os quaes farão parte da mostra com que se apresentará ao publico paulistano.

O prelio nocturno de hontem entre o Corinthians e o Clube Athletico Paranaense

VENCEU O CONJUNTO PAULISTA, PELA CONTAGEM DE CINCO A TRES — TELECO (3); SERVILHO E CARLINHOS, CONQUISTARAM OS PONTOS DO ALVI-PRETO, E NOLDO, JOÃOZINHO E ARY, MARCARAM PARA O GREMIO PARANAENSE

No Estadio do Pacaembu', hontem, á noite defrontaram-se em partida amistosa, o Corinthians Paulista, desta cidade, e o Clube Athletico Paranaense, de Curityba. Esta peleja interestadual, transferida de quinta-feira para hontem, estava sendo aguardada com muito interesse, em vista da fama de que vinha precedido o conjunto representativo da terra dos pinheiraes, em cujas fileiras actuam elementos de destaque e já bastante conhecidos dos esportistas da Paulicéa. Assim, o quadro do Parque S. Jorge não descuidou do seu preparo e aguardou o momento da luta, serenamente, confiante no seu poderio e capacitado a exhibir-se com agrado, conforme o tem feito nos ultimos encontros. O mau tempo, novamente, conspirou contra os adeptos do "asociation", e a noitada não foi das melhores, concorrendo a forte garôa para afugentar grande parte da costumeira assistencia. Mesmo assim, regular publico esteve presente para applaudir os integrantes de ambos os quadros em campo.

O resultado não traduz fielmente o transcorrer da partida, pois não se pode negar que o quadro paulista durante grande parte do tempo, jogou com desembaraço e, em muitas occasiões, foi gadamente, dado o descontrole do adversario. O primeiro tempo foi de constante assedio por parte do Corinthians e, se outros pontos não foram marcados, foi devido a pericia do guardameta, Cajú, e falta de "chance" dos avantes alvi-pretos. O conjunto paranaense sómente no segundo tempo demonstrou regulares qualidades, mas, assim mesmo, não chegou a ofuscar e nem fazer perigar a contagem, apesar dos seus pontos terem sido conseguidos inesperadamente em consequencia de algumas indecisões da defesa corinthiana.

OS PONTOS

Iniciada a partida, a 1 minuto de jogo, Lopes cobrou um corner e, Teléco, conquistou o primeiro ponto. Aos 10 minutos, Servilho, de grande distancia, desfere potente chute e augmentou para 2 a contagem.

Aos 20 minutos, Erico, cobrou um escanteio e Noldo, pulando juntamente com Chico-Preto, levou a melhor, iniciando a contagem para suas cores.

Aos 25 minutos, Teléco, invade a area e quando passava pelos dois zagueiros, é derrubado, tendo o juiz consignado penal. Batido por Carlinhos, foi conquistado o 3.º ponto dos alvi-pretos, terminando a primeira phase da luta com essa contagem.

Iniciado o 2.º tempo, Carlinhos, passou bem a Teléco. Este, embora acossado por Gothardo, desfere fraco mas calculado chute, augmentando a contagem para 4.

Aos 7 minutos, Joãozinho avança pela direita e passando por Chico Preto, colloca a bola na area corinthiana. Pio sae da meta mas é esbarrado por Jango, cahindo ambos. Disso se aproveitou Joãozinho para consignar o 2.º ponto.

Aos 15 minutos, Ary, aproveitou-se de uma indecisão de Dedão, e, com forte chute, fez o 3.º ponto. Aos 24 minutos, Carlinhos investiu celere e passou muito bem a Teléco. Este, de cabeça, marcou de forma brilhante o 5.º ponto para o quadro paulista.

Os paranaenses jogaram com a seguinte constituição:

PARANAENSES — Caju' — Gothardo, Zanetti (Anjolillo) — Bertolotti — Bibe, Alexandre, Joãozinho, Ary, Noldo, Pivo e Erico.

CORNTHIANS — Pio — Agostinho e Chico Preto (Dedão) — Jango, Brandão (Corrêa) e Dino — Lopes, Servilio, Teléco, Joanna e Carlinhos.

Do conjunto paranaense, os mais destacados foram: Caju', Gothardo, Ary-Joãozinho e Erico. Do Corinthians Lopes, Chico Preto, Teléco e Joanne.

A renda foi de 21:612$000. Juiz, Carlos Rustichelli.

Na preliminar jogaram os quadros do C. A. Royal e S. Christovam, vencendo este ultimo pela contagem minima.

Regresso de milhares de prisioneiros francezes de guerra

PARIS, 22 (H.) — "Mais de 695.000 prisioneiros de guerra francezes já regressaram aos seus lares e brevemente mais 30 ou 35.000 poderão, por sua vez, fazerem o mesmo — declarou hoje o sr. Scapini, embaixador de França encarregado da questão dos prisioneiros de guerra, em entrevista concedida ao "Petit Parisien".

"Os resultados obtidos até agora não são nada despreziveis — accrescentou o sr. Scapini — pois, além disso, 30.000 internados na Suissa já regressaram á França, bem como 28.000 feridos de guerra e 11.000 soldados pertencentes ás formações sanitarias.

Mas, isso já é do passado — proseguiu o sr. Scapini. Falemos agora do futuro immediato. Estamos providenciando para o regresso de cerca de 7.000 agricultores, 10.000 mineiros, 2.000 trabalhadores em aguas e florestas, e 10.000 a 15.000 paes de mais de 3 filhos".

A respeito dessas novas levas, o sr. Scapini adeantou que os trens que os devem reconduzir á patria partirão por esses dias para a Allemanha, e certamente, daqui a mais de um mez, os chefes de familia numerosa deverão estar juntos dos entes que lhes são caros".

MUSICA

CONCERTO DA PIANISTA ANNA STELLA SCHICK

Está marcado para o dia 3 de abril proximo, ás 21 horas, no Theatro Sant'Anna, o concerto de piano da joven artista Anna Stella Schick.

A concertista, que ainda ha pouco tempo obteve exito artistico e social fora do commum, quando se apresentou, em audição especial, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, executará o seguinte programma:

A pianista Anna Stella Schick

Bach-Liszt — "Preludio e Fuga em lá menor p. orgam"; Beethoven — "Sonata op. 31 n.º 3"; II — Chopin — a) Balada; b) Mazurka; c) Nocturno; d) Valsa; e) Scherzo; III — Liadoff-Liliott — "Quatro canções populares russas"; Fauré — "Impromptu"; Mignone — "Congada"; Debussy — a) "Dansa"; b) "Tocatta".

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Concerto symphonico

O successo que vêm alcançando as ultimas realizações do Departamento Municipal de Cultura no campo da cultura musical inspirou essa importante Unidade Municipal a organizar mais um concerto symphonico.

Essa hora de arte, que está marcada para sabbado, 29 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Municipal, será regida pelo maestro Sousa Lima, constando do programma paginas de Gluck, Schubert, Wagner e uma "Festa da Egreja", do compositor patricio, Francisco Mignone, em 1.ª audição.

Os ingressos para esse concerto estarão á venda na bilheteria do Theatro Municipal no dia 29, ás 10 horas, aos preços de costume.

Concerto da Banda de Musica da Guarda Nocturna

Programma que será executado hoje, das 19 ás 21 horas, no largo do Belém, pela Banda de Musica da Guarda Nocturna, sob a regencia do maestro Matheus Caramico:

1.ª parte — Marcha symphonica — Diavoli Rossi — Marchetti; Symphonia — Oberto Conti di S. Bonifacio — G. Verdi; Valsa — Dolores — Waldteufel; Scena e duetto — Trovador — G. Verdi.

2.ª parte — Intermezzo — Bertolucci; Duetto — Colloquio d'amore — Perolini; Omaggio alla Festa di Piedigrotta — (Barzelli); Fox — Barril de chopp — N. N.

AUDIÇÕES FORD

Para sua transmissão de hoje, das 20,30 ás 21 horas, na Radio Cultura de São Paulo, em 1.300 kcls., o Programma Ford seleccionou oito trechos musicaes dos mais conhecidos e apreciados, executados pela pequena, porém brilhante Orchestra Symphonica Decca, regida pelo maestro David Mendoza.

Muito popular nos estudios das emissoras norte-americanas, essa pequena orchestra tem se celebrizado por suas execuções esplendidas e singelas. No Programma Ford desta noite, ella interpretará paginas musicaes de Tchaikowsky, Rubinstein, Sanit Saens, Paganini, Corelli e Ipolitov-Ivanov.

Cursos gratuitos de francez da Alliança Franceza

Os cursos gratuitos que, ha annos, vêm sendo mantidos, nesta capital, pela Allianç Franceza, offerecem vantagens a quem desejar adquirir um conhecimento rapido e perfeito do idioma francez.

A matricula custa apenas 40$000 para todo o anno.

As aulas do novo anno escolar principiaram no dia 4 de março e funccionam todos os dias uteis. Dividem-se em duas secções: ás segundas, quartas e sextas-feiras, a primeira; ás terças, quintas e sabbado, a outra; das 8 ás 10 horas, proseguindo á tarde, das 14 ás 22 horas. Os alumnos podem escolher, á vontade, os dias da semana e o horario que mais lhes convenham, de manhã, á tarde ou á noite.

O curso completo abrange um periodo de cinco annos, sendo os dois primeiros de graus elementares e os 3.º e 4.º reservados ao aperfeiçoamento do idioma; o 5.º anno é consagrado a historia e a literatura franceza. O curso de francez commercial, para a formação de secretarios, está em organização.

Mais informações podem ser obtidas pelo telephone 2-3667, ou na séde, rua Bôa Vista, 68, 3.º andar, das 8 ás 10 horas e das 13 e meia ás 18 horas.

CURSO DE ENDOCRINOLOGIA

Prosegue com successo o Curso de Endocrinologia patrocinado pelo Serviço de Cardiologia do Hospital Municipal, iniciado em 18 do corrente.

Hontem, pela manhã, o dr. Olavo Pazzanese, com raro brilho, falou sobre "a radiologia das endocrinopathias", illustrando a sua aula com abundante e seleccionado material radiographico.

Para amanhã, segunda-feira, o programma será o seguinte:

A's 8 horas — No Serviço de Cardiologia do Hospital Municipal. Dr. José Medina, docente-livre da Faculdade de Medicina — "Syndromas endocrinos do ovario".

A's 14 horas — Demonstrações praticas no Instituto Butantan.

No decorrer do Curso de Endrocrinologia tem havido conferencias sobre assumptos de clinica medica, realizadas á noite, por medicos paulistas.

Ante-hontem, ás 20,30 horas, no Serviço de Cardiologia do Hospital Municipal, o prof. Cantidio de Moura Campos, cathedratico de Therapeutica da Faculdade de Medicina, falou sobre "a anemia perniciosa e suas formas clinicas".

Amanhã, ás 20,30 horas, no Serviço de Cardiologia do Hospital Municipal, á rua Santa Magdalena, 220, haverá uma conferencia do prof. Ovidio Pires de Campos, cathedratico de Clinica Medica da Faculdade de Medicina, que falará sobre "os rheumatismos agudos e chronicos".

CONSUL ADJUNTO DO BRASIL EM LISBOA

RIO, 22 (Da nossa succursal — pelo telephone) — A bordo do "Angola", embarca, amanhã, para Lisboa, onde vae exercer as funcções de consul adjunto o sr. Frank Moscoso.

GREMIO "EUCLYDES DA CUNHA"

UMA PALESTRA COM A SRTA. HELENA SODRE' CANDIDATA A' PRESIDENCIA DESSA ENTIDADE GYMNASIAL

Movimentam-se os alumnos do Gymnasio "Paes Leme" dada a aproximação do pleito que escolherá os dirigentes, durante o corrente anno, do Gremio "Paes Leme", daquelle estabelecimento de ensino secundario.

Assim é que hontem a nossa redacção foi visitada pela srta. Helena Sodré, candidata, pela "Chapa União", ao posto directivo do "Euclydes da Cunha", a qual, em conversa com um dos nossos redactores, nos expoz o seguinte:

Srta. Helena Sodré

"Acceitando a indicação do meu nome para a presidencia do gremio — disse-nos de inicio a srta. Helena Sodré, não venho mendigar votos, com a promessa de trabalhar pelo progresso sempre crescente da entidade.

Entretanto, caso seja eleita, porei em pratica um programma já elaborado e dirigido, antes de tudo, no sentido da união dos collegas, desfraldando sua bandeira em torno do colleguismo.

O proximo pleito promette ser um dos mais sérios até agora disputados, pois está monopolizando as attenções dos alumnos do "Paes Leme".

Na presidencia do gremio, — esclarecenos a srta. Helena Sodré, — procurarei cultuar a memoria desse brasileiro insigne, quer na carreira militar, quer como grande escriptor que foi. Procurarei desenvolver ainda, um programma literario, esportivo e social, promovendo, periodicamente, palestras civicas e literarias, que ficarão á cargo do corpo docente e discente.

Desenvolveremos, nos esportes o que mais pudermos, para, desse modo, contribuir para a formação de uma raça sadia.

Embora a chapa adversaria, integrada por nomes meritorios e respeitaveis, constitua um antagonista valioso e perigoso, aguardo confiante o "veredictum" das urnas, em virtude dos bons propositos que animam o meu programma.

Será, então, a primeira vez que uma representante do nosso sexo occupará a presidencia do nosso gremio "Euclydes da Cunha" — terminou a srta. Helena Sodré.

Commemorações do "Dia da Criança"

O Departamento de Educação enviou, aos srs. delegados regionaes do Ensino, e aos directores de escolas normaes e gymnasios, o seguinte communicado:

"Commemorando-se, em todo o paiz, no proximo dia 25 do corrente mez, o "Dia da Criança", por determinação do sr. Secretario da Educação e Saude Publica, recommendo a v. s. providencias no sentido de que se realizem, nos estabelecimentos de ensino, publicos e particulares, subordinados a v. s., solenidades diversas, cujo objectivo principal seja avivar na opinião publica a consciencia da necessidade cada vez maior, de ser dada a mais vigilante e extensa protecção á maternidade e á infancia".

A catastrophe do avião militar argentino "Gleen Martin-52"

BUENOS AIRES, 22 (Reuters) — Pouco antes da meia noite chegaram a esta capital, os restos mortaes dos tripulantes do avião militar "Gleen Martin-52", sinistrado na ultima quinta-feira, na localidade de Chaján, provincia de Córdoba.

Eram elles os tenentes-coroneis Ignacio Cormack Lynch e Arturo Vila, o tenente Francisco Amantée, o subtenente Gustavo Barrenechea e os primeiros cabos Juán Quines e Miguel Pérez.

Consideravel massa popular compareceu á estação de Retiro, afim de render homenagem ás victimas da catastrophe, achando-se presentes o Ministro da Guerra e outras autoridades militares, além de numerosas representações de entidades civis.

Os corpos foram conduzidos em carretas para as residencias das familias enlutadas, de onde sahiram os feretros, hoje, á tarde.

A cerimonia do enterramento teve grande imponencia.

A situação politica da Syria

LONDRES, 22 (Reuters) — Informa o correspondente em Jerusalem da Agencia Franceza Independente:

"A situação politica começa a definir-se na Syria. Os nacionalistas pediram, primeiramente, a realização das eleições geraes para a constituição da Assembléa Nacional. Depois, ante a recusa das autoridades mandatarias, valeram-se da Constituição para exigir que fosse convocado o Presidente, que se encontrava em férias desde o dia 18. Mas, agindo sem duvida de accordo com instrucções recebidas de Vichy, o alto commando oppôz-se á convocação presentemente da antiga assembléa e procura constituir um novo governo e assegurar-lhe a collaboração ou o apoio dos meios nacionalistas.

O sr. Ata Pacha Alaycubi, que presidiu o conselho em 1936 e 1937, teria recusado o offerecimento para constituir o novo gabinete".

Preciosas dadivas ao Museu Paulista

Escreve-nos o dr. Affonso de E. Taunay, director do Museu Paulista:

"As exmas. filhas do Presidente Campos Salles, reforçando a antiga e tão valiosa dadiva de seu illustre pae, acabam de offerecer ao Museu Paulista duas preciosas peças delle herdadas: as canetas que serviram á assignatura do termo de proclamação da Republica pela Camara Municipal do Rio de Janeiro, a 15 de novembro de 1889, e a redacção em 1890 do termo do primeiro casamento civil realizado no Brasil. Foi a primeira offerecida ao Presidente Campos Salles por seu collega do Governo Provisorio Almirante Wandenkolk".

Fazenda experimental de criação no Estado do Rio

RIO, 22 (Da nossa succursal — pelo telephone) — O sr. Ministro Fernando Costa visitou a fazenda experimental de criação, em Pinheiros, Estado do Rio, e tambem a séde da Inspectoria Regional de Fomento da Producção Animal.

Acompanhou o titular da Agricultura o Interventor Julio Muller.

Naquella localidade, o referido Ministerio mantém mais de 350 animaes puros, de differentes raças.

A fazenda produz annualmente mais de um milhão de kilos de forragem, e ainda distribue mais 7.000 kilos de sementes e mudas aos criadores.

Antes de regressar ao Rio, estiveram em Volta Redonda, onde visitaram o local das futuras installações da Grande Usina da Companhia Siderurgica Nacional.

Modificado o codigo de vencimentos e vantagens dos militares

RIO, 22 (Da nossa succursal — pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica assignou decreto-lei modificando o dispositivo do "Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares".

O decreto estabelece que as ajudas de custas de um e meio, dois e tres mezes de vencimentos, só serão novamente abonadas após o decurso completo de 24 mezes.

Somente depois de decorrerem 12 mezes da data em que lhe houver sido paga a ajuda de custa, poderá o official ou aspirante a official, nos casos previstos nesse artigo, receber outra que, salvo disposto no paragrapho anterior, não excederá á importancia de um mez de vencimento.

Esse decreto-lei se applicará a todos os ajustes de contas que se effectuarem a partir de 1.º de abril p. futuro.

"Conselho de Abastecimento das Nações Amigas da Inglaterra"

CABUL, 22 (T. O.) — Communica-se que nos proximos dias reunir-se-á em Nova Delhi o Conselho de Abastecimento das Nações Amigas da Inglaterra, sob a presidencia desta ultima, com representações da Indochina, India Australiana, Africa do Sul e Nova Zelandia. A tarefa principal do conselho é organizar a producção e distribuição das mercadorias dos referidos paizes.

Durante a entrevista concedida á imprensa de Nova Delhi declarou-se que o novo conselho de abastecimento deverá cuidar principalmente do abastecimento das tropas acantonadas nos paizes indicados com a menor tonelagem possivel.

Agradecimento do infante Fernando da Hespanha

MADRID, 22 (Transocean) — O infante Fernando de Baviera Bourbon externou sua gratidão, em nome da familia real hespanhola, pelas condolencias enviadas pelo general Franco á mesma, pela morte do ex-rei Affonso XIII, pedindo, tambem, á imprensa que, em seu nome e no de sua familia, agradeça a todos quantos lhes enviaram telegrammas, cartas e mensagens de condolencias e conforto, visto que não lhe era possivel fazel-o pessoalmente.

OS RUSSOS BATEM UM RECORDE

MOSCOU, 22 (T. O.) — O aeronauta sovietico Newernow, juntamente com Geirgerwow, collaborador anemographo, realizou um vôo recorde em globo aerostatico. O balão de 900 metros cubicos, partiu no dia 13 de março de Moscou, aterrissando ao norte de Nowosibirsk, na Siberia Central, depois de 69,5 horas de vôo.

O globo percorreu a distancia de ... 2.800 kms., attingindo, assim o recorde mundial de duração, que fôra até agora 61,5 horas, assim como o recorde de distancia que até agora pertencia ao aviador belga Demuyter, com .... 1.715,8 kms..

HONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

Reuniram-se no Palacio Tiradentes as delegações de todas as tropas componentes da Federação Carioca de Escoteiros, tendo o capitão Emanuel de Moraes proposto a instituição da data de 19 de abril, anniversario do sr. Presidente Getulio Vargas, como o dia da juventude brasileira, proposta que foi acceita por acclamação.

* * *

Acaba de ser eleita e empossada a nova directoria da Associação Civica do Brasil, que approvou a realização do 1.º Congresso da Associação, em São Paulo, de 1.º a 6 de junho do corrente anno.

* * *

Chegou, esta manhã, comboiado pelo rebocador "Commandante Dorat" o vapor nacional "Murtinho", que esteve 15 dias encalhado na Pedra dos Naufragados, ao sul da barra de Florianopolis.

* * *

O "DASP" submetteu á apreciação do sr. Presidente da Republica, que a aprovou, uma exposição de motivos sobre o aproveitamento de extra-numerarios e melhoria de salarios.

* * *

A legação da Guatemala desta capital, communicou ao Itamarty que o sr. Fernando Muller foi exonerado das funcções de vice-consul honorario daquelle paiz no Rio de Janeiro.

* * *

Noticias procedentes de Porto Alegre, informam que, sob a presidencia do arcebispo d. João Backer, realizar-se-á a 1.º de maio um grande congresso dos circulos operarios do Rio Grande do Sul. Será homenageado especial o ministro Waldemar Falcão. Numerosos congressistas do interior virão a Porto Alegre nessa occasião.

* * *

Convocada pelo presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional, reunir-se-á segunda-feira, ás 15 horas, pela primeira vez, no gabinete do ministro João Alberto, a commissão especial destinada a proceder ao estudo das condições do mercado interno, recentemente creada pelo Presidente da Republica e composta dos srs. João de Lorenzo, Paulo Magalhães, Hildebrando de Goes, Mario Altino Corrêa de Araujo, Arthur Castilho e Vicente Galliez.

* * *

O embaixador Mauricio Nabuco, tendo terminado as suas férias regulamentares, reassumiu, hoje, as suas funcções de secretario geral do Ministerio das Relações Estrangeiras.

* * *

Ao sr. ministro da Educação e Saude, o DASP esclareceu que a vigencia do Estatuto dos Funccionarios não alterou a sequencia no criterio alternado de antiguidade e merecimento para effeito de promoção.

* * *

O sr. Raymundo Brigido Borba, que está respondendo pelo expediente da Directoria Geral da Fazenda Nacional, mandou cancellar a carta patente expedida para o funccionamento da casa bancaria "Acyr Andrade e Irmãos", dessa capital, e approvou um augmento de capital da casa Bancaria Francisco Bernardino, de Capivary, desse Estado.

* * *

O general Mendonça Lima, titular da pasta da Viação, em exposição ao sr. Presidente da Republica, informou que, este anno, as promoções nas diversas repartições da Viação, deverão attingir elevado numero de funccionarios, principalmente dos Correios e Telegraphos.

* * *

Por ter concluido ferias, em cujo gozo se encontrava, reassumiu as suas funcções o major Affonso de Carvalho, adjunto do gabinete do titular da pasta da Guerra.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 22.

OS QUE VIAJAM PELO MAR

Entrou, hoje, em nosso porto, procedente de Buenos Aires, o vapor sueco "Scania", com 2 passageiros de 1.ª classe para Santos: George G. Schmidt e Chauncey L. Parsons. Em transito não conduz passageiros.

— De Aracajú entrou o nacional "Marahu", com 59 passageiros de 3.ª classe para Santos, a maioria constituida de agricultores nordestinos que vêm trabalhar na lavoura paulista.

— De Buenos Aires, deu entrada o japonez "Hawaii Maru", com 12 passageiros a bordo, com destino a Kobe.

— De Nova Orleans para Buenos Aires, passou o americano "Delmundo", com 8 passageiros a bordo.

"SEMANA DA CRIANÇA"

Encerraram-se, hoje, as inscripções para o concurso de robustez infantil, promovida pela Gota de Leite, em commemoração á "Semana da Criança". O julgamento ao concurso dar-se-á no proximo dia 30, ás 10 horas, no Theatro Colyseu Santista. Aos vencedores do concurso serão conferidos os seguintes premios:

Grupo A — Alimentação ao seio materno — 1 a 6 mezes — 1.º lugar, premio de honra "Dr. Lobo Vianna"; 2.º lugar, premio "D. Anna Uebele".

Grupo B — Alimentação ao seio materno — 6 a 12 mezes — 1.º lugar, premio "D. Lucinda Pamplona"; 2.º lugar, premio "Dr. Salles Gomes".

Grupo C — Alimentação artificial — 1 a 6 mezes — 1.º e 2.º lugares, premios "Productos Nestlé".

Grupo D — Alimentação artificial — 6 a 12 mezes — 1.º lugar, premio "Rotary Clube"; 2.º lugar, premio "Godofredo de Faria".

Grupo E — Crianças alimentadas na "Gota de Leite" — 1 a 6 mezes — 1.º lugar, premio "Dr. Raul Jordão de Magalhães"; 2.º lugar, "Dr. Washington de Almeida".

Grupo F — Crianças alimentadas na "Gota de Leite" — 6 a 12 mezes — 1.º lugar, premio "Dr. Mario Lins"; 2.º lugar, premio "Antonio Canero".

Grupo G — Crianças de 1 a 2 annos — 1.º lugar, premio "D. Leonor de Barros"; 2.º lugar, premio "Henry Pilpeam".

Grupo H — Crianças de 2 a 3 annos — 1.º lugar, premio "D. Olivia Fernandes"; 2.º lugar, premio "Dr. Oscar Weinschenk".

Grupo unico — "O mais lindo bebé de Santos", premio de honra "D. Francisco Carneiro".

IRREGULARIDADES PRATICADAS POR EMPRESAS DE CREDITO IMMOBILIARIO

Foi instaurado inquerito, na delegacia de policia desta cidade, para apurar irregularidades imputadas ás empresas de credito immobiliario, com séde na capital e que têm suas filiaes em Santos, algumas das quaes aqui têm desenvolvido certa campanha. Muitos são os prejudicados, que se dizem lesados, queixando-se contra as referidas empresas.

O facto deverá ser devidamente esclarecido, havendo queixosos que se dizem prejudicados em quantias que orçam a cerca de cinco contos de réis. Na maioria, os prejudicados são operarios e outras pessoas de parcos recursos.

NOTICIAS FORENSES

Em audiencia de hoje, do dr. Nelson de Noronha Gustavo, juiz da 1.ª vara criminal da comarca, foram denunciados, pelo dr. José Alves Motta, os seguintes réos:

Benedicto do Amaral, incurso no artigo 304, por ter espancado sua esposa, Annunciata do Amaral; Francelino da Silva, vulgo "Carioca da Laranja", por ter ferido a faca a Waldomiro de Sousa Ribeiro; Jayme Augusto Neves, por ter aggredido e ferido a faca Bento Alves; José Peres, por ter aggredido e ferido com uma navalha a José Diniz Gouveia; Oswaldo Mendes, por ter ferido a socos e pontapés sua propria esposa, Ida Parmentieri Mendes; Antonio Botelho Paiva, porque aggrediu e feriu a Eugenio Araujo; Orlando Viscardi, por ter ferido com um tiro de carabina, o menor Manuel Gonçalves Junior; João Fiz Rodrigues, por crime de attentado ao pudor; Emilio Agrofolio, por crime de contrabando, pois, apesar de estar autorizado a embarcar apenas 300 kilos de café, no vapor "Alsina", embarcou illegalmente 712 kilos, pretendendo com isso evitar o pagamento de direitos aduaneiros; José Antunes de Campos, porque, de posse de um conhecimento da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, referente ao embarque de 3 saccas de café, alterou-o para 300 saccas, conseguindo receber da firma Cioffi Guerra e Cia. Ltda. desta praça, a importancia de 13:500$000.

—— Pelo mesmo promotor foi offerecido libello contra Severino Sebastião de Oliveira, por crime de estrupo.

—— Pelo mesmo promotor, em audiencia do dr. Alberto Pinto de Moraes, foram denunciados Francisco da Cruz Vidal, porque, conduzindo um caminhão, pela estrada de rodagem, fez com que o mesmo fosse contra um poste, resultando ferimentos em 19 pessoas; Francisco Kalazans, por ter aggredido Affonso Bablauskas, causando-lhe a morte; Alberto Mendes de Carvalho, por ter atropelado e ferido a Oswaldo Gonçalves Couto.

Appellação

O dr. José Alves Motta, 1.º promotor publico, não se conformando com a sentença que absolveu Lindolpho Martins Adegas, submettido a julgamento singular por crime de roubo, appellou da dita sentença para o Tribunal de Appellação.

DONATIVO RECEBIDO PELA SANTA CASA

A Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Santos recebeu da sra. d. Lourdes André Avelino e Silva, a importancia de 20$000, destinada aos tuberculosos.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 22.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reuniu-se, hontem, a Junta de Conciliação e Julgamento, sob a presidencia do dr. Celso Soares Couto e com a presença dos srs. dr. Gustavo Rodrigues Doria, vogal dos empregadores e Francisco Soares, vogal dos empregados.

O primeiro processo a ser estudado foi o referente a salarios, em que é reclamante o sr. Domingos Bonato e reclamado o sr. Mario A. Maya. O reclamante compareceu pessoalmente, e acompanhado de um advogado do Departamento Estadual do Trabalho e o reclamado foi representado pelo dr. Joaquim de Castro Tibiriçá. O advogado do reclamado levantou a preliminar para que o reclamante se habilitasse perante o Banco do Brasil, filial desta cidade, visto ser o mesmo reajustado, tendo sido essa preliminar acceita pelo reclamante e acolhida pelos srs. vogaes.

O segundo e ultimo processo foi o em que figura como reclamante o syndicato dos Trabalhadores em Machinarios para a Lavoura, de Limgira e reclamada a firma B. Penteado S.A.. Esse processo tambem deixou de ser estudado visto não se achar a secretaria da Junta um processo em que os reclamantes são os mesmos do presente processo. O presidente determinou que o sr. Geraldo Chagas de Almeida, secretario da Junta, officiasse á Delegacia Regional do Trabalho, para que fosse enviado a esta cidade o processo anterior ao que deveria ser hontem estudado.

A proxima reunião da Junta, dar-se-á na sexta-feira, dia 28 do corrente.

FALLECIMENTOS

Falleceram, nesta cidade: a sra. d. Benedicta de Jesus, com 60 annos, viuva do sr. João Pereira de Godoy; a menor Catharina, filhinha do sr. Salim Salomão e d. Magdalena João Barbosa.

HOMENAGEM AO DR. ALBERTO PINTO DE MORAES

Os advogados da cidade e os serventuarios da Justiça vão prestar, em data ainda não designada, uma homenagem ao dr. Alberto Pinto de Moraes, juiz de direito, que durante muitos annos exerceu essas altas funcções, nesta cidade e que foi promovido para a segunda vara criminal de Santos.

Essa homenagem, que é promovida por uma commissão composta pelos drs. Luis Moreto Gentil de Andrade, juiz de direito da primeira vara; Alcides Soares Cunha, 1.º promotor publico; Paulo Pupo Nogueira, Edmundo Barreto, Nelson Noronha Gustavo e João Constantino Nunes, vem despertando grande interesse, sendo já elevado o numero de adhesões.

As pessoas que desejarem adherir a essa homenagem, podem procurar o sr. Luis Augusto Morgado, das 13 ás 15 horas, no edificio do Forum.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Ficam, amanhã, de plantão, as seguintes pharmacias: "Popular", rua Barão de Jaguara, 1.341, phone 3875; "Italiana", rua 13 de Maio, 491, phone 2233 e "Santo Antonio", rua Marechal Deodoro, 707, phone 4172.

PREÇO DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Na feira-livre que se realizará, depois de amanhã, das 6 ás 11 horas, na av. Anchieta, vigorarão os seguintes preços, para os generos alimenticios de primeira necessidade, de accôrdo com a tabella official organizada pela Prefeitura: ovos, duzia 3$400; frangos de 3$500 a 5$000; gallinhas, de 4$000 a 5$200; arroz, kilo, 1$100; feijão, 1$100; cebolas, 1$800; batatas, $500; tomate, 1$800 e 1$2; cará, 1$; batatas doces, $50; mandioca, $300 e farinha de mandioca, $600.

PAPEIS DESPACHADOS

De Ruth Lemos (prot. 2.629) — Deferido, de conformidade com a lei n. 512;

De Maria Candida Martins (prot. 2.677) — A' D. T. Autorizo o empenho de verba egual á do anno passado, pela verba eventuaes, II;

De Maria Lopes (prot. 2.576) — Não tendo sido nomeada, ou designada substituta, archive-se;

De Alfredo Turcato (prot. 1.221) — A transferencia poderá ser effectuada de

De João Edmur (prot. 2.495) — Informe o fiscal de Vallinhos;

Do eng. director da D. A. E. (prot. 2.634) — A' D. A. E. Autorizo, á vista da informação;

Do mesmo (prot. 2.635) — A' D. A. E. Autorizo a acquisição, de conformidade com o parecer;

De André Bertoldi (prot. 2.359) — A' D. E. Officie-se ao proprietario dos predios communicado, que si dentro de 10 dias, não fôr resolvida satisfatoriamente a reclamação, com manutenção dos alugueres, será ella transmittida ao poder competente para deliberar como fôr de lei;

Do sub-director geral do D. M. (prot. 2.284) — Accusa-se, devolvendo o processo com o officio, nos termos da minuta annexa;

De Flavio Forster (prot. 2.437), eng. da Companhia Mogyana (prot. 2.221), José de Castro Mendes (prot. 2.496), Josephina Capaldo Policastro (prot. 1.701), Valentin Sanches (prot. 2.150), Lourenço Lanaro (prot. 2.426), Josephina Capaldo Policastro (prot. 1.396) e Lourenço Lanaro (prot. 2.339) — A' D. T.;

De Leoncio de Oliveira (prot. 2.678) — Informe a D. O. V.;

De Cesario Ferreira (prot. 2.679) — Junte-se ao prot. referido, e, informe a D. O. V.

De Antonio dos Santos Geraldo (prot. 1.469) — Expeçam-se as 2.as vias;

De Cesario Ferreira (prot. 2.680) — A' D. O. V. Sim, em termos;

Do director geral substituto, do D. M. (prot. 1.646) — A' D. E., para providenciar, á vista do parecer;

De José Kopersgtych, (prot. 2.694) e Carlos Macchi (prot. 2.696) — A' D. O. V. Sim, em termos;

De Annibal Ferreira (prot. 2.467) — Ao sr. administrador do cemiterio. Sim, em termos;

De Braulia Perzenski (prot. 6.506) — Indeferido. A' P. J.;

De Francisco Carvalho de Moura (prot. 2.698) — A' D. T. Certifique-se, em termos;

De José Reynaldo (prot. 2.695) — A' R. F. Sim, em termos;

De Antonio Ferreira Marques (prot. 1.331) e José Tartari (prot. 1.752) — A' D. A. E.;

Da International Machinery Company (prot. 2.691), Pachoal Paterno (prot. 2.550), C. C. T. L. F. (prot. 2.699), e José Tartari (prot. 2.470) — A' D. O. V.;

De Geraldo Chagas de Almeida (prot. 2.685), João Mariano (prot. 2.687), Oscar Augusto Aragão (prot. 2.688), Max Wunsch (prot. 2.693), Durval N. Faria (prot. 2.684), Joaquim Carlos Dias (prot. 2.686), — Deferido. A' D. T.;

De Roque Paulo de Sousa (prot. 2.683), José Tartari (prot. 2.683) e Paulo Messias (prot. 2.731), — A' D. T. Sim, em termos;

De Benedicto José dos Santos (prot. 2.700) — A' D. A. E. Sim, por equidade;

De José Martins Teixeira (prot. 2.297) e Waldemar Granger (prot. 2.140) — A' R. F.;

Do director geral do D. M. (prot. 2.692) — Providenciado, archive-se;

Do director administrativo da Proc. do Patrimonio Immobiliario e Cadastro do Est. de S. Paulo (prot. 2.690) — Inteirado — A' D. O. C.;

De Luis de Amoêdo Campos (prot. 2.689) — A' Secretaria da J. A. Militar;

Do gerente da Empresa dos Indicadores Profissionaes, prot. 2.704) — Informe a D. O. V.;

De Luis Guadagni (prot. 2.697) — Informe a D. E.;

Do presidente do I Congresso Pecuario do Brasil Central (prot. 2.650) — Accusar;

Do sub-director geral do D. M. (prot. 10.918) — A' D. E. Encaminhe-se o projecto na forma usual, servindo os considerandos para justificar em officio, bem como a informação da D. T.;

Do chefe da Inspectoria de Alimentação Publica (prot. 2.704 e 2.701) — A' D. E.;

Do dr. Arlindo de Lemos Junior e outros (prot. 2.612) — Dependendo o serviço, do material a ser adquirido em concorrencia publica, já aberta, aguardem opportunidade;

De Morse e Bierranbach (prot. 1.133) — Junte o recibo da caução e de 2:000$ (dois contos de réis), para os devidos fins;

Do medico-chefe do Centro de Saude (prot. 2.703) — Sciente. A' D. T.;

De Joaquim Villela de Assumpção (prot. 2.511) — A' vista da informação, indeferido;

De José Tartari (prot. 2.608) — Concedo mais 30 dias de prazo, improrogavel;

De Manuel Ferreira (prot. 2.293) — A' vista da informação da D. O. C., indeferido;

Do administrador da Recebedoria de Rendas (prot. 2.705) — A' D. T.;

De Luis Guadagni (prot. 2.697) — Informe a D. T.;

De Herminio H. Bertani (prot. 2.604) — A' D. E. Sim, em termos;

De Ruth Lemos (prot. 2.629) — A' R. F. conformidade com o parecer da P. J., por escriptura definitiva;

REFORMA DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA URUGUAYA

MONTEVIDE'O, 22 (Havas) — O Parlamento uruguayo acaba de approvar uma lei que estabelece a responsabilidade civil para os patrões nos casos de accidentes que occorram a seus operarios durante o trabalho ou em consequencia do trabalho.

A lei se refere a todos os empregados do commercio e aos operarios industriaes, aos aprendizes, aos trabalhadores em geral, a todas as pessoas que, remuneradamente ou não, realizem trabalhos nos estabelecimentos industriaes por ordem do proprietario, ao pessoal do serviço domestico, aos trabalhadores ruraes, varredores, "jockeys", peões, capatazes, e empregados dos hippodromos e "studs".

As pessoas abrangidas por essa lei, cujo salario annual exceda de 1.440 pesos, não poderão invocar as disposições da lei para obter indemnizações ou rendas que correspondam á uma retribuição maior do que essa quantia.

O Estado, os municipios, entidades autonomas e pessoas moraes que tenham a seu cargo estabelecimentos publicos, têm as mesmas obrigações estipuladas aos patrões e deverão segurar contra accidentes no Banco de Seguros do Estado os seus operarios e empregados.

No caso de incapacidade temporaria, originada de um accidente do trabalho, o sinistrado terá direito a uma indemnização diaria equivalente á metade do salario ou remuneração que lhe era paga no momento do accidente.

Se a victima está á soldo mensal ou trabalha em fórma irregular ou por tarefas, a indemnização diaria será equivalente á metade do salario diario que resulte da divisão dos seus ganhos annuaes pelo numero de dias uteis de trabalho, ou sejam 360 dias.

Quando a incapacidade temporaria durar mais de 80 dias, a indemnização se elevará a dois terços do salario. Todavia, quando o salario diario não attingir 50 centavos, a indemnização será sempre de 50 centavos. A indemnização, no caso de incapacidade permanente será equivalente á reducção que a incapacidade occasionar ao soldo ou salario, menos 15 °|° do montante do referido soldo ou salario. Quando a incapacidade profissional parcial permanente não attinja a 10 por cento da reducção da capacidade profissional, o trabalhador não terá direito a indemnizações.

Em caso do accidente occasionar a morte do sinistrado, a lei prevê uma indemnização vitalicia a favor dos seus herdeiros.

O conjuge sobrevivente perderá todos os direitos á indemnização se contrair novas nupcias. Tambem perderá esses direitos se deixar de observar bôa conducta.

O patrão tambem terá a seu cargo os gastos com a assistencia e enterro da victima. Os gastos com o enterro, em nenhum caso, poderá exceder de 50 pesos.

Se o patrão tiver segurado os seus [illegible] no Banco de Seguros do Estado, esse organismo assumirá todas as responsabilidades patronaes no que [illegible] ás indemnizações devidas aos sinistrados.

O REGIME PENITENCIARIO NA HESPANHA

MADRID, 22 (H.) — Pouco depois de terminada a guerra civil o "caudillo" havia creado um patronato para "rehabilitação do sentimento pelo trabalho".

Desde aquella época os condemnados a penas de prisão podem trabalhar. Sobre os salarios que ganham o Estado retem, diariamente, uma importancia de uma dezena e quarenta centavos para a manutenção dos prisioneiros. Cada dia de trabalho supprime dois dias de pena, isto é, um condemnado a 3 annos de prisão cumprirá apenas um anno, se trabalhar. Uma vez cumprida a pena o Patronato cuida de reintegral-o na communidade social.

Mais de 18.000 condemnados trabalham desse modo e os resultados obtidos até hoje são extremamente satisfatorios. Um memorial dirigido ao chefe do Estado e ao governo pelo Patronato communica as seguintes cifras: "Graças aos esforços constantes de 210 capellães, e a obra de 110 missionarios que em dois annos assistiram 8.592 detidos, 30 °|° dos condemnados em Madrid, 80 °|° em Barcelona, e 50 °|° no resto da Hespanha fizeram a primeira communhão em 1938; casaram-se entre estes ultimos 1.303 homens que desposaram mulheres livres, 45 mulheres detidas desposaram homens livres e 100 casamentos foram celebrados entre prisioneiros. 1.071 agonisantes e 1.004 pediram os ultimos sacramentos e 93 °|° dos condemnados á morte confessaram-se antes de serem executados.

No plano instructivo a tarefa do Patronato não é inferior. Desde o anno de 1939, 66 °|° dos prisioneiros aprenderam a ler e escrever.

O trabalho dos prisioneiros é regulamentado pelo Patronato, afim de que este não venha a constituir uma concorrencia illicita para a industria particular.

Actividades jornalisticas em Portugal

LISBOA, 22 (H.) — As actividades das Agencias Telegraphicas e dos jornalistas estrangeiros serão, doravante, regulamentadas.

O orgam official publicou um decreto estipulando que todos os jornalistas estrangeiros deverão ser inscriptos num registo profissional instituido pelo secretariado da propaganda, para poder exercer a sua profissão em Portugal.

Cabe ao secretariado da Propaganda decidir da inscripção dos jornalistas estrangeiros no registo respectivo.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSUMPTOS DEBATIDOS NA ULTIMA REUNIAO ORDINARIA SEMANAL DESSA ENTIDADE

Sob a presidencia do sr. Morvan Figueiredo, com o comparecimento de varios directores, realizou a Federação das Industrias do Estado de São Paulo, no dia 19 do corrente, em sua séde social, mais uma reunião semanal ordinaria, durante a qual foram ventilados os seguintes assumptos:

NOVA DIRECTORIA DO INSTITUTO DE ENGENHARIA

Foi lido um officio do Instituto de Engenharia de S. Paulo, communicando a eleição de sua nova directoria, para o bienio 1941|1943. Sobre o assumpto, o presidente da mesa chamou a attenção para o facto de haverem sido eleitos, para a nova directoria do Instituto, os srs. Roberto Simonsen, presidente da Federação, e Argemiro Couto de Barros, antigo presidente da Associação Commercial de São Paulo, que, durante a sua gestão naquella prestigiosa entidade de classe, teve opportunidade de demonstrar um alto espirito de cooperação com a Federação. Nesse sentido, propõe o presidente que conste em acta um voto de congratulações por tão auspicioso facto e que se officie, nesse sentido, aquelles dois directores do Instituto de Engenharia, o que é approvado por unanimidade.

COMMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

Novamente com a palavra, o sr. Morvan Figueiredo refere-se á creação da Commissão de Marinha Mercante, communicando haver o presidente da Federação apresentado, no Conselho de Expansão Economica do Estado, uma indicação propondo que o Conselho entre em entendimentos com a nova Commissão, após sua posse, para que seja promovida a creação, em S. Paulo, de um orgam que registe as necessidades de praça maritima, além de outras medidas tendentes a facilitar o escoamento da nossa producção quer para o exterior, quer para os diversos centros consumidores do paiz.

Continuando, o sr. Morvan Figueiredo fa zlêr o inteiro teôr da indicação referida, estendendo-se em considerações sobre as vantagens que redundarão, para a economia nacional, o immediato inicio dos trabalhos da Commissão de Marinha Mercante, sendo approvado, ainda por unanimidade de votos, a proposta do sr. presidente da mesa para que seja transcripta em acta a indicação do sr. Roberto Simonsen.

Nesse seu trabalho, mostra o presidente da Federação, que se trata da racionalização da marinha mercante em um sentido amplo. Não será somente a cabotagem nacional que s tornará mais efficiente, prevendo-se a possibilidade da utilização de maior tonelagem de marinha mercante nacional a serviço do commercio exterior. Assignala, tambem, que o Conselho, bem como as associações de classe têm recebido varias reclamações dos exportadores do Estado, em relação ás difficuldades de transporte e desegualdade de tratamento na distribuição de praças. Lembrou, a seguir, que a Federação já debateu o assumpto, alvitrando a creação de um organism oque se deveria occupar do registo dos pedidos de praça e dos problemas ligados aos transportes maritimos. Já funcciona na Federação, um departamento que se encarrega do fornecimento dos certificados de exportação, estudando-se a possibilidade de installação da "Bolsa de Manufacturas". O novo orgam seria um complemento desses outros dois — devendo ser formado pelos representantes das associações da industria, do commercio e da lavoura. Concluindo, o presidente da Federação faz a seguinte suggestão:

"INDICO que o Conselho de Expansão Economica do Estado de S. Paulo entre em entendimento com a Commissão da Marinha Mercante Nacional, creada pelo decreto-lei n. 3.100, de 7 de março corrente, logo que ella fôr empossada, com o fim de promover a creação de um orgam, neste Estado, que registe, continuamente, as necessidades de praça maritima, não só de cabotagem como de exportação para o exterior, de forma a que, dentro do plano de racionalização dos transportes, previsto nesse decreto, sejam attendidas, de forma justa e mais efficiente, as necessidades da exportação do Estado. Eventualmente, esse orgam poderia funccionar como sub-commissão, nos termos do art. 7.º do referido decreto-lei".

O FISCO FEDERAL E AS CLASSES PRODUCTORAS

Continuando com a alavra, o sr. Morvan Figueiredo communica haver ainda o presidente da Federação apresentado, na mesma reunião do Conselho de Expansão Economica do Estado, em conjunto com o sr. Oswaldo Reis de Magalhães, representante do commercio naquelle orgam, um extenso memorial sobre as difficuldades que vem encontrando a industria e o commercio em geral em face da applicação de certos dispositivos da legislação federal que regula a cobrança de impostos, referindo-se, especialmente, á reforma do regulamento do imposto de sello, a criação de Conselhos Regionaes de Contribuintes, a cobrança do imposto de sello sobre os contractos com o poder publico, sellagem de carapuças, devassas nos livros commerciaes, sello proporcional nas ordens de pagamentos bancarios, exigencia do sello de recibo nas notas e facturas com declarações de vendas condicionaes, augmento de imposto sobre bebidas, acompanhados de pareceres e suggestões tendentes a remover as principaes divergencias existentes, no momento, entre o fisco federal e as classes productoras e solicitando, do Conselho, a sua interferencia perante o sr. Presidente da Republica.

Em seguida, o sr. Morvan Dias de Figueiredo tece considerações sobre os serviços que o Conselho de Expansão Economica do Estado vem prestando na defesa da producção paulista e suggerindo que fosse feita larga divulgação dos termos do mesmo memorial, para conhecimento das associações de classe e dos socios da Federação o que mereceu unanime approvação.

CERTIFICADO DE CONFERENCIA

Voltando a occupar a attenção de seus companheiros de directoria, o sr. Morvan Dias de Figueiredo reporta-se ao fornecimento dos "Certificados de Conferencia", funcção attribuida á Federação por força de lei federal, suggerindo que fosse dada publicidade, pela imprensa, dos trabalhos já realizados nesse sentido, pela Federação, tendo sobre o assumpto, se pronunciado os srs. Carlos Pinto Alves, Francisco de Salles Vicente de Azevedo, Rubens de Mello, Octavio de Sá Moreira, Antonio de Sousa Noschese, e Theophilo Olyntho de Arruda.

Ainda por proposta do presidente, foi a discussão do assumpto transferido para a proxima reunião da directoria.

O sr. Morvan Dias de Figueiredo reporta-se, em seguida, á Feira de Montevidéo, communicando haver sido nomeado para o cargo de seu sub-Commissario, o sr. João Antonio de Sousa Ribeiro, nome indicado pela Federação. Continuando, diz que o governo de São Paulo, no desejo de cooperar para o exito do certame, commissionara junto á Federação o dr. Arthur de Lemos Brito, alto funccionario da Secretaria da Agricultura, e que prestara já relevantes serviços por occasião da organização da Exposição Feira do Brasil em Buenos Aires. Accrescenta haver visitado a Federação o sr. Dino Ferreira, auxiliar do Gabinete do sr. Ministro do Trabalho, Industria e Commercio, para coordenar os elementos necessario á representação das industrias brasileiras.

O sr. Morvan Dias de Figueiredo transmitte depois, nesse sentido, um apello do dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria. Sobre o assumpto, se pronunciam os srs. Carlos Pinto Alves, Antonio de Sousa Noschese, Theophilo Olyntho de Arruda e Carlos Eduardo de Azevedo.

O director dr. Felix Guizard Filho teve occasião de se referir aos resultados do commercio com a Republica Argentina apresentando interessantes considerações no que é seguido pelo dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo.

Usando novamente da palavra, o sr. Morvan Dias de Figueiredo suggere que a Federação dê conhecimento aos associados por circular, da iniciativa do Governo Federal.

INDUSTRIA DA BORRACHA

O director sr. Carlos Eduardo de Azevedo refere-se á situação da industria da borracha, informando ser pequeno o stock dessa materia prima em S. Paulo, e accrescentando acharem-se as industrias no regime, encontrando sérias difficuldades para adquiril-a nos Estados do extremo norte, pelo facto de preferirem os seus productores exportal-as para o exterior do paiz. Nesse sentido, solicitava á directoria que se entendesse com a Confederação Nacional da Industria, para que esta, por seus delegados, nos Estados do Pará e do Amazonas tomasse as necessarias providencias.

VOTO DE CONGRATULAÇÕES COM A ASSOCIAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Ainda com a palavra, o director sr. Carlos Eduardo de Azevedo communica que o dr. Sylvio de Magalhães Figueira, director da Associação Commercial do Rio de Janeiro e representante do commercio no Conselho Superior de Tarifas, proferira brilhante voto, infelizmente vencido, a respeito de um recurso sobre taxa de previdencia social, onde deixara bem clara a differenciação existente entre taxa e imposto, pelo que propunha que a Federação se dirigisse áquella Associação, transmittindo as suas congratulações, o que foi approvado.

Em seguida, após serem ventilados assumptos attinentes aos Institutos de Aposentadoria, foi a reunião encerrada.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, a reunião mensal da Secção de Tisiologia, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos: 1.º) — Drs. Decio de Queiroz Telles, Joaquim Gomes dos Reis e Caio Celidonio: — Da importancia da localização das lesões na indicação dos processos de colapso therapicos; 2.º) — Drs. Moacyr Amorim, Octavio Nebias e Carlos d'Andretta: — Calcificação pleural; 3.º) — Dr. Roberto Brandi: — Diagnostico dos liquidos sero-fibrinosos da pleura.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO DO PROFESSORADO PIRACICABANO

Realizou-se, no dia 6 do corrente, a cerimonia da posse da nova directoria do Centro do Professorado Piracicabano, de Piracicaba, eleita para dirigir, no presente anno, os destinos daquella entidade.

E' a seguinte a directoria eleita: presidente honorario, prof. João Teixeira Lara; presidente, prof. Manuel Rodrigues Lourenço; vice, prof. Leontino Ferreira de Albuquerque; secretario, prof. João Guilherme dos Santos; vice, prof. d. Maria José Verderese; thesoureira, prof. d. Maria Olivia Capranico; orador official, prof. Antonio Oswaldo Ferraz; e bibliothecaria — prof. D. Belkiss Morato Krahenbuhl.

Membros Consultivos — Prof. Acary Oliveira Mendes, prof.ª d. Aracy Velho, prof. Carlos Augusto de Lima, prof. Francisco Pousa de Toledo, prof. Benedicto Salustiano Cruz e prof. Oswaldo de Godoy.

FOLHETIM DOMINICAL DO «CORREIO PAULISTANO»

A TESTEMUNHA

Conto de FREDERIC BOUTET

AMIGO sincero de Philippe Harlay, eu era dos poucos, que não invejavam, ao contrario, notavam com prazer as successivas etapas de sua rapida e brilhante carreira administrativa, embora não a attribuisse apenas a seus meritos pessoaes. Felizmente esses meritos, que eram muitos e grandes, tinham-lhe permittido fazer bôa figura nos varios cargos e incumbencias de alto relevo para as quaes tinha sido indicado, de modo a alcançar, em pouco mais de quinze annos, situação, que outros só attingem com meio seculo de esforços.

Era o mais moço dos directores geraes na Universidade e tinha seu nome aureolado pelo desempenho de missões altamente honrosas; porque figurava com impressionadora regularidade em todas as commissões nas quaes um sabio pode demonstrar altas capacidades. Era tão constante a escolha de seu nome para todos lugares de destaque que Philippe acabára por ganhar, entre os collegas, fama assás desagradavel. Os mais amargos accusavam-no de ser um intrigante habil, inexcedivel na arte de estar bem com todos os governos; os menos venenosos preferiam affirmar que elle tinha por trás de si alguma influencia poderosa, que o protegia.

Eu mesmo não estava longe de acreditar essa ultima versão. Afinal, Philippe era um rapaz com admiravel cultura, mentalidade vigorosa mas não sufficiente para justificar tantas e tão rapidas promoções... Cheguei a me interessar pelo indiscreto inquerito, que alguns "amigos" empreenderam, em busca da "influencia", que tão favoravelmente velava por Philippe. Mas nada foi encontrado. Elle tinha uma vida de anachoreta, sem relações com pessoas capazes de amparal-o junto do governo; tambem não lhe conheciam parentes com importancia para recommendal-o... De resto, os ministerios se succediam variados e elle continuava a ser o preferido para tudo quanto era proveitoso, do ponto de vista material e moral.

Nessa manhã, lendo nos jornães a noticia de sua nomeação para representar a França no Congresso de Jurisconsultos, a se reunir em Washington, corri a sua casa para felicital-o. Philippe ainda não tinha lido os jornaes e soube a noticia por mim. Estranhei essa ignorancia e ainda mais a expressão de aborrecimento, pode-se mesmo dizer de irritação com que a recebeu.

Ha coisas que ninguem pode fingir. A surpresa de Philippe não era simulada e tambem me pareceu sincero o máu humor com que elle se ergueu da cadeira e começou a passear pelo gabinete, contrahindo a fronte e as mãos com vigor; tão sincero que, cego pela colera, elle se abriu pela primeira vez commigo.

— Mas será possivel que eu não me liberte d'essa protecção infame! — exclamou, dando um murro na mesa.

Minha estupefacção foi tamanha que guardei silencio. Elle sentou-se de novo, acabrunhado e disse:

— Você não imagina o inferno que é minha vida com essa intervenção incessante de um miseravel, que se julga obrigado a me ser grato.

E como meu olhar denunciava incompreensão absoluta, explicou:

— E' Felinier.

— O banqueiro?

— Banqueiro, millionario, senador, homem omnipotente, que tem quasi todos os politicos na gaveta, como se costuma dizer.

— Mas você o conhece? Nunca me constou que...

— Fujo d'elle o mais que posso; não o procuro. Na ultima vez em que o vi, tratei-o tão grosseiramente que elle tambem nunca mais me procurou. Mas continua com a mania de me auxiliar.

— Por que?

— Por uma coisa estupida, horrivel, em que eu me tive culpa... Isso é; em parte fui culpado mas não para ser castigado assim.

— Mas santo Deus!... Que foi o que você fez?

— Você é mais ou menos de minha edade, não pode-se lembrar de uma coisa, que aconteceu quando eramos ainda crianças. Mas, na época, os jornaes fallaram longamente: Felinier foi accusado de um crime, um assassinato cobarde, traiçoeiro. O caso se revestia de mysterio e havia uma unica testemunha, um garoto de doze annos. Eu.

— Ah!

— Meu pae tinha sido nomeado director da alfandega, em uma colonia da Asia e como era viuvo, deixou-me com a familia de um irmão casado. Eu passava a maior parte do anno em Paris, como interno, num collegio. Nas ferias, ia para a propriedade de meu tio, na Bretanha. Meus tios gostavam de mim mas tinham ideais rigidas, autoritarias, sobre educação e me mantinham num regime severo. Ora, nesse anno, eu tivera a infelicidade de ser reprovado em duas materias. Imagina o que foram minhas ferias! Sermões, ameaças, privação dos banhos de mar e estudos constantes.

— Mas que tem Felinier com isso?

— Vou dizer: Havia, em torno da casa de meu tio, um parque, que confinava, de um lado, com a enorme propriedade do sr. Levain, um multi-millionario, viuvo e sem filhos. Seu unico parente era um neto — Felinier, que contava já vinte e seis annos e, tendo esbanjado seu patrimonio e não dispondo de preparo para qualquer trabalho, ficarára reduzido a viver do que o avô lhe dava. Ora, a despeito de sua immensa fortuna, o sr. Levain não era generoso; pagára as dividas de Felinier, porém mantinha-o ali, naquelle recanto deserto da Bretanha, sem uma distracção e sem vintem, como um prisioneiro. E elle não se attrevia a partir porque o avô ameaçára de riscal-o de seu testamento, se tal fizesse.

Havia, proximo á cerca, que dividia as duas propriedades, um pavilhão no qual meu tio me obrigava a ficar duas a tres horas, todos os dias, sózinho, para estudar. D'alli, eu tinha como panorama um relvado do parque vizinho. Nesse relvado, vi, duas vezes, o sr. Levain, um octogenario horrendo, que passeava devagar, com as mãos para as costas e Felinier, que, quasi todos os dias e tambem sosinho, vagueava, como uma alma penada, ao longo da cerca. Um dia, deteve-se, olhando para mim e vendo-me naturalmente triste, deante de um pacote de livros, perguntou:

— De castigo heim? E aborrecido, é claro. Eu tambem. Mas isto não ha de durar sempre.

Poucos dias depois, ouviu-se um tiro.

O jardineiro da casa do sr. Levain accudiu ao estampido e encontrou o millionario, cahido no relvado, morto, com uma bala na cabeça e um revolver junto de sua mão direita.

Alarma, policia, inquerito. Suicidio? Crime? O velho era doente, neurasthenico mas nunca fallára em se matar. Não havia na coronha do revolver impressões digitaes, que não fossem do morto. Mas o assassino podia estar de luvas e ter apertado a mão de sua victima sobre a arma.

Quem tinha interesse na morte de Levain?

Seu neto, herdeiro unico de sua fortuna. Onde estava elle, na hora em que o tiro fôra ouvido? Dizia estar passeando no outro extremo do parque mas não podia proval-o.

Ninguem o vira nesse momento. O jardineiro, o primeiro a chegar ao local, não vira pessoa alguma, fugindo por entre as arvores.

Felinier foi preso; mas a policia não tinha tambem meios para provar sua culpa. Então, meu tio se lembrou de que, naquella hora, eu estava no pavilhão, estudando e interrogou-me.

— Você viu alguem matar aquelle pobre homem?

— Não, senhor.

— Mas do pavilhão você vê o relvado, deve ter ouvido o tiro.

— Estava estudando... Quando olhei, só vi o velho, cahido...

— Não viu ninguem junto d'elle ou fugindo?

— Não, senhor.

Tive que repetir esse depoimento deante do juiz de instrucção. Felinier foi posto em liberdade, entrou na posse de uma fortuna gigantesca e até hoje me persegue com uma gratidão insultante, porque, não tenho duvidas: estou convencido de que foi elle o assassino.

— Mas então por que o innocentou? Por sympathia, por?...

— Não. Eu não estava no pavilhão, estava na beira do rio, tentando apanhar peixes, com uma lata; de modo que, de facto, não assisti ao crime. Mas não podia dizer isso a meu tio...

Sabotagem ou accidente?

Mais uma explosão, seguida de pavoroso incendio, verificada nas fabricas da "Pennsylvania Industrial Chemical Company", Norte-America, que se dedica á fabricação de polvora, preoccupa as autoridades "yankees", que procuram esclarecer a sua origem. Varios dos edificios do estabelecimento fabril foram inteiramente destruidos pelo sinistro

JULGAMENTO DO ASSASSINO DE LORD ERROL

NAIROBI, 22 (Reuters) — Proseguiram, hoje, na Côrte de Justiça de Kenya, os trabalhos do inquerito instaurado para apurar a veracidade da accusação que pesa sobre sir Broughton, como sendo o assassino de lord Errol.

A testemunha fôra a senhora Phyllis Barkas, que conhecia lord Errol ha varios annos. Disse elle que sir Broughton chamara a sua attenção para o facto de sua residencia ter sido visitada por gatunos que roubaram revolveres, dinheiro e uma caixa de cigarros.

No dia 21 de janeiro a referida testemunha ouviu sir Broughton telephonar de seu clube a lord Errol, perguntando-lhe se elle não pensava que deveria vel-o. O accusado concluiu essa palestra telephonica com a seguinte observação: "Lord Errol, o sr. bem comprehende a que eu me refiro".

A senhora Barkas proseguiu dizendo ter sido informada de que Lady Broughton havia partido para Nkeri. Por essa razão, ficara muito surprehendida ao ver Lady Broughton dansando com lord Errol no "Noirobi Hotel" duas noites antes da tragedia. A testemunha disse, mais, que viu sir Broughton em companhia de Lady Carbery uma noite antes da tragedia, ouvindo-o dizer nessa occasião: "Pensa que alguma mulher poderá me tratar assi, somente dois mezes depois do casamento"?

A testemunha accrescentou não acreditar que sir Broughton estivesse em seu estado normal nessa occasião, pois parecia cansado.

Os trabalhos foram adiados para a proxima segunda-feira.

Chronometros para estacionamento de automoveis

NOVA YORK (SIPA) — "Tendo apparecido apenas ha poucos annos, os chronometros registadores da duração do estacionamento de automoveis nas ruas das cidades — lemos no "Exportador Americano" — seu uso se alargou já consideravelmente. Não só mostraram sua efficacia na prevenção do ajuntamento de carros nas ruas de grande transito, mas constituem além disso uma bôa fonte de receita municipal.

"Encontram-se hoje em uso cerca de 60.000 chronometros em mais de cincoenta cidades americanas cuja população oscilla entre 9.000 e mais de 400.000 almas. A mais pequena dellas tem 109 chronometros, e a maior — Houston, no estado de Texas — tem 2.000.

"O fim do chronometro de estacionamento é indicar o momento preciso em que terminou o periodo concedido ao automobilista para ter seu carro estacionado em certo ponto, e desalentar assim a violação dos regulamentos municipaes relativos ao transito, pois os automobilistas são forçados a pagar pelo uso do pequeno apparelho ao depositarem seus carros em lugar publico; isso tornou-se obrigatorio por via do abuso em deixar os carros parados em lugares centraes, entorpecendo a circulação das ruas, e constituindo sério incommodo para quem nellas transita.

"Os chronometros registam automaticamente o periodo consentido, não sendo por isso preciso consagrar á inspecção tantos policias em certas zonas da cidade. Tudo o que o automobilista tem a fazer ao estacionar o carro, é metter uma pequena moeda na ranhura da caixa — nos Estados Unidos, em geral, um nickel, ou seja 5 centavos de dollar, e immediatamente um mostradorzinho do apparelho apresenta um signal collorido e começa a funccionar dentro delle um mecanismo de relojoaria.

"Vencido o prazo fixado, o signal desapparece, e o mecanismo deixa de funccionar, pois é regulado pelas autoridades municipaes respectivas de modo a trabalhar só durante 10, 15, 20, 30, 40 ou 45 minutos, ou mesmo uma ou duas horas, segundo os regulamentos locaes, não podendo nenhum particular regulal-o á sua vontade.

"A policia passa regularmente por determinado lugar, ora a pé, ora de motocycleta, para observar os chronometros. Se a bandeirinha de signal está em baixo, o policia sabe que passou o tempo concedido e que por conseguinte o automobilista tem que lançar outro nickel por exemplo, no apparelho. Ocioso é dizer que não ha o perigo de um automovel permanecer estacionado varias horas porque o dono ou quem o represente não teria gosto nenhum em estar mettendo moedinhas no chronometro a intervallos regulares, tanto pela massada que daria como pela despesa que tal pode representar.

A REFORMA ECONOMICA NO JAPÃO

(Por SEIGOH NAKANO, da "Sociedade de Propagação da Politica Imperal" e chefe do Partido "Tohokai").

TOKIO, fevereiro de 1941 — (Via aérea — Correspondencia I. I. I.) — Não só na sua politica externa, mas tambem no que se relaciona com a interna se encontra o Japão num periodo de reformas e de reorganização.

A época em que dominavam as idéas liberaes, de origem anglo-saxonica, já pertence ao passado. Empenham-se ainda em luta os tempos antigos e os novos, e combatem os representantes das reformas nacionaes e sociaes contra os da reacção. Fundou-se, sob a chefia do primeiro ministro, Konoye, a "Sociedade de Propagação da Politica Imperial", com o fito de propagar entre as massas populares as novas idéas. Foi de um decreto imperial, apontando o Pacto Tripartite como alvo supremo do "Objectivo Imperial", que essa nova sociedade deduziu os seus fins. Ella, essa sociedade, ou liga, cujo nome em japonez é "Taiseiyolisankai" terá de vencer grandes obices. Um dos seus objectivos principaes é a restauração da burocracia nipponica, a qual, em grande parte, ainda se deixa dominar pelo pensamento liberal-democratico. O exercito que está, desde 1931, lutando no continente asiatico, necessita de estar de accordo com a velha burocracia e os partidos antigos, pois que delle depend eno que se refere ao seu abastecimento e transporte do material bellico. E' esta a causa porque a economia da guerra do Japão foi dirigida, até ao presente, segundo os ideaes do liberalismo.

Defensores de uma reforma que somos, pretendemos realizar a restauração fundamental da nossa economia de guerra. A politica do "Objectivo Imperial" deve assentar, tambem no sector economico, sobre os principios totalitarios. Não podemos, de futuro, dispender sommas elevadas a titulo de experiencia, pois estamos lembrados do que occorreu na Allemanha, na época "democratica" quando, em virtude das medidas ali tomadas, foram desvalorizados milhões de marcos e deixaram de ser produzidos muitos valores. Os circulos intelligentes e perspicazes do mundo economico japonez já nutriam desde longo tempo grandes receios quanto ao futuro da nossa economia de guerra. Foi por isto mesmo que exigi fosse a reorganização da economia de guerra do Japão moldada segundo o exemplo allemão, suggestão que foi acceita pelo governo.

O Japão actual pode aprender multissimo, quanto á sua reforma economica, da Allemanha de Adolph Hitler. Existe na terra germanica um equilibrio perfeito entre a fiscalização por parte dos poderes publicos, de um lado, e a iniciativa particular, do outro. Soube a Allemanha nacional-socialista estimular a iniciativa particular, nos industriaes, mantendo, não obstante, o controle official da producção economica. Com a nacionalização dos processos de producção conseguiram os allemães estabilizar o nivel da totalidade do custo e despesas da producção, e com isto o dos preços. Goering assegurou aos industriaes plena liberdade de acção quando foi do inicio do Plano Quadriennal, em 1936, accentuando mesmo que os industriaes não deviam esperar acções directivas por parte do governo, cabendo-lhe, ao contrario, descobrir elles mesmos os processos que melhor convinham aos interesses do paiz.

Nós, os japonezes, tambem queremos subordinar a iniciativa particular aos interesses da economia de guerra e, com isso, aos do Estado, garantindo deste modo que essa iniciativa venha a servir aos interesses publicos e não só aos dos particulares. Para a consecução de tal fim já se acham traçados planos detalhados. A industria dividir-se-á, segundo o exemplo allemão, em varios grupos os quaes, por sua vez, terão sub-divisões. Cada grupo será dirigido por um chefe e varios subchefes que formarão um Conselho Industrial cujos membros terão de deliberar sobre as providencias e medidas a serem tomadas no sector economico militar, de accordo e com a assistencia de funccionarios do Ministerio da Economia. Dentro da nova estructura politica nipponica, os industriaes não dependentes do governo, até agora, e os commerciantes, tornam-se, por assim dizer, funccionarios publicos, responsaveis, em obediencia aos planos e medidas decretados pelo governo. Eis o caminho a seguir para assegurar, no interesse do Estado, o augmento da producção.

Os japonezes, prejudicados sempre com os effeitos causados pelo systema economico antigo, comprehenderam agora que os methodos empregados pelos allemães são os do futuro. Podemos, não obstante, provar que a politica seguida pelos nossos "reformistas" corresponde perfeitamente ás tradições legitimamente japonezas.

Acceitou o governo imperial minhas propostas e estamos agora elaborando os pormenores da sua execução. Esperamos que nos seja possivel, dentro em breve, apoiar todo o systema economico do Japão em bases inteiramente novas.

Sabemos que o Japão terá de enfrentar uma luta de vida ou de morte, egual á que a Allemanha travou quando deu inicio ao Plano Quadriennal, mas estamos, não obstante, convictos de que a economia de guerra do Japão, reorganizada segundo o exemplo germanico, subsistirá tambem nos tempos que se annunciam difficeis e imminentes, e contribuirá para o exito final almejado.

OS PROBLEMAS DOMESTICOS NA ALLEMANHA E ITALIA

BANGKOK, 22 (Do enviado especial da "Reuters" no Thailand) — Muitas donas de casa, na Allemanha e na Italia, estão recebendo, agora, pequenos pacotes de chá, café, assucar e sabão do Thailand e o facto de terem esses pacotes viajado por via muito dispendiosa, através do Japão, Siberia e Russia, é considerado aqui como uma indicação da estensão da falta desses artigos nos paizes do "eixo".

O plano parece ser o de enviar esses pacotes como amostras, sem limitação de quantidades, podendo ser enviados a uma só pessoa varios pacotes, desde que cada um não passe de mais de 1 kilo.

Entretanto, segundo se depreende aqui, essas chamadas amostras visam supprir as faltas das donas de casa.

Os presentes enviados pelos japonezes daqui aos seus amigos e parentes do Japão são considerados como incluindo chá, café, cacau e whisky", enviados pelo correio, mar ou ar. Diz-se que o "whiskey", de bôa qualidade é muito raro no Japão, de tal forma que vale a pena obtel-o do Thailand, a despeito do custo de transporte e dos pesados direitos que os recipientes pagam.

Segundo se informou, a delegação do Thailand na conferencia de paz com a Indochina teve de solicitar de Bangkok alguns supprimentos para seu uso, por via aérea, em vista das difficuldades em obter o necessario á sua subsistencia no Japão, toda penuria de certos artigos.

E' imposivel, por emquanto, dar uma idéa do volume das remessas que estão sendo feitas para a Italia, Allemanha e Japão, porquanto as cifras alfandegarias daqui só são conhecidas com alguns mezes de demora, notando-se, porém, que os retalhistas e outros negociantes estão presentemente occupados nessas remessas.

Esquadrão naval americano em Sydney

SYDNEI, 22 (Reuter) — No seu ultimo dia de estadia em Sydney, o esquadrão naval americano foi intensamente festejado.

Todo o pessoal de bordo teve entrada franca nas corridas de cavallo, nos banhos sulphurosos e nas corridas de motocycleta.

A equipe de cestobol dos navios bateu-se com os locaes num jogo amistoso.

Os bancos calculam que os marinheiros americanos dispenderam em Sydney, durante o seu estagio, cerca de 50.000 dollares.

Hoje, sabbado, deverão os marujos chegar a Brisbane.

Novas garantias sovieticas á Turquia

JORNAES OTTOMANOS ASSIGNALAM A PERFEITA IDENTIDADE DE PONTOS DE VISTA ENTRE OS GOVERNOS DE LONDRES, ANKARA E ATHENAS — APPROVAÇÃO DE CREDITO PARA OS SERVIÇOS TURCOS DE DEFESA

ANKARA, 22 (Reuters) — Soube-se hoje, nos circulos autorizados desta capital, que o governo sovietico assegurou á Turquia que nada fará que possa embaraçar este paiz, no caso das relações de Ankara com qualquer terceira potencia se alterarem rapidamente.

Observa-se que um pacto de não aggressão já existe entre a Russia e a Turquia, mas as novas garantias soviticas significarão que as relações entre a Russia e a Turquia serão collocadas em bases firmes e duradouras.

Sabe-se mais que as garantias sovieticas serão publicadas nesta capital, assim, que tenham sido estabelecidos os termos exactos do communicado que será divulgado.

Esse acontecimento é considerado em toda a Turquia como de grande importancia. Elle veiu reforçar a posição da Turquia tanto interna, como externamente, fazendo cessar, tambem, as preoccupações turcas sobre a sua fronteira oriental.

O ministro da Yugoslavia em Ankara avistou-se hoje com o ministro das relações exteriores da Turquia, sr. Sarajoglu, e este recebeu mais tarde a visita do embaixador da Inglaterra.

IDENTIDADE DE VISTAS ENTRE A INGLATERRA E A TURQUIA

STAMBUL, 22 (Reuters) — O encontro realizado na ilha de Chypre entre o ministro britannico, sr. Eden e o seu collega turco, sr. Sarajoglu, foi recebido pela imprensa turca como nova demonstração da identidade de pontos de vista entre os dois paizes.

O jornal "Yenisabah" diz:

"Os detalhes da entrevista, naturalmente, serão conservados em segredo, mas o que não padece duvida é que o assumpto demonstra completa identidade de vistas, mais uma vez confirmada, o que constitue um factor de confiança e segurança no futuro".

O "Ikiam" escreve:

"Da entrevista se deduz a extraordinaria importancia da communidade de vistas e da sincera alliança entre a Inglaterra, a Turquia e a Grecia.

CREDITO PARA A DEFESA DA TURQUIA

ANKARA, 22 (Reuters) — A Assembléa Nacional approvou hoje um credito supplementar de trinta milhões de libras turcas para a defesa do paiz.

As despesas com a defesa nacional, durante o presente anno, attingem, assim, o total de 174 milhões de libras urcas, ou sejam cerca de 100 milhões a mais do que a quantia anteriormente prevista.

O EMBAIXADOR TURCO CONFERENCIOU COM O COMMISSARIO RUSSO DO EXTERIOR

MOSCUU, 2 (Reuters) — O embaixador da Turquia junto ao governo sovietico conferenciou hontem, á noite, com o commissario interino do povo para as relações exteriores, sr. Vischinsky.

Attribue-se importancia a esse encontro.

A AMIZADE TURCO-SOVIETICA

ANKARA, 22 (Reuters) — Na opinião dos circulos geralmente bem informados, as garantias da U. R. S. S. á Turquia tomarão a forma de um communicado official; emittido em Moscou.

Nesse communicado, que não terá nenhuma assignatura, em virtude do pacto de não-aggressão já existente entre os dois paizes, a amizade turco-sovietica será reafirmada em um dos momentos mais criticos da historia da Europa Oriental.

Observações sobre a cultura do tungue

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola).

O communicado presente trata da cultura do tungue, é de autoria do collaborador desta directoria e director do Departamento de Botanica.

Em communicados anteriores um collaborador desta directoria já se referiu sobre a cultura da "Aleurites fordii", isto é, a arvore de cujas sementes se extráe o "Tung-oil", que tem não só encontrado bom mercado, como a preoccupação especial dos industriaes.

Dissemos, então, que pequenas experiencias de cultura foram feitas pelas quaes conseguimos demonstrar que, numa mesma localidade, em condições de clima perfeitamente identicas, diversa pode ser a productividade desta Euphorbiacea; mostramos, ainda, que isto depende, não tanto da escolha de bôas sementes, quanto da escolha do local e de modo de cultura.

Do observado concluimos: que a "Aleurites fordii" não requer clima excessivamente quente nem reclama altitudes de mais de 800 metros sobre o nivel do mar, pois dá-se, perfeitamente, nas cercanias de São Paulo, e em terrenos que não podem, de modo algum ser classificados como muito ferteis. O que ella prefere são terrenos porosos, levemente humidos, que estejam cobertos de vegetação herbacea para lhe permittir o desenvolvimento e manutenção do systema radicíphero absorvente. Se, em taes terrenos plantarmos arvores madrinhas para amenizar a acção directa dos raios solares, verificaremos que o seu desenvolvimento é mais rapido e muito maior a sua producção de sementes, bem como maior a sua resistencia contra molestias cryptogamicas, que, nestas culturas desprotegidas, facilmente são accommettidas de damnos.

A "Aleurites fordii" recommenda-se, como planta de subosque, embora se faça arvore grande que consegue, mesmo ultrapassar, em altura muitas das nossas arvores indigenas. Ella requer, egualmente, espapamento e assim sendo podemos apontal-a como indicada para a formação de florestas artificiaes mistas nas regiões bais baixas. Não duvidamos que dará como tal excellentes resultados nos terrenos planos que ladeam o Rio Parahyba, no norte do nosso Estado.

Como começa a produzir no quarto anno e em taes condições chega a dar até 15 kilos de sementes por anno, após attingir dez annos de edade, é evidente a vantagem que offerece ao silvicultor no que concerne ao custeio. Acreditamos que plantada entre outras arvores, com espaço de vinte metros, deverá fornecer, depois do quinto anno o sufficiente para custear todas as despesas e ainda o sufficiente para a manutenção do silvicultor. Des se modo a propria silvicultura poder-se-ia convreter num excellente emprego de capital.

Não cremos, entretanto, que a Aleurites fordii se adapte bem em companhia do "Eucalypto". Este nos parece excessivamente robusto e demais avassalador. Poder-se-á, porém, plantal-a entre "Bacurubús", "Araribás", "Jequitibás", "Perobeiras", "Guarantans", e todas as especies nacionaes das **Myrtaceas, Lecythidaceas, Anacardiaceas, Sapindaceas, Leguminosas** em geral, de entre as quaes poder-se-á escolher sempre umas trinta ou quarenta especies que poderão, com real vantagem, ser cultivadas, em promiscuidade, deixando, bem entendido, um espaço indicado para a intrecalação da citada Euphorbiacea.

Consideramos, aliás, vantajosa a formação de florestas mistas, desde que se escolham as especies que se prestam melhor para isto. Ellas evitarão as surpresas desagradaveis que advem dos ataques de fungos e insectos e offerecerão ainda possibilidades para se fazer a exploração racional, sem jamais desnudar o terreno por completo.

A **Aleurites moluccana**, que, antigamente, se plantava no litoral paulistano para obtenção de oleo para illuminação e lubrificante e que, graças a isto, recebeu o nome de "Nogueira de Iguape", comquanto não offereça as vantagens da **Aleurites fordii**, não haverá prejuizo se intercalar em taes bosques artificiaes para ajudar a cobertura do terreno. Ella se recommenda para tanto porque produz grande copia de folhas e se ramifica muito, aguentando, ainda, efficazmente o impeto dos ventos e retendo a humidade do solo devido sua grande copa.

Em Bertioga vimos, ha poucos dias, "Nogueiras" desta especie que podiam fornecer toras para taboado e, sem duvida, dariam madeira aproveitavel para obras de marcenaria leve, caixas de laranja, etc..

O que preconizamos com este communicado é que se pense na possibilidade de reflorestar ou florestar os terrenos despidos, empregando de permeio a outras productoras de madeira ou lenha, as que poderão dar rendimento immediato e continuo, por meio das suas sementes ou frutos. Com isto resolvemos o problema de sombreamento e obtemos arvores para madeira e lenha tendo recursos permanentes para mantel-as em boas condições. Já aconselhamos, o mesmo, alhures, para a cultura do caféeiro affirmando e demonstrando que assim resolver-se-ia, parallela e simultaneamente, o problema do reflorestamento e o da producção de cafés finos e molles, tendo como lucro a perpetuação da fertilidade e até o incessante melhoramento do solo.

Bem sabemos que estas idéas são um tanto revolucionarias, mas quando um dia se tiver bosques atapetados de grammados, com caféeiros sadios ou arvores de "Tungue" altaneiras e productivas, verificar-se-á que é bem mais facil trabalhar á sombra do que ao aberto e bem mais sensato conservar a productividade do solo, obtendo bons e ricos productos, do que esterilizal-o, ter productos defeituosos, só pelo prazer de mostrar "ondas verdes" com chão varrido.

Experimentar não custa. Dois ou tres alqueires deterras bastarão para a demonstração, nu mdecurso de dez annos e então poder-se-á tirar conclusões mais positivas.

FOGO SOBRE O MEDITERRANEO

MADRID, 22 (T. O.) — De Algeciras, pelas 5 horas da madrugada de hontem, percebia-se intenso fogo de canhão sobre o Mediterraneo. Deveria ter havido um combate naval a considerar a distancia. Entretanto não foi divulgado nada a respeito até sexta-feira á noite.

A entrevista dos ministros do Exterior da Grã Bretanha e Turquia

LONDRES, 22 (Reuters) — Informa o correspondente da "Agencia Franceza Independente" em Stambul:

"Os primeiros commentarios aqui feitos sobre a entrevista realizada entre os srs. Eden e Sarajoglu, ministros do Exterior da Grã-Bretanha e da Turquia, respectivamente, alludem ás noticias que circulam sobre o desembarque de tropas inglezas na Grecia.

"O facto de Berlim não ter confirmado de modo categorico os rumores segundo os quaes o desembarque de tropas britannicas na Grecia é coisa consummada — escreve o "Yenisabah" — é muito caracteristico. Isso pode significar que Berlim pretende utilizar o desembarque de tropas inglezas como pretexto para atacar a Grecia. Todavia, como os preaprativos ainda não estão terminados, a questão permanece em suspenso."

O mesmo jornal sublinha a significação do ex-primeiro ministro Stoyadinovitch, considerando-a como u'a manifestação da vontade de independencia dos yugoslavos.

O facto da Grecia manter-se firme, apesar da crescente ameaça de ser atacada pelas costas, despertou a admiração dos turcos, augmentando o seu desejo de tudo fazer para facilitar a sua resistencia.

"As estradas que conduzem para o sul — escreve o "Vatan" — constituem a garantia da segurança dos nossos alliados, nesta região. E essas estradas estão sob a nossa guarda."

Helen Keller "sentiu" a luz

NOVA YORK, (SIPA) — O raio, que para a maioria das pessoas é apenas a combinação do relampago deslumbrante e do trovão ensurdecedor, tornou-se uma sublime revelação para a celebre educadora e escriptora Helen Keller — totalmente cega e surda, e quasi muda — quando foi de visita, ha poucos mezes, ao pavilhão da General Electric Company, na Feira Mundial de Nova York.

Depois de ter visitado a "Casa de Magia" e o Salão Steinmetz, onde ficou a nove metros do ponto onde se produz o raio artificial, a sra. Keller disse na sua quase linguagem que tinha **sentido** a luz pela primeira vez, desde que, na sua tenra infancia, para sempre cegou.

Acompanhou-a nessa visita sua inseparavel guia miss Mary Thompson, que lhe communica suas impressões por meio do tacto, na palma da mão. Ao chegar a illustre cega ao referido pavilhão, disse que desde a inauguração da Feira se sentira ansiosa por ir ao pavilhão da General Electric, e pôde ver-se que estava um pouco nervosa. A' primeira descarga de ...... 5.000.000 de voltios, estremeceu.

No decurso do espectaculo produzido pelo arco triphasico, cuja crepitante descarga cae sobre o todo do Salão Steinmetz, Helen Keller poz-se de pé e declarou que elle lhe produzira a impressão de um rithmo musical.

Na "Casa da Magia" declarou que podia sentir a mudança que se verificava ao apagar-se a luz das lampadas incandescentes e ao começarem a emittir suas radiações as lampadas ultravioletas. E o facto de ter podido sentir a luz, fez-lhe conceber a esperança de algum dia poder vir a sentir as mudanças de côr.

Profunda impressão parece ter-lhe produzido tambem na "Casa da Magia" a cellula photo-electrica, ou olho electrico, dispositivo por meio do qual um raio de luz transmitte a musica através do scenario, e foi decerto grande a emoção que experimentou quando soube que, ao interceptar ella mesma um raio visivel, um **olho electrico** poz uma fonte a funccionar.

Entre as poucas plaavras que Helen Keller pronunciou, e que miss Thompson não foi a unica a poder compreender, ouvia-se distinctamente esta, que a cada passo pronunciava, em inglez, naturalmente: "maravilhoso!"

O PROBLEMA DE RECONSTRUCÇÃO APÓS A GUERRA

LONDRES, 22 (Reuters) — (Por Manuel Chavez Nogales) — Em seguida ao interessante debate na Camara dos Communs sobre o problema de reconstrucção após a guerra, o qual demonstrou pontos de vista de grande alcance quanto ao futuro, foi iniciada a organização de um comité de peritos e technicos para o planejamento de cidades. Esses technicos traçarão um vasto plano de reconstrucção.

O comité é constituido de 20 personalidades, entre as mais capacitadas da Grã Bretanha, será possivelmente presidido por lord Balfour Burleigh e sir Montague Barlow. Terá representantes do commercio, da industria, das classes trabalhadoras e das autoridades locaes. A sua missão será prevêr o futuro, isto é, organizar o plano de futuras cidades inglezas, sem impedir o passo aos progressos agora inconcebiveis, nem tambem incorrer no erro do passado: fazer perdurar preconceitos sem significação.

COMO SERÃO AS FUTURAS "URBS"

Como serão as futuras "urbs"? Eis o difficil problema que se trata de resolver agora. No periodo que se seguiu á ultima guerra a falta de imaginação impediu que fossem aproveitadas das circumstancias favoraveis para melhorar as condições de vida nas cidades. Provisoriamente, o comité se limita a prohibir as construcções definitivas que não sirvam, essencialmente, para auxiliar a guerra. Não será permittida a anarchia nas construcções, isto é construcções que sigam caprichos ou iniciativas particulares.

Tudo o mais fica em suspenso, até que os technicos se tenham posto de accordo quanto ao typo que será o das cidades do futuro.

O ponto de partida é que toda a nova construcção deverá representar um melhoramento indiscutivel nas condições de vida do povo. Não se pode pensar em construir o que foi destruido pelas bombas inimigas com o mesmo criterio estreito e mesquinho do passado.

Outro grande principio indiscutivel é o que consiste em procurar descongestionar a agglomeração de londrinos, dividindo os nucleos centraes do Estado por todo o paiz.

O CONTROLE DOS TRENS

Um outro ponto essencial é o controle do emprego dos trens que deverá ficar em mãos dos poderes publicos. Não se pense em reconstrucção do que foi destruido pelas bombas: tudo, absolutamente tudo, tem de ser pensado e feito de novo, de maneira mais perfeita que antes.

E' tambem criterio geral que não se deve erguer grandes arranha-céos nem construir zonas residenciaes cortadas por grandes vias de unificação.

Existe, infelizmente, uma tendencia para a uniformidade e procura-se reduzir os diversos typos de construcção. Em summa, a "urbs" futura será, indubitavelmente, mais monotona, porém, será mais commoda, mais confortavel e alegre, com mais verdura e cores mais vivas e nella a vida terá mais ampla liberdade.

Quéda de um apparelho militar

NOVA YORK, 22 (T. O.) — Precipitou-se ao solo, na cidade de Southampstead, em Long Island, um apparelho militar, por motivo de "panne" no motor. O apparelho cahiu sobre uma casa, que ficou destruida em consequencia do incendio que se manifestou. O piloto, por sua vez, saltou da paraqeudas, descendo num arvore, soffrendo fractura do braço.

A luta entre o São Paulo e a Portugueza de Esportes, a principal desta tarde, está despertando intenso interesse nesta capital

INICIATIVA COMMOVENTE

A vida do jornalista esportivo, como de resto toda essa profissão, é invejada por muitos, desejada por todos...

Os que a vêm á distancia estão longe de imaginar os espinhos do officio, os mil um aborrecimentos que, a cada instante, experimentamos. Só vêm os possiveis successos e ostentações exteriores, muitas vezes conseguidas sabe Deus como.

Por isso é que, uma vez dentro della, tracei um certo parallelismo entre a profissão e a gaiola que encerra o pobre passarinho. Doirada, fascinante e rica para os de fóra...

No entanto, o dedicado jornalista esportivo contribue com elevada percentagem para o progresso dos clubes, dos competidores e do proprio publico frequentador dos estadios, estimulando, incentivando, orientando e instruindo.

E' como artista circense que, no picadeiro e fóra delle faz tudo para manter o ambiente. Desde o casaca-de-ferro (o empregado que enrola os grandes tapetes) até o diabolico illusionista, com passagem forçada pelos demais numeros, como trapezio, clow, engole-espada, levantamento de peso, etc.... Só uma coisa elle não póde fazer: andar no arame, porque isso é privilegio dos donos de jornaes...

A's vezes, na propria esphera de trabalho, o jornalista esportivo, soffre as injustiças humanas (porque ha os que julgam os chronistas esportivos á margem da communhão humana e, por isso, não comem, não bebem, não passeiam e nem se divertem; apenas podem ficar doentes). E' commum factos como este na vida dos jornaes: o clube esportivo que durante todo o anno amolou o pobre chronista com pedidos de publicações de calhamaços laudatorios e directores, jogadores e os proprios clubes, na hora da festa, lá manda para a secção social o convitezinho para o seu baile, com o escopo de sair ali publicidade que compense o gesto "amistoso" do convite...

Raros são os que se lembram de um interessante costume de cortezia, que se tornou uma tradição entre nós, na passagem do anno... E essa raridade se tornou excepção honrosa.

E, facto curioso, que ha muitos annos venho notando, são, em geral, os gremios modestos, os que menos recebem influxo da imprensa, os que mais se lembram de cumprimentar os jornalistas e agradecer-lhes a collaboração...

Dentre as gratas emoções de minha vida de jornalista esportivo, ficou-me esta, que os annos não conseguirão apagar: um modesto gremio varzeano, costumeiramente, todos os fins de anno, por uma commissão de directores, vinha visitar o jornal e, não sem certo constrangimento nosso, nos offertar um objecto que, para nós, tinha o valor moral do espirito que o dictou.

Acabo de ler nos jornaes cariocas uma iniciativa commovente. E' do Tijuca Tennis Clube que, constituindo uma das raras excepções, tornou-se de ha muito, um dos obsequiadores dos jornalistas. Sempre no gremio "cajuty" o jornalista encontra um ambiente carinhoso a incentivar-lhe as suas actividades. Seria o bastante, apenas uma referencia: a disputa da "Taça Kunzel", que o Djalma De Vicenzi instituiu para os que mourejam na imprensa...

Pois o Tijuca Tennis Clube acaba de instituir o "Dia do Chronista Esportivo", commemorando com uma série de festejos homenageatorios, iniciados com um piedoso officio religioso por intenção dos jornalistas fallecidos.

Essa commemoração commovente, tanto por constituir excepção como pelo valor espiritual que a norteou, é hoje, domingo, dia 23 de março.

Ella ficará como data immorredoura dentro os jornalistas esportivos, mesmo os que, como nós, vivem longe da metropole do paiz, mas andará sempre dentro em nós como expressão de carinho, de acolhimento e fraternidade para com a nossa classe. E aqui, neste alto de columna, neste commentario "currente calamo", vão ao Tijuca Tennis Clube toda a nossa saudação e agradecimento por esse gesto que não tem imitação nos circulos esportivos-sociaes do paiz.

ESPORTES

Os 4 jogos de hoje na 2.ª rodada do campeonato paulista de futebol

TODAS AS ATTENÇÕES SE CONCENTRAM NA PARTIDA ENTRE TRICOLORES E LUSOS DO CAMBUCY — O PALESTRA EXHIBIR-SE-A' EM SANTOS, CONTRA O ALVI-NEGRO DE VILLA BELMIRO — FAVORITOS O IPIRANGA NO SEU CONFRONTO COM O HESPANHA E O S. P. R. NA SUA LUTA COM O JUVENTUS - A PROVAVEL ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS - VARIAS

O campeonato paulista de futebol terá hoje proseguimento com a realização dos quatro jogos de sua segunda rodada. Vista de um modo geral, a jornada desta tarde apresenta-se como das mais suggestivas, pois conta com dois prelios de cartel.

Nesta capital, realizando a principal pugna de hoje, o São Paulo medirá forças com a Portugueza de Esportes, no Pacaembu', sendo o compromisso de ambos os antagonistas considerado como de grande responsabilidade, uma vez que a pugna é effectivamente difficil, quer para os "lusos", quer para os tricolores.

Apresentando successivas melhoras em sua actuação, o quadro sãopaulino, que em recente excursão ao Rio Grande do Sul, não obstante os resultados desfavoraveis no "placard", teve occasião de demonstrar a sua optima forma, desfruta hoje de um prestigio consideravelmente maior, de onde se inferir a justiça das opiniões que o destacam como capaz de, no presente certame, conseguir uma posição de grande relevo.

Não resta duvida que o adversario do "onze" tricolor é dos mais fortes. A Portugueza de Esportes é, ha muito tempo, um clube no qual se tem depositado as melhores esperanças sem que se corra o risco de vê-las desfeitas. Possuindo uma equipe em que se reconhece homogeneidade e producção efficiente, os "lusos" do Cambucy constituem para o São Paulo o primeiro grande obstaculo desta temporada, vencido o qual a carreira dos sãopaulinos tornar-se-ia menos problematica e relativamente mais suave pelo resto do turno ha pouco iniciado.

Depois de ter vencido o seu primeiro antagonista no certame, frente ao qual já se podia adivinhar a potencialidade tricolor, o São Paulo, para firmar-se definitivamente no bloco de vanguarda do torneio, tem necessidade de uma victoria deante da turma da rua Cesario Ramalho. E porque os tricolores, segundo tudo indica, estão optimamente preparados, essa necessidade de vencer encontra apoio em recursos que, bem aproveitados, poderão conduzir o "clube querido da cidade" ao triumpho.

BOA EXHIBIÇÃO EM VILLA BELMIRO

O segundo grande jogo da rodada desta tarde no certame da Liga de Futebol será travado em Santos. O Palestra Italia descerá á Serra para bater-se com o clube alvi-negro de Villa Belmiro.

Ainda que o alvi-verde, num balanço de possibilidades, se apresente mais credenciado á victoria, razão pela qual em certos circulos, é apresentado como favorito, deve-se sempre ter em mente que o Santos, em seu proprio gramado, é um perigo... latente.

Do mesmo modo que a victoria pode, facilmente, sorrir aos rapazes do Parque Antarctica, uma surpresa poderá estar a elles reservada na sua luta de hoje, em Santos. Conta-se, porém, como certo que o conjunto palestrino dispõe de forças sufficientes para evitar um imprevisto.

De qualquer forma, a luta reservada aos "fans" praianos promette agradar tanto pela sua movimentação como pela combatividade dos antagonistas. E satisfará, por certo, inteiramente, se o Santos souber desfazer em campo as vantagens antecipadas ao gremio da Agua Branca.

FAVORITO O IPIRANGA

Cotado á victoria, o Ipiranga receberá, em seu campo, a visita do Hespanha. Ao que se acredita, a tarefa do clube da Collina historica não será das mais difficeis, pois o gremio praiano não se encontra em boas condições technicas e tão pouco dispõe de grandes recursos para bater-se com vantagem com uma turma que se colloca entre as melhores que actuam nos campos paulistas. Só uma surpresa — uma grande surpresa, — poderá contrariar os prognosticos.

O S. P. R. DEVERA' VENCER

Enfrentando o Juventus, no campo da rua Commendador Sousa, o S. P. R., pelas suas "performances" anteriores, apparece mais credenciado ao successo. Entretanto, ao que se sabe, a equipe "ferroviaria" não contará com o concurso de alguns bons elementos, que se encontram suspensos, motivo pelo qual é possivel que a vantagem attribuida ao conjunto "esseperriano" seja desfeita. A verificar-se tal hypothese, a luta entre juventinos e "ferroviarios" ganhará em equilibrio o que, possivelmente, perderá em brilho. De resto, este é um prelio que não está despertando grande interesse entre os affeiçoados paulistanos.

QUADROS PROVAVEIS

A organização dos quadros que in-

(Continua na 15.ª pagina).

Campeonato da Sub-Liga do Tramway da Cantareira

A TERCEIRA RODADA, MARCADA PARA HOJE

Em proseguimento do campeonato da Sub-Liga do Tramway da Cantareira, patrocinado pela Radio Record, serão effectuados na tarde de hoje os seguintes jogos da terceira rodada:

Campo do C. A. Tremembé — C. A. Tremembé x E. C. Corinthians de Villa Isolina. — Juiz do C. A. Tucuruvy. — Representante da A. A. Bandeirantes.

Campo do C. A. Tucuruvy — C. A. Tucuruvy x C. A. Villa Mazzei. — Juiz do C. A. Tremembé e representante do Democratico de Villa Mazzei.

Campo da A. A. Guapira — A. A. Guapira x A. A. Jaçanã — Juiz do Democratico de Villa Mazzei e representante do E. C. Corinthians de Villa Isolina.

Campo do C. A. Democratico de Villa Mazzei — C. A. Democratico de Villa Mazzei x A. A. Bandeirantes, de Villa Galvão — Juiz do Guapira e representante da A. A. Jaçanã.

Por nosso intermedio, a directoria da Sub-Liga solicita dos clubes disputantes a maxima disciplina em campo. Os jogadores dos clubes participantes devem estar ás 13 horas, em suas respectivas sédes sociaes.

O Botafogo exhibe-se hoje em Nova York

O QUADRO BRASILEIRO ENFRENTARÁ UMA SELECÇÃO NORTE-AMERICANA — FAVORITOS OS NOSSOS PATRICIOS — OUTROS INFORMES

NOVA YORK, 22 (Reuters) — Annuncia-se nesta cidade que a partida de futebol, a realizar-se amanhã entre o quadro brasileiro do Botafogo Futebol Clube e a selecção profissional de Nova York, alcançará grande exito.

Dois mil dollares de entradas já foram vendidos, o que constituem um verdadeiro recorde para Nova York.

O quadro brasileiro, que se comportou de maneira magnifica no Mexico, treinou esta manhã no campo do Randalls Island. Depois, o presidente da delegação brasileira annunciou algumas modificações no seu quadro. Assim Rosalino Fonseca jogará na posição de Zezé Procopio, que é o capitão da equipe brasileira, este jogará na posição de centro-medio. O medio esquerdo será Zarcy Moraes e Patesko jogará na extrema direita.

O tempo é julgado favoravel para a realização da luta, o que seguramente attrahirá grande numero de affeiçoados.

O consul geral do Brasil em Nova Kork, dr. Manuel Corrêa, dará as bôas vindas aos jogadores brasileiros antes do inicio da partida.

Os membros das colonias hespanholas e portugueza de Nova York, assistirão ao encontro. O dr. Randall Manning, conhecido especialista, que attendeu Rodolpho Valentino, durante a enfermidade daquelle astro e que é presidente da "New York Foot-Ball Association", tambem estará presente á peleja, a unica dos brasileiros em Nova York.

Os brasileiros esperam embarcar no proximo sabbado para o Brasil.

Embora a selecção de Nova York, seja muito bôa, acredita-se que os brasileiros ganharão facilmente a partida com uma differença de 2 a 3 pontos.

COISAS DO TENNIS...

Alterado o calendario official do corrente anno

Como está organizada a tabella de jogos dos Campeonatos da Federação Paulista de Tennis — O periodo de férias determinado para os mezes de dezembro e janeiro — As actividades dos clubes

UMA RAQUETTE — ARMA AUTOMATICA...

Corria sereno e calmo o anno de 1931, na serenissima e vizinha cidade de Santo Amaro.

Aos domingos o classico jogo de futebol numa terra onde realmente o padrão do "soccer" sempre esteve em alto ponto, arrebanhava, quem gostasse de qualquer esporte.

Pois imaginem que um grupo de rapazes resolveu de um momento para outro fazer um clube de tennis.

Não foi difficil convencer a um veterano esportista como Sonksen, proprietario do aprazivel local denominado Villa Sophia, para que ás suas expensas fossem construidas duas quadras de tennis. Tambem foi facil arranjar 15 "mosqueteiros" que se compromettessem a sustentar durante tres annos com pagamentos mensaes de uma mensalidade supplementar, ás despesas oriundas das obrigações "verbaes" que os fundadores deram ao constructor, proprietario das quadras e socios tambem.

E começamos, uns aprendendo, outros ensinando a arte de Tilden, compor mais um nucleo tennista que com o seu clube, o "Santo Amaro Tennis Clube" em muito contribuiu para a diffusão do tennis estadual.

Uma caracteristica especial e unica talvez até hoje na historia do nosso tennis marcou o "Santo Amaro T. Clube" com relação aos seus poucos socios fundadores, que, por uma dispersão natural da conquista da vida, vieram nos ultimos annos para a capital, exercer o trabalho diario para a conquista do pão nosso de cada di... (os rapazes não eram ricos)...

Essa caracteristica deu ao clube de Santo Amaro o titulo de "academia de directores" muito justamente porque os seus fundadores, nos novos clubes para onde ingressaram, na capital e Santos, no anno de 1940, eram quasi todos directores!

Começando pelo Saldanha da Gama de Santos com Antonio Forster Junior, aqui na capital tinhamos no Tennis Clube Paulista, Euthymio S. de Figueiredo, na Federação de Tennis, José Shedide, na Associação Light e Power, Manuel Pilizola da Albuquerque, no E. C. Banespa, Moupyr Monteiro e, todos esses cuidando de tennis...

Era realmente incorrigivel esse grupo. Incorrigivel no proposito de cuidar da collectividade. Esta historia das coisas de tennis que é "machinada" rapidamente para os domingos, foi suggerida ao encontrar hoje, meu excellente amigo e veterano companheiro M. F. Albuquerque, a quem chamavamos — pilheriando, no "Santo Amaro", de "F. M.".

Imaginem que certo domingo de 32 (isto lá pelo dezembro ainda alvorotado), o nosso F. M. Albuquerque esperava ansioso por uma raquette nova que Franchini, da fabrica lhe mandaria. Mas esperou... perdendo uma "finalissima".

Acostumado mais com o appellido que com o nome, o nosso amigo Franchini manda a raquette ao Albuquerque com esta indicação. — "F. M. — urgente — Em mão". Cuidado! —

O Albuquerque só no dia seguinte é que recebeu a "arma", e... das mãos da policia... — MOUPYR.

O CALENDARIO ESPORTIVO DE 1941

O calendario desta temporada da Federação Paulista de Tennis acaba de soffrer varias alterações aconselhadas no interesse collectivo e no bom desenvolvimento das proprias actividades dos clubes.

Por isso, em se tratando de alto interesse geral, publicamos o calendario definitivo, que é o seguinte:

Competição	Data
Março	
Camp. Triangular Nocturno, entre os clubes C. R. Tietê-São Paulo, Esporte Clube Syrio e Clube Esperia, em disputa da taça "União"	
Torneio de Barragem do C. A. Paulistano	1/30
Taça "Ipiranga", entre os clubes E. C. Germania e o C. A. Libanez	8/9
Taça "Ataliba Moura", entre a Sociedade Harmonia de Tennis e Tennis Clube Paulista	16/23
Inicio do camp. inter-clubes da 1.ª série de senhoras	29
Inicio do camp. inter-clubes da 4.ª série de senhoras	29
Inicio do camp. inter-clubes da 2.ª série de homens	29
Inicio do camp. inter-clubes da 4.ª série de homens	30
Inicio do camp. inter-clubes de estreantes	30
Abril	
Taça "Nevio Barbosa", entre o C. A. Paulistano e o T. C. Paulista ..	5/6
Taça "Tennis Clube Paulista", entre o T. C. Paulista e Tennis Clube de Santos	12/13
Taça "Assucareira", entre o Clube Esperia e o T. Clube de Santos	19/20
Taça "Lourenço Cupaioio", entre o Palestra Italia e o Clube de Regatas Tietê-S. Paulo	19/21
Taça "Antonio T. Castro", entre a Sociedade Harmonia de Tennis e o Palestra Italia	26/27
Taça "Clube de Campo de São Paulo", entre o Tennis Clube Paulista e o C. de Campo de São Paulo	27
Abril e maio	
X Olympiada Infantil-Juvenil, promovido pelo E. C. Germania ..	27 á 4
Campeonato Aberto de Tennis, promovido pelo C. A. Libanez	21 á 7
Maio	
VI Camp. Aberto do Interior, promovido pela Soc. Recreativa de Ribeirão Preto	1/11
Taça "Washington Luis", entre o C. A. Paulistano e o Fluminense Futebol Clube	3/4
Taça "Fausto Penteado", entre o Palestra Italia e o Tennis Clube de Campinas	4
Taça "Cussy de Almeida Junior", entre o Tennis Clube Paulista e o Bauru' Tennis Clube	4
Inicio do Campeonato Inter-clubes da 3.ª série de senhoras	10
Taça "Erasmo T. de Assumpção Jr.", entre a Sociedade Harmonia de Tennis e o Tenis Clube Paulista	10/11
Inicio do Campeonato Inter-Clubes de Juvenis (fem. e masculino)	18
Taça "Lutfalla", entre o C. A. Libanez e o T. C. de Santos	17/18
Taça "Hellar", entre a Sociedade Harmonia de Tennis e o Clube Esperia	24/25
Camp. Triangular Nocturno, entre C. R. Tietê-S. Paulo, Clube Esperia e E. C. Syrio, em disputa da taça "União".	
Maio e junho	
VIII Campeonato Aberto de Tennis do C. A. Paulistano	24 á 8
Junho	
Taça "Eurico De Martino", entre o T. C. Paulista e o Tijuca Tennis Clube	1
Inicio do VI Campeonato de Tennis do Interior, promovido pela F. P. T.	8
Taça "Chico Ignacio", entre T. C. Paulisat e Taubaté C. Clube ..	15
Inicio do campeonato inter-clubes da 3.ª e 5.ª séries homens	15
Campeonato Aberto de Tennis da Cidade de Santos, promovido pelo Tennis Clube de Santos	15/30
Inicio do campeonato inter-clubes da 1.ª série de homens	22
Julho	
Camp. Triangular Nocturno, entre C. T. Tietê-S. Paulo, Esporte Clube Syrio e Clube Esperia, em disputa taça "União".	
Turmas volantes da Federação Paulista de Tennis para o interior do Estado.	
Taça "Harmonia", entre a Sociedade Harmonia de Tenis e o C. A. Paulistano	5/6
Inicio do camp. inter-clubes da 2.ª série de senhoras	12
Taça "Paulo Trussardi", entre a Sociedade Harmonia de Tennis e Fluminense F. C.	12/13
Taça "Animação", entre E. C. Syrio e C. A. Paulistano	13
Taça "Antonio T. Castro", entre a Sociedade Harmonia de Tennis e o Palestra Italia	19/20
Inicio do campeonato para clubes da 2.ª divisão	20
Taça "Tennis Clube Paulista", entre o T. C. Paulista e o T. Clube de Santos	26/27
Agosto	
Taça "Paulo Trussardi", entre a Sociedade Harmonia de Tennis e o Fluminense F. C.	2/3
Taça "Chico Ignacio", entre o T. C. Paulista e o Taubaté C. Clube	3
Taça "Assucareira", entre o Clube Esperia e o Tennis C. de Santos	9/10
Inicio do Campeonato Individual para Veteranos	10
Taça "Washington Luis", entre o C. A. Paulistano e o Fluminense F. C.	16/17
Taça "Cunnighan", entre o C. A. São Paulo e o combinado Rio Cricket e Paysandu' T. C., do Rio de Janeiro	16/17
Taça "Enrico De Martino", entre o Tenis Clube Paulista e o Tijuca Tenis Clube	17
Taça "Erasmo T. de Assumpção Junior", entre a Sociedade Harmonia de Tennis e o Tennis C. Paulista	23/24
Inicio do V.º Campeonato Aberto Nocturno do Palestra Italia	26
Turmas volantes da F. P. T. para o Interior do Estado.	
Set.	
Taça "Raphael Parisi", entre o Palestra Italia e o Tennis C. Paulista	6/7
Inicio do campeonato para Instructores dos Clubes filiados	7
Taça "Lutfalla", entre o C. A. Libanez e o T. C. de Santos	13/14
Taça "Harmonia", entre a Sociedade Harmonia de Tennis e o Clube Athletico Paulistano	13/14
Taça "Animação", entre o E. C. Syrio e o C. A. Paulistano	21
Taça "Clube de Campo de São Paulo", entre o Tennis Clube Paulista e o Clube de Campo de São Paulo	21
Taça "Fausto Penteado", entre o Palestra Italia e Tennis Clube de Campinas	28
Outub.	
Taça "Cussy de Almeida Junior", entre o Tennis Clube Paulista e o Bauru' Tennis Clube	5
Campeonato Aberto da Sociedade Harmonia de Tennis	4/19
Taça "Nevio Barbosa", entre o C. A. Paulistano e Tennis Clube Paulista	11/12
VI.º Campeonato Aberto de Tennis do Interior, promovido pela Prefeitura Municipal de Rifbeirão Preto e patrocinado pela Directoria de Esportes, na séde da Sociedade Recreativa de Ribeirão Preto	11/19
Nov.	
Inicio do 28.º Campeonato do Estado de São Paulo, promovido pela Federação Paulista de Tennis	2
Taça "Ataliba Moura", entre a Sociedade Harmonia de Tennis e o Tennis Clube Paulista	9/16
Taça "Hellar", entre a Sociedade Harmonia de Tenis e o C. Esperia	22/23

NOTA: — Nos mezes de dezembro e janeiro não será permittida a realização de nenhuma competição de tennis, interna ou externa, official ou amistosa, em virtude da determinação expedida pela D. E. E. S. P. na portaria n.º 9, de 27|11|40, na qual, áquella Entidade dedicou os mezes em causa para as férias dos esportistas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 22.

Grande expectativa reina em torno da peleja que se travará amanhã, no estadio de São Januario, entre os amadores cariocas e paulistas, em disputa da "Taça Ministro Gustavo Capanema".

O estado de preparo dos dois quadros contendores faz prever uma partida repleta de lances technicos, que farão vibrar os adeptos do violento esporte bretão. Prevê-se uma assistencia regular ao majestoso campo vascaino, pois a conducta do conjunto carioca está sendo aguardada com grande ansiedade pelos adeptos do "association".

O quadro carioca jogará com a mesma constituição de domingo ultimo, emquanto que o quadro bandeirante deverá se apresentar modificado, com a inclusão de novos elementos.

Hontem á tarde, os amadores paulistas chegaram ao Rio, sendo recebidos enthusiasticamente pelos desportistas cariocas. A' noite foi-lhes offerecido um jantar no Casino da Urca e hoje novos passeios serão proporcionados.

— Deram entrada hontem, na Liga de Futebol, os contractos de Villadonica e Manuel Rocha, respectivamente, de tres e dois annos de duração, no quadro do Vasco da Gama.

— Realiza-se amanhã a importante prova "5 de Junho" entre o Morro da Viuva e a rampa de Santa Luzia, promovida pela Columna Nautica Marambaia, do Clube de Natação e Regatas.

A partida será dada ás 8 horas em ponto, estando inscripto crescido numero de concorrentes. Numerosos premios serão offerecidos aos primeiros classificados.

— Na piscina do Clube de Regatas Botafogo será realizado na tarde de amanhã o primeiro encontro da série de "melhor de tres" para decisão do campeonato da 2.ª divisão de polo aquatico entre as equipes do Vasco e do Guanabara. O embate deverá ter um transcorrer equilibrado, pois os dois quadros se rivalizam. Comtudo, assegura-se nas rodas aquaticas que o Guanabara lançará mão de alguns elementos do primeiro quadro, que não estão presos, o que dará sem duvida possibilidades maiores dos azues-turquezas vencerem.

— Na piscina do Guanabara serão disputadas amanhã as eliminatorias do campeonato infanto-juvenil, cujo desenrolar se effectuará no domingo, 30 do corrente. Numerosas eliminatorias serão realizadas, dado o crescido numero de inscripções.

— Terminou hontem o pentathlon militar com a realização da ultima prova: o cross-country de 4.000 metros no Itanhangá Golf Clube, na qual sahiu victorioso o tenente Syrto Nonô, apontado como o mais provavel vencedor.

Em segundo lugar classificou-se o tenente Anisio Rocha e nas demais collocações os seguintes concorrentes: em 3.º, o tenente Moacyr Ribeiro; em 4.º, capitão Eloy de Oliveira Menezes; 5.º, tenente Ruy Pinto Duarte; 6.º, o capitão Guilherme Catramby; 7.º, o capitão Danilo Nunes; 8.º, tenente Tullo Nogueira; 9.º, tenente Ardovino Barbosa.

Feita a contagem final de pontos das diversas provas, foram proclamados os vencedores: campeão, o capitão Eloy de Oliveira Menezes, com 11,5 pontos; vice-campeão, tenente Syrto Ninô, com 14,5 pontos; em 3.º lugar, o tenente Anisio Rocha, com 22 pontos; em 4.º, empatados, o capitão Guilherme Catramby e o tenente Ruy Pinto Duarte, com 22,5 pontos; em 6.º, tenente Moacyr Ribeiro, com 29,5 pontos; em 7.º, o tenente Tulio Nogueira, com 31,5; em 8.º, o tenente Ardovino Barbosa, com 35 pontos, e em 9.º o capitão Danilo Nunes, com 36 pontos.

O vocabulario official e a terminologia esportiva

Ha mezes, o sr. Ministro da Educação encarregou o professor Antenor Nascentes, cathedratico de portuguez do Externato Pedro II e autor de varias obras didacticas, de organizar um vocabulario orthographico de accôrdo com a unificação da lingua.

O trabalho acaba de ser entregue ao titular da pasta da Educação, tendo o illustre pedagogo concedido a "O Globo" a seguinte entrevista:

— "Esse vocabulario — começou dizendo o professor Nascentes — é consequencia do decreto 292, que o mandou organizar. Coube a mim a tarefa. Della me desobriguei sozinho. O Ministro da Educação vae combinar com o sr. Levy Carneiro, presidente da Academia de Letras, a nomeação de uma commissão que examinará o meu trabalho e verá se o autor seguiu á risca as disposições vigentes em materia de orthographia.

— O professor introduziu algumas innovações, a quéda do "H" inicial, por exemplo?

— Não introduzi innovações, nem o podia fazer, embora tivesse recebido numerosas suggestões neste sentido.

— E por que não?

— Porque a commissão que será nomeada, fatalmente refugaria o meu trabalho. Posso adeantar-lhe, entretanto, que aportuguezei todas as palavras da lingua estrangeira de uso corrente, particularmente entre os desportistas.

— Em synthese, professor, que vem a ser o seu vocabulario?

— Um repositorio em que estão todas ou quasi todas as palavras da lingua, num total de 110.000, graphadas de accôrdo com a orthographia simplificada, que será, por decreto do governo, tornada obrigatoria em todo o paiz.

— Quanto tempo gastou nesse trabalho?

— Dez mezes. Vou mostrar-lhe os montes de originaes e você poderá aquilatar o que foram esses dez mezes de trabalho, ás voltas com as palavras da lingua que falamos.

— Onde será impresso o vocabulario?

— Ou na Imprensa Nacional ou no Serviço Graphico do Ministerio da Educação. Eu mesmo farei a revisão para sanar qualquer lacuna do dactylographo.

Perguntámos ao professor Nascentes quantas paginas terá o vocabulario, depois de reunido em volume.

— Não posso calcular. Mas sei que é pensamento do Ministro Capanema, ordenar a confecção de um volume pequeno, em papel fino, portatil. Deve ser este, realmente, o typo de um livro de consulta immediata e que precisa estar á mão do consulente".

O hippismo em actividades

NOVA DIRECTORIA PARA A FEDERAÇAO

Afinal, no dia 31 do corrente, a Federação Paulista de Hippismo dará posse aos representantes das entidades filiadas, os quaes passarão a formar o Conselho de Representantes de que tratam os estatutos da entidade maxima.

O Conselho referido é formado, segundo a exigencia estatutaria, de tres representantes de cada entidade hippica e de um representante de cada clube de polo, competindo, aos filiados, declarar, cada representante por que modalidade do esporte hippico responde, isto é, se responde por saltos, polo, etc.

Ao Conselho de Representantes, uma vez empossada, caberá approvar, ou não, o relatorio do presidente e a prestação de contas da actual, ELEGENDO A NOVA DIRECTORIA, que terá mandato durante o corrente anno.

Aliás, estas attribuições têm lugar, conforme determinam os estatutos, no mez de janeiro, annualmente.

Somente agora, no entanto, vae ser levada a effeito pela Federação, em virtude de somente ha pouco terem os estatutos sido approvados e consequentemente entrado em vigor fóra da época que prevê para o caso.

Não podemos, com sinceridade, dizer que a temporada hippica official soffreu más consequencias, porque, esta é uma questão muito relativa e dependente de factores varios.

Já no anno passado, a entidade maxima iniciou em maio suas actividades, e o vimos?

Vimos acção decisiva, dynamica, patriotica, extraordinaria, da qual resultou um movimento brilhante e intenso do hippismo nas suas diversas modalidades.

Logo, bastará que os novos directores, tão valorosos quanto os da primeira directoria, tenham o mesmo ardor, o mesmo enthusiasmo, patriotismo e bôa vontade, para que a temporada de 1941 seja tanto ou mais bella do que a do anno findo, que constituiu marco e padrão de gloria na historia do hippismo bandeirante.

Como aos conselheiros caberá eleger os novos directores, temos que a responsabilidade do nosso futuro hippico — bom ou máu, caberá ás proprias entidades filiadas a quem compete a escolha dos seus representantes.

Incluindo reaes valores no Conselho de Representantes, poderemos ter a certeza de que reaes valores formarão a nova directoria da Federação Paulista de Hippismo.

Nossa asserção encontra apoio na irrefutavel affirmativa: semelhante attrae semelhante.

Veremos, pois, no proximo dia 31 do mez em curso, eleitos e empossados na directoria da Federação, para seu bem, para bem dos filiados e felicidade do hippismo de nossa terra, os melhores valores em intellectualidade e em technica do nobre esporte.

Que assim seja! — DIAS NUNES.

DE TUDO UM POUCO

A DELEGAÇÃO do clube brasileiro Botafogo F. C. chegou sexta-feira a Nova York, procedente da capital do Mexico.

Todos os compontntes da delegação encontram-se em excellentes condições de saude e dispostos a fazer alarde do seu valor, no encontro com o seleccionado norte americano.

Hontem, os jogadores brasileiros realizaram um ligeiro exercicio no campo onde hoje enfrentarão o seleccionado profissional de Nova York.

A delegação botafoguense, que viajou de automovel, teve festiva recepção naquella cidade.

* * *

INFORMAM de Buenos Aires que a secretaria da Associação de Futebol Argentino recebeu uma carta do Ferro Carril Oeste pela qual o referido clube nega a cessão de passe ao arqueiro Jurandyr Corrêa dos Santos para a C. B. D.

* * *

A notificação feita foi transmittida á C. B. D., afim de que esta scientifique a Portugueza, da cidade de Santos, sobre o facto.

* * *

JOE LOUIS venceu Abe Simon, por nocaute technico, no 13.º assalto.

A BORDO do vapor "Itaquera" seguiu para a Bahia, a equipe vascaina. O primeiro encontro do "onze" de S. Januario será contra o quadro ipiranguista da capital bahiana.

* * *

DEFRONTAM-SE hoje, no Rio de Janeiro, na segunda partida pela posse da taça "Ministro Gustavo Capanema", as equipes amadoras de São Paulo e da capital da Republica. Em vista do resultado do primeiro confronto, realizado nesta capital, os cariocas são franco favoritos.

* * *

O EMPRESARIO Mike Jacobs informou que aos 16 de maio Louis e Simon enfrentar-se-ão novamente num encontro de 15 assaltos, a ser relizado no "Madison Square Garden".

* * *

NOVA YORK informa que já foram vendidas cerca de 2 mil dollares de entradas para o embate de hoje, entre o Botafogo e a selecção novayorkina. Essa importancia não mais se registou na grande cidades norte americana, desde que o "Hakoah" de Vienne, disputou alli, algumas partidas, isto em 1926. Conta-se, com uma assistencia de 15 mil pessoas, no minimo, no encontro de hoje.

Cinco parelheiros paulistas de tres annos disputarão hoje o classico "Raphael de Aguiar"

MUITO INTERESSANTE, O PROGRAMMA DO FESTIVAL DESTA TARDE ATTRAHIRÁ FORTE CONTINGENTE DE AFFEIÇOADOS E FAMILIAS AO NOVO E ELEGANTE HIPPODROMO DA CAPITAL — DETALHADOS INFORMES SOBRE OS OITO PAREOS — PROGRAMMA, PALPITES E MONTARIAS PROVAVEIS — AS CORRIDAS NA GAVEA

E' no classico "Raphael de Aguiar", carreira basica do festival turfistico de hoje na Cidade Jardim, que se concentram as attenções de quantos em nossa terra se interessam em corridas de cavallos. E não deixa de haver motivos para a grande expectativa reinante em torno do desenrolar dessa prova, de vez que o campo da mesma está integrado por selecto lote de "tres annos" da "élevage" bandeirante, cujas possibilidades de exito são mais ou menos identicas. Esses concorrentes são Tenor, Bonheur, Pandeiro, Teiró e Ofirio. E se é verdade que a logica impõe para os primeiros lugares Tenor e Bonheur ou vice-versa, menos verdade não é tambem que Pandeiro e Teiró se acham em condições de brilhar, já que um e outro ostentam bellissima forma e são, além disso, portadores de fé de officio em quasi nada inferior á dos componentes do binomio preferido.

A disputa desse pareo promette, pois, resultar brilhante. E resultará certamente, para gaudio dos amantes dos embates hippicos de expressão e envergadura acima do normal, a menos que Tenor e Bonheur, do que duvidamos bastante, disponham da peleja a seu bel prazer.

Os pareos destinados aos "bettings" offerecem, como de habito, farios attractivos. Não se trata, é certo, de carreiras marcadas a vermelho em nosso calendario hippico. Trata-se, não obstante, de premios reservados a competidores de efficiente actuação na cancha local, e como tal, fadados a ter disputa capaz de enthusiasmar ao menos ardente dos adeptos do fidalgo esporte.

Essas provas são o classico "Raphael de Aguiar", a que já fizemos allusão, e os premios "Emulação" e "Misto". E em todas ellas predomina um visivel equilibrio de forças que nos leva a olhal-as com sympathia e a prevêr-lhes decorrer e remate muito de accordo com as exigencias de nosso mundo turfistico.

Como referimos em nossa chronica de quarta-feira, estream, disputando o premio "Initium", os potros Agenciador e Citeva. E esse "début" marca o reapparecimento da blusa vermelho, preto e branco do Stud Crespi, das mais tradicionaes de nosso turfe e aureolada pelo sol de gloriosas façanhas de brilho immorredouro. Dizendo isto, nós fazemos votos porque essa "reentrée" seja amplamente bafejada pelos favores da fortuna, para vêr se uma "écurie" que tanto se destacou, durante annos e annos, no scenario turfista bandeirante, passa a concorrer definitivamente para o aformoseamento dos programmas do Jockey Clube de São Paulo.

Como tem acontecido nos ultimos domingos, o serviço de transporte de turfistas para a Cidade Jardim será feito pelas empresas de omnibus "Pinheiros", "Jardim America" e "Jabaquara", com pontos de embarque e desembarque, respectivamente, na rua Libero Badaró, na praça do Patriarcha e na praça da Sé.

* * *

INFORMES SOBRE OS OITO PAREOS

1.º pareo — Premio EXPERIENCIA — 13,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia: 1.400 metros.

		Ks.
	1 Colorina, L. Acuna (ap) ..	55
	2 Italibre, G. Sibick (ap.) ..	57
3)	(3 Pagé, J. Montanha ..	56
	(4 Gran Fino, O. Palacci (ap.) ..	56
4)	(5 Abakur, L. Lobo ..	55
	(6 Vendida, Apparicio ..	55

Impõe-se, mais uma vez, dada a facilidade com que obteve sua victoria passada, o cavallo Italibre.

Receiamos, comtudo, uma sua "défaillance", caso a raia se apresente pesada. E, se tal se dér, nosso candidato ao primeiro posto é Colorina, que secundou, por pequena differença aquelle crioulo do Haras "Tamboré".

Pagé deverá desta vez actuar com mais efficiencia. Cuidado com Vendida, que sua raça está para chegar... Menos preparado, Abakur, que partiu mal no compromisso transacto, e Gran Fino, que não correspondeu á espectativa.

2.º Pareo — Premio INITIUM — 14,00 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia: 800 metros.

		Ks.
	1 Agenciador, E. Silva ..	55
	" Siteva, J. Montanha ..	53
	2 Bella Esperança, A. Rosa ..	53
	(3 Uklandia, J. Canales ..	53
3)	(4 Dabula, L. Gonzalez ..	55
	(5 Uvaia, A. Gutierrez ..	54
4)	(6 Belgrado, A. Molina ..	55

Deixando de lado a parelha do Haras "Milano", que estréa, e, portanto, está sujeita ás classicas emoções, indicaremos, para o primeiro e segundo lugares, pela ordem, Bella Esperança e Uklandia, que deverão corresponder.

Belgrado salva-se pela montaria, que é das bôas, embora Molina seja hoje bem differente do Molina de outros tempos. E Uvaia e Dabula, sem embargo das esperanças de seus responsaveis, não poderão alimentar maiores pretensões.

3.º Pareo — Premio INTERNACIONAL — 14,30 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia: 1.400 metros.

		Ks.
	1 Miss Gloria, Espartim ..	57
	2 Miss Chelita, A. Rosa ..	57
3)	(3 Miss Funy, A. Tuclio (ap) ..	57
	(4 Jean Crawford, Nelson (ap.) ..	52
4)	(5 Cherahué, Timoteo ..	52
	(6 Instancia, E. Silva ..	56

Deve levar a melhor a egua Miss Chelita. Para a dupla, Miss Gloria. Attenção em Instancia, que ostenta optima forma. E, quanto a Cherahué, "hay que tener cuidado, que las cosas no van bien, no". Joan Crawford e Miss Funy, "á los heroicos", como costuma dizer o confrade Aranha...

4.º Pareo — Premio SUPPLEMENTAR — 15,00 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia: 1.609 metros.

		Ks.
	1 Aspasie, L. Gonzalez ..	58
	2 Yatagano, Nelson (ap.) ..	52
	(3 Quietus, F. Fernandes (ap.) ..	48
3)	(4 Kairos, A. Tuclio (ap) ..	50
	(5 Arlesiana, L. Lobo ..	53
4)	(6 Velonora, A. Nappo ..	51

Aqui podem vingar duas formulas. Uma, a dos ligeiros, ou seja a integrada por Velonora e Kairos; outra, a dos candidatos da logica, que são Aspasie e Yatagano, nossos preferidos. De resto, Arlesiana continua a ser o perigo de sempre, já que suas actuações são por via de regra desconcertantes...

5.º Pareo — Premio PROGREDIOR — 15,30 horas — 8:000$ e 1:600$ — Distancia: 1.500 metros.

		Ks.
	1 Boipeba, Nelson (ap.) ..	53
	2 Opalino, A. Tuclio (ap.) ..	55
	(3 Bemtevi, A. Molina ..	55
3)	(4 Batuta, L. Gonzalez ..	55
	(5 Tambor, A. Gutierrez ..	55
	(6 Anira, A. Rosa ..	53

As forças, de accordo com o resultado da ultima corrida, são Boipeba e Bemtevi, que têm um ferrenho adversario em Opalino. Fóra dahi não ha fugir, dizem os "entendidos". Todavia, a nosso vêr, ha que respeitar Batuta, dada a montaria de Gonzalez, e Tambor, que não nos satisfez em seu compromisso transacto.

6.º Pareo — Premio RAPHAEL AGUIAR — 16,00 horas — 12:000$ — 2:400$ — 600$ — 5 °|° ao criador do vencedor — Distancia: 2.000 metros.

		Ks.
	1 Bonheur, Molina ..	54
	2 Tenor, J. Canales ..	54
	3 Teiró, A. Rosa ..	54
	(4 Pandeiro, J. Fernandes ..	48
4)	(5 Ofirio, M. Medina ..	42

Neste pareo, que é o principal do programma, nossas attenções se concentram em Bonheur, Tenor e Teiró, sendo nossa formula: Tenor-Bonheur.

Comtudo, como as possibilidades dos cinco concorrentes sejam mais ou menos identicas, chamamos a attenção de nossos leitores para os competidores restantes, que poderão actuar de modo a confundir a "cathedra".

7.º Pareo — Premio EMULAÇÃO — 16,30 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia: 1.800 metros.

		Ks.
	1 Montesa, Timoteo ..	53
	(2 Armour, A. Nobrega (ap.) ..	52
2)	(3 Pasteur, J. Canales ..	53
	(4 Palmron, A. Rosa ..	54
3)	(5 Dreamer, L. Acuna (ap.) ..	53
	(6 Vilhuela, A. Lobo ..	55
	(7 V-8, A. Molina ..	58

Esta prova é das mais difficeis do programma. Assim sendo, todo o cuidado no informar aos que nos lêm.

Se a logica prevalecer, Armour e Monteza deverão confirmar a corrida anterior, mau grado, desta vez, o melhor bocado venha a caber ao pupillo do "Stud" "Turfe Illustrado". Mas, na partida correrão, agora, Dreamer, Vilhuela e V-8. E a nenhum desses animaes no conjunto vêlo, não ha duvida, atrapalhar um tanto a "escripta" dos "sabidos".

Palmron e Pasteur, principalmente o segundo, não nos causam maior temor. Devemos, portanto, advertir que a representante do "Stud" Nogueira, a julgar pela sua pouco convincente actuação transacta, póde fazer algo de apreciavel, com o que bastante nos rejubilaremos, por tratar-se de animal de meritos já comprovados.

8.º Pareo — Premio MISTO — 17 horas — 4:000$ — 800$ — 400$ — Distancia: 1.609 metros.

		Ks.
	(1 Bramane, Nelson ..	56
	(2 Legionora, L. Gonzalez ..	54
2)	(3 Obelisco, T. O. Silva (ap.) ..	49
	(4 Baobah, L. Lobo ..	50
3)	(5 Sikla, A. Rosa ..	50
	(6 Mecenas, J. Montanha ..	58
4)	(7 Eclyptico, Timoteo ..	48
	(8 Jardim, J. Fernandes (ap.) ..	46

Bramane-Sikla ou Bramane-Obelisco, eis as nossas indicações nesta carreira final do programma.

Se a carreira fôr disputada, todavia, lembrar que Legionora, devido ser conduzida por Gonzalez, e Eclyptico, que vae muito leve, estão a postos, podendo produzir corrida á altura das esperanças de seus responsaveis.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

COLORINA-Italibre
BELLA ESPERANÇA-Uklandia
MISS CHELITA-Miss Gloria
ASPASIE-Yatagano
BOIPEBA-Bemtevi
BONHEUR-Tenor
ARMOUR-Monteza
BRAMANE-Sikla

OS PAREOS DOS "BETTINGS"

Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

O INICIO DO FESTIVAL

O 1.º pareo será disputado ás 13,30 horas em ponto.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

RIO, 22 (Da succursal, via Vasp) — Promette redundar em mais uma victoria da actual administração a reunião que se processará na tarde de amanhã no magnifico campo de corridas na Gavea. O programma se compõe de oito carreiras bem interessantes, destacando-se o premio dos animaes da nova geração em oitocentos metros e o "handicap" na distancia de 1.800 metros. No primeiro teremos a presença de cinco potrinhos, entre os quaes devemos resaltar a estréa de dois: Paranista e Recita, dois promissores productos em confronto com Carpincho, Exu' e Star Bright, elementos que já tomaram parte em uma carreira. No segundo teremos o reapparecimento de Caminito ao lado de Kilwa, Indaiatuba, Rigueira, Marauyra e Figurante, prova que está despertando vivo enthusiasmo nos carreiristas. Mais seis provas completarão o programma que está fadado a continuar a série de exitos social e financeiro da presente temporada. Conforme nosso velho habito, fazemos em seguida uma ligeira apreciação das possibilidades dos concorrentes ás diversas carreiras de amanhã.

No primeiro pareo — Premio Narciso, Tabu' é o concorrente destacado, devendo vencer facil. Zunido e Opetalo são os candidatos ao segundo lugar, notadamente o primeiro. Nurmi e Capello devem ficar para outra occasião.

Na segunda carreira — Premio Carapuça, Paz e Rapidez são os candidatos ao triumpho, pelas suas performances anteriores. Preferimos, comtudo, a filha de Sunderland, que domingo ultimo ganhou muito facil. Vourlette como azar convem, pois está bem trabalhada e as demais são fraquinhas para a turma.

No terceiro pareo, premio "Dopada", Carpincho pela sua carreira de estréa deve rebocar os seus adversarios. Para a dupla Exu' é o nosso preferido, pois tem trabalhos promissores. Paranista pode surpreender e formar a dupla. Para o placé serve, pois tem qualidades para tal.

No premio "Rapidez", quarta carreira, Acatuya reune a preferencia dos sabidos, pois tem estado optima e a turma é camarada. Dos demais candidatos podemos enumerar Lysia e Iporanga. Como azar Porá convem, pois trabalhou regularmente.

No premio "Azaléa", quinta carreira da reunião, Barulho e Boleador são os mais sérios concorrentes aos dez contos, notadamente este ultimo pela distancia. Não me Esqueças é adversaria de respeito. A filha de Luminar está correndo uma barbaridade. Danglar para o placé é bem jogada, podendo surgir no final na frente, conforme se processar a corrida.

Angahy é o favorito na sexta carreira — Premio "Burity", dada a sua performance domingo ultimo, quando escoltou Azaléa e Darte numa distancia fóra dos seus recursos. Desta vez serão mais 300 metros. Tuchão pelo aprompto fornecido é o adversario do representante da coudelaria Linneu de Paula Machado. Kid Gallahad pode pelas peripecias da carreira apparecer no final em rush impresisonante. Está bonitão o descendente de Metalico. Neguinho como azar merece attenção, pois atravessa uma boa phase.

Na setima carreira — premio "Não me Esqueças", Nicodemo é concorrente de valor pelas suas corridas anteriores. Se a pista estiver macia, cuidado com este filho de Leteo, pois desta vez leva no dorso e Zuniga. Vesuvio, leve como vae, é sério adversario dos preferidos da cathedra. Buru', que desceu de turma, pode surgir no final da carreira. Monita como azar não deve ser desprezada. Na ultima carreira — Premio "Talvez!", Caminito pelo aprompto, é o mais provavel vencedor. Figurante deverá formar a dupla, pois está em excellente forma a descendente de Figaro. Indaiatuba não pode ser abandonada nas apostas, pois a turma não é de metter medo.

Expressiva homenagem do athletismo japonez ao nosso paiz

OFFERTA AO CAPITAO SYLVIO DE MAGALHAES PADILHA, PELO DR. RYAZA HIRANUMA, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO JAPONEZA DE ATHLETISMO, DE UM ESPADIM TYPICO DO GRANDE IMPERIO DO SOL NASCENTE — A CERIMONIA DA ENTREGA DO PRESENTE

Grupo feito na séde do Clube Athletico Colonial, por occasião da entrega do espadim ao capitão Sylvio de Magalhães Padilha, vendo-se o homenageado cercado por representantes de autoridades e numerosos esportistas

Ha pouco tempo commemorando a passagem de mais um seculo da fundação do Imperio japonez, o pittoresco paiz oriental promoveu, em todas as actividades humanas, reuniões e competições entre os japonezes e seus descendentes residentes e nascidos em varios paizes.

Do Brasil, e especialmente de São Paulo, onde se localizou maior nucleo de japonezes, partiu uma seleccionada caravana athletica de filhos de japonezes, que se portou magnificamente no Japão, tanto no terreno da technica esportiva como nos dominios espinatural orgulho de sua ascendencia um natural rgulho de sua ascendencia, affirmavam a satisfação de serem filhos da Terra do Cruzeiro do Sul.

Tão funda impressão causou essa luzida embaixada, recem-chegada, que o presidente da Federação Japoneza de Athletismo quiz prestar ao nosso paiz uma expressiva homenagem. E o fez de modo commovente, pois recahiu ella em uma das mais destacadas figuras do esporte nacional, que é o capitão Sylvio de Magalhães Padilha, doublé de athleta, de dirigente e de soldado.

O alto dirigente do athletismo nacional offereceu ao nosso grande campeão uma lembrança das mais delicadas e expressivas: um espadim typico oriental, symbolo de amizade, valor e reconhecimento.

Foi portadora dessa dadiva a delegação athletica, chegada ha duas semanas e que acaba de desincumbir-se da delicada missão.

Quinta-feira ultima, na séde do Clube Athletico Colonial, entidade controladora das actividades esportivas da colonia oriental em nosso Estado, o presidente dessa associação promoveu festiva reunião para a entrega do espadim ao estimado director de Esportes do Estado.

A reunião, realizada na séde do C. A. Colonial, esplendido recanto á rua S. Vicente de Paulo, n. 416, constituiu um espectaculo digno de registo.

Estiveram presentes á cerimonia, além do capitão Sylvio de Magalhães Padilha e sua exma. senhora, o sr. Kadore Narusse, consul geral do Japão em São Paulo, o vice-consul Yoshizo, representantes do sr. Interventor Federal em São Paulo, do commandante da Força Policial, presidente de entidades esportivas, athletas paulistas e da colonia japoneza, jornalistas e grande numero de pessoas.

O sr. João Hirata, em nome do Clube Athletico Colonial, saudou o homenageado, fazendo-lhe entrega do espadim, que é uma verdadeira reliquia do Imperio japonez, constituindo uma alta distincção. Após a leitura da mensagem enviada pela Federação Japonea de Athletismo em lingua original e de sua traducção, falou o homenageado que teceu considerações sobre a amizade existente entre brasileiros e japonezes, fazendo votos para que o esporte continuasse a estreitar cada vez mais, os élos de boas relações entre os dois povos.

Durante o "cock-tail" que foi offerecido a seguir, ouviram-se diversos oradores, entre os quaes o coronel Cyro Vidal, presidente da Federação Paulista de Hippismo, professor Aiceu Mainard de Araujo, pela Associação dos Professores de Educação Physica de S. Paulo, o consul do Japão nesta capital.

Em nome dos jornalistas presentes falou o nosso collega Mario Miranda Rosa. A cerimonia foi encerrada com uma homenagem dos jornalistas esportivos á senhora Sylvio de Magalhães Padilha.

EM JACAREHY

Afim de disputar uma partida amistosa de futebol, com o forte quadro do Ponte Preta da cidade de Jacarehy seguirá hoje pelo trem das 6 horas, para aquella cidade o quadro principal do União Vasco da Gama, filiado á Divisão Intermediaria da Liga de Futebol de S. Paulo. Os jogadores, abaixo citados, deverão estar naquelle horario, na Estação do Norte: Martins, Sumbera, Mario, Accacio, Portugal, Waldemar, Chicão, Joanito, Victorino, Delio, Maneco, Antoninho, Arlindo, Portuga, João, Silva, André, Gaboardi, Americo Calipe, Vasco, Romeu, Tonucho e Brandão. Além dos jogadores, seguirá uma commissão de directores do Vasco.

Detalhes da victoria de Joe Louis

DETROIT, 22 — (Reuters) — Joe Louis, campeão mundial de box, da categoria dos peso-pesados, defendeu o seu titulo pela 15.ª vez, na noite de hontem, quando abateu por nocaute technico o seu adversario, o gigante Abe Simon, no 13.º assalto de uma luta que deveria ser de 20.

Até o 10.º assalto, Simon supportou bem o castigo que lhe impunha o campeão; mas cahiu ahi pela primeira vez e no decimo terceiro assalto rolava pelo chão mais uma vez quando o juiz deu por finda a luta.

Abe Simon, que tem 25 annos de edade e 1,92 mts. de altura, nunca havia sido posto nocaute antes, no decorrer de 35 lutas como profissional.

Os 4 jogos da 2.ª rodada do Campeonato Paulista de Futebol

(Conclusão da 14.ª pagina).

terviráo nos jogos de hoje será provavelmente a seguinte:

SÃO PAULO: — King; Annibal e Squarza; Lola, Walter e Orozimbo; Bazzoni, Remo, Heimédio, Teixeira e Paulo.

PORTUGUEZA: — Barcheta; Pepino e Oswaldo; Alberto, Jota e Barros; Wilson, Charuto, Guanabara, Arthur e Carmo.

SANTOS: — Talladas; Neves e Ary Fernandes; Botelho, Gradim e Natal; Claudio, Armandinho, Raul, Rato e Tom Mix.

PALESTRA: — Gijo; Carnera e Junqueira; Carlos, Oliveira (ou Tunga) e Del Nero; Luisinho, Canhoto, Echevarrieta, Lima e Pipi (ou Machadinho).

IPIRANGA: — Doutor; Duilio e Bergamo; Armando, Gogliardo e Americo; Peixe, Aldo, Miguelzinho, Lupercio e Calu'.

HESPANHA: — Faustino; Lulu' e Meira; Castanheira, Dino e Sant'Anna; Véga, Duzentos, Corrêa, Nestor e Cabral.

JUVENTUS: — Roberto; Dictão e Sordi; Laurindo, Sabiá e Nico; Sabratti, Cafelandia, Pintado, Walter e Ferreirinha.

S. P. R.: — Joãozinho; Escobar e Vianna; Ulysses, Americo e Silva; Agostinho, Tampinha, Lio, Eduardinho e Vicente.

TIRO AO VÔO

CLUBE PAULISTANO DE TIRO

Mais um interessante concurso promoverá, hoje, em seu modelar "stand" no Horto Florestal, o Clube Paulistano de Tiro, que organizou para esta competição o seguinte programma:

Das 13,30 ás 14,15 horas: Tiros de ensaio aos pombos — A's 14,30 horas: prova official — 8 pombos — 2 zeros eliminam — distancia federal de 20 a 30 metros — inscripção, 50$000 — ao vencedor, medalha de prata e ouro, offerecida pelo sr. Gabriel Giannone e 400$000; ao 2.º collocado, medalha de prata e 250$000; ao 3.º, medalha de bronze e 150$000; ao 4.º e 5.º, respectivamente, 100$.

Simultaneamente, será disputada a prova "Junior", assim compreendida: 5 pombos — 2 zeros eliminam — distancia federal de 20 a 25 metros — inscripções, 20$000 para homens e 10$ para senhoras, senhoritas e rapazes — Premios: 80 °|° do valor das inscripções e mais: medalha de prata e ouro, offerecida pelo clube, ao vencedor.

Aos retardatarios será permittida a inscripção, até o final do 4.º turno da prova official e até o final do segundo turno da prova "Junior". Em vigor o regulamento da F. B. T.

CLUBE DE CAÇA E TIRO S. PAULO

Em virtude de estar concorrendo ao certame que se realiza presentemente em Bello Horizonte, o Clube de Caça e Tiro São Paulo promoverá hoje, em seu "stand", na Freguezia do O', um torneio dedicado exclusivamente aos estreantes, cujo programma está assim organizado:

A's 14 horas — Prova "Junior" — 5 pombos — 2 zeros eliminam — handicap de 20 a 25 metros — inscripção, 20$000. — Ao vencedor, medalha de prata, offerecida pelo sr. Raphael Costa e, ao 2.º, medalha de bronze, além de 80 °|° do valor das inscripções, para rateio entre os primeiros collocados.

A seguir, provas eventuaes.

Liga que encerra suas actividades

O ESTRELLA DA SAUDE F. C. SAGROU-SE CAMPEÃO DA LIGA ESPORTIVA DE VILLA MARIANA E BOSQUE, APÓS VENCER GALHARDAMENTE O C. A. DOMINGOS DE MORAES, NUMA "SÉRIE MELHOR DE TRES"

A organização do futebol paulista veio trazer uma certa padronização nas entidades orientadoras das varias camadas esportivas, determinando, por isso mesmo, nova arregimentação dos clubes.

Assim, as entidades varzeanas passaram por algumas transformações, tendo mesmo algumas sido dissolvidas para o apparecimento de outras, já dentro dos moldes padronizadores.

Estava neste caso a Liga Esportiva de Villa Marianna e Bosque, que apenas aguardava o termino de seu primeiro campeonato para extinguir-se. Factos diversos e delicados vieram abalar as actividades daquella liga, que só agora pode resolver a sua situação, com a realização dos jogos finaes, em uma "série melhor de tres" entre o veterano Estrella da Saude F. C. e o C. A. Domingos de Moraes.

E' certo que, para se chegar a esse ponto não foi sem grande difficuldades, pois um dos contendores, o Domingos de Moraes, tudo fez para não ser realizada a partida decisiva, chegando ao ponto de truncar a ultima partida, quando percebera a possibilidade de uma desconcertante contagem que se lhe esboçava a flagrante superioridade adversaria...

O primeiro encontro assignalou um empate sem abertura de contagem, em campo neutro; a partida seguinte verificou-se no campo do Domingos de Moraes, vencendo o Estrella por 1 a 0. A ultima partida realizou-se no campo do Estrella, que venceu por 3 a 0, interrompendo-se a partida logo ao inicio do segundo tempo, retirando-se do campo o clube visitante.

Os tentos foram marcados por Carlito, Jorge e Dario.

Assim, ao dissolver-se, a Liga proclamou o Estrella da Saude F. C. o vencedor de seu campeonato e cujo quadro era o seguinte: Edgard, Annibal, Fernando, Didi, Ary, Kiko, Bertolão, Albertinho, Dario, Carlito e Jorge.

Jogos para hoje no Esporte Extra-Official

A. A. FLORESTA (Osasco) x C. A. PIQUERY

Em Osasco, das 14 horas em deante. Pela manhã, no mesmo campo, Juvenil Floresta x Ordem e Progresso.

ESTRADAS MODERNAS F. C. X BRASIL F. C.

Em seu campo, á tarde, o E. Modernas enfrentará o Brasil F. C.

E. C. XII DE OUTUBRO X UNIÃO DOS OPERARIOS F. C.

Em disputa do campeonato da Sub-Liga "Marechal Floriano Peixoto", o XII de Outubro jogará com o União dos Operarios, no campo deste, á tarde.

E. C. DEMOCRATICO X A. A. PARQUES E JARDINS

No campo do primeiro, na Casa Verde,será effectuado á tarde, este embate.

SILVICULTURA E. C. X C. A. PARADA INGLEZA

A' tarde, no campo do primeiro. Pela manhã, no mesmo campo ,o Juvenil Silvicultura jogará com o Juvenil America, de Sant'Anna.

C. A. INDEPENDENTE (Alto de Sant'Anna) X CONJUNTO DA LUZ F. C.

Em seu campo, á tarde, o Independente jogará com o Conjunto da Luz. Pela manhã, no mesmo campo, o Juvenil Independente enfrentará o Juvenil Royal.

VILLA HARDING F. C. X UNIÃO VILLA AUGUSTA F. C.

Em disputa de duas taças, será realizado, no campo do segundo, á tarde, este encontro.

JUVENIL INTERNACIONAL X JUVENIL CORINTHIANS DE VILLA ISOLINA

Pela manhã, no campo do primeiro, será effectuado esse encontro.

CERAMCA POMPEIA A. C. X PEROLA PAULISTA F. C.

A' tarde, no campo do segundo, será realizado esse embate. Pela manhã, no mesmo campo, o Extra Ceramica jogará com o Juvenil A. Bella Cintra.

JUVENIL DEMOCRATICO DE TUCURUVY X JUVENIL FRANCO PAULISTA

Pela manhã, no campo do primeiro, em Tucuruvy.

JUVENIL VILLA MAZZEI X JUVENIL FLUMINENSE

Em Villa Mazzei, pela manhã, será travado este embate.

Cavallo de corrida sacrificado

BUENOS AIRES, 22 — (Reuters) — Quando era embarcado para o Chile o cavallo argentino "Buchans", excellente vencedor nos hippodromos argentinos e que fôra adquirido pelo "turfman" chileno Bouguet Nunes, assustou-se e cahiu num precipicio.

O "Buchans" foi posteriormente sacrificado.

O proximo adversario do "demolidor"

DETROIT 22 — (Reuters) — De conformidade com as declarações de Joe Louis que hontem derrotou Abe Simon, o proximo adversario do "demolidor" será Tony Musto.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos amanhã, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

33.848 — 33.840 — 33.879 — 33.958
33.958 — 33.963 — 33.965 — 33.966
33.967 — 33.968 — 33.969 — 33.970
33.971 — 33.972 — 33.973 — 33.974
33.975 — 33.976 — 33.977 — 33.978
33.979 — 33.980 — 33.981 — 33.982
33.983 — 33.984 — 33.986 — 33.987
33.988 — 33.989 — 33.991 — 33.992
33.993 — 33.994 — 33.995 — 33.996
33.987 — 33.988 — 33.989 — 33.989
33.991 — 33.992 — 33.993 — 33.994
33.995 — 33.996 — 33.997 — 33.998
33.999 — 34.000 — 34.001 — 34.002
34.005 — 34.006.

Os srs. mutuarios, quando soffrerem remoção, deverão fazer sciente ao Monte de Soccorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contractos de emprestimos.

Relação dos contractos que se encontram na Caixa para pagamento:

33.229 — 33.576 — 33.613 — 33.640
33.653 — 33.723 — 33.783 — 33.789
33.823 — 33.827 — 33.869 — 33.871
33.872 — 33.898 — 33.899 — 33.903
33.906 — 33.907 — 33.910 — 33.911
33.917 — 33.923 — 33.925 — 33.930
33.934 — 33.937 — 33.938 — 33.939
33.941 — 33.944 — 33.945 — 33.946
33.947 — 33.949 — 33.951 — 33.952
33.953 — 33.955 — 33.997.

CONTRACTOS EM EXIGENCIA

33.913 — 33.914 — 33.915 — 33.916 — Comparecer a este Monte de Soccorro; — 33.922 — 33.954 — Indeferido; 33.960 — Indicar a residencia do procurador; 33.961 — 33.962 — Comparecer a este Monte de Soccorro; 33.964 — Estampilhar o attestado medico com 1$200 Estaduaes; 33.990 — Indeferido; 34.003 — Modificar a importancia para 3:000$; 34.004 — Juntar attestado comprovante do desconto de fevereiro p. p. e comparecer a este Monte de Soccorro.

DESPACHOS DO DIRECTOR

Requerimentos: — 935 — 940 — 941 — 944 — 945 — 947 — 948 — 951 — 954 — 955 — 959 — 961 — 962 — 963 — 965 — 966 — 968 — Autorizo; 959 — Provar o desconto de janeiro de 1941: — 937 — 939 — 946 — 949 — 950 — 956 — 964 — 970 — 971 — 972 — Provar o desconto de fevereiro de 1941; 938 — Provar o desconto de março de 1941; 936 — 952 — 953 — 957 — 969 — 973 — Indeferido.

ASSOCIAÇÃO DOS GEOGRAPHOS BRASILEIROS

Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, no edificio do Instituto de Hygiene, a primeira reunião ordinaria da Associação dos Geographos Brasileiros, no anno corrente.

Na primeira parte da sessão, fará uso da palavra a professora Conceição Vicente de Carvalho, que falará sobre "A cidade e o porto de Santos".

Na segunda parte, o sr. Paulo Pereira de Castro discorrerá sobre o seguinte thema: "Algumas notas sobre o garimpo em Matto Grosso".

Syndicato dos Professores do Ensino Secundario e Primario

A directoria do Syndicato acima participa que recebeu communicação fidedigna das autoridades federaes do ensino e do Ministerio do Trabalho que o limite de seis horas de aula diarias é para o trabalho do professor num só estabelecimento e que poderão os professores, na harmonização dos seus horarios, dar quatro aulas consecutivas. Opportunamente será convocada uma assembléa para que os membros da commissão que está actualmente no Rio de Janeiro, pleiteando concessões aos professores, exponham o resultado das suas actividades.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

VISITA DE CORTEZIA DA MISSÃO COMMERCIAL JAPONEZA

Hontem pela manhã, a Missão Commercial Japoneza, que ha dias se encontra em São Paulo, afim de estudar a possibilidade de um maior intercambio com o Brasil, esteve na séde da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, afim de cumprimentar a directoria daquella entidade de classe.

Os illustres visitantes, srs. Tomoji Takayoshi, engenheiro da direcção de negocios estrangeiros do Ministerio do Commercio e Industria do Japão, chefe da Missão, e Fumio Omachi, representante da Companhia Mitshbishi, de Tokio, que se faziam acompanhar do sr. Seigo Mogi, presidente da Federação Industrial do Japão e Shiguehi Hoshimoto, secretario, foram recebidos pelos directores da Federação.

Após as apresentações, o sr. Tomoji Takayoshi saudou em nome da Missão a directoria da Federação das Industrias, encarecendo a importancia de u'a aproximação maior nas relações commerciaes entre o Japão e o Brasil.

O sr. Pedro de Assis Oliveira, em nome da directoria da Federação, agradeceu a saudação e declarou que o sr. Roberto Simonsen, presidente da entidade, por motivos de força maior não tinha podido comparecer, encarregando-o, entretanto, de em seu nome apresentar cumprimentos á Missão Commercial Japoneza, fazendo, outrosim, votos de uma feliz permanencia entre nós.

Em seguida foi mantida amistosa palestra entre os presentes.

ADAPTARAM-SE AO NOVO REGIME SYNDICAL

SYNDICATOS DE S. PAULO RECONHECIDOS PELO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 22 — (Da succursal, via Vasp) — Por occasião de seu ultimo despacho com o director do Departamento Nacional do Trabalho, o Ministro do Trabalho teve opportunidade de avaliar a progressiva e crescente adaptação dos antigos syndicatos ao novo regime syndical-corporativo vigente.

O titular do Trabalho deferiu, então, sessenta e dois pedidos de reconhecimento de grandes instituições syndicaes, não só desta capital, como dos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Sul e São Paulo.

E' altamente expressivo registar que o numero de syndicatos de trabalhadores desta capital reconhecidos no ultimo despacho do Ministro do Trabalho representa uma massa de cerca de 50.000 obreiros, empregados ou operarios.

Dentre os innumeros syndicatos reconhecidos no alludido despacho figuram: Syndicato da Industria da Construcção Civil de Grandes Estructuras, Syndicato da Industria de Artefactos de Papel e Papelão, Syndicato da Industria de Artefactos de Borracha, Syndicato da Industria de Serralheria, Syndicato da Industria de Calçados, Syndicato do Commercio Varejista de Generos Alimenticios, Syndicato da Industria de Chapéos, Syndicato do Commercio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens, Syndicato do Commercio Atacadista de Algodão, Syndicato da Industria de Docas e Conservas Alimenticias, Syndicato da Industria do Papel, Syndicato das Casas Bancarias, Syndicato dos Trabalhadores na Industria da Construcção Civil, Syndicato dos Trabalhadores na Industria da Cerveja e Bebidas em Geral, todos de São Paulo.

Os seguradores mineiros applaudem a legislação do Estado Novo

RIO, 22 (Da succursal — Via Vasp) O Presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte — Representamos, neste nosso sincero manifesto, a maioria dos que militam em seguros em Minas, nos ramos elementares. Somos reconhecidos devedores de v. exc. pelas medidas tomadas no benemerito governo de v. exc. relativamente as leis promulgadas no exercicio de 1940 que directa e indirectamente vieram interessar as actividades dos que operam no ramo de seguros. Queremos realçar em primeiro plano, a realização do recenseamento geral de 1940, onde as Companhias de Seguros prestaram com efficiencia seu concurso. O decreto n. 2.162, instituidor do salario minimo. O decreto-lei 2.627, sobre Sociedades Anonymas, substituindo uma lei de 50 annos, não mais adaptavel ao surto economico do Brasil. O decreto-lei relativo ao horario de trabalho e a contribuição syndical. Os artigos 23 e 26 do decreto-lei 2.282 dando nova redacção aos mesmos. O decreto-lei 2.122, sobre a reforma do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios. O decreto-lei 6.596, aspiração das Classes Patronaes e Operarias.

Finalmente, o decreto-lei 21.828, imprimindo novas directrizes ás operações de seguros. Com a creação do Instituto de Resseguros do Brasil, v. exc. tornou-se credor de nossa admiração e sympathia. Os corretores de seguros tambem foram merecedores de uma disposição especial. Desejando tributar a v. exc. justa homenagem, contribuindo tambem, fiel observancia das leis, vimos respeitosamente pedir a v. exc. providencias relativamente a residencia fixa em Bello Horizonte, de um fiscal de seguros irradiando fiscalização todo o interior de Minas Geraes, beneficiando assim, grande instituição de seguros. — H. C. Gosling, pela Cia. Americana de Seguros, José Antunes Maia, pela Cia. Internacional de Seguros".

EXPOSIÇÃO CANINA

O Kennel Clube Paulista, como todos os annos, fará realizar e mmaio proximo, a sua Grande Exposição Canina Annual, e para tanto acaba de abrir as inscripções em sua séde, á rua Bittencourt Rodrigues n.º 168 (proximo á rua Wenceslau Braz).

Neste anno será introduzida uma innovação, que por certo agradará a todos os expositores: o certame será realizado e julgado em 1 dia só, domingo, 17 de maio, ao contrario da praxe antiga de 2 dias, o que sempre motivava objecções por parte dos proprietarios dos cães em concurso, devido ao trabalho que lhes occasionava.

Serão disputados varios premios, sabendo-se, que os productos "Bob Martin" offereceram uma riquissima taça a ser conferida ao melhor "specime" da Exposição.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE
(Rua 24 de Maio, 234)

Escola Dominical ás 9,45 horas. Culto e prégação do Evangelho, ás 11 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da egreja, rev. Jorge Bertolaso Stella.

TERCEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE
(Rua Joly, 498)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e prégação do Evangelho, ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da egreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE
(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e prégação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da egreja, rev. Roldão Trindade Avilla.

QUINTA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE
(Rua General Barretto Menezes, 5, Osasco)

Escola Dominical ás 13 horas. Culto e prégação do Evangelho ás 19,30 horas, pelo pastor da egreja, rev. João Euclydes Pereira.

EGREJA PRESBYTERIANA CONSERVADORA
(Rua 13 de Maio, 830)

A's 9,30 horas — Escola Dominical para o estudo systematico e gradativo da palavra de Deus; 10,45 horas — Culto e Exposição do Evangelho, falando o rev. Bento Ferraz; 20 horas — Em proseguimento da série de conferencias de propaganda religiosa, falará o rev. dr. Adrião Bernardes, sobre o seguinte thema: "Uma pergunta opportuna e solenne".

Concentração espirita

A União Federativa Espirita Paulista fará realizar, no dia 30 do corrente, uma grande concentração espirita no Estadio Municipal, a qual reunirá, sem duvida, milhares de pessoas, não só deste como de outros Estados.

2.º Congresso Nacional de Tuberculose

Regressaram do Rio de Janeiro e de Bello Horizonte, os srs. Raphael de Paula Souza e Diogenes A. Certain, respectivamente, presidente e secretario do 2.º Congresso Nacional de Tuberculose, promovido pela Federação Brasileira de Tuberculose, sob os auspicios do Presidente Getulio Vargas. Nas duas capitaes brasileiras, os tisiologicos paulistas entraram em contacto com as sociedades medicas e participaram, como membros de honra, da II Conferencia Regional de Tuberculose, reunida no Rio de Janeiro. Como resultado dessa visita, todos os tisiologos do Districto Federal e de Minas Geraes tomarão parte no 2.º Congresso, que se reunirá em S. Paulo de 10 a 16 de maio proximo, transferindo-se depois para Porto Alegre. De todos os Estados, a commissão organizadora do certame vem recebendo grande numero de adhesões, assim como da Argentina, do Uruguay e do Chile, onde os trabalhos do proximo congresso despertam grande interesse nos meios scientificos.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

IV DOMINGO DA QUARESMA

"Tal como no Advento, assim tambem na Quaresma interrompe a Egreja a sua tristeza. Demonstra alegria pelo toque do orgam, pelos enfeites dos altares e pelo roseo dos paramentos. Toda a missa respira jubilo. E por que assim? Lembremos que antigamente faziam os catechumenos neste dia um juramento solenne, e eram recebidos na Egreja da Santa Cruz em Jerusalem. Esta cerimonia era para elles uma grande alegria, pois significava a sua entrada no seio do Christianismo. Assim comprehenderemos melhor os textos dos canticos: Introito, Gradual, Tracto, Offertorio e Communio, que exprimem o contentamento dos mesmos catechumenos. Tambem nós podemos entrar nestes sentimentos, embora já pertençamos á Egreja; passou metade da Quaresma, já está perto do dia da alegria, a Paschoa, que nos aproxima da Jerusalem celeste."

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Galatas
(CAPITULO IV, 22-31)

"Irmãos: Está escripto que Abrahão teve dois filhos, um da escrava e outro da mulher livre. Mas o da escrava nasceu segundo a carne; e o da livre nasceu em virtude da promessa. Isto é, foi dito por allegoria. Porque elles são os dois testamentos: um do monte Sinai, gerando para a servidão, que é Agar. Pois Sinai é um monte da Arabia que corresponde a Jerusalem actual, a qual é escrava com seus filhos. Mas a Jerusalem, que é do alto, é livre, e esta é a nossa mãe. Porque está escripto: Alegra-te, ó esteril, que não dás á luz; exulta e chama, tu que não geras, pois são mais numerosos os filhos da abandonada, que os da que tem marido. Nós, porém, irmãos, somos como Isaac, filhos da promessa. E como então aquelle que nascera segundo a carne, perseguia o que nascera segundo o espirito, assim tambem agora. Mas que diz a Escriptura? Expulsa a escrava e seu filho; porque o filho da escrava não será herdeiro como o filho da livre. Portanto, irmãos, não somos filhos da escrava, mas da livre, na liberdade com que nos libertou Christo."

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho, segundo São João
(CAPITULO VI, 1-15)

"Naquelle tempo, passou Jesus á outra banda do mar da Galiléa, isto é, de Tiberiades, seguindo-o grande multidão, porque via as maravilhas que fazia sobre os enfermos. Subiu então Jesus ao monte e sentou-se ali com seus discipulos. Ora, a Paschoa, a festa dos judeus, estava proxima. Levantando Jesus os olhos e vendo que uma grande multidão vinha ter com Elle, disse a Felippe: Onde compraremos pães para que coma essa gente? Mas dizia isto para o experimentar, porque bem sabia Elle o que havia de fazer. Respondeu-lhe Felippe: Duzentos dinheiros de pão não bastam para que cada um delles receba um pequeno bocado. Disse-lhe um de seus discipulos, André, o irmão de Simão Pedro: Está aqui um moço que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas que é isto para tantos? Disse Jesus: Fazei assentar os homens. Havia no logar muita herva. Assentaram-se, pois, os homens, em numero de quasi cinco mil. Tomou então Jesus os pães, e, havendo dado graças, distribuiu-os aos que estavam assentados: e igualmente dos peixes, quanto elles queriam. Quando elles já estavam saciados, disse a seus discipulos: Recolhei os pedaços que sobraram, para que não se percam. Recolheram-nos, pois, e encheram doze cestos de pedaços de cinco pães de cevada, que sobejaram aos que comeram. Vendo então aquelles homens o milagre que Jesus fizera, diziam: Este é verdadeiramente o propheta que havia de vir ao mundo. Mas Jesus, sabendo que o viriam arrebatar para O fazerem rei, retirou-se de novo Elle só, para o monte."

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas na capital, hoje:

Cathedral Provisoria (Santa Iphigenia) — 5, 7, 9,30 e 10 horas.
Mooca — 6, 7 e 9 horas.
Villa Marianna — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.
Barra Funda — 8 e 9,30 horas.
São José do Bexiga — 5,30, 6,30.
Sant'Anna — 6, 8,30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.
Nossa Senhora de Fatima — 8,30, 9 e 10 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á aven. B. Luis Antonio, 5,80, 8, 10 e meia.
Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.
Santo Antonio (praça do Patriarcha) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Capella do Sanatorio São Luiz, 6, 7, 8 e 9 horas.
Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.
S. José de Villa America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.
Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.
Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Immaculada Conceição — 5,30, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Capella de S. Domingos, á rua Catumby, 164 — A's 7 e 8 horas.
São José do Belém — 5,30, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.
Convento do Calvario — 6, 7,30, e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Matriz de São Pedro de Guaianazes — A's 7 e 9 horas.
Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.
Consolação — 7,30, 8,15, 9,10 e 11 horas.
Bella Vista — 6,30, 7,15 e 8, 9, e 10,30.
Matriz de Santa Therezinha de Jesus — 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Matriz de Christo Rei, de Tatuapé — A's 6 e ás 8,30 horas.
Matriz da Villa California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

OS SANTOS DO DIA

S. Turibio Affonso Mogravejo, arcebispo de Lima, no Perú, desde 1581 até 1606, quando a 23 de março alli falleceu.

Exerceu obra prodigiosa entre os indigenas, pagãos e idolatras, aos quaes fôra enviado para evangelizal-os, trazendo-os para a civilização e á fé christã, para mais de 500.000 infieis.

S. Nicolino, bispo de Taormina, provincia de Messina, e seus companheiros no martyrio em que todos pereceram, na grande perseguição movida aos christãos, no terceiro seculo (250); e S. Procopio, tambem bispo da mesma cidade, no seculo decimo.

CHRISMA DO CORRENTE MEZ

Durante este mez haverá chrisma nas seguintes egrejas matrizes do Arcebispado:

Hoje — Moinho Velho e Poá.

SEMINARIO PREPARATORIO

Acham-se abertas as matriculas neste estabelecimento de vocações sacerdotaes, á rua Albuquerque Lins 1072 (esquina da rua Baroneza de Itu'). Os candidatos devem ser apresentados pelo proprio parocho ou por outro sacerdote e estar munidos de attestados de baptismo, chrisma, casamento religioso dos paes e de saude.

PAROCHIA DE SANTA GENEROSA

Hoje, ás 16 horas, realiza-se, na egreja de Santa Iphigenia, a Adoração Collectiva das Parochias de Santa Generosa e Santo Ignacio de Loyola de Villa Clementino.

Tratando-se de um acto collectivo da parochia, determinado pela autoridade archidiocesana, nenhum parochiano deve procurar motivos de se esquivar a esta homenagem publica a Jesus Sacramentado. Tudo deve ser sacrificado, neste dia, theatros, cinemas, passeios, divertimentos e qualquer outra distracção, pois não se trata de um acto de devoção particular, mas, um acto publico e collectivo da parochia.

Está organizada uma grande romaria, se o tempo permittir, partindo todos a pé da egreja de Santa Generosa para a de Santa Iphigenia. O parocho convida a todos os seus parochianos que desejem tomar parte nesta romaria, para se reunirem na matriz de Santa Generosa, ás 14,30 horas. Aquelles que não puderem fazer parte desta romaria devem se encontrar na egreja de Santa Iphigenia ás 15,45 horas.

CAMPANHA PASCAL

Já se acha á disposição dos interessados, á rua Quintino Bocayuva, 176, 3.º andar, sala 310, o material de propaganda para a Campanha Pascal que deverá ser iniciada na archidiocese de S. Paulo.

Desse material destaca-se, pela sua opportunidade, principalmente nesta phase da Campanha, o cartaz já impresso, a duas côres. Nelle se acha a reproducção da immortal tela de Velasques representando a sagrada imagem do Crucificado. Essa divina figura acompanhada de um convite a todos os catholicos para que cumpram o seu dever pascal forma um conjunto que não deixará de impressionar a todas as pessoas que não tenham de todo fechado o coração á graça de Deus.

PREPARATIVOS PARA O IV CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Grandes Missões nas parochias de Nossa Senhora do Carmo, em Santo André e Santa Therezinha.

As Santas Missões serão prégadas pelos RR. PP. Redemptoristas na parochia de Nossa Senhora do Carmo, em Santo André, de hoje a 30 do corrente.

Horarios: — Todos os dias abre-se a egreja ás 6 horas.

Missas: — A's 6 e 7 horas.

Missãozinha para os meninos ás 9 horas.

Missãozinha para as meninas ás 13,30 horas.

Visita ao S. Sacramento e á N. Senhora ás 14,30 horas.

Instrucção, termo, sermão e benção ás 7 horas da noite.

SOLENNIDADE DAS MISSÕES

Abertura das Missões : — Hoje, á noite.

Dia do SS. Sacramento: — Dia 27.

Confissões — Todos os dias 6 ás 10 e 12 da manhã e á tarde.

Confissões para os enfermos em dia prèviamente marcado.

Communhões geraes dos meninos e meninas, dia 26 — Communhão das moças, hoje; das senhoras, depois de amanhã, dos moços e homens, dia 30.

Cruzeiro: — Dia 30.

Conferencias — Para os homens: haverá conferencias especiaes, além das prégações geraes.

Conferencias — Para senhoras e moças haverá conferencias especies.

Avisos — Ao ouvir o toque do Sino da Penitencia, ás 9 horas da noite, todos devem ajoelhar-se, em suas casas, e rezar 5 Padre-Nossos, 5 Ave-Marias e 5 Glorias Patri em louvor das cinco Chagas de N. Senhor, pela conversão dos peccadores.

MISSA CAPITULAR

Hoje, ás 10 horas, com a presença do exmo. senhor arcebispo metropolitano e do Collendo Cabido, haverá na egreja matriz de Santa Iphigenia, Cathedral Provisoria, a tradicional missa capitular.

Será celebrante o revmo. sr. conego José Joaquim Rodrigues de Carvalho, fazendo a Homilia o revmo. mons. Ernesto de Paula.

PAROCHIA DE SANTA THERESINHA DO MENINO JESUS

Rua Conselheiro Moreira de Barros, 128 (Bairro de Santa Theresinha)

Em reunião realizada no dia 21 de fevereiro de 1941, foi fundada nesta parochia a Congregação Mariana sob o titulo de "Nossa Senhora da Paz e S. Luis de Gonzaga".

—— Hoje, será empossada, no inicio da missa solenne, das 9 horas, a seguinte directoria que ficou assim constituida: Director, padre Gastão Mendes; presidente, Nereu Tesoni; assistente, Paulo Tavares Cerveira; secretario geral, Carlos Tavares Cerveira; 1.º secretario e encarregado da thesouraria, Alberto Voltolin.

OBRAS DAS SEMANAS EUCHARISTICAS

Associação Eucharistica das Semanas Pró Finados

A Associação das "Semanas dos Defuntos", que faz parte da Obra das Semanas Eucharisticas instituidas pelo beato Pedro Julião Eymard, para que os fieis cooperem na manutenção da exposição solenne e perpetua do SS. Sacramento nas egrejas da Congregação do SS. Sacramento, é composta de pessoas que desejam fazer participar, mais especialmente, das vantagens espirituaes da Obra os seus parentes e amigos fallecidos.

Embora todas as Semanas Eucharisticas tragam grande allivio ás almas do purgatorio, pelas obras meritorias que as acompanham, julgou-se entretanto, opportuno, dedicar-se-lhe algumas semanas especiaes, isto é, uma em cada trimestre, para tornal-as objecto de especial lembrança.

Por isso, a "Semana dos Defuntos" se realiza quatro vezes por anno. Durante cada uma dellas é celebrado o Santo Sacrificio da Missa e são dedicadas ás almas a sobras piedosas feitas pelos religiosos Sacramentinos.

Hoje, na egreja de Santa Iphigenia, começa a Semana dos Defuntos do primeiro trimestre deste anno, com missa ás 8 horas solennizada.

MELHORES PREÇOS PARA O CAFÉ

NOVA YORK, 14 de março (por via aérea) — Em entrevista ao "New York Herald Tribune", o director-secretario da National Coffee Association, sr. W. F. Williamson, declarou que os recentes aumentos nos preços de café a varejo, variando de um a tres centavos, representam menos de um millesimo de dollar por chicara, sendo portanto tão insignificantes que não podem, nem de leve, pôr em perigo a "grande instituição americana" da chicara de café a cinco centavos. As majorações annunciadas são resultado do accordo inter-americano de quotas, celebrado com os Estados Unidos por 14 paizes productores das Americas do Sul e Central.

"Se considerarmos a importancia do café na estructura economica do hemispherio occidental — disse o sr. Williamson — esse augmento é uma ninharia. Mais de metade do que importamos das Republicas irmãs é café, e, nos ultimos mezes de 1940, os productores latino-americanos, que haviam perdido os mercados europeus, atravessaram uma situação difficil. Foi com o fim expresso de remedial-a que se promoveu o accordo sobre quotas."

Falando sobre as difficuldades em obter transporte amplo para o mais importante producto que demanda o norte da America, o sr. Williamson fez notar que o governo dos Estados Unidos promettera tomar providencias adequadas nesse sentido. Os proprios funccionarios do Departamento da Guerra — lembrou elle — reconhecem a importancia do café para manter o moral da população civil e das forças armadas, esperando-se que recommendem inteira protecção para este commercio vital.

"O café é um dos productos da America Latina que em nada concorrem com a nossa producção — affirmou o sr. Williamson. O accordo das quotas, assegurando a collocação ordenada do producto neste paiz, foi recebido como a primeira medida pratica nos objectivos economicos da politica da boa vizinhança. Preços justos para o café constituem o melhor meio de auxiliarmos os nossos vizinhos. O consumidor norte-americano tem comprehensão nitida desse facto, sabendo que a continuação dos preços baixos traria o collapso para alguns dos paizes productores."

Para evidenciar a importancia que um nivel razoavel de preços tem na solidariedade economica do Novo Mundo, o sr. Williamson observou que as importações recorde de 1940 — ...... 2.053.082.000 de libras-peso — ao preço médio de 6,2 centavos, produziram apenas 127 milhões de dollares. Por isso, cada centavo de augmento significa mais 20 milhões de dollares para a America Latina.

Antes do inicio do notavel movimento cooperativo de propaganda, a importação de café permanecia no nivel de 13 libras "per capita". A propaganda fez subir essa cifra para 15,2 em 1939 e para 15,63 em 1940. Foi em resultado dessa propaganda que a industria do café abandonou o velho conceito do mercado saturado para substituil-o pelo de mercado em expansão. Por isso mesmo, os estatisticos de café acreditam ser possivel, com publicidade ainda mais intensa, elevar o consumo nos Estados Unidos em 1.300 milhões de libras nestes cinco annos, representando toda a producção que a America Latina exportava para os mercados mundiaes.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se dia 27, ás 7,30 horas, no salão de festas do "Automovel Club", o jantar de confraternização da classe dos contabilistas de São Paulo.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE S. PAULO

Construcção do predio da Escola Normal, em Sorocaba — Horario do funccionamento do commercio e da industria — Taxa de fiscalização de carnes provenientes de animaes não abatidos no Matadouro Municipal de Tabatinga — Projectos de resolução approvados.

O Departament oAdministrativo do Estado realizou hontem mais uma sessão extraordinaria, ás 14 horas, sob a presidencia do sr. Goffredo T. da Silva Telles, e com o comparecimento dos srs. Marcondes Filho, Aguiar Whitaker, Cyrillo Junior, Gontijo de Carvalho e Renato de Barros. Serviram de secretarios os srs. João Franco de Sousa e José Antonio da Silva Junior.

Abertos os trabalhos, na forma do Regimento, passou-se á ordem do dia, tendo sido votado, em primeiro lugar, o Projecto de Resolução n. 361, de 1941, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre acquisição, por compra, de uma área de terra nas proximidades da Fazenda "Matto Dentro", do Instituto Biologico, em Campinas.

Ao entrar em discussão o Projecto de Resolução n. 362, de 1941, já publicado, negando approvação ao projecto de decreto-lei da Prefeitura de Sorocaba, que revigora o saldo do credito para a construcção do predio da Escola Normal local, o sr. Gontijo de Carvalho requereu, e foi concedido, o adiamento da discussão e vista do respectico processo.

A seguir foram votados os Projectos de Resolução:

N. 363, de 1941, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Guararema, sobre construcção e reconstrucção obrigatoria de passeios;

n. 364, de 1941, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Conchas, sobre prorogação de prazo para pagamento de imposto;

n. 366, de 1941, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura de S. Miguel Archanjo, sobre horario de funccionamento do commercio e da industria.

O Departamento votou, em ultimo lugar, approvando-as, as conclusões do parecer n. 391, de 1941, já publicado, considerando o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Tabatinga, sobre creação de taxa de fiscalização de carnes provenientes de animaes não abatidos no Matadouro Municipal e destinadas ao consumo publico, como tendo sua vigencia condicionada á approvação do sr. Presidente da Republica, e opinando pela sua acceitação, com emenda.

O sr. presidente convocou uma sessão extraordinaria para amanhã, dia 24, ás 14 horas.

A OPINIÃO DOS MADEIREIROS GAÚCHOS SOBRE A CREAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DO PINHO

PORTO ALEGRE, 22 (Agencia Nacional) — A creação do Instituto Nacional do Pinho teve ampla e favoravel repercussão neste Estado. Productor, em grande escala, de madeiras que são exportadas para os mercados internos do paiz e para o estrangeiro, o Rio Grande do Sul conta com uma numerosa classe de madeireiros.

Dahi, a nossa iniciativa, procurando ouvir um elemento influente e autorizado daquella classe sobre a recente creação do Instituto Nacional do Pinho.

Esse elemento — o sr. Jacob Nicolau Ely — productor e tambem um dos maiores exportadores de pinho, attendeu, immediatamente, ao nosso desejo. Exteriorizando a sua satisfação pela iniciativa do governo federal, affirmou que o Instituto do Pinho, com ambito nacional, como foi creado, constituia um velho sonho de classe dos madeireiros. Esse orgam representava, em realidade, um verdadeiro serviço á defesa da economia nacional.

Justificando a sua opinião, o industrial Nicolau Ely lembra que o Serviço do Pinho foi a melhor experiencia que se fez, em proveito da industria e do commercio do pinho, pelos resultados obtidos, immediatamente. Assim, ampliada, agora, a esphera daquelle serviço, pelo Instituto Nacional do Pinho, os negocios firmariam o seu rumo; com proveito geral. Em seguida, applaude o dispositivo que regula o estabelecimento de novas serrarias, para evitar a super-producção, causa, no seu entender, da baixa e desmoralização do commercio madeireiro em outras épocas. Julga tambem acertada a exigencia da concessão de licença para acquisição de novo machinario pelos estabelecimentos, porque, entre outros beneficios, possibilitará, com mais facilidade, a melhoria e modernização do apparelhamento das fabricas de aplainados e caixas. Quanto á tributação decorrente da creação do Instituto, o sr. Nicolau Ely diz que satisfaz plenamente aos interesses dos madeireiros.

FIBRAS, FIOS E TECIDOS

(DIVULGAÇÃO DO BUREAU INTER-ESTADUAL DE IMPRENSA)

AGAMENON MAGALHÃES

A industria pernambucana de tecidos está realizando uma revolução economica. O seu poder de iniciativa, a sua technica, a sua organização e o esforço que vem realizando no aproveitamento das fibras nacionaes causam admiração. Despertam enthusiasmo e attestam a capacidade dos nossos homens de trabalho, que procuram adaptar-se ás exigencias de consumo e á necessidade de um aperfeiçoamento cada vez maior na fabricação dos tecidos, creando novos padrões e novos mercados. Basta citar o exemplo do caroá. O caroá era fibra para tecido grosso, para saccaria. Era a fibra succedanea da juta. A industria pernambucana de tecidos, porém, está transformando o caroá em fibra nobre, em linho. Ahi estão os brins que as nossas fabricas lançam todos os dias nos mercados, num recorde de technica de intelligencia de perfeição e vontade de valorizar o que é nosso. O que é brasileiro. O que é nordestino. Em nada Pernambuco é mediocre é tacanho, é rotineiro, é atrasado. Ha, graças a Deus, um impulso, que nos joga para a frente. Uma inquietação que não nos deixa parar. Um elã de crescimento e de vida. Um rumor, uma peleja, uma marcha, um olhar firme para o futuro.

Nunca perdi a esperança no meu Estado e na minha gente. Quando, em época ainda recente, me diziam que Pernambuco era o ingovernavel, que Pernambuco era o Latifundio, que Pernambuco era o pauperismo e a desordem, respondi deixando uma pasta de Ministro e vindo para o seu governo, certo de que ao toque de reunir de trabalho, nas suas fabricas, nas suas fazendas, nas suas roças, para restaurar a nossa economia e disciplinar as forças moraes inesgotaveis do nosso passado e da nossa historia. Não errei. As minhas esperanças não foram perdidas, nem os meus esforços têm sido em vão. Fibras, fios e tecidos, riquezas novas, valores de trabalho, energia pernambucana, ahi estão dizendo bem alto o quanto vale e de quanto somos capazes, dentro de um regime de autoridade, de governo sério e de ordem.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

RIO, 22 (Da succursal — Via Vasp) — O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

General Die e Stamping Corp., dos Estados Unidos, fabricantes do apparelho electrico "Roto-Sho" para exhibição de artigos em lojas e vitrines, deseja nomear agentes idoneos nos Estados do Brasil.

—— Sociedade Exportadora Mercurio Ltda., do Rio de Janeiro, compradora de firmas estrangeiras, deseja receber offertas de fabricantes de carne em conserva, principalmente "corned beef", para fornecimento mensal de 4 a 5.000 caixas.

—— The Rolls Fittings Co. Ltd., da Inglaterra, desejam relacionar-se com firmas nacionaes importadoras de valvulas e accessorios.

Catalogo á disposição dos interessados na consulta.

—— João Reuter e Cia., de S. Paulo, representante da fabrica de artigos em ferro para construcção, solicita contacto com firmas interessadas na compra desses productos.

—— Materias Primas Industriales S. de R. L., do Mexico, deseja relacionar-se com fabricantes de cafeina alcaloide anhydra e bem assim com exportadores de cera de carnau'ba.

—— Firma hollandeza, estabelecida em Bogotá, deseja representar exportadores nacionaes de productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, seringas e agulhas para injecção, instrumentos cirurgicos e material para laboratorio.

—— Bartolomé Obrador Janer, da Hespanha, offerecendo referencias bancarias, deseja adquirir productos brasileiros.

Solicita, outrossim, contacto com firmas nacionaes interessadas na compra de artigos hespanhóes.

—— Koshino Juseki Seisakujo, do Japão, deseja relacionar-se com exportadores de diamante em bruto para fins industriaes.

Outros detalhes á disposição dos interessados, naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde á rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para melhor efficiencia aos estudos graphologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

NEWTON (Capital) — Siga a carreira para a qual tenha maior propensão. A escolha de uma profissão depende da aptidão natural de cada um, e requer muito cuidado. Deve-se consultar as indiosyncrasias e affinidades, a tendencia artistica ou a mentalidade pratica ou mathematica. Um individuo póde ser um optimo advogado e pessimo engenheiro, competente medico e uma nullidade como professor. Muitos dos fracassos na vida profissional são devidos á má escolha da profissão, pela razão acima exposta. Quanto ao seu caso, meu caro Newton, a analyse de sua letra indica-lhe a carreira de engenheiro; faça o curso de agronomia.

A sua graphia revela uma individualidade fria e reservada, pouco susceptivel a deixar-se arrastar pelos impulsos do temperamento; em si a razão governa o coração. Tendencia mathematica, raciocinadora, é formalista e precavido. Pouco impressionavel, de espirito habil e inabordavel. Sabe enfrentar as agruras e os perigos com calma e sangue frio, não se atemorizando facilmente, resistindo energicamente aos factores hostis. De imaginação refreada pelo senso positivo e a tendencia materialista, que lhe permitte possuir uma noção real das coisas. Despreoccupado, benevolente em suas maneiras, de orgulho racial e grandes aspirações.

CINDERELLA (Capital) — Recebi sua carta após a publicação da secção graphologica, de domingo passado, na qual sahiu a minha resposta á pessoa a que se referencias. Espero que tenha sido mais ou menos fiel o perfil que tracei. Não tem por que se preoccupar com a pureza do vernaculo; é muito natural que uma pessôa de origem estrangeira não possa expressar-se com a mesma facilidade do nacional, pela mesma razão que um brasileiro jamais poderá expressar-se correctamente em francez, italiano ou inglez, residindo em qualquer terra onde se fale inglez, italiano ou francez. Folgo em saber que o perfil que lhe tracei sahiu certo... Muito agradecido. Cinderella.

SUZANNA (Jundiahy) — Muito agradecido, pela sua carta, confirmando o meu estudo, Suzanna. As expressões cordiaes que me endereçou muito me desvaneceram, e comprovam, ao mesmo tempo, os traços fundamentaes da benevolencia, que a caracterizam. Sempre ao seu dispor.

PARANÁ (Santo André) — Não é possivel attender a sua consulta neste e no proximo numero, meu caro Paraná, devido aos numerosos consulentes que estão esperando sua vez. Assim que for possivel, darei, com muito prazer, o seu perfil graphologico. E agradeço e retribuo os votos que me formulou.

TERPSICHORE (Lorena) — Ainda estou em divida para comsigo, Terpsichore. Peço relevar-me pela demora da minha resposta. Dal-a-ei no proximo numero. Terei muito prazer em attender ao desejo manifestado em sua carta. Dê-me, pois, o ensejo de sua proxima carta.

MARIA TRISTE (Valparaiso) — Não fique triste, Maria Triste... Sinto immensamente não ter podido proporcionar-lhe, ainda o prazer que tanto almeja. Recebi sua carta, pode ficar descansada. Somente o accumulo de correspondencia anterior não me permittiu attendel-a com a brevidade que devia. Mas, no proximo numero, sem falta, darei o seu perfil graphologico, junto com o de Terpsichore, de Lorena. Assim, terei a satisfação de estreitar em um abraço os dois extremos do nosso querido São Paulo: Lorena e Valparaiso!

GRANDE (Botucatú) — Gosto da maneira franca e espontanea com que se manifesta. Portanto, não me causa estranheza. O tratamento que me dispensou em sua missiva, só me causa satisfação, pois, não sou jornalista. Sinto-me contente por ter-lhe proporcionado um estudo acertado. A persistencia é uma virtude: a melhor arma com que contamos para vencer na vida. Agradecido pelas expressões enthusiasticas que me endereçou. Será attendida em seu desejo.

SUELI (Capital) — Tenho o prazer de accusar o recebimento de sua carta. Se o meu despretencioso estudo lhe proporcionou satisfação, sinto-me bem pago, por esse motivo. Sempre no seu dispôr.

AMOROSA (São Manuel) — Recebi, na ultima hora, a sua missiva. Por isso, só poderei dar minha resposta no proximo domingo.

NOSSOS CONSULENTES

Por motivos supervenientes, esta secção foi, hoje, restringida, razão pela qual pedimos excusas aos nossos consulentes, naturalmente ansiosos pela sua vez. Nem todos, decerto, acreditam muito no velho aphorisma — "o melhor da festa é esperar por ella"...

Em prosseguimento á nossa ininterrupta correspondencia, recebemos as seguintes consultas, que serão opportunamente attendidas:

D'Anjou, Koromys, Dyla, Simão, Curiosa, Name, Sousa, Lagarrigue, Marina, Chupie, Cassio, desta capital; Paraná, de Santo André; Maria Triste, de Valparaiso; e Admiradora do Grão Page, de Botucatú.

GRÃO PAGE'

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

PUBLICAÇÕES

"GUIA POSTAL-TELEGRAPHICO DO BRASIL"

Publicação do Departamento dos Correios e Telegraphos, editada no Rio de Janeiro. Consta desse volume, que é a primeira edição: "Lista das expressões de codigo utilizaveis nos avisos de serviço e das abreviaturas adoptadas no trafego telegraphico"; "Administrações que têm ou não convenio de trafego mutuo com o Departamento dos Correios e Telegraphos para o serviço nacional"; "Valor maximo para pagamento de vales nacionaes"; "Relação das repartições que executam o serviço de Vales Postaes Nacionaes"; "Regras para a formação de indicativos das agencias postaes-telegraphicas e das estações telegraphicas" e "Relação das estações telephonicas".

"TECHNICA E ECONOMIA BANCARIA"

N. XIV, de fevereiro do corrente anno. Mensario de assumptos economicos editado nesta capital sob a direcção do sr. Carlos Escobar Filho. Entre outros trabalhos desse numero, destaca-se a collaboração do dr. João Baptista Pereira, director-secretario da Caixa Economica Federal do Estado de S. Paulo, intitulada "A fundação de S. Paulo e a Caixa Economica Federal".

"SITIOS E FAZENDAS"

N. 3, de março do corrente anno. Revista mensal illustrada sobre agricultura, pecuaria e industrias ruraes. Esse numero, como os anteriores, traz farta materia de grande interesse para os meios agricolas em geral.

"ANNAES DO INSTITUTO PINHEIROS"

N. 4, vol. 11 de julho de 1931. Trabalho descriptivo e informativo sobre as actividades do Instituto Pinheiros de S. Paulo.

"SELECCIONES DEL READER'S DIGEST"

N. 5, de abril do corrente anno. Mensario publicado em Nova York, traduzido em hespanhol. Essa revista, dedicada especialmente ás Americas, insere trabalhos de largo interesse, do ponto de vista educativo e moral.

"OURO BRANCO"

N. 8, de dezembro de 1940. Mensario technico-informativo do algodão, editado nesta capital sob a direcção do sr. Mario M. Ponzini.

"BOLETIM QUINZENAL"

Do Serviço de Commercio da Secretaria da Agricultura Industria, Commercio e Trabalho do Estado de Minas Geraes. Transcreve o movimento de exportação, cotações de diversos productos, producção [illegible] do Estado, mercado de fundos publicos e outros assumptos de interesse para a balança commercial daquelle Estado.

"REVISTA BRASILEIRA DE CHIMICA"

N. 62, de fevereiro do corrente anno. Orgam official do Instituto Paulista de Chimica de S. Paulo, Associação Chimica de S. Paulo e Sociedade Chimica de S. Paulo, editado nesta capital e dirigido pelo dr. Antonio Furia.

"BOLETIM"

Do Conselho Federal de Commercio Exterior. N. 8, de 3 de março do corrente anno. Trata de diversos problemas economicos e financeiros do paiz. Além de referir-se á economia interna nacional, commenta, de maneira clara, diversos assumptos de repercussão internacional referentes ao commercio em geral.

"REVISTA PADRE BENTO"

Ns. 17 e 18 de dezembro de 1940 e março de 1941. Orgam da Caixa Beneficente do Sanatorio Padre Bento, publicado trimestralmente sob a direcção do sr. Enedino de Sousa Lima.

"BOLETIM"

Da Cooperativa Instituto de Pecuaria da Bahia. N. 27 de janeiro-fevereiro do corrente anno. Publicação illustrada dedicada á pecuaria nacional.

Sociedade de Ophthalmologia de São Paulo

Realizou-se na sède da Associação Paulista de Medicina, mais uma sessão ordinaria da Sociedade de Ophthalmologia de São Paulo, presidida pelo dr. Sousa Martins e secretariada pelos drs. Sylvio de Almeida Toledo e Penido Burnier Filho.

Constaram da ordem do dia os seguintes trabalhos:

1) Dr. A. Busacca — "Um novo quadro ophthalmoscopico: Chorioretinites exsudativa interna que evolue em organização".

2) Prof. Cyro de Rezende — "Analyse da contribuição scientifica ao Congresso de Cleveland (U. S. A.)".

3) Dr. Celso de Toledo — "Dispositivos para o controle da refracção".

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, á rua do Carmo, 6, realizou-se uma sessão extraordinaria para a recepção do prof. Hilton Rocha docente das Universidades do Brasil e de Minas Geraes.

O illustre opthalmologista patricio foi saudado pelo dr. Sousa Martins, presidente da Sociedade de Ophthalmologia, que fez em largos traços o estudo da personalidade do conferencista, dizendo-lhe que a sympathia com que foi recebido em São Paulo vinha mais uma vez comprovar a vantagem do intercambio scientifico e cultural entre os principaes centros opthalmologicos do paiz.

O dr. Hilton Rocha agradeceu passando a seguir a tratar do thema: "Em torno de um caso isolado de disostose craneo facial".

VIDA JUDICIARIA

Reflexões juridicas

LIV

SUGGESTÕES AO ANTE-PROJECTO DE CODIGO DAS OBRIGAÇÕES

IV

Prescripção da acção de honorarios medicos

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

Já nos occupámos, de um modo geral, das acções de honorarios, em o nosso artigo anterior, reservando para hoje um exame particularizado da acção de honorarios medicos, sob o ponto de vista de sua prescripção. Resa o art. 371, parag. 1.º, n. VII, do ante-projecto: "Prescreve em um anno a acção dos medicos, cirurgiões-dentistas ou pharmaceuticos, por suas visitas, operações ou medicamentos, contado o prazo da data do ultimo serviço prestado em relação á mesma molestia".

Permittir-nos-á a illustrada commissão um prévio reparo a esse dispositivo, antes de entrarmos na questão do inicio do curso do prazo prescricional, objecto immediato destas suggestões.

Por que essa referencia especial a visitas e operações?

Pelo modo porque está redigido o ante-projecto, parece que visitas dizem respeito aos medicos; operações, aos cirurgiões-dentistas; e medicamentos, aos pharmaceuticos. Quanto a estes ultimos nada ha que dizer. Mas, com relação aos outros, a imperfeição do texto é manifesta.

Não só visitas faz o medico, faz tambem operações, quando cirurgião, e, em sua clinica, attende tambem em seu consultorio. Não só operações faz o cirurgião-dentista, pois exerce tambem a clinica dentaria.

O caracteristico da visita é a ida á casa do doente, segundo o sentido dessa expressão registado pelos nossos melhores lexicographos. Ora, a actividade profissional do medico não se circumscreve a visitas, ella é muito mais vasta. Bastariam essas simples ponderações para se pôr em relevo a imperfeição do dispositivo.

A palavra — "serviços" — seria preferivel, porque abrange toda a actividade profissional do medico e do dentista, e estaria mais conforme com a technica juridico-legal, uma vez que o contracto entre esses profissionaes e seus clientes é o de locação de serviços. Dizendo o ante-projecto — "prescreve em um anno a acção dos medicos, dentistas ou pharmaceuticos, por seus serviços ou medicamentos..." diria tudo e diria melhor. Quanto aos pharmaceuticos, já fizemos sentir a conveniencia de serem retirados do dispositivo, para serem ahi incluidos — parteiras e enfermeiros —; e, nesse caso, a expressão "medicamentos" desappareceria tambem, para se conservar somente a phrase — "por seus serviços" —. Na hypothese, porém, de adoptar a commissão a suggestão, já offerecida, de um só dispositivo para comprehender todos os profissionaes liberaes, nesse caso, a redacção global seria outra. Em vez de explicar a causa ou titulo da acção, bastaria dizer — "a acção de honorarios dos profissionaes liberaes" —, porque, nessa expressão — "acção de honorarios" —, já estaria implicita a sua causa — "serviços".

* * *

Pedimos venia á douta commissão para propormos a exclusão da clausula — "contado o prazo do ultimo serviço prestado em relação á mesma molestia" —. Não vemos razão para descer o legislador a essas minucias causisticas, pois, além de desnecessarias, se prestam a duvidas interpretativas, por não abrangerem com exactidão todas as hypotheses que se podem verificar na pratica. Nada ha de especial no contracto de honorarios medicos: é um contracto como outro qualquer e tem o seu momento de exigilidade decorrentes da lei, da convenção expressa ou do uso. Desse momento de exigilidade do pagamento dos serviços prestados, o qual varia de caso para caso, é que deve começar a correr o prazo prescricional. Segue, portanto, a regra geral, pela qual — "a prescripção começa a correr da data em que a acção poderia ser proposta" (art. 360). Especificar o momento da contagem do prazo, como faz o ante-projecto, á imitação do actual codigo civil, é antes difficultar, do que esclarecer, dando margem ás subtilezas da advocacia.

O legislador deve collocar-se na posição de perfeito observador da realidade objectiva da vida juridica do paiz. Tudo quanto se faz por abstracção doutrinaria, sem o contacto directo com a objectividade concreta, torna-se imperfeito e dá margem a futuras confusões e dissenções. Legislar é disciplinar e só disciplina bem quem tem sob as vistas o quadro tangivel dos phenomenos a serem regulados.

O medico presta os seus serviços e tem liberdade de prestal-os nas condições mais viaveis no momento, tendo em consideração uma série variavel de factores imperantes. Segundo se compromette perante o cliente e este perante elle, é que se dá o vinculo obrigacional e se determina, em cada caso, o momento de exigilidade dos serviços e do pagamento. Já vê que fixar, de um modo concreto, o momento de inicio da prescripção, como faz o ante-projecto, é afastar-se da realidade da vida e crear injustas difficuldades para o medico, pois é sabido que a prescripção beneficia o devedor contra o credor.

Em nossa monographia — "Da Prescripção e da Decadencia", — que temos o prazer de offertar á douta commissão, já nos manifestavamos sobre esse assumpto (pags. 353-358). Mas, ali fomos obrigado a respeitar o "jus constitutum" e não tinhamos, portanto, liberdade de critica para propormos o nosso ponto de vista. Hoje, porém, nossa posição é outra: não estamos interpretando uma lei, mas suggerindo-lhe modificações a quem tem para isso legitima autoridade por expressa delegação do poder. Ali escreviamos para interpretes e applicadores da lei; aqui nos dirigimos a legisladores.

Uma rapida enumeração de algumas hypotheses concretas, no que diz respeito ás relações contractuaes entre medicos e clientes, será o sufficiente para pormos á calva a impossibilidade de uma regra fixa, ou de um criterio unico, para a determinação do momento da exigibilidade do pagamento dos honorarios medicos.

Ha, por exemplo, o medico da familia: aquelle que é chamado pelo chefe da casa para todos os casos de doenças occorridos, quer em pessoas da familia, quer em pessoas a ella subordinadas, como os domesticos. O medico nada tem que ver com o doente, quanto aos seus honorarios: o responsavel é o chefe da familia, elle o chamou e se tornou, portanto, o garante da remuneração dos serviços prestados.

Mas, sendo o medico permanente da casa, é natural que seu contracto com o chefe da familia não se restringe a um caso isolado de doença, relativamente a um determinado doente, mas tem um caracter geral, abrangendo todos os casos, em relação a todos os doentes da casa. Não seria logico, portanto, que a lei viesse intrometter-se em um contracto bilateral para fixar o momento da obrigatoriedade do pagamento dos serviços prestados pelo medico, quando esse momento depende da vontade das partes e daquillo que ficar entre ellas convencionado.

Ha medicos da familia que cobram uma quantia fixa annual pelos seus serviços, quer os preste effectivamente, quer não; é o que se denomina a "avença" e o medico se diz "avençado". O momento de pagamento da avença varia conforme o combinado ou o uso firmado entre o chefe da casa e o medico: pode ser um pagamento integral em determinada época do anno; podem ser pagamentos parcellados em épocas diversas. Onde, pois, a fixidez do momento de exigibilidade do pagamento?

Outros medicos da familia não são avençados, percebendo quantias correspondentes aos serviços effectivamente prestados. Mas o systema de recebimento varia muito de cliente para cliente, segundo o ajuste feito ou o uso estabelecido. O pagamento pode ser feito mensalmente, ou trimestralmente, ou semestralmente ou annualmente; ou pode ser feito ao termo de cada enfermidade tratada durante o anno; ou pode ser feito, vez por vez, diaria ou semanalmente; ou pode ser feito na época da safra, quando o chefe da familia, agricultor, realiza os lucros agricolas do anno. Ha uma infinidade de hypotheses quanto ao momento de obrigatoriedade do pagamento dos serviços medicos pelo chefe da casa. Como, pois, fixar um momento certo para o começo do prazo prescripcional da acção de honorarios medicos?

Bastam esses exemplos para demonstração de nossa assertiva.

Em vez, portanto, de dizer o ante-projecto — "contado o prazo da data do ultimo serviço prestado em relação á mesma molestia", — como se o medico cobrasse sempre e recebesse na base de molestia por molestia; seria mais natural que nada dissésse, deixando que o prazo corra, em cada caso, da data em que o medico pode exigir os seus honorarios, ficando a apuração desse facto ao criterio do juiz, segundo as provas offerecidas na acção, quando pelo cliente allegada a prescripção. Quer isso dizer que a clausula inserta pelo ante-projecto seria desnecessaria, porque fica a acção de honorarios medicos subordinada á clausula geral do art. 360, começando a correr a prescripção da data em que a acção poderia ser proposta, ou seja da data em que os honorarios se tornaram exigiveis. Essa data será determinada em cada caso, segundo as regras geraes que regulam o contracto de locação de serviços, podendo resultar directamente da lei, ou da convenção, ou do uso, segundo a hypothese. Essa materia será disciplinada pela douta commissão quando elaborar a parte especial do Codigo das Obrigações, que tratará dos contractos em especie. E' ahi que o assumpto deverá ficar bem disciplinado, de modo a orientar o interprete, com precisão e certeza, sobre o momento de formação do vinculo obrigacional e o momento da reciproca exigibilidade das prestações entre locador e locatario: a dos serviços pelo locador e a do pagamento pelo locatario.

Os Codigos em geral não se preoccupam com a fixação do momento inicial da prescripção, porque entendem que é assumpto logicamente decorrente da parte especial de cada relação juridica de que nasce a acção. Deixam a materia á apreciação de cada especie em cada caso occorrente. Assim, os Codigos francez, italiano, allemão, portuguez, suisso, japonez, argentino e venezuelano. Os Codigos mexicano e uruguayo fazem referencia ao momento inicial da prescripção nas acções pessoaes, mas usam de uma formula generica semelhante ao criterio que temos defendido. E' assim que o mexicano diz: — "A prescripção negativa (extinctiva) se verifica haja ou não bôa fé pelo simples lapso de vinte annos contados desde que a obrigação possa exigir-se conforme direito". E o uruguayo diz: — "Toda acção pessoal por divida exigivel prescreve em vinte annos. O tempo começa a correr desde que a divida seja exigivel".

Nosso Codigo Civil adoptou o criterio de formular uma regra geral applicavel a todas as acções dizendo no art. 177: — "as acções pessoaes prescrevem ordinariamente em trinta annos; as reaes em dez entre presentes e entre ausentes em vinte; contados da data em que poderiam ter sido propostas". O Ante-projecto foi-lhe nas aguas e disse no art. 360: — "A prescripção começa a correr da data em que a acção poderia ser proposta". Depois desse preceito geral não haveria razão para regras especiaes attinentes ás acções em particular, salvo quando, por excepção, o começo do prazo prescricional devesse obedecer a outro criterio differente do estabelecido no preceito geral.

Desse sentir foi, sem duvida, a douta commissão, porque, na maioria dos prazos especiaes que enumera no art. 371 do Ante-projecto, não especificou o momento inicial do prazo.

* * *

A exposição que temos feito serve de complemento ao nosso artigo anterior sobre a prescripção das acções de honorarios, em geral. Por ella melhor se evidencia a possibilidade de reunir em um unico preceito todas as acções dos differentes profissionaes liberaes, sem necessidade de discriminal-as em diversas alineas, como faz o Ante-projecto.

A razão dessa discriminação seria a differente assignalação do momento inicial da prescripção; mas, desnecessaria essa assignalação, desapparece o motivo da discriminação, aflorando a conveniencia de uma fusão, a bem da simplificação e da synthese.

Com relação á acção dos advogados e solicitadores, para as quaes tambem assignala o Ante-projecto o inicio do prazo prescricional, tão pouco seria mistér essa assignalação, por semelhança de argumentos já adduzidos.

Ou ha contracto escripto entre o advogado e o cliente, e esse regulará o momento de exigibilidade dos honorarios; ou não ha, e seguirá a regra geral da lei, pela qual os honorarios só se tornam exigiveis, uma vez prestados os serviços, resultando dahi que a acção de cobrança só poderia ser proposta uma vez concluida a causa ou o negocio, ou cessada a locação por acto expresso do cliente; e, conseguintemente, dessa data correria a prescripção, em virtude da regra geral do art. 360. Tudo se reduz, portanto, ao preceito geral.

* * *

Somos, pois, de opinião que a illustrada e douta commissão não erraria, se, attendendo á nossa despretenciosa suggestão, convertesse os ns. IV, VII, VIII e IX do art. 371, paragrapho 1.º, em um unico numero, sem discriminação especifica de profissionaes, mas com a indicação generica de — "profissionaes liberaes" — e sem assignalação de inicio do prazo prescricional, ou com uma assignalação generica, compreensiva de todas as hypotheses "in genere", e não de todos os casos "in specie".

Duas formulas, portanto, seriam de ser adoptadas, uma com exclusão da outra. Ou dir-se-ia, por exemplo: — "Prescreve em um anno: a acção de honorarios dos profissionaes liberaes", (ou "a acção dos profissionaes liberaes por seus honorarios"); ou dir-se-ia: "Prescreve em um anno: a acção de honorarios dos profissionaes liberaes, (ou a acção dos profissionaes liberaes por seus honorarios), contado o prazo da data em que o seu pagamento se torna exigivel por lei, convenção ou uso".

Se ha convenção expressa, esta regula a hypothese; se não ha, a lei virá suppril-a, e, em falta da lei, o uso resolverá tudo.

As expressões — "profissionaes liberaes" — e — "honorarios" — se completam. Fica bem claro que o dispositivo não se applica a outros profissionaes cujo officio, ou profissão, não é considerado liberal e que percebem salarios e não honorarios; nem se applica a serventuarios publicos que percebem custas e não honorarios.

O preceito redigido pela forma que suggerimos offerecerá a vantagem de uma elasticidade prudente, de modo a poder abranger outras classes de profissionaes liberaes que se venham a constituir pela evolução social, e não deixar por fóra nenhuma das actualmente existentes.

Ha uniformidade de tratamento e egualdade de direitos, não se creando classes privilegiadas, cujos direitos creditorios gozam de mais longa vida, regulados pela prescripção ordinaria de dez annos do art. 370 do Ante-projecto. Uma vez que são profissionaes da mesma categoria, todos liberaes, os seus direitos devem ser os mesmos e as mesmas as restricções que soffrem impostas pela lei. Assim manda a justiça e o direito deve ser o seu braço forte, preparando, pelos seus preceitos positivos, a sua salutar e necessaria realização. Nada deve ser arbitrario na lei: tudo deve obedecer a razões imperiosas de ordem publica em harmonia com os legitimos interesses individuaes, que só se devem e podem sacrificar quando o exige o motivo mais forte da felicidade collectiva.

O QUE VEM A SER A DÔR

A dôr é o signal de alarme de doença de um orgam qualquer do organismo humano, e, um orgam doente acarreta sempre transtornos e graves prejuizos á saude. Todas as dôres devem ser tratadas em sua causa original e pelo soffrimento actual que trazem ao paciente.

LANOMETHYLA — para o tratamento local das dôres em geral, como sejam: — Rheumtismo articular agudo, Nevralgias, Dôres fulgurantes dos tabeticos e paralyticos, etc. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brasil. Use conforme indicação na bula.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

EM 22-3-1941

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

SEGUNDA CAMARA CIVIL — O sr. desemb. Frederico Roberto ao cart. e á secretaria com desp.: ap. 12.254 de São Paulo e 12.152 de Araçatuba; á mesa para julgamento: rev. 9.843 de São Paulo.

QUARTA CAMARA CIVIL — O sr. desemb. Meirelles dos Santos á mesa para proseguir no julgamento: rev. 2.848 de São Paulo; devolv. com accordam: ag. pet. 11.923, 11.941, inst. 12.039, ap. 10.443, embs. 11.531 de São Paulo e ap. 10.972 de São João da Boa Vista.

AUTOS DO TRIBUNAL PLENO — O sr. desemb. Diogenes do Valle, devolveu com voto: mandado de segurança 1.817 e conflicto de jurisdicção 1.730 de São Paulo.

PRESIDENCIA

DESPACHOS — Nos requerimentos em que os srs. Paulo Maciel de Barros e bacharel Afranio Zuccolo solicitam a juntada de documentos nos seus processos de inscripção a concurso: "Quanto ao primeiro: "J. Para ser apreciado em occasião opportuna e como fôr de direito" — Quanto ao segundo: "J. para ser apreciado como de direito"; No requerimento em que o bacharel Dante Paulino solicita desentranhamento de documentos: "J., sim em termos". S. Paulo, 21-3-941".

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS — A audiencia para distribuição de autos que deveria ter sido realizada hontem, foi transferida para amanhã, 24, ás 13,30.

SECRETARIA

OFFICIAES DE JUSTIÇA — Devem comparecer á Directoria de Contabilidade e Fiscalização, afim de tratar de assumpto de seu interesse, os officiaes de justiça Mario Caetano de Pinho e José Cesar Castro.

COMPARECIMENTO — Solicita-se o comparecimento do bacharel Garibaldi Introcaso, na directoria administrativa desta secretaria, sala 615, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVEL — Dr. Oswaldo Pinto do Amaral:

Julgando o autor carecedor da acção ordinaria que Carlos Romeu move contra Prefeitura Municipal de Jaboticabal.

— Julgando procedente a acção que Alberto Alves da Costa Loureiro move contra João Toldo.

* * *

ADJUNTO DA 1.ª VARA CIVEL — Dr. Benevolo Luz:

Julgou procedente a reclamação reivindicatoria requerida por Fund Kairacla e Cia. contra a massa fallida de Demetrio Aboud.

— Adjudicando a meeira, os bens deixados por Sylvio Andreoni.

— Julgando procedente a R. reivindicatoria requerida por Antonio Haddad contra massa fallida de Demetrio Aboud.

* * *

2.ª VARA CIVEL — Dr. Vasco Conceição:

Proferindo despacho saneador na acção executiva que Elisa Fernandes Catite move contra Nelson Aguiar.

— Proferindo despacho saneador na acção ordinaria que Arthur E. B. Postiep move contra Gustavo Stach.

— Julgando procedente a excepção e condemnado os exceptos nas custas na acção entre Marcos Zuchim e E. D. Alembik e outros.

— Proferindo despacho saneador na acção executiva que Antonio Almeida Cintra move contra Luis Antonio Alvarenga.

* * *

ADJUNTO DA 2.ª VARA CIVEL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho:

Julgando por sentença o inventario de Arlindo Alfeu Zucchi.

— Julgando por sentença a verificação de contas requerida por Ghiraldini e Giamaria contra Antonio Dardes e Cia.

* * *

3.ª VARA CIVEL — Dr. Herotides da Silva Lima:

Julgando procedente a acção proposta por Raul de Sousa Lopes contra Agostinho Gomes.

— Julgando procedente a acção movida por Tacito de Toledo Lara contra Alfredo Laxardo.

— Julgando improcedente o incidente de attentado levantado por dr. Alfredo Giglio na acção que move a Luis Sergio e Irmão, Alfredo Visconti, Raphael Pugliese e Facchini e Cia.

— Proferindo o despacho saneador na execução de sentença movida pela Organização Nacional Criterium contra Machinas Victoria Limitada.

— Julgando saneada a acção movida por Guido André Maistrello contra Tito Rocha Bastos.

* * *

ADJUNTO DA 3.ª VARA CIVEL — Dr. Waldemar Cesar Silveira:

Autorizando expedição de alvará, no inventario de Elisabeth Diab Maluf.

— Decidindo não haver pagamento de impostos, visto já haverem sido pagos, na precatoria vinda do juiz da 3.ª Vara de Orphams do Rio de Janiro.

* * *

4.ª VARA CIVEL — Dr. J. M. Carneiro Lacerda:

Proferindo despacho saneador nas seguintes acções: Ordinaria José Carlos da Silva Freire contra Luis Nunes e outros. Ordinaria Paulo da Silva Azevedo contra Carlos Paulo.

— Julgando procedente a acção de despejo que Ricardo Senger move contra Ricardo Von Ehnert.

— Julgando procedente a acção executiva que a Fazenda Nacional move contra Fabrica Brasileira de Sedas.

* * *

ADJUNTO DA 4.ª VARA CIVEL — Dr. J. Castro Rosa:

Mantendo a decisão aggravada na acção executiva hypothecaria que Cesarino Affonso dos Santos, move contra Arthur Ramos e Silva Junior.

* * *

ADJUNTO DA 5.ª VARA CIVEL — Dr. Benedicto O. Noronha:

Julgando por sentença o inventario de Maria Guirolli Scotti.

— Julgando a vistoria requerida por B. José Baccis contra José Martins da Cunha e outro.

— Homologando a desistencia da acção de R. de Posse que Antonio Domingues Pinto Junior move contra Julia Cristianini.

* * *

8.ª VARA CIVEL — Dr. J. R. A. Vallim:

Proferindo despacho saneador na acção de deposito movida por Samuel Broner e Irmão Ltda. contra Mario José Salaverry.

* * *

ADJUNTO DA 8.ª VARA CIVEL — Dr. Cruz Neto:

Homologu a liquidação no inventario de Antonio Sciacchitano.

— Julgou procedente a reivindicatoria de Kobayashi Sanitiro contra a massa fallida da S. A. Chocolates Ruoco.

* * *

FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. Luis C. Aranha:

Julgando improcedente a acção de nunciação de obra nova movida por José Mario Cardoso contra a Municipalidade de S. Paulo.

* * *

FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Plinio G. Barbosa:

Julgando procedente a acção que a Fazenda Nacional move contra Antonio da Silva Baptista.

— Julgando procedente a acção que a Fazenda Nacional move contra João Zarzur.

* * *

FEITOS DA FAZENDA DO ESTADO — Dr. Clovis M. Barros:

Julgando procedente a acção ordinaria que Lindenberg Alves Assumpção move contra Fazenda do Estado.

— Julgando procedente a acção executiva que a Fazenda do Estado move contra José Cretella.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.º OFFICIO CIVEL:

Protesto — S. Paulo Railway Co. Ltda. contra Fazenda do Estado.

— Despejo — Alfredo Mazzoco contra Arnaldo Andreucci.

2.º OFFICIO CIVEL:

Despejo — Maria Gloria Pereira contra Elvira Spina.

13.º OFFICIO CIVEL:

Despejo — Receba Vainberg contra Renato Coutinho.

— Interpellação — Nicolau João contra Elisa F. Dessimoni.

14.º OFFICIO CIVEL:

Ordinaria — Raul Penna Malta contra Emp. Auto-Omnibus Alto da Moóca.

— Deposito — Arnaldo Andreucci contra Alfredo Mazzoco.

— Despejo — Leonardo Lener contra José Gaiba.

15.º OFFICIO CIVEL:

Justificação — José Sousa Queiroz Meyer contra Inst. Previdencia.

— Ordinaria — Maternidade Pró-Matre "Paulista" contra Victor Bohn.

— Despejo — Maria D. Cruz contra Benedicto W. Gonçalves.

16.º OFFICIO CIVEL:

Despejo — José A. Castro contra Americo Coltabiano.

FALLENCIAS

FELIPPE KATUNI — Em assembléa de credores realizada na fallencia supra, foi eleito liquidatario o dr. Arnaldo Farat, com a commissão legal e o prazo de 1 anno para liquidação da massa. (8.º Officio).

JOAQUIM FERNANDES — Termina em 4 de abril p. f., o prazo para habilitações de creditos na fallencia da firma supra. (9.º Officio).

LUIS MUZI — Termina em 1.º de abril p. f., o prazo para habilitações de creditos na fallencia supra. (11.º Officio).

JACOB AFFONSO OPERMAM — PALMEIRA — R. G. D. SUL — Foi decretada a fallencia da firma supra, estabelecida em Chapada, comarca de Palmeira. Foi nomeado syndico, Fernando Hoerller, marcado o prazo de 30 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 15 de abril p. f.

FORUM CRIMINAL

DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES

O juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. João Cesar Sobrinho, pronunciou Orlando Esquizetto, processado pelos delictos de ferimentos leves e funccional; Caetano Devitis e Antonio Joaquinto, processados por crime de furto; e Vittorio Dini, processado por delicto de cumplicidade.

CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

O juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, condemnou Helio Alves, processado por crime de furto, á pena de 7 mezes de prisão cellular e multa de 5%.

—— O juiz da 7.ª Vara Criminal, dr. Guilherme Augusto de Oliveira, condemnou Patrocinio Claudio, processado por delicto de ferimentos leves, á pena de 7 mezes e meio de prisão cellular.

—— Pelo juiz da 3.ª Vara Criminal, foi imposta ao réo João Mendonça, processado por delicto de ferimentos leves, á pena de 1 anno de prisão cellular.

DENUNCIADOS PELOS 4.º E 5.º PROMOTORES PUBLICOS

O 4.º promotor publico interino, dr. Mario de Moura e Albuquerque, denunciou: José Alexandrino da Silva (por crime de roubo; e José Benedicto dos Santos, por delicto de attentado ao pudor.

—— O 5.º promotor publico, dr. J. A. de Paula Santos Filh, denunciu: José Brianei, por delicto de ferimentos graves; Eizio Pereira e Adriano de Oliveira Rodrigues, por ferimentos leves; Maria Fernandes, por crime de furto; Carlos Picardi Pons, Sergio Souto Junior e Oswaldo Coelho, por crime de roubo.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 7.ª Vara Criminal, dr. Guilherme Augusto de Oliveira, absolveu Gino Magliari, processado sob a accusação de ter com a promessa de casamento, seduzido u'a moça, menor de edade. A defesa do accusado foi patrocinada pelo dr. Antonio de Noronha Miragaia, que após haver sustentado a innocencia de Gino, conclue suas razões pedindo a absolvição deste, pela negativa do delicto que lhe era imputado.

—— Armando Ferreira, foi processado perante a 3.ª Vara Criminal, sob o fundamenot de haver, em meados do anno passado, seduzido sua namorada, menor de edade, promettendo-lh casamento. No prazo legal, o dr. Aulus Plautius Coelho Pereira, advogado do accusado, apresentou a defesa do indiciado. Analysa o defensor a prova testemunhal, ponto por ponto, concluindo, após considerações de natureza juridica e doutrinaria, pela innocencia do seu constituinte, moço de bom passado, honesto e trabalhador. Pedia a absolvição de Armando Ferreira, por ser acto de justiça. Acolhendo as razões expostas pelo dr. Aulus Plautius, o titular da referida Vara Criminal, dr. João Cesar Sobrinho, absolveu o accusado.

SECÇÃO COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

A existencia de factores naturaes de alta, entre os quaes a magnifica situação estatistica do nosso producto e o accordo de quotas de exportação, foi, como se sabe, o incentivo para que se iniciasse no mercado local de entregas directas uma discreta manipulação, visando estimular a alta dos preços. O exito facil desse movimento, mais tarde auxiliado pelas constantes melhoras do termo americano, motivadas pela possibilidade de escassearem os transportes maritimos, em virtude da guerra, excedeu á expectativa mais optimista e culminou nesta semana, em que o ambiente da praça foi de agitação e firmeza, avançando céleremente os preços, em quasi todos os sectores do mercado.

No disponivel, os genuinos bourbons extra finos chegaram a alcançar 30$000 por 10 kilos; as entregas directas (typo 4, duro, isento de gosto Rio) foram cotadas a 27$600 para julho a dezembro deste anno, beirando o termo americano a casa dos 10 centavos. A onda de optimismo continua a crescer, acreditando-se que os resultados do convenio caféeiro, que hoje se deverá installar na capital do paiz, venham estimular ainda mais a alta das cotações. Aliás, até agora nada de positivo transpirou sobre o que será resolvido no referido Convenio.

Como já dissémos, o mercado de café disponivel foi nesta semana em geral muito firme. Os cafés de fundo Rio, ou de bebida Rio, verdes, esverdeados ou manchados, quasi nada aproveitaram da melhoria registada. Sua procura foi insignificante e os seus preços praticamente inalterados. O volume de negocios realizado durante a semana foi grande, excepcional mesmo, vigorando no disponivel mais ou menos os seguintes preços, por 10 kilos:— 27$500 a 28$500 para os cafés finos, de peneiras 18 a 14 e moka e typo 3; 26$500 a 27$500 para os molles; 25$500 a 26$500 para os apenas molles; 25$000 a 25$500 para os duros, isentos de fundo Rio; 25$500 a 26$500 para o typo 4, molle; 25$000 a 25$500 para o typo 4, apenas molle; 24$500 a 25$000 para o typo 4, duro; 21$500 a 22$000 para o typo 4, duro, de fundo Rio e 21$000 a 21$500 para o typo 4, de bebida Rio.

(Boletim Carvalhaes).

CAFÉ

SANTOS

A Associação Commercial de Santos está declarando calmo o disponivel, affixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 kilos: — 25$000 para o typo 4, molle; 24$000 para o typo 4, duro e 22$000 para o typo 5, bebida Rio.

DISPONIVEL — Como quasi todos os sabbados, o de hontem teve suas actividades encerradas mais cedo, ultimando-se no periodo da manhã apenas negocios já de vespera iniciados. Quasi toda a semana commercial que acaba de findar foi de grande firmeza no termo americano, nas entregas directas, aqui, e no disponivel local, onde os cafés genuinos extra finos alcançaram até 30$000 por 10 kilos. A firmeza do disponivel não foi porém generalizada, havendo certos cafés, como os "riados" e de bebida Rio que não foram procurados e nem alcançaram preços que pudessem ser acceitos. A' grande firmeza registada até sexta-feira succedeu porém, hontem, accentuada calmaria devido á resolução 448 do Departamento dada a publicidade na imprensa e segundo a qual os exportadores antes de venderem aos centros de consumo deverão saber do Departamento se poderão fazel-o, porquanto as quotas de exportação mensaes concedidas ao nosso paiz já estão suppridas em grande parte, sendo por isso necessario rigoroso controle. Esse facto tira ás nossas futuras exportações as suas possibilidades e contraria grandemente os interesses geraes, sendo por isso natural que se procure uma solução que remova logo as difficuldades apontadas. Os preços correntes durante a semana, no disponivel, foram mais ou menos os seguintes, por 10 kilos: 27$000 a 28$000 para os lotes corridos, finos; 26$000 a 26$500 para os lotes corridos, molles; 25$000 a 26$000 para os apenas molles; 24$000 a 25$000 para os lotes corridos duros, livres de gosto Rio; 21$000 a 21$500 para os lotes corridos duros, de fundo Rio e 21$000 a 21$500 para os de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Firme durante a semana, este mercado fechou calmo hontem e, com possibilidades de negocios a 26$000; 26$200 e 27$000 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente, em março corrente, de abril a junho deste anno e de julho deste anno até dezembro de 1942.

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22.
(Comtelburo).

Contracto "Santos"

	Abert.	Fech.
Março	7.00	9.35
Maio	9.25	9.52
Julho	9.48	9.67
Setembro	9.71	9.86
Dezembro	9.92	10.00
Mercado	M|firme	M|firme

Abertura — Alta de 8 a 15 pontos.
Fechamento — Alta de 23 a 43 pontos.

CONTRACTO "A" RIO

NOVA YORK, 22.
(Comtelburo).

Vendas — 49.000 saccas.

	Abert.	Fech.
Março	6.12	6.33
Maio	6.45	6.58
Julho	6.70	6.80
Setembro	6.85	7.00
Dezembro	—	7.19
Mercado	M|firme	M|firme

Abertura — Alta de 10 a 22 pontos.
Fechamento — Alta de 31 a 34 pontos.
Vendas — 8.000 saccas.

CAFE' DISPONIVEL EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

	Compradores Hoje	Ant.
Typo Rio N.º 6	7	6-5|8
Typo Rio N.º 7	6-1|2	6-1|8
Typo Santos N.º 4	9-1|2	9
Typo Santos n.º 7	8?1|2	8

Rio — Alta de 3\|8.
Santos: — Alta de 1\|2.

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 21.

Café paulista	496:164$000
Total	496:164$000
Café paulista	9.638:346$800
Total	9.638:346$800

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 22.

	Saccas
Paulista	3.695
Central	—
Barra Funda	—
Armazens S. Caetano	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	5.000
Regulador Campo Limpo	—
Regulador Santos	4.130
Total	12.825

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	327.948
Desde 1.º de julho	4.207.450
Em egual periodo do anno passado:	
Em 22	—
Desde 1.º do mez	247.451
Desde 1.º de julho	4.530.877

ENTRADAS

	Saccas
Em 22	30.655
Desde 1.º do mez	441.319
Desde 1.º de julho	6.043.502
Média	24.517
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 21	—
Desde 1.º do mez	342.819
Desde 1.º de julho	7.407.009
Média	—

EXISTENCIA

	Saccas
Em 21	1.413.439
No anno passado:	
Em 21	—

DESPACHOS

	Saccas
Em 22	32.673
Desde 1.º do mez	735.561
Desde 1.º de julho	6.600.647
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 22	—
Desde 1.º do mez	609.119
Desde 1.º de julho	845.438

EMBARQUES

	Saccas
Em 21	1.700
Desde 1.º do mez	715.228
Desde 1.º de julho	6.453.622
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 21	—
Desde 1.º do mez	450.848
Desde 1.º de julho	7.642.464

DISPONIVEL

	Saccas
Em 21	51.317
Desde 1.º do mez	778.792
Desde 1.º de julho	7.671.750

MERCADO DE ENTREGA DIRECTA

SANTOS, 22.

Vendas realizadas hoje	—
Desde 1.º do mez	275.000
Desde 1.º de julho	1.570.000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 22.

	Saccas
Vapor Delorleans	
Para Nova Orleans:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	10.060
Junqueira Meirelles e Cia.	2.000
Soc. Anonyma Levy	1.500
Vapor Uruguay	
Para Nova York:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	5.345
American Coffee Corp.	5.000
E. Johnston e Cia. Ltda.	2.750
Export. Café Brasil Ltda.	1.000
H. E. Rowland e Cia. Ltda	1.000
Barros Mello e Cia. Ltda.	852
H. La Domus e Cia.	650
Vapor Yamabico Maru'	
Para Buenos Aires:	
Soc. Anonyma Levy	700
A. Sion e Cia.	446
E. Johnston e Cia. Ltda.	250
Barros Mello e Cia. Ltda.	80
Vapor Cuyabá	
Para Nova York:	
Export. Café Brasil Ltda.	500
Soc. Ed. Nicac Ltda.	500
Vapor Hawaii Maru'	
Para Kobe:	
Almeida Prado e Cia.	530
Vapores diversos	
Para consumo de bordo:	
Diversos	2
Total	32.673
Total do mez até hoje inclusive	745.511

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 22.

Movimento do dia 21 de março de 1941:

Existencia de vagões:

Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	30
A' disposição do D. N. C.	4
Para o pateo e armazens	19
Baldeação — S. P. R.	5
Baldeação — C. D. S.	—
Total	52
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	26
Vasios	5
Total	31
Devolvidos pela C. D. E., até ás 17 horas:	
Carregados	7
Vasios	10
Total	17
Vagões carregados no pateo, armazens e cáes	26

Movimento de café:

	Saccos
Café entrado hoje	10.479
Idem, desde 1.º do mez	162.164

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 22.

Typo 7, por 10 kilos	18$500
Mercado — Calmo.	
Vendas (saccas)	2.826

MOVIMENTO GERAL

RIO, 22.

Entradas de hontem:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	2.824
Estraad de Ferro Leopoldina	250
Devolvidas	—
Bonus	125
Armazens autorizados	2.820
Total	6.019

	Saccas
Embarques	11.222
Sahidas:	
Estados Unidos	9.377
Outros portos	1.845
Existencia	438.680

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 22 (Da succursal — Via Vasp) — O mercado de café disponivel funccionou hoje, calmo e sem alteração nos preços.

Os possuidores declararam cotar o typo 7 ao preço de 18$500 por 10 ks. na taboa e os negocios verificados foram pequenos.

Venderam-se durante os trabalhos 500 saccas, contra 2.826 ditas, anteriores.

Fechou calmo e inalterado.

Cotações por 10 kilos

Typo 3	20$500
Typo 4	20$000
Typo 5	19$500
Typo 6	19$000
Typo 7	18$500
Typo 8	18$000

Pauta mensal — E. de Minas: Café commum 1$400, idem fino 1$800. Pauta semanal: E. do Rio: Café commum 1$400.

Movimento estatistico

	Saccas
Entradas	5.894
Sendo:	
Pela Leopoldina	3.070
Pela Central	2.824
Embarques	11.222
sendo:	
Estaos Unidos	9.377
Rio da Prata	1.800
Por cabotagem	45
Consumo local	500
Café bonificação	125
Stock	438.680
Café revertido ao stock, desde 1.º de julho	110.945

MERCADO DE CAFE DE VICTORIA

VICTORIA, 22.

Preço do disponivel, typo 7|8 por 10 kilos	15$700
Mercado — Calmo.	

	Saccas
Entradas	2.835
Sahidas	6.549
Existencia	135.446

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos cambiaes, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

A 90 d\|v.: — Londres, 65$910, Nova York, 16$460. — A' vista: Londres, 66$410; Nova York, 16$500. Cabogramma: Londres, 66$490, Nova York, ... 16$520.

Os Bancos particulares sacaram nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres, 80$050; Nova York, 19$770; Genova, 1$000; Lisboa, $795, Berna 4$610, Buenos Ayres (papel) 4$620, Montevidéo (ouro) 7$870, Berlim (M. comp.), 6$070; Valparaiso, $660; Oslo, 4$730.

SANTOS

O mercado de cambio funccionou, hontem, firme, inalterado, tendo os opradores encerrado suas actividades ás 11 horas, por ser sabbado. Para o unico periodo util do dia, vigoraram as seguintes taxas fornecidas pelo Bnaco do Brasil:

Mercado Livre — Vendas á vista: libras a 80$050, dollares a 19$770, liras a 1$000, escudos a $795, marcos compensados a 6$070, francos suissos a 4$610, pesos argentinos a 4$610 e pesos uruguayos a 7$860.

Compras a 90 d\|v., entregas até 180 dias: libras a 78$650 e dollares a .... 19$590; á vista, entregas até 180 dias: libras a 79$050, dollares a 19$640, escudos a $780, pesos argentinos a 4$490 e pesos uruguayos a 7$730.

Cabo — Entregas até 180 dias, libras a 79$130 e dollares a 19$660.

Mercado Official — Retorno aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$350 e dollares a 16$560.

Compras a 90 d\|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dollares a .... 16$460; á vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dollares a 16$500, escudos a $660, pesos argentinos a .... 3$760 e pesos uruguayos a 6$500.

Cabo — Entregas até 180 dias: libras a 66$490 e dollares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, permaneceu novamente inalterado o preço de 23$600.

O mercado abriu e funccionou até o encerramento dos trabalhos, com dinheiro a 90 d\|v., entregas a 30 dias, para libras a 78$650 e dollares a 19$595, conhecendo-se alguns negocios para dollores nessas bases e nas taxas affixadas pelo Banco do Brasil.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 22.

Londres	79$821
Nova York	19$770
Hollanda	—
Italia	$998
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$579
Canadá	17$810
Noruega	—
Suecia	4$715
Uruguay	7$829
Hespanha	1$975
Japão	4$636
Suissa	4$592
Allemanha "Verrechmungsmark)	—

CAMBIO DO RIO

RIO, 22 (Da succursal, via VASP) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, cotando a libra area para os seus congeneres a 79$350.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e official as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$650 e 65$910 e dollar a 19$590 e 16$460.

A' vista: — Libra area 79$050 e 66$410, dollar 19$640 e 16$500, marco-compensação 5$620 e n\|c., escudo $780 e $660, peso-argentino 4$520 e 3$820, uruguayo 7$730 e 6$530 e chinelo $620 e n\|c..

Cabo: — Libra area 79$130 e 66$400 e dollar 19$660 e 16$520.

O Banco do Brasil, sacava no cambio livre as seguintes taxas:

A' vista: — Libra area 80$050, dollar 19$770(marco-compensação 6$070, franco suisso 4$600, lira 1$0, escudo $795, corôa sueca 4$620, uruguayo 7$870 e chileno $600. Cabo: — Libra area 80$130 e dollar 19$800.

Operava o Banco do Brasil, para repasse aos bancos a 16$560 por dollar a vista e a 16$580 por dollar cabo.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre especial o dollar a 29$700 a vista e comprava a 20$200 a vista e vendia a 20$730 por cabo.

Nessa condições fechou ao meio dia.

Ouro-fino

O Banco do Brasil, adquiria hoje, a gramma de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$600.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 22.
(Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Nova York:

	Abertura
Nova York	4.02 50 a 4.03 50
Paris	176.50 a 176.75
West Indias Hollandezas	7.58 a 7.62
Berna	17.30 17.40
Lisboa	99.80 100.20
Barcelona	40.50

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22.
(Comtelburo).

Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-1|2	4.03-1|2
Vichy	2.33	2.33
Genova	5.05.25	5 05.25
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.25	23.25
Stockholmo	23.84	23.84
Lisboa	4.01	4.01
Buenos Aires	23.15	23.15

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22.
(Comtelburo).

Londres á vista, port.:
Libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	16.80
Compradores	—	16.50

Sobre Nova York:
A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	431.50
Compradores	—	430.50

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 22.
(Comtelburo).

Cambio Livre

Londres á vista por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	10.20
Compradores	—	10.10

Sobre Nova York:
A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	252.50
Compradores	—	252.00

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia	4-1/2
Banco da França	2
Nova York, 3 mezes t|vend.	7/16
Nova York, 3 meezs t|com.	1/2
Banco da Inglaterra	2
Banco da Hespanha	—
Londres, 3 mezes	1-1/16

TITULOS

SÃO PAULO

Na unica chamada realizada hontem pela Bolsa, foram negociados 291:023$.

NEGOCIOS REALIZADOS

U. chamada

Fundos Publicos:

11 — Apolices Municipaes, "1938"	1:055$000
250 — Apolices Porto Alegre	37$000
6 — Apolices Uniformizadas, port.	1:055$000
70 — Apolices Populares, port.	211$000
11 — Apolices Municipaes, "1937"	1:033$000
25 — Apolices Porto Alegre	36$000
5 — Apolices Municipaes, "1938"	1:054$000
39 — Apolices Municipaes, "1937"	1:032$000
8 — Obrigações do Estado, Mayrink-Santos	1:025$000
500 — Letras da Camara da capital "1913"	98$000
11 — Letras da Camara de Jahu', com 8 o|o	101$000
Fundos Particulares:	
57 — Acções da Cia. Paulista, def.	218$000
150 — Acções da Cia. Mogyana	80$000
200 — Acções da Sia. Paulista, nom.	208$500
50 — Acções da Cia. Paulista def.	217$000
200 — Acções da Cia. C. A. I. C., port.	280$000

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 22:

Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. série 6.ª a 12.ª	—	—
Idem, 7.ª a 14.ª série	—	—
Cons. do E. S. Paulo	—	211$
Uniformizadas	—	1:054$
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. Municipalidade de S. Paulo, 1920	—	1:040$
Estado, 1931	—	1:050$
Estado, 1933	—	1:065$
Obrigações:		
Do "Café"	—	895$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	985$
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	83$
S. Paulo, 1913	—	97$
S. Paulo, 1913	—	100$
Acções de Companhias:		
Companhia Paulista de Estr. de Ferro	—	209$
Mogyana de Estrada de Estr. de Ferro	—	79$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Commercio	—	1:100$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	331$	328$
Comm. E. S. Paulo	324$	321$
Noroeste E. S. Paulo	—	208$

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 22 — (Da succursal, via Vasp) — A Bolsa de Titulos, não funccionou hoje, por falta de numero legal de corretores.

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Saccas de 60 kilos	
Refinado, filtrado, especial	72$000	73$000
Refinado, filtrado primeira	69$000	70$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Crystal bom, secco, de Pernambuco	62$000	63$000
Crystal bom, secco, do Estado	Nominal	
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	39$000	40$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

	Actual
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	N|cotado
Brutos	5$5|6$2
Crystal	45$000

Mercado — Estavel.

Entradas:

Desde hontem, em saccas de 60 kilos	—
Exportação:	
Rio	—
Santos	—
Sul do Brasil	—
Norte do Brasil	1.300
Stock:	
Em saccas de 60 kilos	1.745.600

MERCADO DO RIO

RIO, 22 — (Da succursal, via Vasp) — O mercado de assucar regulou ainda hoje, firme e sem alteração nos preços. Os negocios verificados foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Saccos
Entradas	—
Sahidas	2.735
Stock	87.913

Cotações por 60 kilos

Banco crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho, não ha.	
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 22.
(Comtelburo).

Fechamento

	Hoje	Fech. ant.
Assucar para entrega:		
Maio	2.43	2.38
Julho	2.46	2.41
Setembro	2.50	2.44
Dezembro	2.58	2.51

Fechamento: — Alta de 5 a 7 pontos.
Mercado: — Firme.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo 5
15 kilos

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Abril	40$000	—
Maio	40$200	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	41$300	—
Setembro	41$700	42$200
Outubro	42$300	43$000
Novembro	43$000	43$500

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	41$600	42$600
Abril	40$300	41$500
Maio	40$600	41$500
Junho	40$800	41$100
Julho	41$100	41$300
Agosto	41$500	41$700
Setembro	42$000	42$500
Outubro	42$600	43$500
Novembro	43$400	43$600

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRACTO "C"

Unica chamada

500 arrobas para o mez de novembro a 43$500

COTAÇOES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	41$500	42$500
Typo 4	41$500	42$500
Typo 5	41$500	42$500
Typo 6	41$500	42$500
Typo 7	Nominal	

Mercado: — Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 21:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	122	23.894
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama	457	84.098
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—
Stock:		
Algodão em rama	46.395	8.226.552
Algodão Linther	4.850	1.073.569
Residuos de algodão	630	94.059

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Preço de primeira sorte:

Compradores	35$000
Mercado — Firme.	
Entradas:	
Desde hontem em saccas de 60 kilos	600

Exportação:
Não houve.
Consumo diario — 500 saccas de 80 kilos.

MERCADO DO RIO

RIO, 22 (Da succursal — Via Vasp) O mercado de algodão em rama funccionou hoje, calmo e com os preços inalterados. Os negocios levados a effeito foram moderados e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Fardos
Entradas	—
Sahidas	326
"Stock"	11.221

Cotações por 10 kilos:

Seridó typo 3	39$000 a 40$000
Seridó typo	36$500 a 37$500
Sertões typo 3	Nominal
Sertões typo 5	29$500 a 30$500
Ceará typo 3	Nominal
Ceará typo 5	Nominal
Mattas typo 3	Nominal
Mattas typo 5	Nominal
Paulista typo 3	Nominal
Paulista typo 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 22.
BOLSA FECHADA.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22.
(Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:	Hoje	Ant. ant.
Maio	10.83	10.82
Qulho	10.79	10.77
Outubro	10.69	10.67
Dezembro	10.67	10.67
Janeiro	10.66	10.65
Março (1942)	N|cot.	10.63

Alta parcial de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. Ant.
American Spot Midling Upplands	11.11	11.15
American "Future" para:		
Maio	10.78	10.82
Julho	10.74	10.77
Outubro	10.63	10.67
Dezembro	10.63	10.67
Janeiro	10.61	10.65
Março (1942)	10.59	10.63

Baixa de 3 a 4 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).
(60 kilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	70|71$	72|74$
Idem, superior	65|66$	67|69$
Mercado — Frouxo.		
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
Meio arroz	42|44$	45|46$
Quirera	Nominal	

Mercado — Calmo.

Catete, do Rio Grande do Sul:	
Beneficiado, especial	Não ha
Beneficiado, superior	Não ha

Mercado —

BANHA

	Compr.	Vend
Do Estado em latas lithografadas de 20 kilos, los	212$	213$
Do Estado em latas lithografadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	222$	223$
Do R. G. do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	212$	213$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kilos, cx. de 60 kilos	222$	223$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Saccas de 60 kilos).

	Compr.	Vend
Amarella, especial	46|47$	48|50$
Amarella, superior	34|36$	37|39$
Amarella, boa, "Paraná"	27|29$	30|32$

Mercado: — Calmo.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 kilos)	—	
Do Estado (typo Rio Grande)	—	
Do R. G. do Sul (60 kilos)	Nominal	

Mercado —.

ALHO

(Milheiro)

	Comp.	Vend.
Especial	Não ha	
De 1.a	—	
De 2.a	—	

— Mercado: —.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
Typo unico	51$500	52$500

Mercado — Firme.

FEIJAO DE CORES

(Saccaria usada)

Por 60 kilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	59|60$	61|62$
Chumbinho, bom	55|56$	57|59$

Mercado — Frouxo.

CAROÇO DE ALGODAO

(Por 15 kilos).

	Comp.	Vend.
Sem sacco	Nominal	
Ensacado	—	—

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª — Saccos de 45 kilos	15|16$	17|18$

Mercado — Frouxo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
(Por kilo).		
Do Estado	$390|400	$410|420

Mercado — Firme.

ERVILHA

(Sacco de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	

Mercado. —.

AMENDOIM

Sacco de 25 kilos.

	Comp.	Vend.
Do Estado, branco, bom	Não ha	
Do Estado, tatu'.	15|16$	16$5|17$5

Mercado — Frouxo.

MAMONA

(Saccaria usada).
Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	$540|550	$570|580
Miuda	Não ha	
Miuda	$530|540	$560|580

Mercado — Frouxo.

FEIJAO MULATINHO

(Saccaria usada).
(Safra de secca)

	Comp.	Vend.
Superior claro	Não ha	
Bom, claro	Não ha	

Mercado: —.

(Safra da aguas):

	Comp.	Vend
Especial, claro	57|58$	59|61$
Superior, claro	54|55$	56|58$
Bom, claro	50|51$	52|54$

Mercado: — Frouxo.

MILHO

(Sacaria usada)
(60 kilos):

	Comp.	Vend
Amarellinho	17$|17$2	17$4|17$6
Amarello	16$8\|17$	17$2|17$4
Amarellão	16$8\|17$	17$2|17$4

Mercado: — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de2 latas (36 kilos peso liquido)	68$000	69$000
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kilos peso liquido)	83$000	84$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

Dados fornecidos pelo Syndicato dos Invernistas e Criadores de Gado.

Cotações de 22 a 28 de fevereiro de 1941:

Barretos:

GADO BOVINO

Gordo

	Proc.	Vend.
Consumo	26$000	26$500
Carreiros	24$000	24$000
Marrucos	24$000	24$000
Vaccas	22$500	23$000
Conservas	21$000	21$000

NOTA — Mercado frio, preço 26$500 peso morto São Paulo. Sem nenhum interesse por parte de vendedores e compradores. Poucas boiadas em condições de produzir "chilled beef" Como gado consumo, é vendido, em mistura, gado exportavel, numa base de 50o\|o.

* * *

NOTA — Mercado frio. Têm sido vendidas boiadas como consumo, mas exportaveis pelo seu typo. O preço de 26$, posto em São Paulo, corresponde a 25$500 em Barretos.

Magro:

Matto Grosso	230$ a 260$000
Goyaz	230$ a 290$000
Minas Geraes	230$ a 300$000
Barretos	230 a 300$000

NOTA — Os preços variaram conforme typo, era, qualidade e apartação O mercado está com pouco movimento.

GADO SUINO

Frigorifico:

Especial (A)	33$000
Gordo (B)	31$000
Enxuto (C)	28$000

bovinos foi de 74.878 cabeças emquanto que em 1940 foi de 86.037 cabeças, e em 1939 foi de 86.935 cabeças.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 22.
(Comtelburo).
A's 12,15 p.m.

Preço por 100 kilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Abril	6.75	6.75
Maio	6.78	6.78
Junho	6.78	6.78
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel typo Barleta p|Brasil	6.75	6.75

Chicago.

Preço por bushel para entrega em:

Maio	—	$0.87.12
Julho	—	$0.84.50

Inalterados.

ALFANDEGA

SANTOS, 22.

RENDA

Renda	1.168:570$400
Desde 1.º de janeiro	117.552:110$800
Em egual data do anno passado	153.697:653$700

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 22.

Arrecadação

Vendas e consignações ..	25:619$200
Sello por verba	108:747$200
Impostos	40:807$300
Estampilhas	2:010$600
	178:153$300

MALAS POSTAES

SANTOS, 22.

A agencia local dos correios, fará remessa de malas postaes, por via aérea e maritima, para os seguintes portos nacionaes e estrangeiros:

POR VIA AE'REA — Dia 23 — Pelos aviões da Condor, para o Sul até Porto Alegre, e, para Araçatuba, Matto Grosso, Bolivia e Peru', recebendo objectos para registar, até ás 11 e cartas para o interior e exterior, até ás 12 horas.

Pelos aviões da Panair, para os Estados Unidos até a China, recebendo objectos para registar, até ás 8 e cartas para o exterior, até ás 9 horas, e, para o Rio, Bello Horizonte, Araxá e Uberaba, recebenod objectos para registar, até ás 13 e cartas para o interior, até ás 14 horas.

Dia 24 — Pelos aviões da Panair, para o Norte até o Ceará, e, para o Sul até Porto Alegre, recebendo objectos para registar, até ás 14 e cartas para o interior, até ás 16 horas.

POR VIA MARITIMA — Dia 24 — Para Montevidéo e Buenos Aires, pelo vapor norte-americano "Mormacmoore", recebendo objectos para registar, até ás 15 e cartas para o exterior, até ás 16 horas.

Para a Africa do Sul, pelo vapor japonez "Hawial Maru'", recebendo objectos para registar, até ás 8 e cartas para o exterior, até ás 9 horas.

VAPORES ATRACADOS

	Armazem n.º
C. J. Barkdull e Marahu' 4 4	1
Herval	2
Piratiny	3
Itapé	4
Araraquara	5
Araxá	6
Guarará e Guararema	7
Jangadeiro	8
Guaratan	9
Conte Grande	10
Pontão Brasileira	11
D. Pedro I	12
Scania	12-A
Cuyabá	14
Delmundo	15
Trondanger	19
Santa Helena	20
Trentbank	21
Oswaldo Aranha e Tristand	25
Hawaii Maru' e Mormactern ..	26

INSTITUTO DE CULTURA ITALIANA EM TOKIO

TOKIO, 22 (Stefani) — No dia 29 do corrente deverá ser inaugurada a nova séde do Instituto de Cultura Italiana em Tokio, cuja construcção foi terminada recentemente. A solennidade será presidida pelo embaixador da Italia, na presença do principe Mikasa, irmão mais moço do imperador; do principe Nashimoto e de outras figuras de realce da sociedade local.

SUCCEDANEO DA SEDA

EXPERIENCIAS REALIZADAS NO BRASIL

O Ministerio da Agricultura communica que technicos do Instituto de Chimica Agricola — depois de procederem ao exame do linther, adherente á casca da semente do algodão, com o objectivo de seu aproveitamento na industria de succedaneo da seda — constataram que, da materia prima constituida de particulas de casca de caroço de algodão, contendo linther remanescente dos tratamentos industriaes anteriores, pode-se obter, por processos usuaes de laboratorio, cellulose clarificada, com todos os indices analyticos requeridos para a fabricação dos alludidos succedaneos.

Os processos que foram empregados não constituem novidade, como tambem não é a primeira vez que se cogita do aproveitamento dos residuos de algodão para a obtenção de cellulose que, como outra de qualquer proveniencia, póde ser transformada em succedaneo de séda pelos processos conhecidos.

(De "O Observador Economico e Financeiro" — novembro, 1940).

ITAPIRA

(Do nosso correspondente, em 21).

GYMNASIO DO ESTADO

Por decreto de 18 do corrente, foi dispensado o sr. Ramiro Alves Catuié de Almeida, professor de Portuguez da Escola Normal "Dr. Francisco Thomaz de Carvalho", de Casa Branca, da regencia da mesma cadeira no Gymnasio do Estado desta cidade, para a qual foi designado, em commissão, por decreto de 13 de fevereiro do anno findo.

Ainda por decreto de 18 deste foi nomeado o sr. Italo Bomfim Betarello para reger, interinamente, a cadeira de Portuguez no Gymnasio do Estado local, ficando dispensado da regencia interina da cadeira de Francez, do mesmo estabelecimento.

GRUPO ESCOLAR "DR. JULIO MESQUITA"

Já foram iniciados os serviços de construcção do novo galpão, mandados executar pela Secretaria da Viação e Obras Publicas, no grupo escolar desta cidade, obras essas orçadas em 44:907$500.

PONTILHÃO DA CIA. MOGYANA

Acham-se concluidas as obras do pontilhão para pedestres construido pela Cia. Mogyana de Estradas de Ferro na passagem de nivel da rua Manuel Pereira, por determinação do sr. Prefeito Municipal.

Esse melhoramento além de permittir ao publico o livre transito por aquella rua, veio dar maior realce á nove estação, emprestando-lhe um aspecto moderno e elegante.

NOVA LINHA DE OMNIBUS

Acaba de ser inaugurada uma nova linha de omnibus ligando os municipios mineiros de Ouro Fino e Jacutinga, com Itapira, Mogy-Mirim e Campinas.

ESTRADA PARA LINDOYA

A Prefeitura já mandou proceder aos reparos na estrada que liga este municipio ás Thermas de Crystalia e Lindyoa.

NOVAS CONSTRUCÇÕES

Uma série de novas construcções está sendo levada a effeito na cidade, destacando-se dentre ellas, o bello edificio para commercio e residencia, mandado construir pela extincta firma commerical J. Stevanato e Cia.

VISTA ALEGRE

(Do nosso correspondente, em 21).

MUDANÇA

Transferiu-se para Ribeirão Preto, onde fixou residencia o sr. Saverio Angarano Neto.

ENFERMA

Acha-se enferma a sra. d. Ermelinda Begnardi, aqui residente.

VISITAS

Acha-se aqui em visita a seus filhos e noras a sra. d. Marietta Bertani, acompanhada de sua filha Mercedes.

FUGA DE DOIS OFFICIAES DA MARINHA ALLEMÃ

NOVA YORK, 22 (T. O.) — As autoridades canadenses de internamento em Ottawa communicam a fuga de dois officiaes da marinha allemã do acampamento de prisioneiros de Fort Henry, em Inme, immediações de Kingston, Ontario.

Apesar da perseguição acirrada da policia, os dois officiaes chegaram a San Lorenzo.

Dispensa de funccionarios inimigos do Estado

BUCAREST, 22 (T. O.) — O general Antonescu assignou um decreto que autoriza ás empresas particulares e a todas as autoridades do paiz despedindo os funccionarios que forem considerados inimigos do Estado. Aos que assim não procederem serão applicadas severas punições.

PROBLEMA DAS NACIONALIDADES

HELSINSKI, 22 (Transocean) — Propôz-se no Parlamento sueco que seja solucionado, o quanto antes possivel, o problema das nacionalidades surgido entre a Finlandia e a Suecia, em consequencia da immigração dos dentes dos territorios cedidos á Rus- cidadãos suecos e finlandezes, proce- sia, depois da guerra russo-finlandeza.

O PROGRAMMA DA DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS

ACCELERAÇÃO DA VOTAÇÃO DOS CREDITOS

NOVA YORK, 22 (Reuters) — Durante esta semana as commissões do Senado e da Camara votaram creditos no valor de 15.000.000 de dollares, destinados ao programma da defesa nacional.

A verba de 7 billiões de dollares para a execução do programma da lei de plenos poderes será, provavelmente, votada nos primeiros dias da semana vindoura.

Quinta-feira, o Senado approvou verbas e autorizações de contractos no total de 3.950.000.000 de dollares para o programma de construcções navaes durante o anno fiscal. Hontem, a Camara approvou outra verba de 4.073.000.000 de dollares para a manutenção e compras de material para o Exercito e a Marinha.

A rapidez com que o Congresso trabalhou e despachou as leis são apresentadas coom tendo effeito directo sobre a approvação da lei de plenos poderes que não somente resolveu o problema do auxilio material ás democracias em luta contra a aggressão como tambem estabeleceu o principio de uma acção rapida e directa para se chegar a taes fins.

A opposição do Congresso uniu-se á maioria para a acceleração da votação dos creditos. Os observadores opinam que, no que concerne directamente á politica dos Estados Unidos, a actual batalha parlamentar terminou. A questão da declaração de guerra ou a participação directa dos Estados Unidos no conflicto é agora a preoccupação dominante dos lideres isolacionistas.

O senador Wheeler declarou ter intenção de levar sua campanha a todo o paiz para levantar a opinião publica contra uma declaração de guerra. Disse que contava para isso com o auxilio de varios membros do Congresso e que se propõe a percorrer as principaes regiões do paiz para crear um movimento de opinião bastante forte para se fazer sentir no momento opportuno.

OPINIÃO DO CORONEL LINDBERGH

Outro lider isolacionista, o coronel Lindbergh, publicou uma carta aberta aos americanos na revista "Colliers" na qual expõe seus pontos de vista isolacionista e solicita do publico que exerça pressão por todos os meios possiveis sobre os membros do Congresso para impedirem uma intervenção directa dos Estados Unidos no conflicto europeu.

Qual será o effeito desta campanha sobre a opinião publica? E' difficil predizel-o, no momento.

Actualmente, os isolacionistas recobraram forças depois da derrota que acabaram de soffrer. As attenções concentram-se, presentemente, sobre dois pontos principaes: a questão dos comboios e a questão das gréves. Esta manhã, o presidente Roosevelt creou novo organismo para resolver a questão das grées.

O novo orgam denomina-se "Comitó de Arbitramento" e é representado por quatro membros proletarios, quatro patronaes e quatro representam os interesses publicos.

OS CONFLICTOS PROLETARIOS

Esta Commissão encarregar-se-á de estudar as soluções para os conflictos proletarios que possam ter influencia sobre a producção para o programma da defesa, devendo evitar que dos atrictos possa resultar a paralysação do trabalho e tambem tratará de exercer o seu controle sobre os preços.

A questão dos comboios protegidos por unidades da frota americana, dos transportes destinados á Inglaterra, está ainda na sua phase preliminar. E' muito discutida na imprensa, tanto quanto nos meios officiaes. Officialmente, nada se pode concluir, porém, os observadores estão de accordo em que a politica a respeito esteja fixada de antemão. Os resultados da batalha do Atlantico e a segurança dos transportes para a Grã-Bretanha imporão ou não o emprego da armada americana. — (De Jean Rolin, da Reuters).

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

SECÇÃO BRAGANTINA — TREM EXTRAORDINARIO

Faço publico que, a contar do dia 30 do corrente, correrá aos domingos e feriados, a titulo de experiencia, um trem de passageiros, partindo de Bragança ás 18,40 e chegando em Campo Limpo ás 20,58 horas, onde estará em communicação, pelo trem P.22, com São Paulo, onde chegará ás 21,56 horas.

Na Bragantina parará em todas as estações do percurso.

Superintendencia, São Paulo, 21 de março de 1941.

A. M. WELLINGTON, Superintendente.

Associação Predial de Santos

SANTOS — RUA AMADOR BUENO N.º 22

SÃO PAULO — LARGO DA MISERICORDIA N.º 23, 4.º andar — Salas 401 e 402

RS. 650:000$000

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. associados, que em sorteio hoje realizado, foram contemplados os seguintes:

Grupo	35.º M. 3	Montepio Commercial de Santos	20:000$000
	35.º M. 5	Montepio Commercial de Santos	20:000$000
	35.º M. 7	Montepio Commercial de Santos	20:000$000
	35.º M. 12	Leny, Nely Guilhermina e Affonso Krug Jor.	20:000$000
	35.º M. 16	Manuel Pires Lopes	20:000$000
	35.º M. 18	Rodolpho de Barros Pimentel (São Paulo)	20:000$000
	35.º M. 25	João dos Santos Danin	20:000$000
	35.º M. 27	Luis da Rocha Padilha	20:000$000
	35.º M. 28	Anselmo de Barros Pimentel	20:000$000
	35.º M. 31	José Americo de Barros Mello	20:000$000
	35.º M. 38	Anselmo de Barros Pimentel	20:000$000
	35.º M. 41	Julio Barreto de Sousa Filho (São Paulo)	20:000$000
	35.º M. 42	Montepio Commecial de Santos	20:000$000
	35.º M. 43	Francisco Epaminondas de Almeida	20:000$000
	35.º M. 44	Henriqueta Pabst	20:000$000
	35.º M. 45	José Roberto de Barros Mello	20:000$000
	35.º M. 50	Rodolpho de Barros Pimentel (São Paulo) ..	20:000$000
Grupo	38.º M. 44	Antonio Roberto da Motta Rabello (menor)	20:000$000
Grupo	39.º M. 36	Gizelia Ribeiro dos Santos	30:000$000
Grupo	47.º M. 48	Clovis Joly de Lima	30:000$000
Grupo	61.º M. 38	Silvino Furtado de Oliveira	20:000$000
Grupo	62.º M. 2	Santa Casa da Misericordia de Santos	20:000$000
Grupo	64.º M. 46	Geraldo Jacintho de Almeida (menor)	20:000$000
Grupo	67.º M. 47	Salvador Molinari	20:000$000
Grupo	68.º M. 36	Sylvio de Oliveira Lima (São Paulo)	20:000$000
Grupo	80.º M. 36	Leonidas R. Carvalhaes	30:000$000
Grupo	94.º M. 50	Carlos Orselli Sobrinho	20:000$000
Grupo	95.º M. 49	Paulo Aguiar Goulart (menor)	30:000$000

Foram chamados na fórma do artigo 81.º, os seguintes associados:

Grupo	45.º M. 11	Paulo Mesquita de Carvalho	30:000$000
Grupo	48.º M. 50	Agostinho Martins Meixedo (São Paulo — aguardando resposta)	20:000$000

São convidados os srs. associados acima referidos a providenciar suas construcções.

Santos, 22 de março de 1941.

AMANDO B. FERNANDES
Secretario.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE JORNAES E REVISTAS DE SÃO PAULO

Resposta do Ministerio do Trabalho a uma consulta dessa instituição de classe

RIO, 22 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Respondendo a uma consulta do Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas do Estado de São Paulo, acerca de dispositivos do decreto n.º 3.493, de 5 de abril de 1940, o Ministerio do Trabalho transmittiu uma informação na qual se declara que "os vendedores de jornaes, sendo empregados dos donos ou proprietarios de bancas de jornaes, são segurados obrigatorios do Instituto dos Commerciarios, devendo recolher suas contribuições por intermedio desses que se constituem responsaveis perante o Instituto. Tratando-se, porém, "de vendedores avulsos", que se encarregam de vender os jornaes de determinadas bancas, mediante commissão mercantil, serão segurados obrigatorios do Instituto, quando syndicalizados "ex-vi" do artigo 2.º, paragrapho 1.º, letra "a", do regulamento citado.

Pelas contribuições destes ultimos, será responsavel o syndicato repsectivo, na fórma do artigo 85 e seu paragrapho unico.

Se as bancas pertencerem a empresas, tanto o encarregado da banca, como os vendedores effectivos desta, são considerados seus empregados, devendo as empresas recolher as importancias correspondentes. Se, por outro lado, as bancas não pertencerem ás empresas, não sendo responsaveis pelas mesmas seus empregados, os vendedores de jornaes, que lhe prestem serviços, são considerados empregados dos concessionarios das mesmas.

a) — Se o despachante distribuidor de jornaes da empresa é empregado da empresa, deverá esta contribuir por elle como um segurado obrigatorio, sobre o salario ou ás percentagens recebidas pelo mesmo;

b) — se, porém, o despachante trabalhar por sua conta e risco, isto é, por conta propria, mediante contracto escripto ou combinação verbal com a empresa, não é considerado empregado desta, cumprindo-lhe, se fôr syndicalizado, contribuir por intermedio de seu syndicato, como segurado obrigatorio. Se não fôr syndicalizado, poderá contribuir como segurado facultativo "ex-vi" do artigo 3.º, alinea "a" do regulamento;

c) — se o despachante, no caso da alinea "a" acima tiver empregados (vendedores) que lhe prestem serviços remunerados, são estes empregados das empresas, sendo essas responsaveis pelo recolhimento de suas contribuições como segurados obrigatorios; se o despachante, no caso da alinea "b" tiver empregadores (vendedores) que lhe prestem serviços remunerados, são estes empregados do proprio despachante, sendo este responsavel pelo recolhimento de suas contribuições."

EPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE MONTEVIDEO

RIO, 22 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Prefeito do Districto Federal resolveu fosse instaurado inqueritos administrativos contra o fiel de thesoureiro Fausto Estrella, que effectuou o pagamento de um chéque falsificado no valor de 240:433$500, e um official administrativo, José Ribamar Braga, que tinha actuação no Departamento de Vigilancia, de accôrdo com o parecer do respectivo director.

Ampliações das defesas de Gibraltar

ALGECIRAS, 22 (Transocean) — Depois de haverem chegado, sabbado, ao porto de Gibraltar dois navios mercantes carregados de cimento e material de ferro, pode ser continuada a ampliação das posições da artilharia e das baterias na fortaleza.

As baterias recentemente terminadas da artilharia pesada effectuarão, no dia 24 de março, exercicios, dirigindo seus tiros para o sudeste e leste. Actualmente, o penhasco acha-se regorgitando de soldados, sendo que o vapor "Gibalsa" teve de ser adaptado como quartel fluctuante.

Solicitação indeferida pelo sr. Ministro do Trabalho

RIO, 22 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A Associação Economica Nippo-Brasileira, com séde em Tokio e succursal nesta capital dirigiu-se ao sr. Ministro do Trabalho, pedindo que fosse mantida a sua actual organização, nos termos do art. 5.º da lei de 2|3.

O titular do Trabalho indeferiu o pedido, á vista do seguinte parecer do consultor juridico:

1) — A interessada acha-se comprehendida no campo de applicação do decreto-lei n. 1.843, de 7 de dezembro de 1939, enquadrando-se entre os estabelecimentos enumerados na allnea "e" do paragrapho 1.º do seu art. 1.º, e nelle diz respeito á hypothese da reducção ed proporcionalidade prevista no artigo 5.º do mesmo decreto-lei, que permitte esta medida apenas no caso de insufficiencia de trabalhadores brasileiros, o que não occorre.

2) — Em taes condições o pedido não é de ser attendido".

ACCORDO INTER-AMERICANO DO CAFE'

WASHINGTON, 22 (Reuters) — O Conselho Inter-Americano Economico e Financeiro enviou um "memorandum" aos governos do Equador, da Guatemala, da Venezuela e de Haiti, que ainda não ratificaram o accôrdo inter-americano do café, convidando-as para annullar as clausulas da nação mais favorecida em seus tratados com os Estados Unidos, afim de permittir a execução das quotas de exportação do café dos Estados Unidos, no caso desse accôrdo entrar em applicação sem a sua participação.

Segundo os meios bem informados, essa providencia junto aquelles quatro governos tornouse necessaria uma voz que os paizes que ratificaram o accôrdo sobre o café automaticamente subscrevem a clausula do seu texto, segundo a qual "o accôrdo prevalece sobre outras disposições de qualquer outro tratado, anteriormente concluido entre os governos participantes".

A applicação do accôrdo do café, através de um protocollo, será iniciada assim que os Estados Unidos hajam depositado o instrumento de ratificação na União Pan-Americana. Até agora, o Brasil, a Colombia, São Salvador, Mexico, Peru' e Estados Unidos participaram a sua ratificação e possivelmente a Costa Rica, a Republica Dominicana, Honduras e Nicaragua farão o mesmo.

Com esta participação protocollar, resulta que tres nações já ratificaram o accôrdo, embora não tenham ainda depositados os respectivos instrumentos de ratificação na União Pan-Americana.

Se o accôrdo fôr posto em execução simplesmente através de um protocollo, será desnecessario o referido deposito de instrumento de ratificação, entrando as clausulas do tratado immediatamente em vigor.

EMPRESA DE MELHORAMENTOS DE PORTO FELIZ

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á assembléa geral ordinaria, a se realizar no dia 25 de abril p. futuro, ás 15 horas, na séde social, á rua Xavier de Toledo n.º 23, 2.º andar, afim de tomar conhecimento e deliberar sobre o relatorio, balanço e contas da Directoria, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio findo, bem como para eleger os membros da Directoria e do Conselho Fiscal para o exercicio vindouro.

Outrosim, communicamos que ficam, desde já, á disposição dos srs. accionistas, na séde social, para serem examinados, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 11 de março de 1941.

O Presidente
EDGARD EGYDIO DE SOUSA.

BANCO DE MOCÓCA

Sociedade Anonyma

MOCÓCA — Est. de São Paulo

3.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo havido numero, deixou de ser installada a assembléa geral extraordinaria convocada para hoje, pelo que, pela terceira vez, ficam os senhores accionaistas convidados a se reunirem no dia 8 (oito) do mez de abril p. futuro, ás 13 horas, na séde social, á rua 15 de Novembro n.º 79, nesta cidade, afim de ser discutida a reforma dos estatutos sociaes, que se deverão enquadrar dentro das disposições da nova lei das sociedades anonymas. De accordo com o artigo 17, paragrapho 1.º dos Estatutos, a assembléa se installará, em terceira convocação, qualquer seja o numero de accionistas presentes.

Mocóca, 18 de março de 1941.

a) JOSE' QUINTINO PEREIRA
Presidente.

REPRENSAGEM E ARMAZENAGEM DE ALGODÃO S/A.

(EMPRESA DE ARMAZENS GERAES)

Tarifa adoptada para os armazens em Santos, para torta de algodão, farelo de algodão, mamona e adubos: Armazenagem por kilo, por dia, $000,251; seguro (contra fogo ou raio), por um conto de réis, por mez, 1$500; carga, por volume, $120; descarga, por volume, $120; empilhação, por volume, $100; pesagem, por volume, $100; desempilhação, por volume, $100; emissão de titulos, não incluindo os sellos, 2$000 por titulo; ficam fazendo parte integrante desta tarifa todas as condições geraes constantes do Regulamento Interno.

São Paulo, 14 de março de 1941.

H. W. LENNIE
Director-presidente.

(Archivada na Junta Commercial, mediante despacho em sessão de 18 de março de 1941).

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fazemos publico que, nos termos do artigo 49 dos Estatutos, ficam suspensas as transferencias de acções deste Banco, do dia 24 até 29 do corrente, data em que se realizará a assembléa geral ordinaria, já convocada.

São Paulo, 21 de março de 1941.

HEITOR TEIXEIRA PENTEADO
Presidente

J. AYRES MONTEIRO
Superintendente

ALTINO ARANTES
Carteira Hypothecarie.

"João Jorge Figueiredo S/A."

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os srs. accionistas a comparecerem á reunião de Assembléa Geral Extraordinaria, que deverá realizar-se ás 11 horas do dia 19 de abril proximo, em o escriptorio á rua Dr. Miguel Couto n.º 58 — 1.º andar, a qual terá por objecto a reforma de estatutos em face do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de março de 1941.

A DIRECTORIA.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

SEGUNDA CHAMADA DE CAPITAL

Convido os srs. accionistas subscriptores das acções da ultima emissão, a realizarem, de 1.º a 15 de Abril proximo, a segunda entrada de capital das referidas acções, á razão de 25 por cento ou 50$000 por acção, além do sello.

E' facultada aos srs. accionistas, no mesmo prazo, a immediata integração de qualquer numero das referidas acções, entrando nesse caso com mais a quantia de 100$000, além do sello, bem como 3$100 por acção, para ficarem os titulos da nova emissão inteiramente equiparados aos existentes para os effeitos do dividendo semestral.

São Paulo, 1.º de Março de 1941.

A. DE PADUA SALLES
Director-Presidente

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De accôrdo com a resolução da Directoria, convido os srs. accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no Escriptorio Central, á rua Libero Badaró, 39 — Predio "Saldanha Marinho" — no dia 31 de março corrente ás 15,30 horas, para o fim especial de deliberarem sobre a alteração dos seus estatutos no sentido de adaptal-os ás exigencias do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

O quorum necessario para as deliberações é de dois terços do capital social.

São Paulo, 15 de março de 1941.

A. DE PADUA SALLES
Director-Presidente

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Não se tendo realizado, por falta de numero, a reunião da Assembléa Geral Extraordinaria, convocada para hontem, ás 16 horas, vimos communicar aos srs. associados ter sido feita segunda convocação da Assembléa, que deliberará com qualquer numero, para o proximo dia 24, ás 17 horas.

Essa reunião tem por fim assumpto de alta relevancia com os interesses da instituição e da economia nacional, relacionado com a applicação de parte dos fundos da Bolsa na Companhia Siderurgica Nacional.

São Paulo, 14 de março de 1941.

(a.) JOSE' BARROS DE ABREU
Director — 1.º Secretario

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Na conformidade dos Estatutos e da legislação em vigor, convocamos os senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 29 do corrente, ás 10 horas, na séde do Banco, á rua 15 de Novembro n.º 251, nesta Capital, afim de:

a) — tomar conhecimento do Relatorio da Directoria e parecer do Conselho Fiscal;

b) — examinar, discutir e deliberar sobre o balanço e outros assumptos relativos ao exercicio de 1940;

c) — proceder á eleição dos Membros do Conselho Fiscal;

d) — deliberar quanto ao cumprimento do disposto pelo art. 130, e seus paragraphos, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, que dispõe sobre as sociedades por acções.

Fica, assim, sem effeito a convocação para 27 do corrente, feita para o mesmo fim.

São Paulo, 20 de março de 1941.

HEITOR TEIXEIRA PENTEADO — Presidente
JOSE' AYRES MONTEIRO — Superintendente
ALTINO ARANTES — Carteira Hypothecaria.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

Maria Thereza Nobre Setubal

agradece as manifestações de pesar recebidas, por occasião do fallecimento de sua estimada mãe, sogra e avó e convida para a missa de 7.º dia que fará celebrar quarta-feira, dia 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho.

A familia José Pettinati, avó, tios, primos e cunhado de

ANTONIO PETTINATI (Totó)

profundamente sensibilizados e agradecidos pelas manifestações de pesar que receberam por occasião do passamento do inesquecivel

Antonio Pettinati (Totó)

convidam a todas as pessoas de suas relações a comparecerem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, dia 24 do corrente, ás 9,30 horas na egreja de Santa Cecilia.

NUMEROSOS NAVIOS INGLEZES POSTOS A PIQUE EM 24 HORAS

ELEVAM-SE A 224 MIL TONELADAS AS PERDAS VERIFICADAS NOS ULTIMOS ATAQUES DAS FORÇAS GERMANICAS, SEGUNDO INFORMAÇÕES DE PROCEDENCIA ALLEMÃ — O NAVIO MERCANTE NORUEGUEZ "TERJE" VIKEN" FOI TORPEDEADO QUANDO NAVEGAVA SOB PAVILHÃO INGLEZ — INTENSA ACTIVIDADE DOS CRUZADORES AUXILIARES GERMANICOS NOS OCEANOS PACIFICO E INDICO -- VARIAS

BERLIM, 22 (T. O.) — O afundamento de 224 mil toneladas em 24 horas, communicado hoje á tarde constitue o recorde da aviação e da marinha allemã. Como, simultaneamente com a melhoria das condições atmosphericas, augmentaram, tambem, as perdas infligidas pela arma aérea allemã á navegação britannica, pode-se esperar, tambem, no futuro o incremento dos afundamentos.

Ha mais de 6 mezes que o publico allemão não aguardava com tal interesse as noticias especiaes do radio, como durante a semana que acaba de findar, em que a navegação ingleza perdeu 350.000 toneladas.

Das 224 mil toneladas afundadas, 116 mil correspondem ás forças navaes pesadas do Atlantico; 77 mil aos submarinos allemães na costa occidental da Africa. Além disso, um vapor de 6.000 toneladas foi tão gravemente avariado pela aviação allemã que desde já se deve contar com sua perda.

O pavor nos mares está desnorteando a navegação britannica assignalando-se que ainda mal começou a primavera e já grande numero de navios inglezes foi afundado.

O CARGUEIRO NORUEGUEZ "TERJE VIKEN" POSTO A PIQUE POR SUBMARINO ALLEMÃO

STOCKHOLMO, 22 (T. O.) — Conforme annuncia a imprensa sueca um dos maiores barcos de carga do mundo, o baleeiro norueguez "Terje Viken", de 20.638 toneladas de registo bruto, que navegava sob pavilhão inglez, foi torpedeado por um submarino allemão num comboio britannico deante da costa occidental ingleza. Simultaneamente, foram afundados mais 4 grandes navios de carga do mesmo comboio.

O cargueiro "Reerdam" que tambem navegava a serviço da Inglaterra deu detalhes sobre o afundamento do "Terje Viken", depois de sua chegada a Hoboken. O barco britannico Dellian", de 6.223 toneladas em bruto foi o primeiro navio do comboio a ir a pique. Pouco depois, o "Terje Viken" foi tambem attingido e afundou rapidamente. Tambem desappareceram mais dois navios petroleiros — o "Athelbach", de 6.500 toneladas, inglez e o "Mijdrecth", de 7.493 toneladas, hollandez, servindo á Inglaterra. O barco inglez "Empire Attendant" tambem foi ao fundo durante a noite.

AFUNDADOS OS NAVIOS PATRULHAS INGLEZES "KERYADO" E "DULFOSS"

LISBOA, 22 (Stefani) — O almirantado britannico annuncia o afundamento dos navios patrulhas "Keryado" e "Dulfoss".

POSTO A PIQUE O BARCO HOLLANDEZ "TARONDEL"

LISBOA, 22 (H.) — Noticias procedentes de São Vicente, nas Ilhas do Cabo Verde, informam que o cargueiro hollandez "Tarondel" foi torpedeado no Atlantico.

Parte da tripulação desse navio conseguiu, num bote salva-vidas, attingir a Ilha de Bôa Vista.

O rebocador está empenhado em localizar os outros naufragos.

COMMUNICADO ALLEMÃO

BERLIM, 22 (Havas) — O alto commando allemão distribuiu hoje o seguinte communicado: "O almirante Lutjens, commandante da esquadra de navios ligeiros, annuncia os resultados que obteve, até agora, no decurso de operações realizadas no Atlantico Sul e que envolvem o fundamento de 22 navios mercantes inimigos, representando um deslocamento total de 116 mil toneladas.

800 sobreviventes foram salvos por navios de superficie allemães."

"Os submarinos atacaram ao largo da costa occidental da Africa um comboio de navios mercantes britannicos bastante carregados e que navegavam fortemente protegidos quando os mesmos se dirigiam para a Inglaterra. Após esse ataque, durante os dias subsequentes, os submarinos conseguiram afundar 11 navios inimigos num total de 77.000 toneladas. Esses ataques contra a marinha mercante britannica proseguiram tambem durante o dia de hontem quando cerca de 31.000 toneladas de navios inimigos foram postos a pique e cerca de 6.000 toneladas foram gravemente damnificadas.

"Aviões de combate allemães atacaram com sucesso, um pouco após o meio dia de hontem, ao norte da ilha de Creta, um comboio fortemente protegido. Um navio-tanque de construcção moderna, deslocando 12.000 toneladas, foi incendiado após ter sido attingido em cheio por duas bombas e deve ser considerado perdido. Um cargueiro, deslocando 8.000 toneladas, foi partido em dois após ter recebido um impacto directo a meia nau. Um outro cargueiro de 3.000 toneladas foi incendiado.

"Nas aguas de Malta, um "destroyer" foi attingido por uma bomba lançada de bordo de um avião de combate allemão.

"Nas aguas que circumdam o canal de Bristol, aviões de combate allemães afundaram, no sudéste de Penbroke, um navio mercante de 4.000 toneladas e um navio-tanque de 4.000 toneladas.

Attingido por um impacto directo, outro navio mercante de 3.000 toneladas afundou, a sudéste de Lebourgh."

INTENSA ACTIVIDADE DOS CRUZADORES ALLEMÃES NO PACIFICO E NO INDICO

MANILA, 22 (Stefani) — A radio Batavia annuncia a perda dos navios "Rantap" e "Padjang", afundados por um navio corsario germanico. As tripulações foram aprisionadas. Na zona da India reina grande alarme pela actividade que está sendo desenvolvida no momento por um corsario allemão.

EM ACÇÃO OS "DESTROYERS" AMERICANOS CEDIDOS A' INGLATERRA

STOCKHOLMO, 22 (Transocean) — Todos os 50 "destroyers" que os Estados Unidos venderam á Inglaterra ram agora postos a serviço, segundo se depreende de um communicado official britannico, recebido de Londres.

DOIS NAVIOS SUECOS DESAPPARECIDOS

STOCKHOLMO, 22 (T. O.) — A motonave sueca "Murjek" de 5.070 toneladas que estava a caminho da America do Sul com um carregamento de algodão, desappareceu segundo communicaram os circulos navegadores da Suecia hontem á noite. Faltam tambem noticias do navio "Goeteborg" da Svenka Lloyds, o qual navegava com consentimento de ambas as partes em luta, desde Reyjavik até Goeteborg.

COGITA-SE DA CONFISCAÇÃO DOS NAVIOS ESTRANGEIROS SURTOS NOS PORTOS NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, 22 (T. O.) — O estado da navegação ingleza que cada vez se torna mais critico, é orbitra de grandes preoccupações nos Estados Unidos, occupando o centro da attenção jornalistica, sendo que o "New York Post" em sua edição de hoje, num artigo do sr. Paul Tierney, trata das possibilidades da America do Norte tornar mais efficiente seu auxilio á Inglaterra.

Aventa a possibilidade, ainda, de vir o governo norte americano a confiscar os navis estrangeiros surtos em portos "yankes". Semelhante procedimento teria, porém, a desvantagem de parecer um acinte demasiado significativo ás potencias do Eixo e, particularmente, ao Japão.

O BLOQUEIO NAVAL INGLEZ NO MEDITERRANEO

ALEXANDRIA, 22 (Reuters) — Do correspondente especial da "Reuters" — A esquadra ingleza no Mediterraneo continua a desempenhar importante papel na historia da guerra actual, já na manutenção do bloqueio britannico, já em assegurar a livre passagem dos comboios alliados.

O recente communicado do Almirantado revelando o afundamento por submarinos de navios transportes alliados é apenas um aspecto desse trabalho.

Dominando o Mediterraneo Oriental e Occidental, pode a marinha assegurar a chegada á Grecia de outros pontos do projecteis que dia e noite martelam os reductos inimigos e no mesmo tempo destruir grandes despachos de supprimentos, diversos que o inimigo deveria receber na Albania e Tripoli.

De que a Allemanha está alarmada com o dominio que a esquadra britannica está exercendo no Mediterraneo, fala bem alto a noticia que a propaganda germanica fez espalhar de haverem seus aviões torpedeiros, imitando os italianos, ferido 2 couraçados inglezes, acertado disparos em navios de guerra da classe do "Malaya". Entretanto, foi autorizadamente desmentido que tal coisa tivesse acontecido.

EMPOSSADA A NOVA DIRECTORIA DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

(Conclusão da 5.ª pagina).

ramente pelo do sub-solo como intelligentemente tem feito o governo da Nação, imprimindo um grande surto as actividades agricolas e mineraes. Predominantes, porém, sempre, como é natural, as actividades agricolas no valor da nossa producção, necessario se torna uma preoccupação constante de favorecel-as com todos os elementos technicos, como por exemplo o machinario agricola moderno, que decuplica o valor do homem, e que, empregado em larga escala no Brasil, deverá produzir effeitos semelhantes aos occorridos nos Estados Unidos, os quaes, no decurso do seculo passado, nação nova embora, assobraram o mundo pela sua technica admiravel no cultivo das terras, obtendo producções formidaveis.

No seu discurso, o sr. Figueira de Mello, proseguindo, discorreu largamente sobre o assumpto, e accrescentou:

"Melhorados todos os nossos productos pelas industrias de beneficiamento que é preciso installar em todo o lugar em que haja producção, tambem se levará a effeito a melhoria da industria de transformação na sua parte boa e util, que trabalha com a materia-prima nacional. Uma evolução prudente e bem equilibrada nesse sentido é-nos necessaria. A questão se resume apenas em investigar das industrias que mais nos convenham, ajudando o seu desenvolvimento normal e evitando que ellas prejudiquem, seja desviando os operarios da lavoura, seja por um exaggerado proteccionismo alfandegario, seja pelo augmento desordenado do preço das utilidades em prejuizo da collectividade, com vantagem só para alguns, seja pela diminuição de possibilidades do commercio exterior em consequencia de represalias alfandegarias e da falta de accordos commerciaes convenientes, seja ainda pela consequencia perda de mercados exteriores, as duas maiores forças economicas de que dispomos e que estão ligadas a agricultura e a pecuaria, bases fundamentaes da nossa vida, esteios seguros do nosso progresso. Pois é por meio desses forças que poderemos progredir rapidamente, exportando para os paizes superpovoados e largamente industrializados as grandes massas de productos alimentares e as materias primas de que estes necessitam, proporcionando-nos outrosim a acquisição, nelles, dos materiaes indispensaveis ao nosso progresso. Sei que, assim me expressando, ao contrario as tendencias dos partidarios da industrialização desordenada, "à outrance". Não importa, porém, porque, defendendo a economia da lavoura, defendo a do proprio paiz, ameaçado por essas tendencias, que tenho a certeza não serão aceitas pelo Governo. Favorecidas parecem ellas agora pelo medonho conflito que estamos assistindo e que trancando os mares, e perturbando o commercio internacional, quasi que nos obrigam a producção de tudo o de que precisamos. Amanhã, porém, quando este conflicto terminar e presenciarmos o influxo vivificador que se segue ás grandes catastrophes, quando as transacções se restabelecerem de paz é paiz, de continente a continente, teremos necessidade de negociar com todos elles, vendendo-lhes os nossos productos, que estarão ansiados por receber, mas que só poderão pagar, vendendo-nos outros provenientes do seu trabalho, certo como é que, empobrecidos pela guerra, outros recursos não terão senão esse. O Brasil precisa se preparar para essa época, que todos desejamos advenha logo, além do mais para que os magnificos artigos produzidos pela nossa agricultura e pecuaria sejam distribuidos pelo mundo com grande lucro para nós. As tendencias a que me refiro são, pois, perigosas e poderão, por isso, prevalecer.

Do contrario, nos mais importantes ramos da nossa actividade agricola, nos verão assim a braços com grande superproducção impossivel de ser encaminhada para a exportação, seremos obrigados a reduzir a producção, quiçá mesmo a queimar productos, pela impossibilidade de vendel-os todos. Porque geral é, no mundo, a orientação das nações para o equilibrio das suas transacções externas. Afóra excepções, querem, e cada vez mais quererão, "comprar na medida do que vendem". Então, o golpe á nossa economia será tremendo. Maior ainda que o vibrado contra o nosso grande producto, o café, pelas altas taxações alfandegarias estrangeiras e pelas restrictas quotas de importação que impedem praticamente o seu uso pelas massas populares tão amantes delle. Muito embora o vendamos barato, torna-se elle, assim, objecto de luxo, diminuindo formidavelmente o seu consumo. E esses obstaculos, tanto o que se refere ao café como a qualquer outro producto, só se vencem com accordos commerciaes em que ambas as partes tenham vantagens mas tambem saibam ceder".

Depois de outras considerações em torno do assumpto, o dr. Figueira de Mello concluiu, declarando que o programma da directoria que hontem se empossava era simplesmente este: — "servir á lavoura, servir a São Paulo, servir finalmente ao grande paiz de que somos filhos e ao qual dedicamos um extremado affecto". E' o seu programma de hontem, com as directorias que tem tido a Sociedade Rural Brasileira; é o seu programma de hoje, com a actual directoria, e é o seu programma de amanhã, com os que se succederem na direcção da prestigiosa associação de classe.

OUTROS ORADORES

Terminado o discurso do dr. Figueira de Mello, com grandes applausos dos lavradores presentes, occupou a tribuna o dr. Gastão de Faria, representando o sr. Ministro da Agricultura, o qual dirigiu uma saudação á directoria presidida pelo sr. Alberto Whately, cujo mandato terminava, elogiando as actividades pela mesma desenvolvidas em prol da lavoura, e exprimiu a sua confiança na directoria que hontem se iniciava. O discurso do dr. Gastão de Faria foi, tambem, muito applaudido.

Falou depois o dr. Joaquim A. Sampaio Vidal, que apresentou uma proposta á mesa, tambem assignada pelos srs. Bento A. Sampaio Vidal e Antonio M. Alves de Lima, este por si e pela Cia. Guatapará, no sentido de que a mesa da assembléa ficasse autorizada a telegraphar aos srs. Presidente da Republica, Ministro da Fazenda e presidente do D. N. C., pedindo que, no Convenio dos Estados Caféeiros, a reunir-se a 23 do corrente no Rio de Janeiro, não seja creada quota de sacrificio sobre a safra pendente, e seja revogada a prohibição de plantação de cafezaes novos.

Depois de ligeiro debate, essa proposta foi approvada.

Falou, depois, o dr. Caio Simões, presidente da Associação dos Lavradores de Café, o qual dirigiu uma saudação á nova directoria da Sociedade Rural.

O sr. Abel Fragata occupou, depois, a tribuna, para pedir á assembléa que ficasse consignado em acta um voto de louvor á directoria presidida pelo sr. Alberto Whately, pelo muito que trabalhou em prol dos interesses da lavoura durante os dois annos do seu mandato. Propoz, ainda, que o relatorio do sr. Alberto Whately e os discursos do sr. Figueira de Mello fossem publicados, para que tivessem a maior divulgação, dada a importancia dos conceitos nos mesmos emittidos.

Essa proposta foi unanimemente approvada.

Ao encerrar a sessão, o sr. Aguiar Whitaker agradeceu a benevolencia da casa, acclamando o seu nome para presidir a sessão, e a representação de autoridades federaes e estaduaes, bem como das associações de classe. "Mais uma vez — accentou o sr. Aguiar Whitaker — a Sociedade Rural Brasileira demonstra a sua vitalidade e prova que a classe que ella representa dessa classe energica, dessa classe herdeira fiel das tradições bandeirantes de São Paulo, e que o Brasil representa um esteio inabalavel do seu indefectivel progresso".

Projectada a reforma do Conselho Nacional Francez

(Conclusão da 1.ª pagina).

plo das fabricas que em tempo de guerra trabalham para a defesa nacional.

As duas leis precedentes seriam inoperantes se se verificasse "as fugas" de mão de obra. Assim a terceira lei estipula que entre 1.° de março e 15 de novembro de todos os annos os industriaes não poderão se utilizar da mão de obra consistente de trabalhadores assalariados ou não pertencentes as profissões agricolas. Ao Estado estabelecida uma resalva para as empresas agricolas ou florestaes, pois não se trata de limitar os meio de acção dos proprietarios no que concerne as operações de debulhamento, escavação, corte de madeiras ou carbonização.

As férias do Presidente Roosevelt

PORTO EVERGLADES (Florida) 22 (H.) — O "Yacht" presidencial "Potomac", a bordo do qual se encontra o Presidente Roosevelt, levantou ferros hoje, pouco depois das 9 horas da manhã.

A sahida do navio foi assistida por innumeras pessoas que se agglomeraram no cáes.

Acompanham o Presidente os secretarios do Interior e da Justiça, o sr. Harry Hopkins, amigo pessoal, do chefe do Estado, e o medico, dr. Casablanca.

Durante os dias de férias, a correspondencia e os documentos officiaes serão transportados para bordo do "Potomac" por hydro-aviões da marinha.

FORNECIMENTO DE VINTE MIL AVIÕES PARA A INGLATERRA

FORMAÇÃO DE UM EXERCITO "YANKEE" DE 4 MILHÕES DE HOMENS — TRANSFERENCIA DE "DESTROYERS" A' GRA BRETANHA

NOVA YORK, 22 (Reuters) — Despachos de Washington informam que altas autoridades da administração norte-americana concluiram um plano de producção, visando fornecer á Grã Bretanha cerca de 20.000 aviões de guerra nos proximos 18 mezes.

Desse plano consta a construcção de 10.700 apparelhos, de accordo com a lei de emprestimo e arrendamento, a metade dos quaes serão aviões de bombardeio medios e pesados, assim como 9.000 apparelhos encommendados particularmente pela Grã-Bretanha antes da approvação da referida lei.

Fontes autorizadas informam, tambem, que estão sendo feitos estudos, visando enviar para a Inglaterra, por via aérea, aviões de curto raio de acção, mediante a utilização de determinadas etapas.

FORMAÇÃO DE UM EXERCITO DE 4 MILHÕES DE HOMENS

WASHINGTON, 22 (Reuters) — A Camara dos Representantes approvou, por unanimidade, o credito de .... 4.073.810.000 dollares, destinados á formação de um exercito de 4.000.000 de homens.

Actuando com rapidez que bateu todos os recordes anteriores, a Camara approvou desta forma, durante a semana corrente, creditos e autorizações no total de mais de 14 billiões de dollares, assim dividido: 7 billiões para a lei de plenos poderes, ... 3.400.000.000 para o Departamento da Marinha e 4.000.000.000 supplementares, para o exercito e para a marinha.

Durante os debates, o deputado Snyder, democrata presidente do sub-Comité de Verbas, declarou que, se o programma da defesa fôr executado conforme está concebido, isto acarretaria a necessidade de maior numero de homens para o exercito.

Segundo declarações feitas pelo general Marshall, chefe do estado maior do exercito, não ha, entretanto, projectos de ser augmentada a força do exercito. Ha, porém, planos já preparados para expansão se isto se tornar necessario.

O general George Brett, chefe da aviação, declarou que o exercito estava procedendo a estudos para um programma do augmento do numero de homens a serem treinados para a arma da aviação, de modo a preparar 30.000 pilotos por anno.

TRANSFERENCIA DE "DESTROYERS" A' GRÃ-BRETANHA

NOVA YORK, 22 (H.) — A transferencia de novos "destroyers" á Grã Bretanha é approvada pela maioria dos americanos, segundo os resultados do ultimo inquerito feito pelo Instituto Galup.

A' pergunta: "Approvaria a transferencia de mais 40 "destroyers" á Grã-Bretanha?" — cincoenta e dois por cento dos inqueritos respondeu: "Sim"; 26 % "não" e 20 % manifestaram-se indecisos.

Respondendo á indagação "Approvaria a transferencia mensal de cinco "destroyers" á Inglaterra?", responderam affirmativamente 55 %, negativamente 25 % e indecisamente 20 %, dos eleitores.

APPROVADO, PELA CAMARA, O CREDITO DE 4.113.153.017 DOLLARES AO EXERCITO E MARINHA

WASHINGTON, 22 (H.) — A Camara approvou hontem pela unanimidade de 327 votos o credito de 4.113.153.017 dollares destinado á marinha e ao exercito.

Poucos instantes antes da votação final a Camara rejeitou a emenda apresentada pelo deputado republicano Case, e da quota que visava prohibir o emprego desse credito para custear os supprimentos ou material de guerra com destino a nações estrangeiras.

Abrindo os debates, o deputado democrata Woodrum, da Virginia, declarou ser provavel que o novo credito elevaria para 35.162.470.015 dollares o total de fundos destinados a defesa nacional para o anno fiscal andante e para o proximo anno. O credito de 7.000.000 de dollares approvado recentemente pela Camara para financiar o programma de auxilio a Grã-Bretanha não está incluido nesse total.

Durante os debates, varios deputados que votaram contra o credito destinado ao programma de auxilio á Grã-Bretanha resaltaram que os novos creditos pedidos eram apenas destinados á defesa do hemispherio occidental e que votaram a favor.

Sobre o credito total de 4.113.153.017 dollares, 1.000.000.000 de dollares será destinado a compra para o Departamento da guerra, 2.400 aviões de bombardeio bi-motores, medios, e de 1.200 aviões de bombardeio, quadri-motores pesados; .... 343.288.140 dollares serão destinados á compra de 1.426 aviões de outros typos de bombardeio e de transporte aguamente para o exercito cujo programma previa um total de 18.000 apparelhos.

Um credito de 971.769.114 dollares será destinado á artilharia e outros materiaes que constituirão uma reserva de guerra. Prevê-se, egualmente, a construcção de fabricas com capacidade de producção sufficiente para equipar um exercito de 4.000.000 de homens em pé de guerra, 148.039.296 dollares serão destinados ao proseguimento da construcção de aerodromos no Alaska.

A marinha receberá 205.416.820 dollares, dos quaes 133.118.820 para canhões anti-aéreos e outros materiaes que serão guardados em reserva.

APPROVAÇÃO DO CONGRESSO

WASHINGTON, 22 (Stefani) — O Congresso approvou hontem á tarde, por esmagadora maioria, o credito supplementar de quatro billiões de dollares para o exercito e marinha.

SETE CAMPOS DE AVIAÇÃO PARA A ROTA ESTADOS UNIDOS-ALASKA

NOVA YORK, 22 (T. O.) — Hontem foi enviado a um alto commissario para o Canadá a fim de conhecer a construcção de 7 campos de aviação para uso dos apparelhos norte-americanos, que fazem a rota Estados Unidos-Alaska.

E' desejo dos comités de defesa norte-americano e canadense serem construidos em Grande Airde, Fort S. John, Fort Nelson, Watson Lake, White Horse, Prince George e Smithers, extendendo-se portanto em linha convexa do largo da costa do Canadá no occidente, desde a fronteira dos Estados Unidos até o Alaska. Esses trabalhos fazem parte das primeiras iniciativas dos comités de defesa commum creados entre os Estados Unidos e o Canadá.

Flandres em chammas

A illustração acima nos dá uma idéa do desastre que representou para as forças anglo-francezas a batalha de Flandres. A população civil fugiu espavorida do theatro da guerra, em que foram convertidos os seus lares

Torna-se mais efficiente o contra-bloqueio germanico

Com os ultimos torpedeamentos de barcos mercantes inglezes as forças navaes e aéreas allemãs batem um recorde de afundamentos -- Varias

BERLIM, 22 — (T. O.) — (Pelo perito militar collaborador da Transocean, conde Waldemar Stillfried).

Na semana de informe, de 15 a 21 de março, perdeu a Inglaterra mais de 250 mil toneladas de navios mercantes que navegavam a seu serviço. 22 barcos mercantes foram postos a pique por unidades de superficie. A maior parte foi torpedeada por submarinos que atacaram comboios. Os aviadores destruiram cifras redondas de 60.000 toneladas. Conforme todas as apparencias, o mez de março promette bater o recorde de afundamentos.

A efficiencia do contra-bloqueio allemão estende-se até as costas da Africa Occidental e — conforme as indicações feitas pelo sr. Churchill — até mais além do 42.° de longitude, já quasi passando pelas ilhas dos Açôres.

A arma aérea allemã, durante toda a semana atacou a ilha ingleza ininterruptamente, com pleno impeto. Foram, em primeiro lugar attingidas as installações portuarias e os depositos, cáes e estaleiros, assim como as fabricas de armamento e os aerodromos. Além de varios ataques de importancia secundaria, Londres experimentou um grande envergadura, de 5 horas seguidas, o qual superou todos os ataques desde anno. Outros bombardeios de alta violencia visaram o porto de Postmouth, base de guerra, Glasgow, Sheffield e Bristol. Foram bombardeadas Southampton, New Castle, Avonmouth, Plymouth e outras cidades.

POUCA ACTIVIDADE DA R. A. F.

Emquanto os allemães se dedicaram a fortes actividades sobre a Inglaterra, os inglezes nada fizeram sobre a Allemanha, sendo poucos e sem importancia ataques da aviação ingleza. Os centros competentes allemães calculam que a proporção do numero de aviões em seção resulta ser, para os inglezes, de 15 para um. Quanto ao total de bombas lançadas, a proporção é ainda mais favoravel á Allemanha.

Na zona do Mediterraneo, nenhum acontecimento de importancia a não ser o ataque realizado pela aviação allemã contra forte formação da frota ingleza a oeste da ilha de Creta. Foram seriamente avariados dois couraçados, que, por longo tempo, não estarão em condições de prestar serviço.

NOS BALKANS E NA AFRICA

Continua a entrada de tropas allemãs na Bulgaria.

Na Albania apenas houve lutas locaes no sector nordeste do 11.° corpo de exercito italiano.

Na Africa Oriental, travaram-se activos combates. Os inglezes recuperaram o porto de Berbera na Somalia Ingleza.

Na frente de Keren, norte da Abyssinia, os italianos repelliram todos os ataques inglezes. No desfiladeiro de Marda foi detido um avanço de uma columna ingleza procedente do Oceano Indico, que passára por Mogadiscio. As tropas inglezas que avançam pela zona através do rio Abua, combatem na região de Galla-Sidam para forçar a passagem.

Conforme dados publicados recentemente por nossos inimigos, ascenderam a 112 navios mercantes, sem contar as lanchas pesqueiras nem os yates, as perdas que os alliados soffreram em frente de Dunquerque em fins de maio do anno passado.

O Boletim Official do Alto Commando allemão de 4 de junho de 1940 indicára unicamente 66 navios mercantes e de transporte.

Este exemplo demonstra com que precaução se procede á redacção dos communicados officiaes allemães.

A Allemanha tem consciencia plena de sua força e, em vista de suas victorias, não necessita recorrer a mentira para relatar seus exitos.

AS ACÇÕES DOS CRUZADORES AUXILIARES E NAVIOS DE GUERRA GERMANICOS

De ha alguns mezes para cá o mundo observa com interesse as operações da marinha de guerra allemã nos oceanos Indico e Pacifico. Ficou patenteado que entraram em acção não só barcos auxiliares mas, tambem, navios de guerra germanicos. Pela primeira vez o communicado de guerra menciona brilhante actuação, por parte de couraçados, evidenciando que a marinha de guerra teuta determina sempre as decisões, apesar da superioridade numerica da frota britannica.

Os navios de guerra allemães commandados pelo almirante Luetjens aniquilaram numerosos barcos inimigos no Atlantico septentrional, o os submersiveis germanicos acossaram, durante varios dias seguidos, um comboio inimigo, repleto, nas proximidades do Atlantico Central — costa occidental da Africa — conseguindo afundar 11 barcos, num total de 77.000 toneladas.

A CIDADE

O assumpto exige mais de um commentario. Caso parecido com aquelle da agua molle que tanto bate...

Ha muita coisa errada no nosso serviço de omnibus. Não é difficil melhorar o que anda por ahi. Basta, para isso, um pouco de bôa vontade.

A primeira providencia a tomar: suppressão do lugar de cobrador. Dirão, logo, que não convém essa medida, porque, com ella, condemnaremos dezenas de trabalhadores ao desemprego. Mas, ha, um meio de evitar o "chômage": os cobradores (sendo "cobradores" pelo menos, grande parte delles) serão aproveitados como "trocadores", tal que existe, por exemplo, no Rio de Janeiro.

No seu itinerario, os carros encontram, diversas vezes, os "trocadores", cuja missão é facilitar, ao publico, o pagamento da passagem, na caixinha, junto ao motorista, a quem cabe fiscalizar a exactidão della, passagem.

Tudo simples e facil. Sem papelinhos coloridos, que, não raro, caem ao chão ou desapparecem, mysteriosamente, no nosso bolso. Sem as fichas anti-hygienicas, que passam de mão em mão.

A' sahida, cada passageiro paga sua passagem, tendo, para isso, o dinheiro trocado. Dest'arte, não ha espera. E' o mesmo o tempo de collocar a moeda (ou moedas) na caixa ou o papel (ou ficha).

As empresas, mesmo tendo que criar o logar de TROCADOR, fará apreciavel economia, supprimindo o cargo de COBRADOR. Serão, desse modo, evitados muitos attricios. O "trocador" entra no omnibus para fazer troco, attendendo exclusivamente, os passageiros que precisarem desse serviço. Terminada sua tarefa, salta do vehiculo, não occupando lugar no carro, muitas vezes, como acontece, hoje, desagradavel e grosseiramente, encostado nos passageiros ou nos assentos pés ...

O dr. Aguinaldo de Góes, cujo bom humor é uma garantia de exito no emprehendimento que tem sob seus cuidados, há muito, naturalmente, já pensou nesse problema, que, s. s. querendo, será solucionado. E, com isso, o paulistano terá alguns motivos a menos para irritar-se nesse terra-a-terra em que o povo, necessariamente, vae vivendo.

Inqueritos administrativos na Prefeitura carioca

RIO, 22 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Na primeira quinzena do proximo mez, inaugurar-se-á a grande Exposição Industrial do Brasil em Montevidéo.

Attendendo ao convite do embaixador Baptista Luzard, o coronel Costa Neto deliberou a representação do Acervo da Brasil Railway e empresas incorporadas ao patrimonio nacional.

PREFEITO FABIO BARRETO

RIO, 22 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Regressou, hoje, á essa capital, o sr. Fabio Barreto, Prefeito de Ribeirão Preto.

O seu embarque esteve bastante concorrido.

EMBAIXADOR DA BOLIVIA NA SANTA SE'

CIDADE DO VATICANO, 22 (T. O.) — Circulos fidedignos do Vaticano informam não se opporem à substituição do embaixador da Bolivia sr. Carlos Quintanilla na Santa Sé.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

ANDAR SEM CHAPE'O

Chronica de ROSEMARY

NUM dado momento deste nosso ainda joven seculo, era uma expressão de extrema desenvoltura feminina accender um cigarro e soprar umas baforadas de fumaça, com deliciosa naturalidade. Era uma attitude arrojada nos salões, arrojadissima em casa, no automovel, num restaurante. Agora não se dá a minima attenção ás mulheres que fumam, no theatro, na praia, no "hall" dos cinemas — e continúa apenas a ser de mau gosto fumar nas ruas da cidade ou nos omnibus... Aliás, as mulheres fumam hoje bastante menos. Passou a grande moda e ficaram só os gostos pessoaes, raros são os figurinos ou os filmes que nos mostram as supremas elegancias fumando, como exemplo do "chic". Andar sem chapéo foi a moda com a qual se demonstrou, sob outra fórma, essa desenvoltura da mulher moderna, vencedora dos mais diversos preconceitos masculinos e... femininos!

Andar sem chapéo no automovel, depois na rua, por toda a parte, negligentissimamente... As mulheres elegantes e requintadas traziam na mão os seus chapéos modelos, como quem amassa um par de luvas caro, mas não tão caro que não se possa perder. Generalizada essa moda, a commodidade — e a economia — fez supprimir o chapéo. Rêdes subtis ou decorativas encarregaram-se de fixar as "boucles" mais delicadas na sua posição estrategica, os penteados "mil e novecentos" completaram-se com pequenos pentes e as chapeleiras decidiram vender... flores para as "coiffures" de baile, os lenços camponezes para a praia, as "écharpes" com que se fariam turbantes. Mas os chapéos recomeçam a tomar o seu lugar, deixam de parecer luvas e bolsas, porque os lenços e rêdes e "écharpes" acabaram por cansar. Os novos turbantes não se improvisam e unicamente a economia justificará "toilettes" incompletas, sem chapéo, na rua e nos cinemas. Um chapéo, elegante por si mesmo e pela harmonia entre a sua fórma, a sua côr, e o rosto, a silhueta, é um creador de belleza.

E' claro que se continuará a sair de automovel sem chapéo, a andar sem chapéo no bairro onde se vive, a ir sem chapéo á casa das amigas intimas. O que não se pode é continuar a fazel-o como expressão de superioridade e displicencia. A Moda se encarregará de nos apresentar outras suggestões nesse sentido de elegancia desenvolta, embora feminina e amavel nas suas intenções.

—(*)—

CONSELHOS SOCIAES

Na sociedade, a critica e o elogio de bom gosto fazem-se por uma questão de espirito e não por motivos pessoaes. Criticar com azedume, elogiar com paixão, é usar expressões em desaccordo com a expressão social, o tom da polidez, o encanto da conversa em que se pode gastar muita ironia sem demonstrar resentimentos e rivalidades.

* * *

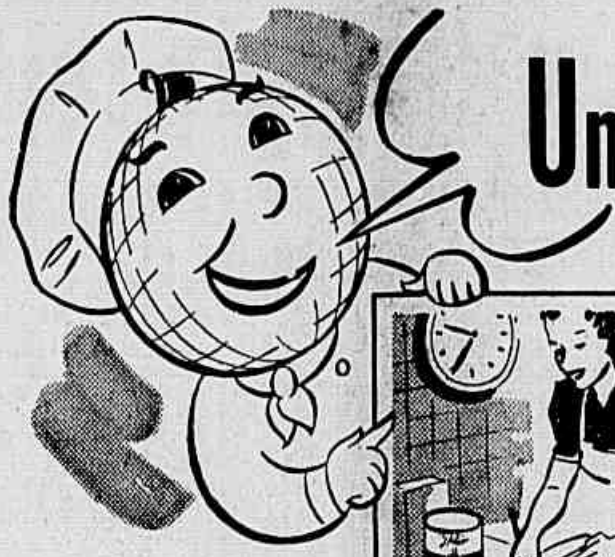
Para saber envelhecer com elegancia, é preciso ter um grande sentimento das "nuances" da arte de vestir, e não menos das attitudes.

* * *

"A relação que se encontra entre os espiritos não manteria por muito tempo a sociedade, se não a regulasse e sustentasse o bom senso, o humor e as attenções que devem existir entre as pessôas que pretendem viver juntas" — escreveu La Rochefoucauld.

—:*:—

PARA UM JANTAR ELEGANTE

Jaqueta de "piqué", toda acolchoada e bordada. E' um modelo nitido e brilhante.

Indicações da Moda

O "CANOTIER" BEIJE — Vocês sabem que os figurinos dizem "brazilian beije" — para usar com um "tailleur" do mesmo tom.

Sapatos de "calf", para usar com os "tailleurs" e vestidos esportivos, e que devem andar brilhando.

* * *

Para jantar, um modelo de "crêpe" liso, saia esguia, tunica "drapée" na frente.

* * *

Um vestido de "crêpe beige" tendo um encaixe franzido no busto e a saia franzida á altura das ancas, de fórma a sublinhar uma cintura fina.

* * *

Um vestido de lã com um peitilho comprido e pregueado (prégas muito espaçadas) pequena gola e mangas justas.

* * *

Vestido e bolero azul marinho, faixa de estylo toureiro em azul claro.

* * *

São muito elegantes e juvenis os pequenos chapéos redondos de copa baixa e guarnecida de flores, como a fita que os prende ao cabello. Não uma guirlanda, mas um tufo de flores em tons modernos.

* * *

Chapéo "beige" e luvas "beige", para usar com um vestido de seda "navy-blue". Bolsa azul e "beige".

* * *

Sapatos em azul e vermelho, para usar com um "tailleur" azul.

* * *

Os tecidos listados continuam em voga, porque os mestres da alta costura sabem applical-os com infinita habilidade. Um "tailleur" moderno terá a parte superior da jaqueta em diagonal, para indicar a tendencia da linha dos hombros descahidos.

* * *

Um vestido de jantar em "crêpe" azul marinho, gola quadrada, estylo marinheiro, em "piqueé" branco. Uma fileira de botões na frente, mangas que não se vêm sob a gola.

* * *

Num vestido azul marinho, bolso com bordados verdes.

* * *

Um bonito tecido estampado — flôres esparsas e pequenos ramos em côres brilhantes.

* * *

Sapatos de tafetá escocez, predominando o vermelho, para usar com os vestidos brancos de noite. Muito indicado para casino.

* * *

Um "maillot" azul marinho guarnecido no decote — um decote redondo e simples — com uma tira de "piqué" azul claro.

* * *

Com um vestido de tarde em "crêpe" ou "jersey beige", luvas em azul marinho e um cinto largo, bordado do mesmo azul.

* * *

Um vestido de jantar em "crêpe" cinzento e "beige", para usar com um bolero verde vivo.

* * *

Um conjunto de grande novidade — saia vermelho laranja, blusa de jersey azul marinho, jaqueta e turbante "beige" claro. No turbante, uma guarnição da côr da saia.

* * *

As capas curtas, de linha direita, vão usar-se com innumeros vestidos.

* * *

Alguns pequenos chapéos de flôres combinam deliciosamente com os vestidos guarnecidos de "jabots".

* * *

A côr da Moda, "Polomino beige", está sendo apreciada pelos fabricantes de meias, ao que nos informam os figurinos americanos. As meias elegantes para usar com os vestidos claros serão dum tom subtil, delicadissimo.

* * *

Uma novidade em materia de sapatos para tarde — um modelo classico, mas profundamente decotado dos lados, na parte exterior. Muito elegante, para bonitos pés.

* * *

Vão usar-se os "manteaux" com os cintos de couro.

* * *

Para quelles que precisam alongar a silhueta, afinar — linha do pescoço, a Moda creou as jaquetas compridas, as saias direitas, o decote esguio, todos os modelos sem gola, em tecidos finos. Para as que tiverem os hombros muito direitos, mangas de linha descahida, tão proprias para os vestidos e "manteaux" de lã como para os estampados.

* * *

Um tecido de lã muito elegante, duma bella distincção juvenil para vestidos e conjuntos esportivos e de viagem, é o tecido cinzento e côr de rosa, em listas de um centimetro de largura.

Num "tailleur" de lã escoceza — "beige" e cinzento, o que é duma elegancia requintada — a saia com pregas largas na frente. Essas prégas devem ser pespontadas, vendo-se o pesponto sob a jaqueta, ligeiramente cintada, com dois bolsos de pala, estreitas lapelas, tres botões simples.

Com esse modelo, usar um grande chapéo de feltro "beige" ou cinzento.

No mesmo genero pratico, um vestido de lã "beige" com botões dourados, pequenos bolsos a destacarem-se ao longo do busto e na saia, junto ao cinto.

CONSELHOS DE BELLEZA

As mulheres que não precisam occupar-se muito de fazer economia devem ter alguns jogos de "maquillage", como têm diversos conjuntos de tons habilmente combinados. Um jogo de "rouge" e "baton" vermelho vivo, com o pó de arroz no tom apropriado, outro em tons de rosa pastel, outro em tons "fuchsia".

Desse modo as côres dos vestidos parecerão mais brilhantes de novidade, os chapéos e os véos mais requintados, "feitos de encommenda" para aquellas que os escolheram.

Observação do "Vogue" sobre a "maquillage" rosada para usar com os tons delicados — "é desse genero a que os homens chamam "natural"......

—(*)—

DIZEM... OS QUE PENSAM

As mulheres bellas e de espirito superior gostam de reconhecer nas outras a belleza e o espirito, guardando para si o orgulho da propria personalidade.

* * *

Ironia superior, é a que vence a tentação de intimidar os que não são ironicos.

—(*)—

Os tecidos acolchoados ("matelassés") apparecem agora nos figurinos, com uma elegancia remoçada. Este modelo para tarde, muito simples na fórma e ajustado a uma cintura juvenil, é de "crêpe" estampado. E sabem o que representam os desenhos, que se não distinguem aqui? Representam navios lançados pela moda.

—:*:—

AS MULHERES E OS LIVROS

As mulheres, ás vezes, lêm romances como se lessem cartas de amor!

—(*)—

RIO GRANDE DE SÃO PEDRO
DO GENERAL J. BORGES FORTES

(Para o "Correio Paulistano")

GASTÃO FERREIRA DE ALMEIDA

O general J. Borges Fortes é um dos mais distinctos estudiosos de coisas da sua terra, á qual os fastos militares e civis do Brasil devem algumas das suas paginas mais bellas e alguns dos seus homens de maior valor.

Desde 1930, trabalhando as lavras de que têm surgido tômos da valia p. ex. de "O Paraná", de Romario Martins, o gen. Borges Fortes vem se empenhando em pesquisas e obras do melhor quilate para a reconstituição historica dos primordios do Rio Grande do Sul. (A proposito, uma pergunta: porque "Rio Grande de S. Pedro", e não, como estamos acostumados a ouvir e ler "S. Pedro do R. Grande do Sul"?).

Devemos-lhe assim cerca de dez trabalhos, qualquer dos quaes muito valiosos pelo methodo, probidade historica, documentação e estylo proprios.

Taes são: — O Tupy na Corographia do R. G. do Sul; Troncos seculares; A Estancia; Christovam Pereira; Casaes; O Brigadeiro J. da Silva Paes e a fundação do R. G.; Fundação do R. Grande; Francisco Pinto Bandeira; Velhos caminhos do R. G. do Sul; e emfim, "Rio Grande de São Pedro".

Neste ultimo volume, cuja leitura devemos á indicação do illustrado ministro do S. T. Militar dr. Garcia Pires, o gen. Borges Fortes segue o mesmo veio historico já manifesto no titulo dos seus livros anteriores, dentre os quaes destacariamos, pela importancia da these e do assumpto, seu primoroso discurso — A Estancia — e respectivamente "Troncos seculares".

* * *

E' de facto uma empolgante these aquella que o gen. Borges Fortes focalisára brilhantemente em "A Estancia", e agora novamente, em "Rio Grande de S. Pedro", onde nos mostra o nascer e o evolver da "gens" e dos "pagos" rio-grandenses, numa trilha de crescente acquisição de territorios e energias, tudo apenas em dois seculos — que é quanto conta de edade o seu Estado — e tudo isto tendo por berço, por "alma-mater", por nucleo basico, esta esquecida mas admiravel instituição, typicamente sulina, que foi e de certo modo continua a ser ainda hoje, A ESTANCIA.

Seu livro extende-se em capitulos breves, numa revista rapida e precisa, nova e interessantissima, através do panorama vasto que vae desde a chegada dos primeiros fundadores em "A Frota de João de Magalhães", as "Estancias do Viamão", "A Colonia do Sacramento", "O Presidio Militar do R. Grande" — até a arrojada "Conquista das Missões" e á épica "Revolução Farroupilha", — pintando-nos dest'arte vivamente, com muito colorido, o que bem poderiamos chamar de Géstas do Rio Grande, — tantos os actos de bravura, de nobreza, de alcandorada fé e de expontaneo missionarismo historico, que repontam a cada passo, nestas paginas.

E' então que, se perguntamos da origem intima, do factor anymico intrinseco dessas gestas, — surge a razão-de-ser capital das mesmas, precisamente ali onde o espirito perspicuo do general Borges Fortes, com notavel intuição, foi descobril-a, isto é, — na Estancia. Aqui o berço desse personagem, desse typo local forte de corpo e de alma, rico de sentimentos e de desprendimento, que é o "Estancieiro" dos primeiros tempos.

No "estancieiro", o missionario da conquista da terra pelo trabalho e da defesa da patria pelas armas, — eis a figura primacial das gestas sulinas. Tinhamos na literatura, desde muito, traçadas por grandes mestres, as figuras do homem do Norte, as do "bandeirante" immortal, as dos "chefes" e conductores de homens do Sertão e das Cidades. Faltavam-nos porém, estudos mais detidos para encontrar as côres e o traçado exactos dessa figura heroica dos primordios rio-grandenses, — que não é bem a do famoso "gaucho" aliás muito expressiva do "habitat" — mas sim a do "Estancieiro", — em cuja alma palpitava attenta ao primeiro appello o "Miliciano" audaz, e em cujo lar — A Estancia — fundia-se o bronze magnifico daquelles "chefes" de familias e de homens, na paz, mas guerreiros e civis-soldados inclitos na luta, que obrigam a recordar Cincinato e que explicam o esplendor inédito das arrancadas riograndenses.

* * *

Porque tal era a "Estancia" classica etypic a do Rio Grande, quasi diriamos de todo o sul do Brasil. Era a um tempo (e aqui o principal contraste revelado pelo general Borges Fortes), — a "casa-grande", acompanhada todavia, não da "senzála" (instituição hostil ao genio livre e arejado do sulino), mas precisamente e ao contrario, acompanhada da "caserna", ou, mais exactamente, da "praça de armas". Pois em todo "estancieiro" havia simultameanemente o homem de paz, da agricultura, do arroteio de gado, da batida de invias invernadas, e o homem-de-guerra, o chefe-miliciano, o conductor bellico e experiente de homens promptos para a peleja.

"A "Estancia" sempre a estancia era o instrumento pacifico da conquista. A Estancia foi a resistencia e foi a reacção. O estancieiro faz-se miliciano".

Só esta differença, só esta constatação, fixa um typo, firma um facto historico, traça um lineamento novo, para a pintura do grande homem, modesto e bravo, ao qual o Brasil deve o "Surto do Rio Grande Heroico", e a "reivindicação" de direitos inauferiveis á sua demarcação lindeira ao sul, — exemplo de obediencia politica e independencia moral que sempre refulgirão na Historia Patria e continental, e de que muito justamente podem se orgulhar os decendentes daquelles esplendidos "troncos seculares" partidos da Laguna e do Viamão, descriptos magistral, embora rapidamente, pelo general Borges Fortes.

* * *

Aqui devemos adduzir algumas observações. No tocante ás questões e guerras rio-grandinas, — como sublinhou o illustre coronel Sousa Docca no seu bello introito "á guisa de prefacio", — a justiça e elegancia da causa brasileira defendida pelos rio-grandenses paira acima de duvidas. Reconhecem-no os proprios historiographos estrangeiros. E' certo que o gneeral Borges Fortes alludiu puoco a taes guerras, como elle proprio o declara; pois emquanto as mesmas já têm sido tratadas pelas penas magistraes de Moraes Lara, Titára, Rio Branco e tantos outros inclusive o seu prefaciador, foi intuito seu predeterminado, descrever só "os processos por que se foi fazendo a conquista territorial", "a formação gradativa do espirito de sua gente". Estes objectivos, o autor os attingiu plenamente. Sua obra contará doravante, como bem accentuou o coronel S. Docca, como "preciosa contribuição" neste sentido.

Sua these, justa e linda, original e atraentissima, de que "a Estancia é a cellula mater do Rio Grande", ficou amplamente demonstrada. Só ha que lastimar-se que o A. não a tivesse ampliado, detendo-se ainda mais sobre questões tão importantes como, por exemplo, a do systema então vigente dos "milicianos", sob um ponto de vista certamente menos local, mas de immenso interesse e particular actualidade. A este respeito, quando buscavamos no Archivo Publico de S. Paulo, informes sobre essa natureza metade militar, metade civil dos primeiros fundadores de Laguna e Lages, pudemos manusear documentos curiosos, nos quaes se destaca toda importancia que o systema de "milicias" e titulos militares a civis, teve na formação da unidade e defesa do sul de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, então nascentes, e facil vel-o, de todo o Brasil. Um distincto militar, o cel. Mario Xavier, possue no assumpto interessantes dados, obtidos no Archivo de S. Paulo, sobre a organização de taes milicias nos tempos coloniaes, como pudemos ver em casa do tte. cel. Edgardo Fontoura de Barros, que reune livros e elementos numerosos sobre quanto diz da historia e coisas do Rio Grande.

* * *

Assim prosegue hoje, com novos incentivos, a reconstituição desses primordios da nossa formação sulina, que o general Borges Fortes ora esclarece e opulenta de forma tão feliz, com este volume "S. Pedro do Rio Grande"; volume no qual destacariamos, finalmente, dois pormenores: um — é a basta consulta de peças do nosso Archivo do Estado, effectivamente um dos mais ricos sobre o movimento de penetração e civilização do sul; outro, —a adopção pelo autor, ao tratar de "O Parentesco dos Lagunsitas", de um ponto de vista genealogico que vimos sustentado, se bem nos lembra, após muita pesquiza, pelo prof. Paula Santos do Instituto Historico e Geographico e collaborador de o "Correio Paulistano", relativo a velhos troncos paulistas, um dos quaes, de Guaratinguetá, ligado a Jeronymo Dorneles de Menezes e Vasconcellos (pag. 36).

Bem houve pois a Bibliotheca Militar promovendo a divulgação deste excellente trabalho do general João Borges Fortes, o XXXVII.º da série de bôa hora encetada em 1938 sob os auspicios da Commisão do M. da Guerra presidida pelo general Benicio da Silva e na qual se contam outros nomes de alto relevo na Historia e nas letras patrias, com C. Maril e O. Orico.

THEMAS DOMESTICOS

Quanto dinheiro se requer para o casamento?

ALGUMAS ELUCIDAÇÕES OPPORTUNAS PARA MOÇOS E MOÇAS QUE DESEJAM CONSTITUIR UM LAR

KATHLEEN NORRIS

NOVA YORK, março de 1941.

"Minha filha é noiva de um joven excellente" — escreve-me uma das muitas mães que se soccorrem dos meus conselhos — "Ella trabalha, como professora, numa escola, ha já dois annos, mais deixará essa occupação assim que se casar. Ensinei-lhe a ser boa dona de casa e a ser economica. Mas o ordenado do noivo, que se chama João, é de apenas 1.800 dollares por anno, e tanto meu marido, como eu, pensamos que isto não basta para um casal joven, que espera ter filhos e que deseja desempenhar papel social apreciavel. Qual é, em sua opinião, a quantidade de dinheiro minima, com que deve contar uma joven, nos dias de hoje, para se casar e não ter problemas pecuniarios que lhe dêem dores de cabeça? Não ha perspectivas immediatas de augmento do ordenado de João; é difficil condemnar o casal a esperar por isso indefinidamente. Ao mesmo tempo, meu marido e eu não queremos ver Margarida em face da pobreza. Por outro lado, não podemos contribuir com grande coisa, para melhorar o seu futuro".

A resposta a esta pergunta é a de que "qualquer" ordenado fixo é sufficiente para uma esposa que o seja como se deve ser; de outro lado, nenhum ordenado, seja importante como fôr, será sufficiente para uma esposa que não tenha criterio. Desde que Margarida seja bastante intelligente e possua meritos reaes para se casar com João, ainda que este ganhe apenas 1.800 dollares por anno, ella verá que poderá viver commodamente, conservar-se livre de dividas e até pôr de lado alguma coisa todos os mezes.

Si, no contrario, o seu objectivo é egualar-se, na vida matrimonial, aos amigos mais abastados, desempenhando continuamente papeis sociaes que não pode supportar, então ella perderá a batalha muito antes de a começar.

E' PRECISO ECONOMIZAR UM TERÇO DAS ENTRADAS

Para começar, uma joven esposa deve procurar uma residencia que não custe muito por mez. Algumas estatisticas indicam que o aluguel de casa póde representar um terço do ordenado ou da renda, incluindo garage, luz, limpeza e calefacção. Por mim, acredito que as despesas de aluguel não devem ir além de um sexto das entradas. Estou convencida de que é indispensavel que os esposos jovens colloquem no banco, a titulo de reserva, pelo menos um terço do que ganham.

Esta proporção pode parecer elevada. Na verdade o é. Mas a felicidade matrimonial não tem base mais segura do que a que lhe é proporcionada pela cooperação economica. Ter, por exemplo, 600 dollares no banco, ao fim do primeiro anno de vida conjugal, é muito melhor do que ficar devendo prestações ao movelheiro, e contas ao emporio, á confeitaria, etc., apenas porque um ou outro dos conjuges prefere viver com mais conforto ou mais abundancia do que póde.

Em outras palavras, quando uma joven casa com um rapaz que recebe 1.800 dollares por anno, ella deve procurar viver com 1.200 dollares, apenas. Isto pode ser feito, com dignidade e com commodidade. Assim, consomem-se, na vida em commum, dois terços do ordenado do marido; um terço deve ficar a salvo, para reserva.

AS FAMILIAS FELIZES SÃO AS QUE ECONOMIZAM

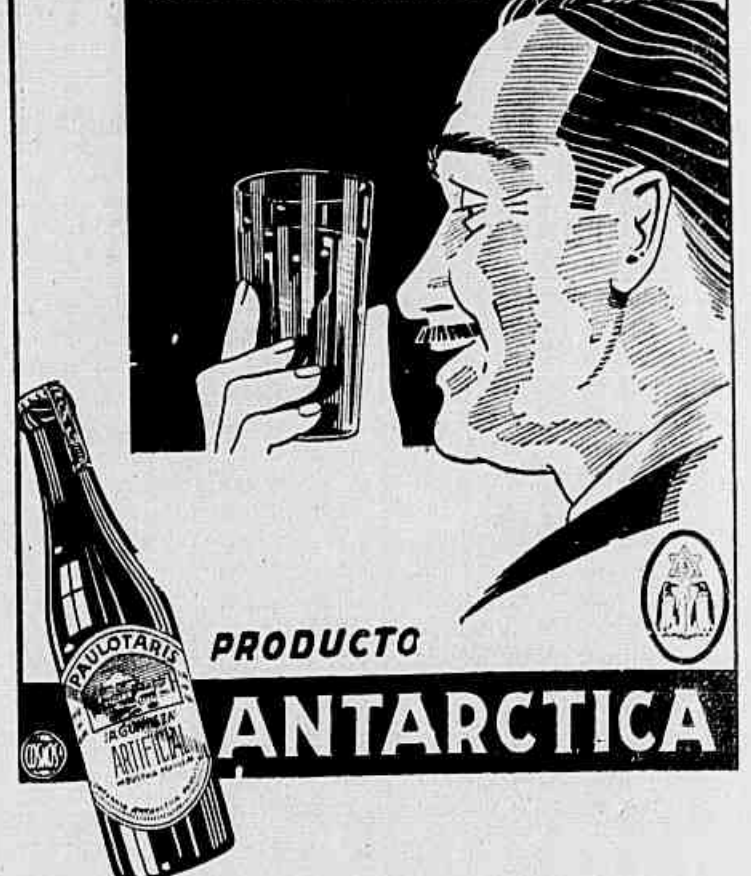
Noventa-e-nove por cento das familias felizes começaram a vida por essa forma, isto é, collocando no banco, todos os mezes, um terço, pelo menos, das entradas. E' claro que não me refiro a familias millionarias — muito embora é preciso não esquecer que as fortunas como as de Ford e de Woolworth começaram com o aforro de centavos ou de poucos dollares por mez. Refiro-me, de maneira especial, ás centenas de milhares de pessoas mais ou menos prosperas, que vivem em casas bonitas, deante das quaes todos nós passamos, nos passeios que fazemos pela manhã. São casas com grandes aposentos, com criadagem sympathica, com filhos que estudam em universidades, etc.; em todas ellas moram familias de situação folgada, mas que começaram com pouca coisa, tomando por base o sacrificio inicial, a bem da abastança futura.

A vida conjugal, vivida na base de renuncias reciprocas, para o bem da prole que vier, tem um sabor todo especial. Nenhum companheirismo tem tanto encanto como o companheirismo da mulher e do homem que se munem de coragem e decisão para evitar dispendios inuteis ou simplesmente sumptuarios. A's vezes, não é facil proceder assim. Mas é preciso que cada casal crie consciencia de que a economia mensal, por pequena que seja, é o unico caminho honrado — afora os casos raros de herança e de sorte na loteria — que conduz, senão á riqueza, pelo menos á abastança. A familia que se conserva sempre livre de dividas e que, além disso, economiza alguma coisa — ainda que este "alguma coisa" não corresponda exactamente a um terço das entradas — essa logo se collocará no caminho da prosperidade e da satisfação.

Póde-se, como se vê, casar com qualquer ordenado; o problema não está no ordenado em si mesmo considerado; está na forma da sua distribuição do seu dispendio. Se o dispendio fôr moderado, o casal será feliz, até ao ponto em que a felicidade póde depender dos recursos pecuniarios; se o dispendio fôr desabrido, não haverá ordenado que baste, e a felicidade nunca será attingida.

"Qualquer ordenado fixo é sufficiente para uma esposa que o seja como as verdadeiras esposas o devem ser; de outro lado, nenhuma renda, por maior que seja, será bastante, quando não se observa criterio algum nos dispendios".

Piruetas no gelo

La Verne, famosa bailarina patinadora, constitue uma das mais sensacionaes attracções da revista "Carnaval no gelo", que, estrellada por Sonja Henie, vem sendo exhibida no "Madison Square Garden", de Nova York. O scenario, para esse espectaculo, requer cincoenta toneladas de gelo por hora, quantidade sufficiente para refrigerar duas mil residencias de tamanho regular

"Ha meio seculo"

(Para o "Correio Paulistano")

BUENO DE AZEVEDO FILHO
(Dos Institutos Historicos de S. Paulo, Campinas, Pará, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Bahia, Amazonas, Alagôas, Ouro Preto e Ceará).

21 de março de 1891, sabbado: — O sr. Barão de Alencar é designado para servir como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de 1.ª classe na Hespanha. O nomeado, cons. Leonel Martiniano de Alencar, nasceu na Côrte do Rio de Janeiro em 5 de dezembro de 1832, filho do senador do Imperio José Martiniano de Alencar e de d. Anna Josephina de Alencar. E' irmão do antigo politico e celebrado romancista e poeta cons. José Martiniano de Alencar. Bacharelou-se em Sciencias Juridicas e Sociaes pela Faculdade de Direito de S. Paulo em 1853 e logo no anno seguinte ingressou na carreira diplomatica como addido de 1.ª classe á Legação Imperial em Montevidéo. Nesse mesmo anno exerceu o cargo de auditor de guerra da Divisão Auxiliadora do Brasil na capital uruguaya. De 1869 a 1872, foi deputado á Assembléa Geral pelo Alto Amazonas (14.ª legislatura). Em 1881 foi promovido a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario. Já esteve nas nossas legações no Estado Oriental, Austria, Estados Unidos, Argentina (duas vezes), Allemanha, Venezuela e Bolivia. Em 1884, desempenhou, cumulativamente, os cargos de ministro no Uruguay e Argentina. Por decreto imperial de 7 de novembro de 1885 foi elevado, pelos relevantes serviços prestados á patria, a Barão de Alencar. Representou o Imperio, como plenipotenciario, no Congresso de Direito Internacional Privado, que se reuniu em Montevidéo em 1888. Pertenceu ao Conselho de s. m. o imperador o sr. D. Pedro II. E' commendador da "Real Ordem Militar de Nosso Senhor Jesus Christo" (de Portugal) e da "Ordem de Isabel la Catholica" (da Hespanha) e cavalleiro da "Imperial Ordem da Rosa" e da "Imperial Ordem Militar de Nosso Senhor Jesus Christo". Milita, desde estudante, na imprensa. Publicou grande numero de trabalhos literarios, scientificos e diplomaticos. E' membro do "Circulo Literario de la Paz" (1878), correspondente da "Sociedade de Geographia de Lisboa" (1884), membro honorario do "Instituto Historico e Geographico Argentino" (1889), membro benemerito em 1880, grande benemerito em 1890 e honorario do "Instituto Historico e Geographico Brasileiro", membro remido e benemerito da "Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro" (1890) e correspondente do "Instituto Historico e Geographico de S. Paulo" e do "Instituto do Ceará".

22 de março de 1891, domingo: — Fallece em Bananal o importante fazendeiro alferes Maximo Ribeiro dos Santos.

23 de março de 1891, 2.ª-feira: — O ministro do Interior, dr. João Barbalho Uchôa Cavalcanti, em resposta a uma consulta do seu collega da pasta da Guerra, general Antonio Falcão da Frota, sobre o uso de titulos e condecorações, assim se manifesta, entre outros conceitos favoraveis: "Não repugna á Republica, nem faz periclitar a segurança do Estado, a permissão de continuarem elles a ser usados pelos que encontram nisso honroso testemunho de serviços prestados, homenagem ao patriotismo, á sciencia, ao merito". E' uma peça de grande valor juridico e historico que deve ser lida e devidamente apreciada.

—— Para o Curso Annexo á Faculdade de Direito são nomeados: revdmo. conego dr. José Valois de Castro (Historia Universal), dr. Manuel da Lapa Trancoso (Historia do Brasil), dr. Vicente de Moraes Mello Jr. (Geographia), dr. Ascendino Angelo dos Reis (Physica e Chimica), dr. Eduardo Augusto da Silveira (Historia Natural) e dr. José Gomes dos Santos Guimarães (Mathematica). Para sub-secretario da Congregação da Faculdade, o dr. Julio Joaquim Gonçalves Maia.

—— E' promovido a major do 2.º Regimento de Artilharia, por merecimento, o digno paulista cap. João Baptista de Azevedo Marques.

—— E' considerado sem nenhum effeito o contracto feito entre o Governo Federal e o coronel Manuel Jacintho Domingues de Castro para a collocação de 5 mil familias de trabalhadores ruraes em terras adquiridas pelo mesmo neste Estado.

24 de março de 1891, 3.ª-feira: — O Governo Federal manda suspender os trabalhos de alargamento da bitola da Estrada de Ferro S. Paulo e Rio. Por isso, o seu director, o engenheiro Alfredo Maia, solicita demissão.

—— A's 4,30 hs. da tarde chega ao Rio de Janeiro o trem que conduziu o corpo embalsamado do arcebispo da Bahia, d. Antonio de Macedo Costa. O carro em que foi transportado o corpo do illustre brasileiro estava transformado em rica camara ardente e velavam o corpo muitos sacerdotes e um grupo de amigos do finado. Ao desembarque compareceu o cabido, irmandades e grande numero de notabilidades do clero e da sciencia, sendo o feretro collocado em carro de 1.ª classe e conduzido para o Mosteiro de S. Bento, com enorme acompanhamento.

—— O alferes Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, do 7.º de Cavallaria, é transferido para o 10.º Regimento.

25 de março de 1891, 4.ª-feira santa: — Na Cathedral, s. exc. revdma. o sr. Bispo Diocesano reza solennemente o officio de Trévas, ás 6 hs. da tarde.

—— São nomeados para o Conselho de Intendencia de Lorena o tenente Anacleto Monteiro de Noronha e Silva, cap. Francisco Mariano da Silva, dr. Liborio José Seabra e dr. Miguel Detzi.

26 de março de 1891, 5.ª-feira santa (feriado): A's 10,30 hs., na Cathedral, o sr. bispo reza solenne missa pontifical. A's 6 hs. da tarde, realiza-se na Cathedral a cerimonia do Lava-pés, prégando o sermão do Mandato o revmo. conego Ezechias Galvão da Fontoura. Na egreja de Santa Ephigenia préga o revdmo. monsenhor dr. Fergus O'Connor de Camargo Dauntre.

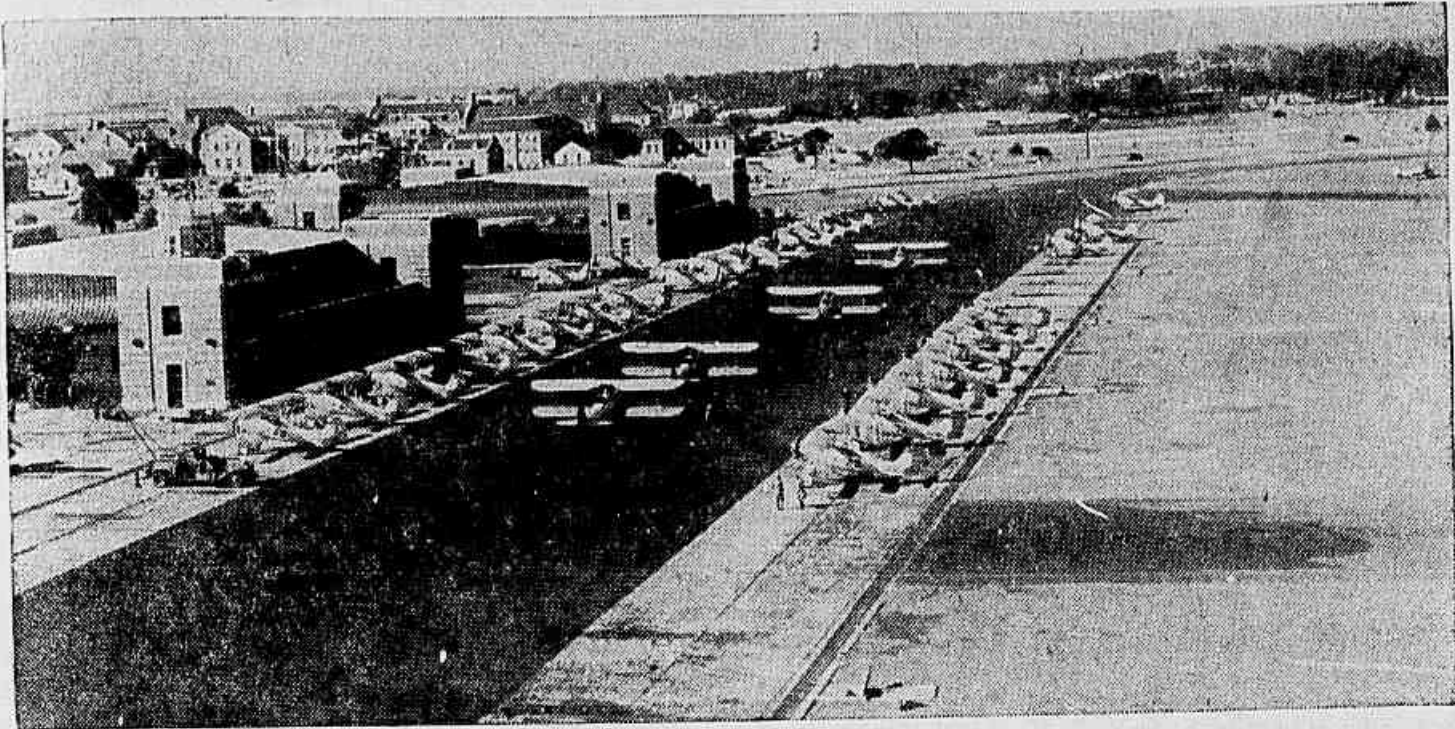
—— Annuncia-se que da chapa official para as proximas eleições fazem parte: Carlos Teixeira de Carvalho, desembargador honorario professor Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, dr. Ezequiel de Paula Ramos e professor João Monteiro, como senadores, e João Egydio, Ferreira Braga, Theophilo Braga e Francisco Thomaz de Carvalho, como deputados. O partido official vem sendo dirigido pelo sr. Conde de Pinhal (dr. Antonio Carlos de Arruda Botelho), sr. Barão de Jaguara (dr. Antonio Pinheiro de Ulhoa Cintra) e drs. Luiz Pereira Barreto, Francisco Queiroz, Martinho Prado Jr., Rodolpho Miranda e Rodrigo Lobato.

27 de março de 1891, 6.ª-feira santa (feriado): Na missa das 10 hs. na Cathedral préga o revdmo. conego chantre Francisco Jacintho Pereira Jorge e em Santa Ephigenia o revdmo. vigario conego José de Camargo Barros. Na procissão do Enterro, profere o sermão de Lagrimas o revdmo. padre mestre Julio Marcondes.

NOTA: — O autor está elaborando, sob o alto patrocinio do "Instituto Heraldico-Genealogico" e do "Instituto Historico e Geographico de S. Paulo", um trabalho genealogico sobre a descendencia de Amador Bueno de Ribeira, o rei de S. Paulo. Solicita, portanto, de todos quantos possam dar-lhe informações que escrevam para a Caixa Postal 651, em S. Paulo, ou o procurem pessoalmente em seu escriptorio, á praça João Mendes, n.º 154, 9.º andar, telephone: 2-4742.

THEMAS NORTE-AMERICANOS

Tio Sam prepara o seu exercito

OS ESTADOS UNIDOS ESTAO TRANSFORMANDO O SEU ANTIGO EXERCITO, QUE ERA INSIGNIFICANTE PARA UMA GRANDE POTENCIA, EM UM GIGANTESCO NUCLEO GUERREIRO — PELO NUMERO DE SEUS EFFECTIVOS, PELA QUALIDADE DO MATERIAL E PELO TYPO DE INSTRUCÇÃO, O NOVO EXERCITO ESTADUNIDENSE CONSTITUIRÁ UMA DAS MELHORES ORGANIZAÇÕES BELLICAS DO MUNDO

Uma escola de aviação recentemente creada, para o preparo de milhares de pilotos novos que se destinam ao commando dos aviões do Exercito norte-americano

Na manhã do dia 18 de novembro de 1940, o joven John Edward Lawton, de 21 annos de edade, ajudante de encanador e sem occupação, apresentou-se ás autoridades militares do quartel de South Armory, em Boston, e disse "Fui chamado para me incorporar ao Exercito". Com esta phrase simples, Lawton abriu uma pagina nova na historia dos Estados Unidos.

Lawton foi o primeiro dos 800.000 rapazes norte-americanos que se apresentaram para constituir o contingente de recrutas chamados aos quarteis, pela lei do serviço militar obrigatorio recentemente approvada pelo governo de Washington. O recrutamento vae se effectuando por meio de quotas, ou "quintas", que eram, em principio, de 30.000 individuos. Todavia, espera-se que entre em vigor uma quota menor, á vista dos numerosos alistamentos voluntarios que se verificam nestes ultimos mezes. Os recrutas, em numero de 800.000, deverão estar incorporados, na sua totalidade, até 30 de junho de 1941, e formarão o nucleo central do novo Exercito dos Estados Unidos.

Desta maneira, um povo pacifista, alheio ao constante estado de temor e suspeita que levou os paizes europeus a converterem-se em verdadeiros arsenaes de guerra, se viu, pela força das circumstancias, obrigado a quebrar suas tradições e a armar-se até aos dentes. O resultado immediato foi a creação do serviço militar obrigatorio e universal.

SEM HOMENS NEM ARMAS

Ao declarar-se a guerra européa actual, os Estados Unidos contavam com uma marinha de primeira ordem; mas o seu Exercito, apesar do constante louvor do illustre general Pershing, havia sido relegado a plano secundario, estando os seus effectivos reduzidos á menor expressão possivel, quanto ao numero. O contingente, de pouco mais de 250.000 homens, se compunha, na maioria, de soldados profissionaes, ou seja, de gente habil, sem duvida, mas desconhecedora dos modernos methodos de guerra aperfeiçoados na Europa e que agora se põem em pratica com resultados surprehendentes.

O que mais lamentavel tornava o seu estado anterior era a falta de effectivos mecanizados, effectivos esses que comprehendem armamentos tão necessarios para as guerras do nosso tempo, como o são os aeroplanos, os tanques, a artilharia anti-aérea etc.. A dar-se credito aos mesmos peritos que, nestes momentos criticos, fizeram ouvir sua voz de alarme, os Estados Unidos possuiam um numero muito reduzido de aviões modernos de combate, muito poucos tanques e escassa quantidade de peças de artilharia anti-aérea.

O conflicto europeu logo começou a fazer sentir suas repercussões no paiz do sr. Roosevelt; era natural que os encarregados da defesa nacional se apressassem febrilmente a remediar o estado inconveniente de coisas. Foi preciso que se adoptassem medidas extraordinarias e sem precedentes na historia da republica estrellada, em tempo de paz, para que a nação se collocasse á altura dos tempos modernos. Uma de taes medidas foi a immediata promulgação da lei do serviço "selectivo", como os norte-americanos o denominam; na realidade, este serviço não é mais do que o serviço militar obrigatorio.

UM EXERCITO SEM PAR

O resultado pratico foi a preparação de planos para a creação de um Exercito que não tivesse egual no mundo. E este Exercito, como é natural, teria de ser equipado com um material correspondente ás mais adeantadas conquistas technicas, e, ainda assim, em quantidades colossaes.

Os recursos illimitados de exploração da industria norte-americana asseguravam, desde logo, o exito mais completo de taes planos. Tio Sam pôz mãos á obra, com fervor e enthusiasmo. Em julho do anno passado, precisamente quando as "divisões couraçadas" da Allemanha demonstravam, nos campos de batalha da Europa, o que se pode fazer, em breve tempo, com o armamento moderno de guerra, os Estados Unidos tinham apenas 7.400 homens e 1.800 vehiculos, inclusive os "tanks" de todas as classes, os carros blindados, os caminhões pesados, etc. E tudo isto se distribuia por tres divisões, apenas. Agora, os elementos mecanizados norte-americanos se elevam a 30.000 homens e a mais de 65.000 vehiculos. Ao que informam dados autorizados, em julho de 1941 o exercito norte-americano terá duas novas divisões motorizadas, o que corresponde a mais do dobro da força anterior.

Um corpo de tropas motorizadas do novo Exercito dos Estados Unidos, vendo-se os vehiculos leves, de novo typo, que se equipam com armas modernissimas, de extraordinaria efficiencia

O assombroso exito das divisões mecanizadas não foi devido somente aos seus "tanks", aos seus carros blindados e aos seus vehiculos auxiliares; seu factor, talvez mais decisivo, foi o enorme poder de fogo, que completa estas divisões. Ao passo que, por exemplo, uma divisão commum de infantaria, de uns 9.000 homens, possue 250 metralhadoras, além dos fuzis semi-automaticos, uma divisão mecanizada das mesmas proporções, opera com 4.000 metralhadoras de calibre 0,30 e 0,50. A isto se accrescentam os "tanks" com canhões de 37 millimetros; estes canhões logo serão substituidos por outros, de 75 millimetros.

As divisões mecanizadas dos Estados Unidos tambem possuem "tanks" de 11 e 12 toneladas, com velocidade de marcha de 50 milhas por hora. Já se encontram em experiencia outros "tanks", mais pesados, que logo serão incorporados ás linhas de defesa.

Tambem as forças aéreas norte-americanas foram sensivelmente augmentadas, nestes ultimos mezes. As informações que se divulgam, a este respeito, não são muito positivas; mas já se pode assegurar que o plano de reorganização comprehende, para breve, 20.000 aviões de combate para o exercito, com mais 10.000 para a marinha. Isto dá o total de 30.000 machinas de vôo, dos typos mais modernos, para garantir a supremacia aérea aos Estados Unidos de maneira a impor o mais profundo respeito a qualquer combinação de paizes que possam estar sonhando com a probabilidade de invadir o continente que Colombo descobriu.

SAPATOS SEM SOLA

(Copyright de SPES de São Paulo)

Quando os antigos inglezes, e com elles outros europeus, chegaram ás terras que hoje formam a área geographica dos Estados Unidos, encontraram indios em phase de civilização muito mais adeantada — ou menos atrasada — do que a dos aborigenes brasileiros. O pelle-vermelha norte-americano sabia utilizar-se do couro, ao passo que o bugre de Pindorama ou não conhecia suas applicações ou, se as conhecia, não sabia dellas tirar qualquer proveito.

Exemplo disto temol-o no sapato, totalmente ignorado pelos indios brasileiros, mas de uso geral entre os dos Estados Unidos, que chegaram a crear um typo de calçado actualmente utilizado pelos que procuram alliar o maxima de conforto á efficiente protecção dos pés. Trata-se do "mocassim", caracterizado pelo facto de não ter sóla separada do corpo do sapato e sim fazendo parte integrante delle. E' feito com uma pelle inteiriça, que envolve toda a planta do pé e está cosida sobre o peito delle, deixando de apresentar, assim, a solução de continuidade que existe no calçado commum, no qual a parte superior e a sóla são partes distinctas e cuja ligação nem sempre offerece o maximo de commodidade.

Os pioneiros norte-americanos adoptaram o mocassim do pelle-vermelha e hoje os norte-americanos procuram com vivo interesse usar sapatos que chamam "sem sóla", isto é, sem sóla distincta do corpo do calçado. Esse typo de sapato-luva tem, principalmente, a vantagem de permittir que o pé trabalhe como se se andasse descalço, ao mesmo tempo que offerece protecção contra cortes e furos, pisadas, mordidas e picadas, estas ultimas perigosissimas, quando feitas por insectos e cobras venenosos, evitando, tambem, o perigo do amarellão, cujas larvas se encontram no sólo e penetram pela pelle dos pés.

Ao contrario do seu collega da Norte-America o indio brasileiro sempre andou descalço, mas se o fez tem sido por simples ignorancia. Ignorancia ridicularizada nos seguintes versinhos

Ao contrario do seu colega do Norte do Brasil:

"Mulato é filho de branco
Branco é filho de rei
Caboclo é lá que não sei
por que só vive no matto
onde não calça sapato".

Academia de Letras da Faculdade de Direito

Realiza-se dia 25, ás 20,30 horas, na sala "João Mendes Jr." da Faculdade de Direito, uma sessão solenne para a entrega dos premios "Amadeu Amaral" (patrocinado pelo prof. Soares de Faria); "Joaquim Eugenio de Lima" (patrocinado pela exma. sra. Margarida Alvarez de Lima) e "Brasilio Machado"; (patrocinado pelo prof. Alcantara Machado).

O premio Amadeu Amaral coube ao sr. Pericles Eugenio da Silva Ramos, tendo merecido menções honrosas os srs. Mario da Silva Brito, Luis Tolosa Prado, Floriano Alves de Oliveira e srta. Maria Farah.

O premio "Joaquim Eugenio de Lima" coube ao sr. Rivaldo Assis Cintra tendo merecido menções honrosas os srs. Geraldo de Sylos, Pericles Silva Ramos, José Miranda Leite e Francisco de Almeida Prado.

O premio "Brasilio Machado" coube ao sr. Nelson Ferreira Leite.

Deverá saudar so premiados o academico Ruy Homem de Mello Lacerda, devendo agradecer o sr. Nelson Ferreira Leite.

Na mesma sessão se fará a despedida tradicional dos academicos que deixaram a Faculdade em 1940, os quaes serão saudados pelo academico Mario de Lucca, devendo fazer o agradecimento o sr. Gentil do Carmo Pinto.

CAMPANHA DE PROPHILAXIA SOCIAL

Recebemos o seguinte communicado:

Continuam, com grande intensidade, os preparativos para a execução da grande campanha sanitaria, que a Directoria do Interior ,fará realizar, no proximo mez de maio, nas cidades do interior, em pról da prophylaxia da syphilis.

Como parte do programma a ser cumprido, resolveu a Inspectoria da Syphilis incluir a realização de conferencias scientificas, que serão pronunciadas, nas sociedades medicas locaes, pelos drs. Humberto Pascale, A. Cortez, professores Aguiar Pupo, N. Rossetl, H. Cerruti, Alcantara Madeira, e outros illustres medicos que serão, opportunamente convidados, conferencias essas que se desenvolverão sobre os themas da campanha contra a syphilis.

Damos, em seguida, a relação dos academicos da Escola Paulista de Medicina, que se offereceram para tão delicada quanto benemerita missão: Alberto de M. Bal- Agostinho Bruno, Antonio Caggiano, Armando Rhein Filho, Attilio Mafei, Carlos T. Fleury, Cicero Wey Magalhães, Carlos Decourt Filho, Dino Guidi, Eurico Seabra, Edgard Amato, Ercilio Gargiulo, Henrique Artusi, Hugo Cerello, Helio Malheiro, Herminio Santarcangello, Gentil Paleri, José M. O. Passos, José Marcello, José A. Julianielli, Luis P. Pontoura, Luis H. Sampaio Doria, Luis G. Amaral, Miguel de Maria, Mario A. Pernambuco Filho, Mario Pasqualicci, Oswaldo S. Duro, Paulo de Mello, Oswaldo A. Behmer, Ruy Saraiva, Roberto Aidar Aun, e Renato de Araujo Cintra.

A commissão technica, sob a presidencia do dr. J. Vieira de Macedo, acha-se reunida, permanentemente, na Directoria do Serviço do Interior, á rua Barão de Itapetininga, 88, 5.º andar.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Pelo sr. director geral foram proferidos os seguintes despachos:

Santa Rosa — P. 727|41 — "Communique-se o parecer da D. A. L. ao sr. P. M.".

São Roque — P. 328|41 — "Encaminhe-se o processo ao sr. P. M. para, conhecendo do parecer da D. A. L., proceder as modificações nelle indicadas".

São Vicente — P. 663|41 — "Encaminhe-se cópia do parecer da D. A. L. ao sr. P. M., afim de ser elaborado novo projecto de decreto-lei, de accôrdo com a minuta offerecida".

Uchôa — P. 200|41 — "Officie-se ao sr. P. M. scentificando-o de que os documentos solicitados no officio n. 01.788, de 3 de fevereiro, reiterado pelo de n. 02 605, de 1.º de março, ambos do corrente anno, não deram entrada neste Departamento".

Piracaia — P. 685|41 — "Tendo em vista a informação, por cópia, a fls. 4, deve o sr. Prefeito Municipal indeferir o requerimento, a fls. 3, por falta de amparo legal".

Pirassununga — P. 386|41 — "Reitere-se o officio de fls. 6".

Ourinhos — P. 465|41 — "Afim de ser submettido á consideraçoã do sr. Interventor Federal, deverá o sr. P. M. elaborar novo projecto de decreto-lei, em 4 vias, de accôrdo com a minuta rectro, offerecida pela D. A. L.".

Limeira — P. 487|41 — Reitere-se o officio rectro".

Indaiatuba — P. 656|41 — "A' D. C. para falar".

Itaporanga — P. 561|41 — "Encaminhe-se o processo ao sr. P. M. para elaboração de novo projecto de decreto-lei, em 4 vias, de accôrdo com a minuta rectro, offerecida pela D. A. L.".

Itapetininga — P. 350|41 — "Encaminhe-se ao sr. P. M. para as modificações propostas no parecer da D. A. L.".

Botucatu' — P. 79|41 — "De accôrdo com o parecer da D. A. L., que deverá ser transmittido, por cópia, ao sr. P. M., para os devidos fins".

Santa Barbara do Rio Pardo — P. 125|41 — "Encaminhe-se ao sr. P. M para adoptar as medidas suggeridas nos pareceres rectro, respectivamente, da D. A. L. e D. C., e devolver para os fins legaes".

Sorocaba — P. 5.096|40 — "Tendo em vista os elementos constantes do processo, as informações prestadas e o parecer rectro, que fazem certa a improcedencia da representação a fls. 2, nada ha que providenciar. Archive-se".

Pompeia — P. 5.125|40 — "Digam as Directorias de Engenharia e Contabilidade, passando, em seguida, o processo pela D. A. L., que deverá verificar se estará, então, em termos de seguir ao sr. P. M., para os devidos fins".

Itapuhy — P. 4.715|40 — "Transmittam-se cópias dos pareceres de fls. 11|12 e 13 ao sr. P. M.".

Ibitinga — P. 414|40 — "Tendo em vista os pareceres, a fls. 8 e 9, dos quaes resulta que a requerente é portadora de titulos legitimos da Prefeitura de Ibitinga, que não foram resgatados, defiro, em parte, a petição a fls. 2, para o effeito de mandar pagal-os, com as cautelas aconselhadas no parecer da D. A. L..

Com relação aos coupons vencidos e não pagos, e que tiverem sido attingidos pela prescripção extinctiva de que goza a Fazenda Publica, não deverão ser pagos, ficando, todavia, resalvado á requerente a faculdade de fazer valer os direitos que por ventura lhe assistam pelos meios regulares. Communique-se".

São Manuel — P. 1.526|39 — "Solicite-se nova audiencia da Prefeitura de São Manuel, encaminhando-se-lhe cópia do parecer rectro".

Piedade — 8.670|38 — "Em face dos pareceres da D. E. e D. A. L., dos quaes se constata não terem ficado apurados os factos attribuidos pelo peticionario, a fls. 2, archive-se".

Processos encaminhados ao Departamento Administrativo do Estado:

Dois corregos — n. 731|41; Santos — n. 684|41; Pereiras — n. 708|41.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

CRENDICES DO POVO

O "mau olhado"

RAUL DE FARIA (Eng. Civil)

Entre nossa gente de roça e da cidade tambem, ha uma porção de crendices e superstições que merecem analyse.

Uma das mais notaveis é certamente a de attribuirem a determinados individuos o poder de "dizimar" com um simples olhado!

Analysando estas coisas, que sempre me serviram de deleite espiritual na vida de fazenda, cheguei á conclusão de que realmente ha razões de crêr no "mau olhado", para gente sem instrucção, que liga causa e effeito, sem deduzir a lei, por falta de argucia ou conhecimento.

Vejamos o caso abaixo, para commentá-lo:

O Teixeira era um incansavel trabalhador que percorria as fazendas da nossa região, comprando porcos. Volume de negocios grande, com resultados desesperadores iam-lhe comendo as reservas!

Um dia veiu-me em confissão, á séde da fazenda:

Acordava cêdo. Corria todas as fazendas. Comprava barato. Vendia caro. Movimentava brutalmente e estava em vesperas de um desastre financeiro. E' que tinham espalhado, na redondeza, que era portador de "mau olhado" e as porteiras da fazenda lhe estavam sendo implacavelmente batidas ao nariz! Estourava, ou mudava-se! Mas, mudar não adiantava, a seu ver, pois estava convencido, elle mesmo que tinha mau olhado!

* * *

O caso do Teixeira era simples. Muito simples. O Teixeira não era portador de mau olhado. Era, ou foi, portador da peste suina, nas suas botas immundas, através dos chiqueiros que visitou, numa ansia de comprar muito e barato. Foi o disseminador da peste, inconscientemente, carregando nos seus sapatões a lama infeccionada.

Comprava, pagava e, quando dias depois, ia buscar o producto, encontrava tudo doente...

O povo ligou as coisas. O porco em que o Teixeira deitava os olhos baixava de preço! A fama correu. Dos porcos, passou ás galinhas, depois aos bezerros!

O Teixeira estava perdido!

Além da voz do povo, a da sua propria consciencia.

Desanimava. Desesperava.

* * *

Analysando as coisas, a peste que irrompeu nos porcos, levada pelas botas do Teixeira, era o resultado fatal de uma falta de hygiene.

A epidemia de espirilose (espiroquetose), que dizimára o galinhame, e a pneumo-enterite, que liquidára os bezerros, eram as doenças da primavera, que sempre apparecem!

O Teixeira ouviu-me e resolveu permanecer, negociando com uns nickels que lhe sobravam, umas vaccinas que lhe dei e os conselhos que acolheu.

Quando lhe davam ingresso numa fazenda, depois de analysar a criação, revelava-se: era o Teixeira, do mau olhado... Declaração bastante para fazer a mercadoria baixar de preço, num relampago.

Comprava, vaccinava e vendia. Prosperou. Enriqueceu por fim. Esqueceram-se da sua fama! O Teixeira — o mau olhado — acabou alcunhado "O Teixeira Seringa" porque elle, que fôra o disseminador de uma epizootia annos atrás, se transformara num emerito vaccinador, injectando sôros e vaccinas a torto e a direito...

* * *

São assim os casos communs dessas crendices.

A acima citada teve sua explicação satisfactoria.

Outras cáem na grande lei das coincidencia, na lei dos grandes numeros, no theorema de Bernouilli...

Diga-se a um roceiro, a um "crente" que vinte vezes o F... olhou uma ninhada de pintos e vinte vezes ella morreu toda, que é prova archi-bastante para um attestado de mau olhado.

Diga-se a um homem de sciencia a mesma coisa, que é razão bastante para que affirme um acerto do "par" contra o "impar", facto perfeitamente certo de acontecer... com probabilidade de não se repetir no mesmo systema, mas podendo se repetir indefinidamente, se o tempo for finito...

("Sitios e Fazendas").

Criação de bovinos

MELHORAMENTO DOS REBANHOS E O APERFEIÇOAMENTO DAS RAÇAS

E' de autoria do professor Nicolau Athanassoff, cathedratico em zootechnia especial, da Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiroz", o trabalho que hoje divulgamos, sobre o melhoramento dos rebanhos e o aperfeiçoamento das raças:

"As condições economicas e agricolas de um paiz, ou mesmo de uma zona, podem evoluir com frequencia e rapidamente, pelo apparecimento de novos mercados, que determinam a alta dos preços do gado e seus productos e por conseguinte a valorização rapida das terras, das pastagens e das invernadas. Essas mudanças rapidas podem obrigar o criador a abandonar em parte o systema até então seguido, quando o typo de gado existente na sua propriedade agricola não satisfaz ás novas exigencias do mercado. Trata-se aqui de resolver o problema immediatamente, produzindo typo commercial de gado que melhor satisfaça. A substituição do gado commum existente na propriedade agricola, por outro melhor, poderá ser feita de dois modos differentes:

1.º — Acquisição em massa de touros e vaccas, de uma raça melhor, substituindo assim todo o gado primitivo; e 2.º acquisição de alguns reproductores de raça (touros) fazendo o cruzamento, substituindo progressivamente o gado primitivo.

Nos dois casos, o melhoramento das condições de existencia do gado é indispensavel, sobretudo quando os bovinos devem viver em liberdade e dependem directamente dos productos do sólo. O melhoramento das terras, das pastagens, das aguadas, dos abrigos, a installação de bons pousos e banheiros carrapaticidas, emfim a melhoria do systema de criação, é indispensavel.

A acquisição de grande numero de touros e vaccas de melhor raça, para constituir um rebanho mais productivo, é assumpto muito complexo: 1.º — porque é muito oneroso e precisa-se dispor de capital avultado; 2.º — porque os riscos são elevados, especialmente em se tratando de animaes importados; 3.º — porque nas acquisições em massa sempre entram muitos exemplares inferiores, que só com o tempo poderão ser eliminados. Este methodo, póde interessar apenas as pequenas criações de alguns criadores de gado de pedigrée visando a criação de reproductores. Neste caso, o methodo de reproducção a seguir, ainda é "a selecção" e o melhoramento visado aqui é estavel.

A acquisição de alguns reproductores (touros) de raça, para produzir um typo commercial de gado por cruzamento, que as novas exigencias do mercado impõem, é o caso mais commum; o methodo empregado é de effeito mais rapido, mais economico e mais seguro. Taes são os casos da producção de "novilhos precóces para córte" ou boas "vaccas leiteiras" a serem exploradas, intensivamente, para o leite. O methodo de reproducção aqui empregado é o cruzamento, e o melhoramento resultante, o mais das vezes, é instavel.

Os casos de semelhante pratica entre nós são numerosos e podiamos mencionar a titulo de exemplo o cruzamento do gado commum com reproductores das raças Hollandeza e Schwys para o leite nas zonas: Valle do Parahyba, dos Estados de S. Paulo e Rio, Serra da Mantiqueira e zona da Matta do Estado de Minas, as zonas serrana e das colonias, do Rio Grande do Sul etc..

Outro exemplo é o do cruzamento do gado commum com reproductores das raças para açougue, visando-se a producção de novilhos mestiços para córte, de boa cotação no mercado, como no Rio Grande do Sul, especialmente a zona da fronteira, ou ainda com reproductores das raças Zebuinas: Guzerat, Gyr e Nellore (Minas, Matto Grosso, Goyaz etc.).

Na Inglaterra, tambem praticam muito o cruzamento chamado industrial, o qual aliás não passa de primeira ou segunda geração; as vaccas de raça commum ali são acasaladas com touros da raça Shorthorn, dando novilhos mestiços de conformação perfeita, muito precoces, de crescimento e engorda rapidos, tendo apenas valor commercial como novilhos para córte e não como reproductores. Mas como parte do gado commum de Inglaterra pode ter bôa dóse de sangue Shorthron, então a intervenção com os touros Shorthorn nos rebanhos do chamado gado commum, em certos casos podia-se considerar como sendo simples refrescamento de sangue.

Nas Republicas do Sul (Argentina e Uruguay), são numerosos os exemplos de cruzamento, praticando em grande escala, com touros das raças: Shorthorn, Hereford, Aberdeen-Augus, Devon, etc., visando a producção de novilhos mestiços precoces para córte e tambem com reproductores das raças Hollandeza e outras, visando a criação de vaccas exploradas como leiteiras. Nos dois casos predomina o cruzamento absorvente.

O cruzamento absorvente ou continuo, visando um melhoramento mais ou menos estavel, é muito praticado na Europa, sobretudo nos paizes limitrophes, na Suissa (éste da França, norte da Italia, Baviera, Baden-Baden e Tyrol); empregando-se ali exclusivamente reproductores das raças: Simmenthal e Schwyz, por ser o gado nas mencionadas zonas menos melhorado e da mesma origem ethnica que o gado suisso.

Em muitos paizes da America do Sul, o cruzamento absorvente tem sido apenas a continuação do cruzamento de 1.ª geração, tal o exemplo da Argentina e Uruguay, onde hoje encontramos em abundancia os reproductores denominados "puros por cruzamento" e que não são mais do que mestiços do cruzamento absorvente, apenas com grau de sangue mais elevado (15|16 ou 31|32) da raça aperfeiçoada. O melhoramento com reproductores desta qualidade é um tanto incerto, especialmente se o criador tem em vista aperfeiçoar uma raça. Tratando-se de melhorar simplesmente a producção de um rebanho, por cruzamento, taes reproductores podem ainda ser aproveitados por serem mais baratos.

Apenas duas das modalidades de cruzamento interessam ao criador no melhoramento dos rebanhos (o cruzamento industrial ou de primeira geração e o cruzamento continuo e alternativo).

Os resultados no melhoramento visado por cruzamento dependerão do seguinte:

1.º — Da escolha da raça melhoradora, quanto á sua affinidade e o valor dos mestiços procriados;

2.º — Do systema mais moderno de criação adoptado;

3.º — Do valor dos reproductores escolhidos;

4.º — Dos melhoramentos realizados na propriedade (melhoramento dos pastos e aguadas, defesa sanitaria e alimentação);

5.º — Da eliminação progressiva de todos os individuos que se afastam do typo;

6.º — Da applicação methodica da gymnastica funccional, de accordo com a aptidão que se tem em vista (leite, carne ou trabalho); e

7.º — Da perfeição do controle da producção.

"A mestiçagem" como methodo de reproducção na criação de bovinos, só será tentada em ultimo caso, por criadores mais peritos no officio e, somente, com reproductores de alta mestiçagem. Os mestiços do primeiro cruzamento, por offerecerem menor fixidez não servem para reproductores, devem dar preferencia aos mestiços 7|8 ou 15|16, 31|32 do cruzamento continuo e, 5|8, 11|16, 21|32 do cruzamento alternativo, que são em summa os chamados puros por cruzamento.

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura):

FERTILIZANTES USADOS NA MODERNA AGRICULTURA

(De HUMBERTO GHIGGINO)

PERFOSFATOS CONCENTRADOS — A necessidade, cada mais forte, para os paizes, de tornar menos dispendioso o transporte, induziu em certos paizes os fabricantes de adubos a estudar um typo de perphosphato concentrado que contenha, para cada quintal, mais anhydrido phosphorico, do que contem o phosphato normal.

Na Italia, por exemplo, foi posta á venda um preparado, o "Trisuper", que corresponde ao objectivo, pois contem 36-38 °|° de elemento util.

ESCORIA THOMAS — Provem da depuração dos minerios de ferro. Tem o aspecto de um pó negro finissimo. Muito pesado, inodoro, contem de 12 a 22 °|° de phosphoro.

E' muito indicada para os terrenos humidos, frios, pobres de cal, ricos de materia organica não decomposta (aconselhavel por exemplo na cultura que se segue á rachadura dos terrenos já velhos).

Pertencem á categoria dos adubos phosphoricos tambem a "farinha de osso" e o "pó de osso".

A "farinha de osso" resulta da pulverisação dos ossos brutos. Contem 21 °|° mais ou menos, de phosphato e 4-5 °|° de azoto.

E' um adubo de acção muito lenta, por isso é aconselhavel sòmente para as culturas que permanecem muito tempo no terreno (as arvores fructiferas, por exemplo). Raramente se encontra á venda.

O "pó de osso" é obtido de ossos a que se tirou a gordura, e que se congelou.

Como a farinha de osso, é adubo de acção lenta. E' usado para o adubo de pequenas vinhas e de prados estaveis, etc.

PHOSPHATO BRUTO — Muito falado ultimamente; entretanto, trata-se de uma coisa bastante antiga — a possibilidade de substituir os preparados de phosphatos pelos phosphatos mineraes brutos (phosphoricos).

Entrar a fundo no assumpto nos tomaria muito tempo. Por isso nos limitaremos a affirmar que por ora elles têm dado bons resultados sómente nos terrenos ricos de substancias organicas e de reacção acida (terrenos turvos) nos quaes os perphosphatos dão um resultado quasi negativo.

Quanto aos outros terrenos, esperemos que as experiencias em curso digam a ultima palavra.

ADUBOS AZOTADOS

NITRATO DE SODA — Provem das minas do Chile. Tem a forma de um sal grosso, de um branco rosado. Contem de 15 a 16 °|° de azoto. E' adubo de acção promptissima, immediata. Por outras palavras, é immediatamente assimilado pelas plantas.

O terreno não o retem. Se, logo depois de ministrado ao terreno, sobrevem uma forte chuva, elle é em grande parte disperso pela agua. Por isso, deve ser empregado sómente quando as plantas estão em condições de utilizal-o immediatamente, e em doses pequenas.

NITRATO DE CALCIO — E' fabricado artificialmente, obtendo-se da atmosphera, por meio de poderosas descargas electricas, o acido nitrico, que depois se mistura com a cal.

Contem de 15 a 16 °|° de azoto.

A sua acção é comparavel em tudo á do nitrato de soda, sobre o qual tem uma certa superioridade, nos terrenos pobres de cal.

SULFATO AMONIACO — E' um producto secundario da industria do gaz. A maior parte desse adubo se obtem de facto submettendo a lavagem o gaz de illuminação. Hoje porém, conhecem-se outros systemas de preparação.

Apresenta-se sob a forma de crystaes menores que os de nitrato de soda. Contém de 20 a 21 °|° de azoto. E' de acção mais lenta do que os nitratos e mais difficilmente carregado pela agua das chuvas.

NITRATO AMONIACO — E' obtido directamente, por meio de processos opportunos, ou então pela saturação das aguas amoniacaes do gaz.

E' um adubo que está talvez destinado a importante futuro, porquanto, no seu emprego, evitam-se de certo modo os inconvenientes do nitrato de soda e de calcio e os do sulfato amoniaco. Tem, além disso, a seguinte vantagem: uma parte do seu azoto é immediatamente assimilado pelas plantas, e a outra, pelo contrario, em virtude dos processos que sobrevêm no terreno é posta gradualmente á disposição da vegetação.

Quando é puro, contem cerca de 35 °|° de azoto.

A ROTENONA COMO INSECTICIDA

Sabe-se que em certas regiões do norte do paiz costuma-se empregar o timbó (cipó) como meio de pescar, pratica esta buscada dos indigenas. O timbó, como outras plantas, especialmente as do genero "Derris", encerra o principio activo, toxico, que matta os pequenos animaes agindo como especie de piretro ou pó da Persia.

Ultimamente, procurou-se empregar esse elemento no combate a certas pragas da lavoura ou da criação e chegou-se a concluir que realmente o principio toxico contido nessas plantas, ou seja precisamente a retenona, podia matar bernes, lagartas que se alimentam de folhas, pulgões, etc. Isso constituiu um grande passo dado nos negocios agrarios por isso que as plantas que encerram a rotenona são encontradas em quantidade no Brasil e podem, nessas condições, fornecer um insecticida muito barato, substituindo o pó da Persia. O poder da rotenona é muito mais forte do que o de outros insecticidas como os arseniatos e o piretro. Os resultados colhidos em experiencias varias deixaram ver que a rotenona é cerca de 50 vezes mais violenta que a nicotina, no combate aos pulgões.

Em relação ao arseniato de chumbo, a rotenona mostrou-se 30 vezes mais violenta, quando foi para agir sobre lagartas do bicho da seda, conforme dados conhecidos.

Sendo as plantas que contêm rotenona plantas nossas e muito vulgares no Brasil é de calcular a importancia que este insecticida chegará a tomar nas nossas fazendas.

Acção do enxofre sobre a vegetação

A acção do enxofre sobre a vegetação tem sido estudada na America, na Italia e em França, onde se tem constatado, sem sombra de duvida, que a addição ao solo de uma pequena quantidade de enxofre actuou como um verdadeiro adubo, augmentando a producção.

Parece estar provado que o enxofre favorece a assimilação do azoto e actua sobretudo no trabalho da fermentação amoniacal. Assegura ainda o enxofre uma melhor utilização, pela planta, da potassa, do ferro, da albumina e do manganez. Actua grandemente sobre a producção de clorofila e, por consequencia, favorece a fixação do anidrido carbonico do ar.

Um agronomo italiano, Goldoni, procedeu a varias experiencias e com differentes culturas, espalhando no terreno 10 grammas de enxofre por cada metro quadrado. A comparação dos resultados obtidos neste terreno e em outro que não recebera enxofre mostrou que o desenvolvimento das plantas foi muito mais rapido, attingindo maior altura e mais grossura, sendo tambem maior a producção de frutos.

A lagarta da abobora e de outras cucurbitáceas

Não é raro encontrar-se, nas culturas das cucurbitaceas, aboboras, pepinos, etc., plantas atacadas pela mariposa "Diaphania nitidalis".

J. P. Fonseca, a proposito, escreve:

A lagarta "Diaphania nitidalis" mede 20 a 25 mms. de comprimento, é de colloração verde-clara, ligeiramente avermelhada, e marcada com numerosas pontuações negras; a cabeça é pardo-escura. A mariposa mede 28 a 30 mms. de envergadura, é de colloração pardo-violacea, possuindo, nas azas anteriores, larga mancha vitrea, ligeiramente amarellada e irizada. As azas posteriores são vitreas, com os bordos externos marginados de pardo-claro, ligeiramente violaceo. As antenas são alargadas e esbranquiçadas. O corpo é bruno-prateado, notando-se, na extremidade posterior do abdomen, um tufo de escama parda.

A mariposa põe os ovos sobre os frutos, folhas e talos tenros. Ao fim de tres ou quatro dias, apparecem as largatinhas que, em seguida, iniciam seus ataques á planta. Passados 10 a 12 dias, mais ou menos, as lagartas se transformam em crisálidas, nascendo, ao termo de 10 dias, as mariposas.

O insecto dá tres gerações durante o anno, sendo as lagartas da segunda e terceira gerações as que passam a atacar o fruto.

Como medida de combate, logo no inicio do ataque na primeira geração, empregar sobre a planta pulverizações de calda bordalesa arsenical. Este tratamento deve ser repetido de 20 em 20 dias, até que os frutos adquiram certa consistencia na casca, o que impossibilita a penetração das pequenas lagartas. Quando, porém, as lagartas já penetraram nos frutos, a medida mais viavel será a queima destes, antes que ellas attinjam seu completo desenvolvimento.

Para evitar a pneumo-enterite dos leitões

A melhor medida para evitar a pneumo-enterite dos leitões é a hygiene e alimentação racional.

Pode-se usar a vaccina denominada "vaccina contra o paratypho dos porcos", que presta reaes serviços na diarrhéia dos leitões. Porém, necessitam, antes de tudo, de muita hygiene.

O LAR NA ROÇA

(POR XISTO)

VALORIZAÇÃO DO QUE E' NOSSO

Os diversos cereaes se equivalem em valor nutritivo. Dê preferencia, por isso, aos que são nossos. O milho, sobretudo, presta-se ao preparo de pratos saborosos.

PROVADO PELA SCIENCIA

As vitaminas são absolutamente indispensaveis á saude. Com fartura de leite, verduras, frutas, ovos e manteiga supprimos esses elementos tão necessarios á bôa nutrição.

INFORMAÇÃO UTIL

Frutas, verduras, legumes e leite são alimentos de que não podemos prescindir se quizermos ter bons dentes, pois contribuem para evitar a carie, de tão nocivas consequencias.

EQUIVALENCIA DE VALORES

Como alimento, o peixe se equipara ás outras carnes. Suas proteinas assemelham-se, em valor nutritivo, ás de outros animaes, não havendo tambem differença entre as carnes dos peixes d'agua doce e os d'agua salgada.

NOÇÃO IMPORTANTE

O cobre existe normalmente no organismo humano, ao lado do ferro, principalmente no sangue. Os molluscos, os crustaceos, o chocolate, a aveia, a cevada e o feijão são os principaes fornecedores desse mineral ao nosso organismo.

COISAS PROHIBIDAS

Não se devem dar ás crianças frutas verdes e bebidas excitantes, nem lhes permittir o abuso dos assucarados.

VANTAGENS SOBRE VANTAGENS

Os beneficios que resultam, para a saude, de regimes constituidos em grande parte de frutas, verduras e leite, explicam-se porque estes alimentos deixam residuos alcalinos, fornecem vitaminas, calcio, phosphoro e ferro, e contribuem para o perfeito funccionamento do intestino.

INFORMAÇÃO OPPORTUNA

A boa alimentação é condição fundamental para a saude. Combine os alimentos, de modo a satisfazer todas as necessidades do organismo. Além do leite, use differentes verduras e legumes, frutas diversas e feculentos variados.

Como se deve usar o sôro anti-tetanico

O soro anti-tetanico pode ser empregado como curativo e preventivo. O dr. J. R. Meyer, aconselha, para quando o animal já está com os symptomas de tetano, inocular o soro nas quantidades prescriptas na bula, diariamente, até melhora evidente, e, depois disso, semanalmente até cicatrização da ferida de onde se originou o tetano.

Como preventivo, inocula-se semanalmente no animal a quantidade prescripta na bula, até que fique inteiramente curado da ferida.

INFORMAÇÕES UTEIS

RIO, março (Da nossa succursal) — Distribue-se o estrume do curral e cinzas nas terras, se possivel. Depois faz-se a aradura e a gradagem. Incorpora-se, assim o adubo, a terra e consegue-se sólo frouxo, permeavel, oxygenado, proprio para as culturas mais exigentes, como a do fumo e a da cebola.

* * *

As terras preparam-se com arados, e grades — principalmente. Depois de feitas as lavouras devem ser capinadas com o cultivador, machina, que puxada por um burro e empregando um unico homem, faz o serviço de 20 homens de enxada.

* * *

O resultado da colheita depende, em grande parte, do preparo da terra. Terras bem preparadas, em egualdade de outras condições, produzem mais do que terras mal preparadas.

* * *

Numa massa apropriada para cobrir os enxertos consta das substancias seguintes:

	Grs.
Pez negro	150
Cêra virgem	25
Sebo	25
Resina	150
Alcool (litro)	1/10

Aquece-se a mistura até completa fusão, deixando para se juntar o alcool quando a massa estiver sufficientemente fria, mistura-se bem e se aquece de novo a mistura, juntando-se-lhe um pouco de materia corante.

Usa-se a frio.

* * *

A pneumo-enterite dos leitões pode matar até 90 °|° da leitoada quando apparece nas criações de animaes. Deve-se por isso mesmo vaccinar systematicamente os leitões contra a pneumo-enterite nos primeiros dias de vida.

* * *

..O carrapato retarda o crescimento, atraza o engorde e é o maior responsavel pelas mortandades do inverno. O criador deve, pois, combatel-o systematicamente.

* * *

A cabeça é o espelho do corpo. Quando escolheres um reproductor, repara attentamente, na cabeça. Ella deverá refletir os caracteristicos de masculinidade e qualidade.

* * *

Fazer a ordenha a horas certas e sempre pelo mesmo ordenhador é coisa essencial para o exito da exploração do gado leiteiro.

O leite, logo que sáe do ubere, está inteiramente aberto á contaminação. Por isso, todo o cuidado e asseio na ordenha se tornam indispensaveis.

Pulverizações contra a lagarta do ramie

O conhecido technico do Instituto Biologico, J. P. Fonseca, aconselha, no combate á lagarta do ramie, pulverizações de insecticidas á base de arsenico, taes como Verde de Paris, arseniato de chumbo etc., — da seguinte maneira:

POR VIA SECCA — Verde de Paris 15 kilos ou 1 kilo; cal apagada, 90 ou 6 kgs. Depois de convenientemente misturadas as duas substancias, fazem-se as applicações por meio de apparelhos polvilhadores. Os polvilhamentos a secco são mais efficazes quando praticados pela manhã, porquanto o pó insecticida adhere melhor á planta, devido a estar esta ainda molhada pelo sereno da noite.

POR VIA HUMIDA — Verde de Paris, 500 grammas; cal apagada, 3.500 kgs.; agua, 500 litros. Mistura-se primeiramente a cal com certa quantidade de agua, formando um leite encorpado. Em outra vasilha, mistura-se o Verde Paris com um pouco de agua, formando uma pasta de fraca consistencia, bem descarocada, que se addiciona ao leite de cal. Em seguida, junta-se, pouco a pouco, o restante da agua indicada na formula.

Devido a tratar-se de producto relativamente pesado, requer o Verde Paris que seja agitado constantemente no apparelho pulverizador, afim de que permaneça sempre em suspensão na agua, isto é, não se deposite no fundo do apparelho, e que sua distribuição sobre a planta seja a mais possivel.

O arseniato de chumbo deve ser applicado da seguinte forma:

POR VIA SECCA, PULVERIZAÇÃO — Arseniato de chumbo em pó, 9 kilos ou 1 kilo; cal apagada, 90 kilos ou 10 kilos.

O producto em pó, em mistura com cal ou outra materia inerte, como o kaolim, deve ser applicado á razão de 30 ou 40 kilos por alqueire de terreno cultivado. Applica-se de maneira identica á indicada para o Verde Paris.

POA VIA HUMIDA, ASPERSÃO — Arseniato de chumbo em pó, 600 a 700 grs.; cal apagada, 1.200 grs.; agua, 200 litros.

Prepara-se e applica-se da maneira identica á indicada para o Verde Peris, por via humida.

Tratando-se de arseniato de chumbo em pasta, este deve ser empregado no dobro da quantidade indicada para o mesmo producto em estado secco, isto é, em pó.

BRONCO-PNEUMONIA DOS BEZERROS

O bezerro apparece triste, pescoço estendido, não pode mamar, cabeça baixa, lingua fria, espuma, ranger de dentes, etc..

Como uso interno deu bons resultados a seguinte formula:

Tártaro emético, 5 grs.; agua fervida (não calcárea), 300 grs.

Dê 3 vezes por dia, cada vez 2 colheres das de sopa. Repetir o tratamento.

PARA BEM FORMAR UM POMAR

1.º — Matar os formigueiros existentes na zona destinada ao pomar.

2.º — Lavrar as terras que serão occupadas pelo arvoredo.

3.º — Proceder á abertura das covas que devem medir no minimo 60x60x60 cms. collocando separadamente a terra superficial e a proveniente das camadas inferiores.

4.º — Collocar um tutor no centro da cova.

5.º — Podar a parte aérea e radicular dos enxertos para permittir um melhor desenvolvimento das raizes e preparar convenientemente a futura ramificação da arvore.

6.º — Collocar no centro da cova, ao redor do tutor a terra superficial, de maneira a formar um monte.

7.º — Collocar o enxerto encostado ao tutor de forma que o cólo, isto é, a zona de contacto entre o caule e a raiz, facilmente perceptivel, fique um pouco acima do nivel do sólo dispondo-se convenientemente as raizes.

8.º — Fechar completamente a cova com o restante da terra até formar uma elevação em relação ao nivel do sólo.

9.º — Quando se dispuzer de agua proximo ao pomar será de toda a conveniencia irrigar abundantemente cada arvore logo após a plantação.

10.º — Depois de sufficientemente batida a terra, ao redor da arvore, momento esse em que o sólo deve ficar ao nivel do sólo, ligar o enxerto ao tutor.

Os enxertos precisam ser defendidos contra as intemperies, o que se consegue amarrando-os com vime e cobrindo este amarrilho com substancias apropriadas.

A massa para cobrir enxertos, segundo a fórmula de Romeville, consta das substancias seguintes:

Pez negro	150 grs.
Resina	150 grs.
Cera virgem	25 grs.
Sebo	25 grs.
Alcool	1/10 de lit.

Aquece-se a mistura até completa fusão, deixando para se juntar o alcool, quando a massa estiver sufficientemente esfriada.

Mistura-se bem e se aquece de novo a mistura, juntando-se-lhe um pouco de materia corante. Usar a frio.

Para combater-se o pulgão lanigero, eliminam-se o mais possivel durante a poda os ramos nos quaes se encontram os tumores caracteristicos. Nos que não podem ser cortados, pincelam-se os tumores com petroleo.

No periodo vegetativo fazem-se pulverizações em toda a arvore com a seguinte emulsão:

Petroleo	1 litro
Sabão	400 grs.
Agua	1,5 litro

Para emprego, esta preparação é diluida em cinco vezes o seu volume com agua.

Para fazer cintas para defender as arvores contra as formigas, lagartas, caracoes etc., prepara-se o seguinte visgo:

Oleo de linhaça	500 grs.
Azeite	600 grs.
Agua-rás	500 grs.
Breu	1.000 grs.

Com um pincel applica-se este visgo em bôa quantidade em redor dos troncos das arvores que se deseja proteger e a um metro do sólo. De seis em seis dias dá-se nova mão.

No commercio existem cintas de papel viscoso já preparadas e que são sem duvida superiores. Entre estas cintas são muito bôas as denominadas Tatite.

O combate á antracnose da videira

A antracnose, doença produzida pelo fungo Sphaceloma ampelinum, causa manchas nas bagas das uvas, sendo prejudicial á cultura da videira. Como combate, deve-se fazer pulverizações de calda bordaleza e 1 e 2 °|°, no periodo da vegetação. Tambem este tratamento pode ser feito no inverno.

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO — Santos, rua São Bento, 500; Correio, praça do Correio, 40.

BRAZ — MOOCA — Ferraz, av. Rangel Pestana, 1915; Cavalheiro, av. Rangel Pestana, 2168; Santo Expedicto, av. Celso Garcia, 175; Hippodromo, rua Hippodromo, 1404; Seixas, rua Bresser, 1693; Marpham, rua Hippodromo, 595; California, rua Visconde Parnahyba, 1688; Ribas, rua Mooca, 48; Santa Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Almeida, rua Mooca, 1670; Italiana, rua Benjamim Oliveira, 230.

ORIENTE — CANINDÉ — PARY — Nossa Senhora do Carmo, rua Silva Telles, 415; S. Manuel, rua Maria Marcolina, 181; Rocha, rua Oriente, 599; Portuense, rua Rio Bonito, 137; Ideal, rua Canindé, 13; S. Marcos, rua Rio Bonito, 334; Santa Rita, rua Cachoeira, 210; Oriental, rua João Theodoro, 113; S. João, rua Bresser, 165. Santa Edwiges, rua Canindé, 410.

LUZ — SANTA IPHIGENIA — Universal, rua Conceição, 79; Santa Iphigenia, rua Sta Iphigenia, 561; Guarany, rua dos Gusmões, n.º 234.

PARAISO-VILLA MARIANNA — Santa Ignez, rua Paraiso, 914; Villa Marianna, rua Domingos de Moraes, 1081; Santa Generosa, praça Rodrigues de Abreu, 18 (ant. largo Guanabara); Brasil, rua Rio Branco, 351.

LUZ-S. CAETANO — Ramiro, rua São Caetano, 318; Silveira, avenida Tiradentes, 35; Economizadora, rua São Caetano, 194; Nova Era, avenida Tiradentes, 172.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIS ANTONIO-BELLA VISTA — Vigor, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 243; Macedo, largo do Riachuelo, 48; Oswaldo Cruz, rua Santo Antonio, 113; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 103; N. S. Acheropita, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brig. Luis Antonio, 1658; Jacequay, rua Santo Amaro, 12; Abolição, rua Abolição, 88.

SANTA CECILIA — CAMPOS ELYSEOS — PERDIZES — Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 12; Mattos, praça Marechal Deodoro, 250; Hygienopolis, rua cons. Brotero, 1120; Italiana da Barra Funda, rua Barra Funda, 760; S. José, largo Padre Perycles, 81; Angelica, rua Jaguarybe, 716; Guaynazes, rua Duque de Caxias, 376; Santa Therezinha, rua Turiassu', 76; Paulista, rua Cte. Salgado, 338; Bom Jesus, rua Anhanguera, 2.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; Anchieta, rua Augusta, 2288; S. Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 183; Casa Branca, alameda Casa Branca, 605; Apparecida, av. Brig. Luis Antonio, 3521; Menezes, rua Pamplona, 776.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Theodoro Sampaio, 959; Cerqueira Cesar, rua Arthur Azevedo, 453; Muniz, rua Theodoro Sampaio, 1427; Arthur Azevedo, rua Arthur Azevedo, 1.267.

LIBERDADE-GLORIA — — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Santa Amelia, rua da Gloria, 280; S. José, rua Lavapés, 89; Cathedral, praça da Sé, 44-C.

ANHANGABAHU — Anhangabahu', rua Anhangabahu', 974.

BOM RETIRO — D'Amato, rua José Paulino, 849; Cosmopolita, rua Silva Pinto, 150; Tocantins, rua Guarany, 396; Estrella, rua Solon, 334; Santa Lusia, avenida Rudge, 309; Bôa Esperança, rua José Paulino, 447; Primor, rua Ribeiro de Lima, n.º 404.

VILLA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Paulicéa, rua Augusta, 719; Aymoré, rua Macedo, 98; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 94-A; Republica, rua da Arouche, 36; Italo-Paulista, alameda Santos, 2555.

SANT'ANNA — Central, rua Voluntarios da Patria, 383; Lobo, rua Alfredo Pujol, 2; Zuquim, rua Dr. Zuquim, 611.

IPIRANGA — N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1088; D. Bosco, rua Bom Pastor, 18; Rosa, rua Silva Bueno, 2762; Independencia, rua Patriotas, 20.

VILLA DEODORO — (Alto do Cambucy) — Cama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 410; Padroeira, av. Lins de Vasconcellos, 1.1[illegible].

SAUDE — N. S. Apparecida, rua Domingos de Moraes, 2912.

PENHA — Popular, rua da Penha, 83; Sampaio, rua da Penha, 154; Sant'Anna, Estrada de São Miguel, 48.

BELEM-BELEMZINHO — Belemzinho, av. Celso Garcia, 330-A; Celso Garcia, avenida Celso Garcia, 474; Tupynambá, rua Siqueira Bueno, 163; Piratininga, rua Redempção, 435.

VILLA POMPEIA — Vera Cruz, avenida Pompeia, 950; Santa Candida, rua Desembargador Valle, 581.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 63-A; Paes Leme, rua Cardeal Arcoverde, 1048.

LAPA — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, largo da Lapa, 65.

Pagamento com desconto de impostos, taxas e multas estaduaes em atraso

Communicam-nos da Secretaria da Fazenda que, nos termos dos artigos 56 e 57 do decreto n. 11.800 de 31 de dezembro de 1940, todos os debitos fiscaes em atraso e que constituem divida activa, podem ser liquidados até o dia 31 do corrente, com as seguintes vantagens: a) 20% de reducção sobre o seu valor; b) 50% de abatimento das custas devidas á Fazenda e nas despesas de publicação do "Diario Official".

As multas, cujos autos tenham sido lavrados até 31 de dezembro de 1940 gosam das mesmas vantagens.

O contribuinte que pretender liquidar parcelladamente todos os seus debitos fiscaes em atraso, poderá fazel-o em 12 prestações para cada exercicio, com as vantagens previstas no n. 4.º do artigo 57 e paragrapho 2.º do mesmo artigo.

Será, tambem, recebido com desconto de 20% o restante das prestações referentes aos accôrdos já assignados.

Serão beneficiados com essas medidas, os agricultores, commerciantes e demais contribuintes.

As liquidações na capital, serão feitas na 5.ª Recebedoria de Rendas que funcciona na Procuradoria Fiscal, á rua Alvares Penteado, 151, 1.º andar.

A MULHER E A GUERRA

Vestidos e chapéos femininos, em tempo de acção militar

DENTRE OS SACRIFICIOS QUE SE EXIGEM DA MULHER, EM TEMPO DE GUERRA, NENHUM SERIA TAO TERRIVEL COMO O DA PERDA DE SUA FEMINILIDADE — AS MULHERES INGLEZAS SENTEM ESSE PERIGO E AS NORTE-AMERICANAS OFFERECEM A SOLUÇÃO — UM CAPACETE DE MATERIA PLASTICA, UM VESTIDO MARRON-CLARO E UMA CAPA AZUL-ESCURO, FEITOS DE FIBRA NAO-INFLAMMAVEL, DÃO O SENTIDO DA NOVA DIRECÇÃO DA MODA — PRECISA-SE DE UMA INVENTORA QUE CRIE UMA "PHYSIONOMIA" MENOS FEIA PARA AS MASCARAS CONTRA GAZ

Já não é novidade o facto de as mulheres substituirem os homens, em trabalhos e serviços mais ou menos penosos e inadequados para o bello sexo. As turmas de moças que, lá pelo anno de 1915, foram tomar o lugar dos operarios, nas fabricas dos bairros de Paris, hoje nenhuma attenção chamariam. A ellas se seguiram as cantineiras, as "chauffeuses", etc..

Na conflagração actual, as mulheres não se limitam aos simples serviços auxiliares; as illustrações de jornaes e revistas nos trazem, todos os dias, provas de uma actividade inteiramente bellicosa da metade feminina da especie humana na Europa.

Sem se falar do empreendimento especializado das enfermeiras, existem, hoje, o corpo feminino aéreo da Inglaterra, capitaneado pela duqueza de Gloucester; o das especialistas em fabricação de munições; o das technicas na sciencia dos armamentos; o das peritas em salto em paraquédas; o das treinadas na extincção de incendios, etc..

No velho mundo, a mulher invadiu todos os antigos dominios do homem, não pelo gosto vulgar de os invadir, mas em cumprimento de um dever de civismo e de humanidade. Nada ha, portanto, de extraordinario, na carteira que se vê no cliché que acompanha esta nota. O carteiro foi para as guarnições de combate; a mulher tomou o seu lugar.

UM SACRIFICIO INE'DITO

Todos nós sabemos que, no coração da mulher, existe uma fonte inesgotavel de valor e de ternura, para enfrentar situações difficeis. E tambem sabemos que, na alma da mulher, ha uma luz eternamente accesa: é a luz da faceirice — empregada esta palavra no sentido de inclinação para agradar tanto aos elementos do sexo opposto como aos elementos do seu sexo.

Parece que as condições em que se está processando a guerra européa actual se inclinam para a destruição dessa labareda delicada e encantadora da faceirice, pois obrigam toda a gente ao uso de capacete, de mascara contra gazes, de couraça contra a metralha, etc..

Será que as mulheres renunciarão á fascinação de seus lindos vestidos? Será que os substituirão por um uniforme que nunca se poderá comparar com um vestido? Será que o mundo feminino europeu estará disposto a fazer esse sacrificio ao deus da guerra?

Este problema já se apresentou na Inglaterra, em consequencia dos continuos raides aéreos allemães de bombardeio; e, embora este problema seja, hoje, considerado dos menores, as mulheres inglezas muito se preoccupam com elle; manifestam, por assim dizer, a "inquietação de perderem a feminilidade, em decorrencia da obrigação de andarem transformadas em colchões ambulantes, ou em cavalleiro medieval com armadura".

A mulher, na Inglaterra, occupa tambem alguns postos de carteiros que foram chamados a servir a patria em pontos em que ha perigo

As circumstancias delicadas em que o povo da Inglaterra agora se encontra impediram que suas mulheres encontrassem a solução conveniente para semelhante problema. E, com essa admiravel solidariedade que as mulheres de todo o mundo civilizado manifestam, com tanta intensidade, no que se relaciona com o bem vestir, as mulheres norte-americanas tomaram por sua conta a solução do problema das mulheres inglezas, como se se tratasse de um problema proprio: mais livres e menos preoccupadas do que suas collegas de Londres, as mulheres de Nova York puzeram mãos á obra.

Os primeiros "vestidos de guerra", que protegem a integridade physica e que, na medida do possivel, salva a bella apparencia, foram ideados por uma costureira norte-americana — uma neo-yorkina — com auxilio de desenhistas de moda e de fabricantes de materias plasticas do seu paiz.

A INVENTORA DOS "VESTIDOS DE GUERRA"

A inventora dos "vestidos de guerra" não pertence ao circulo dos costumeiros lançadores de modas femininas. E' completamente nova no gremio. Chama-se Frances Ruskin; é esposa de um medico muito conhecido de Manhatan. Interessada no problema, encontrou-lhe uma solução intelligente.

O primeiro invento foi um vestido contra raides aéreos. E' construido de material ininflammavel; protege o corpo contra o calor das bombas incendiarias; suas linhas são muito agradaveis á vista. Protege as partes do corpo por meio de chapas finas, feitas de materia plastica, muito resistente, inquebravel e impenetravel aos estilhaços de granada. E' de pouco peso, sendo facil vestil-o e despil-o.

O segundo invento consiste numa capa, de forma corrente, tambem munida de chapas de materia plastica em differentes pontos. A capa tem um capuz com "janellas" para os olhos e protege completamente a cabeça e o rosto. Uma das caracteristicas deste abrigo é a de que seus lados podem unir-se, seja por meio de cordões, seja por meio de "zippers"; uma vez fechados os cordões ou os "zippers", o capuz tambem pode servir de sacco para compras.

O terceiro invento é o capacete, de typo commum, mas muito mais leve, construido de materia plastica. Pesa cerca de 600 grammas, ao passo que o capacete de metal pesa perto de dois kilos e meio.

O material, tanto do vestido como da capa, é feito de uma selecção de fibras que, por determinado processo scientifico-industrial, se tornam ininflammaveis. O vestido tem bolsos pregados pelo lado de fóra. Ao invés de saia, tem calções; dos hombros, pende um capuz, muito parecido com o da capa, para proteger o rosto.

As chapas protectoras, feitas de materia plastica, ajustam-se á forma do corpo; sua espessura é de um quarto de pollegada. Só não resistem ás balas: note-se, entretanto, que não existe armadura de aço que seja impenetravel ás balas modernas; a impenetrabilidade só seria possivel a custo de uma espessura que tornaria impossivel qualquer movimento dos membros do corpo humano.

A cor do vestido é marron, bem clara, o que o colloca em egualdade de condições dos outros vestidos em moda na actualidade; a cor da capa é azul, escura — mais escura do que o azul-marinho.

Desde a guerra de 1914|1918, os peritos militares vinham estudando fibras que pudessem substituir os metaes, na protecção das pessôas. As experiencias realizadas nos Estados Unidos conduziram aos resultados que acabamos de descrever.

Reminiscencias

JORNAL E JORNALISTAS

(Para o "Correio Paulistano")

R. DE REZENDE FILHO

Phenomeno de ordem psychologica que muito me intriga, é o da memoria, o da faculdade da "retentiva". Qual a respectiva séde e "o como" do seu exercicio?... Bem sei que o facto está muito estudado e é muito sabido, mas... não diminue, isso, o meu enleio a respeito. Ao contrario.

Já uma vez, sobre o assumpto, um amigo letrado deu-me bondosamente uma explicação: "Cellulas organicas que a despeito de se renovarem com o tempo e o uso, guardam a "impressão dos factos mnemonicos"; reservam-n'as, acautelam-n'as, no momento das permutas"...

Confesso que na hora não entendi muito bem a explicação; porém mais tarde... foi peor: tive a esse tempo opportunidade de verificar que o referido amigo era espirita, e á mente acudiu-me a pergunta embaraçosa:— "então o espirito, quando se desprende, leva comsigo taes cellulas da memoria? Pois se continúa lá no mundo de além a conhecer as pessoas que aqui ficaram, a reter a lembrança de factos aqui occorridos e a conhecer, a manobrar, a lingua que neste pobre mundo aprendeu?"...

Trata-se, porém, nesta palestra vadia, dos mysterios e caprichos da memoria, e não do espiritismo, respeitavel doutrina, que vae por ahi de triumpho em triumpho.

Acodem-me no espirito, frequentemente, factos ha muito occorridos, de nenhuma importancia, merecidamente esquecidos, e com elles surgem á tona, pessoas, pessoas, de remota era. E' o de que ora se trata.

De permeio, por exemplo, com o velho e numeroso jornalismo batataense, que de nomes me acodem! Alguns, de bons amigos que ha muito "se foram". Entre estes, por exemplificar, o Martins, o Soares Junior, o Nascimento Moura. Outros estarão vivos, como o Synesio, aliás, quasi menino áquelle tempo, ou como o Pinho, que não sei onde ora se esconde.

Lutas politicas reflectiam-se nas paginas daquelles vibrantes periodicos, nem sempre de modo elevado; mas, "par contre", coisas menos asperas ali se editavam.

Certa vez, um intelligente e irrequieto menino goyano manda de Uberaba, "sem mais aquella", um artigo, que é dado a publico em "A Comarca". Por brinquedo (e havia ao tempo tanta coisa séria a tratar-se!) um dos collaboradores habituaes da folha a isso acóde com a propositura de um "interdicto possessorio" que, juiz o redactor, o Martins, seguiu longamente os tramites processuaes, não sei se com espirito.

De Uberaba, veio após isso "subindo", o Hygino (Batataes, Ribeiro, São Paulo), a fazer versos, jornalismo, campanha nacionalista e... muita briga. Que fim o terá levado?...

O Pinho deleitava-se em escrever umas chronicas em estylo nobre, de alguma cadenciada retumbancia. Não era muito difficil reduzir aquillo a versos heroicos. Fel-o um collaborador de "A Comarca". A primeira vez, a segunda. Descobriu, porém, o Pinho, o perpetrador da irreverencia; mostrou zanga, e as "parodias" cessaram. Uma pena!

Outro contemporaneo dessas "lides" jornalisticas, o Arthur Gouvêa, o doce "Vandrillo". Bom rapaz, que muito novo desertou este val de lagrimas. Desse, lembra-me ainda uma doce composição em prosa, não difficil de converter em bem medidos versos, o que foi feito. O assumpto, um pastor apaixonado (a "serviço" do Arthur), a perscrutar nos céos o perfil da namorada.

Começava assim a prosa de Vandrillo: — "Doce olhar formoso, misto de treva e luz, de longe ao menos, illumina a grande noite sombria de minha alma solitaria... E o enamorado pastor ia murmurando assim, como se fosse uma prece ardente" etc..

Terminava a "Baladilha" com o identificar-se a sorte do autor á do campesino preso de amores:

— "Assim como o pastor enamorado, tambem eu debalde procuro a luz irradiante de teu formoso olhar, onde minha alma repoise, a semelhança dum passaro" etc..

Metrificada a prosa, deu isto:

"Scintilla ainda, ó doce olhar formoso!
Negreja e brilha inda uma vez, precioso
Misto de treva e luz!
Brilha e, de longe ao menos, illumina
A noite de minha alma, atra e ferina,
Que a saudade produz!"...

Vae por ahi adeante a traducção, em numerosas sextilhas, para terminar, e fielmente:

"Assim como o pastor enamorado,
Em vão tambem procuro, desolado,
A luz do teu olhar,
Onde possa, como a ave que procura
Do venturoso ninho a calentura,
Minha alma repoisar"...

.. ..

Curiosa, coisa, a faculdade da retentiva!

GALLICISMOS PHRASEOLOGICOS

(Para o "Correio Paulistano")

CESIDIO AMBROGI

(Do Gymnasio do Estado, em Taubaté, e presidente da Sociedade Taubateana de Ensino)

Um dos redactores deste jornal vem focalizando, em suas "Notas e commentarios", a velha questão dos gallicismos lexicos e phraseologicos, com real proveito de todos nós que lhe somos leitores e de todos quantos se interessem pela pureza do nosso vernaculo.

Tal campanha, aliás brilhante, não póde deixar de merecer applausos de quem quer que seja, principalmente neste momento em que, segundo affirmam, nunca andamos tão á matroca em materia de boa linguagem.

Sem outro intuito, pois, do que auxilial-o, modestissimamente aliás, em tão patriotica tarefa, e na qualidade de obscuro professor de portuguez em um dos nossos estabelecimentos officiaes de ensino, tambem aqui me encontro a ventilar o mesmo assumpto.

Quanto aos gallicismos phraseologicos, alguns ha que nos são familiares porque, perfeitamente integrados na linguagem corrente, podem ser facilmente encontrados em varios de nossos escriptores, alguns dos quaes verdadeiramente notaveis pelo trabalho que realizaram.

Com o verbo "fazer", por exemplo, a colheita não seria pequena, pois quem se desse á tarefa de procural-o no seu emprego gallicista, encontraria farta seára em muitas paginas famosas, não só brasileiras como portuguezas.

Vejamos alguns dos mais frequentes: "Isso fez todo o meu encanto", por "Nisso consistiu todo o meu encanto"; "elle, com sua chegada fez a alegria de todos os que o esperavam", por "elle, com sua chegada, causou alegria a todos os que o esperavam"; "nestes ultimos tempos apenas tenho feito musica e literatura", por "nestes ultimos tempos apenas me tenho dedicado á musica e á literatura"; "nesta estação de repouso tenho feito alguns conhecimentos importantes", por "nesta estação de repouso tenho travado algumas relações importantes"; "tenho certeza que farei fortuna"; por "tenho certeza que enriquecerei"; "esta manhã ella fez um lindo passeio", por "esta manhã ella deu um lindo passeio"; "façam silencio", por "silenciem"; "amanhã terei que fazer uma viagem", por "amanhã terei que viajar", etc.

Somente com o verbo "fazer" poderiamos, não fôra a angustia do espaço de que dispomos, escrever quasi todo um compendio — o que prova de maneira sobeja que um conhecimento mais ou menos perfeito do vernaculo, e isso mesmo apenas no que se refere a gallicismos, não só requer muito estudo, muita meditação, como tambem uma grande dóse de boa vontade.

ASSUMPTOS MILITARES

2.ª REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 66

Resultado final do concurso á matricula no Curso de Manipulador de Pharmacia

No concurso ultimamente realizado, para matricula no curso de manipulador de pharmacia, na Escola de Saude do Exercito, obteve a approvação com grau 5,93, sendo classificado em 9.º lugar, entre 17 candidatos, o servente do H. M. S. P. Octavio Baptista de Oliveira. (Do Bol. da D. S. E. n.º 49, de 12-3-1941, item I, pagina 192.

Apresentações de officiaes:

A 18 do corrente: cap. de artilharia Henrique Carlos de Assumpção Cardoso, do 6.º G. A. Do., por conclusão de férias.

A 19 do corrente: cel. de art. Octavio Saldanha Mazza, do 4.º R. A. M., por ter de seguir para o Rio de Janeiro, a chamado do exmo. sr. ministro; major de eng. Amaury Pereira, do 2.º B. R., por se achar em transito para o Paraná; cap. de cav. Antonio Pereira Lima, do Regimento Osorio, 3.º R. C. D., por estar gozando ferias nesta cidade; 1.º ten. de cav. Newton Ferreira Veloso, do 2.º R. C. D., por ter vindo á S. Paulo com permissão do sr. cel. chefe do E. M. R.; 1.º ten. veterinario Antonio Gonçalves da Silva Corrêa, do 4.º R. I., por ter vindo do Rio de Janeiro onde se achava em férias e recolher-se á sua unidade; 2.º ten. de art. Elysiario Paiva, do 3.º G. A. Do., addido ao 4.º R. A. M., por ter vindo de férias citado, durante o transito, com permissão; 2.º ten. conv. Wenceslau Guimarães de Barros, da I. T. G. G., por ter de seguir para o interior do Estado, a serviço da Inspectoria de Tiro de Guerra.

Dispensa do serviço — Declaração

Declara-se que a dispensa do serviço concedida ao major Paulo Rosas Pinto Pessoa do 2.º G. I. Do. constante do item XII, do Bol. Regional n. 41, de 19-2-1941, não foi para desconto em férias e sim como recompensa.

Embarque de official

Embarcou hontem para a Capital Federal, no desempenho de suas funcções e a chamado do exmo. sr. ministro o tenente-cel. Paulo de Figueiredo, chefe do E. M. R.

Em consequencia, passa a responder pela chefia do E. M. R., commulativamente com as suas funcções, o major Thelmo Antonio Borba.

Inspecção de saude — Ordem ao S. S. R. — Transcripção de Radio

Transcreve-se o seguinte radio: "Comte. da 2.ª R. M. — São Paulo — Radiogramma de Rio — N. 326 de 18-3-1941 — Para fins matricula Escola Intendencia, solicito v. exc. ordens sentido sejam inspeccionados saude capitães I. E. Olympio da Costa Leite, Apio Toledo Cabral e Fernando de Almeida Cesar, do S. F., E. M. I. dessa R. M. e 4.º R. I., respectivamente. Referidos inspecção conforme determinação do exmo. sr. ministro, deverá cingir-se mesmas normas para admissão Escola Armas, não sendo exigido exame physico. Peço outrossim v. exc. communicação radio esta directoria resultado citada inspecção. (a.) Cel. Sousa Doca — Director".

Em consequencia, sejam os referidos officiaes inspeccionados de saude neste Q. G., de accôrdo com o radio acima transcripto, devendo o S. S. R. fazer a respectiva communicação á Directoria de Intendencia.

Requerimentos despachados

Por este commando:

Gonçalves Ramos da Silva, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei (Prot. G. 647-41); Antonio Tofini, pedindo inspecção de saude: Indeferido. Contraria o aviso 44.º, de 24-5-1939. (Prot. G. 968-41); Moysés Geraldo Lins, pedindo inspecção de saude: Indeferido. Contraria o aviso 42, de 24-5-1939. (Prot. G. 968|41); André Margoni Filho, reservista, pedindo attestado de 3º sargento da reserva: Indeferido. Requeira, por certidão, querendo. (Prot. G. 1060-41); Deocleciano Camargo Sampaio, reservista, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Prot. G. 713|41); Sylvino Castor da Nobrega, cautela do 4.º B. C. e Laura Montenegro Nogueira, 3.º sargento reservista, todos pedindo carteira de identidade: Conceda, mediante indemnização, ao G. I. R. 2.

Tabella de preços — Distribuição

A cada uma das unidades abaixo distribue-se um exemplar da tabella de preços de uniformes, confeccionadas pelo E. M. I. desta Região: IV|2.º e 2.º R. C. D., 12.º R. I., A. Do., 2.º e 6.º G. A. Do., 5.º, G. A. C., 4.º R. A. M., 4.º, 5.º e 6.º R. I., III|4.º e III|5.º R. I., I. D. 6., 2.º B. E. R., S. R. C. P. D. R., I. T. G., H. M. S. P., Tropa do Q. G., 4.º, 5.º e 7.º C. R., Archivo do Q. G., Commissão de Rêde e Fazenda Militar de Barueri.

Avisos ministeriaes — Transcripção

Transcrevem-se para os devidos fins, os seguintes avisos:

Aviso n.º 746, Matric. 16 — As Directorias de Armas devem providenciar para que os seguintes officiaes apresentem-se ao Curso de Moto-Mecanização para effeito de matricula:

Artilharia: 1º ten. Aravanal Nunes Muniz, do 4.º R. A. M.; Infantaria: 1.º ten. Octavio Rocha de Figueiredo Lima, do 4º B. C. (D. O. de 14 do corrente).

* * *

Ministerio da Guerra, Rio de Janeiro, 11 de março de 1941 — Aviso n. 748 — X 12. Consulta o commandante da 2.ª Região Militar, em radio n.º 49-A, de 31 de janeiro ultimo, se um segundo tenente convocado, bacharel em direito, que deseja preparar-se para prestar concurso para um cargo na Justiça Militar, pode advogar no fôro militar sem prejuizo de suas funcções, afim de conseguir a pratica forense necessaria.

Em solução, declaro que não há nenhum interesse para o Exercito, em que um official se dedique, mesmo nas horas de folga do serviço, a qualquer outra actividade estranha á sua profissão. Conforme define agora o Estatutos dos Militares, em seu artigo 45 "a funcção militar como profissão exclusiva, na tropa, na esquadra ou nos serviços, em graduação, posto, cargo ou commissão militar, constante de leis e regulamentos do Exercito ou da Armada". (a.) General Eurico G. Dutra. (D. O. de 14 do corrente).

* * *

Aviso n.º 786X13 — Attendendo ao que pedio o presidente da União Catholica dos Militares, tendo em conta os fins moraes e patrioticos dessa associação, devem ser concedida facilidades para que os officiaes, sub-tenente, sargento e praças, que o desejarem, possam compartilhar da Paschoa dos Militares que terá realização no corrente anno, entre 4 de maio em todas as guarnições. (D. O. de 15 do corrente).

"Rainha dos Estudantes de São Paulo de 1941"

RESULTADO DA SEGUNDA APURAÇÃO PARCIAL

Realizou-se hontem, a segunda apuração parcial do tradicional concurso para eleição da "rainha dos estudantes de S. Paulo" de 1941, promovido pela "Folha Paulista", orgam estudantino desta capital.

Com esta apuração, o resultado das principaes collocadas, é o seguinte:

1.º lugar — Srta. Alice Ramos Vianna, do Gymnasio Oriental, com 244 votos; 2.º lugar — Srta. Leda Villanova, do Externato São José, com 191 votos; 3.º lugar — Srta. Odette Monteiro, do Gymnasio Prudente de Moraes, com 141 votos; 4.º lugar — Srta. Jacy Simões Barbosa, do Lyceu Jorge Tibiriçá, com 119 votos; 5.º lugar — Srta. Viola Giordano, da Escola Normal "Padre Anchieta", com 88 votos; 6.º lugar — Srta. Coracy Lydia Brochini, do Curso Complementar, com 87 votos; 7.º lugar — Srta. Carmen Gimenez, do Collegio Sion, com 63 votos e outras menos votadas.

A terceira apuração parcial, terá lugar no proximo dia 29 do corrente mez.

Escola de Bellas Artes

Continuam abertas as matriculas para os varios cursos livres diurno e nocturno na Escola de Bellas Artes de São Paulo, á rua Onze de Agosto, n. 169.

A secretaria attende todos os dias uteis das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas. Aos sabbados, das 8 ás 12 horas.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios

Acaba de assumir o cargo de delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, no Estado de São Paulo, o sr. Aluysio Adolpho Barroso que, até então, vinha exercendo as funcções de director da Carteira Immobiliaria do I. A. P. I. nesta capital.

CONFERENCIAS

"O SERVIÇO PUBLICO FEDERAL NO DECENNIO GETULIO VARGAS"

O dr. Moacyr Ribeiro Briggs fará na proxima terça-feira, ás 17,15 horas, no Palacio Tiradentes, séde do D. I. P., uma conferencia sobre o thema "O Serviço Publico Federal no decennio Getulio Vargas" e que será transmittida pela Radio Educadora do Ministerio da Educação.

Esta noticia tem despertado grande interesse no funccionalismo publico, porquanto o nome do conferencista é acatado em assumptos administrativos.

"ENSINAMENTOS ESPIRITAS"

O dr. Luis Monteiro de Barros, fará uma conferencia sob o thema acima, hoje, ás 20,30 horas, no salão de conferencias da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, á rua Maria Paula, 158.

Haverá em seguida um programma litero-musical.

LORENA

(Do nosso correspondente em 21)

INAUGURAÇÃO DA SE'DE DA UNIÃO DE FAZENDEIROS

Foi inaugurada a séde da União de Fazendeiros de Lorena e Piquete, á rua D. Bosco, nesta cidade, domingo, ás 20 horas, com a bençam do predio pelo nosso cura. Depois desse acto, houve uma sessão com grande n. de socios e familias. O sr. Thomaz Figueiredo, presidente fez compor a mesa por pessoas da maior representação social e deu a palavra aos seguintes srs.: José Brasil Leite, drs. Amaury Vidgar e Nelson Felizzola Barbosa, que falou em nome do Prefeito Municipal. Todos os oradores foram applaudidos. Foi servida champanha e a seguir deu-se começo ao grande baile que terminou ás primeiras horas do dia seguinte. Foi servido "chopp" e lanche durante as dansas.

Os salões estavam garridamente enfeitados com ramalhetes de flores naturaes. O presidente foi muito felicitado pela optima direcção que empresta á União de Fazendeiros.

Essa é a 1.ª séde propria de fazendeiros do Valle do Parahyba, cujo "cliché" estampamos.

INAUGURAÇÃO DA FABRICA DE POLVORA DE BASE DUPLA

Em Piquete, nesta comarca, dia 15, 32.º anniversario da fundação da fabrica de explosivos, foi inaugurada a fabrica de polvora de base dupla pelo sr. Ministo da Guerra e altas autoridades federaes. Foi tambem inaugurada a linha férrea da bitola larga, ramal da E. F. C. B., desta cidade áquella fabrica. Estiveram presentes ás inaugurações as autoridades desta comarca, além de muitos officiaes, cerca de 13 generaes do nosso Exercito.

CULTO A S. JOSE'

Os catholicos de Lorena cultuam o santo basico do catholicismo, pae adoptivo de Christo, do seguinte modo: dia 19, consagrado áquelle santo, houve na cathedral, na egreja da Sagrada Familia, da Associação do "Patrocinio de S. José", missas com communhão; na Basilica de S. Benedicto, missa solenne e na capella de São José, no Asylo e "Casas dos Pobres de S. José", missa com canticos, pela "Schola Cantorum Sta. Carlota", assistidas por grande numero de devotos.

No pateo do "Asylo de S. José", foi distribuido carne de uma rez, aos pobres.

Essa rez foi offerecida pelo irmão sr. Benedicto Marcondes de Moura Sobrinho, agricultor neste municipio.

CRAVINHOS

(Do nosso correspondente em 21)

ENSINO

Iniciaram no dia 25 as aulas do Gymnasio Municipal.

NOMEAÇÃO

Foi nomeado commissario de menores nesta localidade o sr. Armando Pagano.

ESPORTES

Visitará esta cidade o esquadrão do Botafogo F. C. de Ribeirão Preto. O jogo terá lugar na praça de esportes J. de Martins.

"SANATORINHOS"

CAMPANHA DE LEITOS PARA OS NOVOS PAVILHÕES

Já fizeram doação de leitos para os Sanatorinhos as seguintes pessoas: d. Theresa de Toledo Lara, 2 leitos; dr. Henrique de Toledo Lara, conde Francisco Matarazzo, dr. José de Sousa Queirzo, Theodor Whille e Cia., com. Carl Adolph Von Bulow, d. Zenobia Alvarenga Monteiro Soares, d. Elisa de Barros Alves de Lima, sr. Domingos Fernandes, F. Kowarick e Cia., e Cia. Paulista de Papeis e Artes Graphicas.

O custo de cada leito é de 5:000$000 comprehendida a construcção e as installações.

Donativos — Damos a seguir uma relação dos donativos ultimamente recebidos: American Coffee Corporation, 3:000$; Cia Antarctica Paulista, Fiação Estamparia Jafet, 1:000$; srs. Plinio de Oliveira Adams, Geremias Lunardelli e Ricardo Lunardelli 500$; sr. Nicola Saliola, 200$; d. Maria da Gloria Leme de Oliveira, 100$; d. Luisa Lara, d. Maria S. Leme de Oliveira e sr. Antonio Augusto de Jesus, 50$; d. Eunice Schroden e menina Maria Miranda, 10$; d. Virginia Quintino, 5$000.

Escriptorio — rua José Bonifacio, 110, 2.ª sobre-loja, telp., 3-6454.

AMIGOS DA FLORA BRASILICA

Proseguindo na execução do seu programma, a Sociedade "Amigos da Flora Brasilica", realizará mais uma palestra litero-botanica, com o concurso e sob o patrocinio da Sociedade Rural Brasileira, no dia 24 do corrente, ás 20.30 horas, no salão social dessa sociedade, no novo predio F. Matarazzo, com entrada pela rua Dr. Falcão Filho, n.º 56.

O thema a ser abordado pelo dr. F. C. Hoehne, director superintendente do Departamento de Botanica e presidente da Sociedade "Amigos da Flora Brasilica", será subordinado ao titulo: "Onde começa a flora — Mysterios e bellezas do reino vegetal".

Curso de Pathologia geral da Tuberculose

A Escola Paulista de Medicina organizou sob a orientação do prof. Walter Bungeler, cathedratico de Anatomia e Phisiologia Pathologicas, um Curso de Aperfeiçoamento sobre Pathologia Geral da Tuberculose.

Esse Curso constará de 9 aulas theoricas e de demonstrações anatomo-pathologicas sobre tuberculose, sendo seu inicio no dia 7 de abril proximo futuro.

O Curso poderá ser frequentado por medicos e estudantes desta capital e de fóra. Desde já encontram-se abertas as inscripções na secretaria da Escola Paulista de Medicina, á rua Botucatu', 720 (Villa Clementino), phone 7-5910, onde tambem serão dadas todas as informações necessarias.

MARILIA

(Do nosso correspondente, em 21)

2.º GRUPO ESCOLAR

Foram construidos no 2.º grupo escolar de Marilia, sob a direcção do prof. Antonio de Freitas, mais 12 dependencias para o funccionamento de novas classes que com oito anteriormente existentes, perfazem o total de vinte classes, com capacidade para 850 alumnos. Mesmo assim, cerca de 200 crianças em edade escolar, esperam ainda vagas. Desta maneira, com a creação das referidas classes, passará aquelle estabelecimento á 2.ª categoria. Aguarda-se, conforme promessa do sr. dr. Secretario da Educação ao sr. Nelson de Carvalho, Prefeito Municipal, a creação das novas classes afim de serem attendidas varias centenas de crianças.

GYMNASIO MUNICIPAL

Foi recebido com geral contentamento, nesta cidade, a noticia de haver o sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, assignado o decreto-lei n. 11.864, que creou o Gymnasio do Estado em Marilia, velha e justa aspiração do povo deste municipio.

CONCERTO

Realizou-se, no dia 14 do corrente, no salão do Marilia Tennis Clube, um concerto de violão, promovido pelo artista brasileiro Levino Albano da Conceição que recebeu, da numerosa e selecta assistencia, delirantes applausos pela maestria com que executou as bellas composições do seu rico repertorio. Levino seguirá para o Norte do paiz, onde fará concertos em todas as capitaes, em beneficio dos cégos.

MELHORAMENTOS PUBLICOS

O sr. Nelson de Carvalho, Prefeito Municipal de Marilia, está desenvolvendo grande actividade na sua administração, promovendo o calçamento da cidade, cujas vias publicas soffrem grandes transformações por meio de arborização e pavimentação. As rodovias têm egualmente sido objecto de constante preoccupação por parte do sr. Prefeito que para esse fim adquiriu machinas apropriadas.

CEL. RODOLPHO NEGREIROS

Falleceu em Bauru', o cel. Rodolpho Negreiros, uma das tradicionaes figuras deste municipio, onde residiu ha longos annos, prestando-lhe assignalados serviços. Exerceu o cargo de escrivão de paz desde a creação do districto, cargo que desempenhou com probidade e invulgar dedicação até que a doença apoderara-se de seu organismo. O extincto foi socio fundador de varias associações de caridade desta cidade.

VIAJANTES

Seguiu pelo nocturno, com destino a essa capital, o sr. Castro Aguiar, juiz de paz desta cidade.

ALVARES MACHADO

(Do nosso correspondente, em 20)

MONSENHOR DOMINGOS NAKAMURA

Tendo decorrido no dia 14 o primeiro anniversario da morte de monsenhor Domingos Nakamura, foram realibadas homenagens pela população local, em memoria desse admiravel soldado de Christo, que infundiu veneração a todos os que tiveram o prazer de conhecel-o.

Muito jovem ainda, com sua inabalavel fé christã, dedicou toda sua vida ao apostolado catholico, como missionario e, tendo como tal, servido no Brasil pelo espaço de 17 annos á religião e ao paiz.

Os ultimos 6 annos foram empregados particularmente em favor desta localidade. Morreu aos 75 annos de edade e a 4 kilometros desta villa, no local onde havia fundado uma capella.

Por iniciativa da colonia japoneza, foram iniciadas as cerimonias em homenagem á sua memoria, com a celebração de duas missas de Requiem, as quaes, foram assistidas por numerosos fieis. Em seguida, formou-se um cortejo que entoando a ladainha e hymnos sacros, rumou para o cemiterio local e, procedeu-se á inauguração do artistico mausoleu, tributo da colonia japoneza e população machadense a sua memoria.

Depois das formalidades sacras fizeram ouvir-se dois sacerdotes: pe. Vicente Fontanet, da parochia local, em idioma portuguez; e, pe. frei Virgilio Nagel, do convento São Francisco de São Paulo, em idioma japonez. Ambos os oradores, após rememorarem os feitos do missionario, condecorado annos atrás com medalha de ouro pela sua santidade, o Papa, finalizaram suas orações com as mesmas palavras: "Assim como viveu, viverá eternamente no espirito de todos os catholicos, o sublime exemplo de abnegação, amor e santidade, que foi o grande apostolo da cruz: monsenhor Domingos Nakamura".

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem, a professora d. Esther Bernardi.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente em 20)

EDIFICAÇÕES DE VULTO

Projectam-se, nesta cidade, innumeras construcções residenciaes, e algumas de varios andares em substituição aos predios antigos a serem demolidos e em lugar de outros já inexistentes com a sua área cercada de tapumes e recoberta de matto. A' praça José Bonifacio, no coração da cidade, dois optimos terrenos abandonados se acham á espera de melhor occasião para nelles se erguerem o predio do Banco do Brasil e o palacete "Monte Alegre".

Consta-nos, por outro lado, que o sr. Eulalio Pinto Cesar, esforçado gerente da Caixa Economica Estadual local, já tem estudos, autorização e verba necessaria á construcção de predio proprio, de varios andares e com accommodacões adequadas a escriptorios, consultorios medicos, séde ao Centro do Professorado, á Cultura Artistica etc., faltando-lhe, apenas, a acquisição de espacoso terreno para maior realce architectonico do edificio. E' tempo mesmo de Piracicaba ir perdendo, pelo menos em sua parte central, a physionomia antiga e caracteristica do seculo passado.

PRAÇAS E JARDINS

Pela passada administração municipal foram iniciadas e não concluidas as praças "Padua Dutra", á margem do Itapeva, e a de "Santa Cruz" no local da capella do mesmo nome na chamada "Cidade Alta". Mais um pequeno esforço da actual administração e Piracicaba contará com mais dois recantos pittorescos a offerecer aos visitantes. Assim tambem, paralysadas se acham as obras da canalização do Itapeva bem como as de reforma do jardim de "S. Benedicto".

MERCADO MUNICIPAL

Ha muito tempo, intermediarios e acambarcadores têm transformado o Mercado Municipal em illicita fonte de renda, incentivando a alta exagerada de frutas e verduras de modo a tornar esses alimentos um verdadeiro privilegio ás pessoas abastadas. A Prefeitura Municipal, de accordo com a policia, acaba de tomar energicas providencias no sentido de acabar com o abuso. Uma tabella de preços será publicada e modificada, mensalmente, e de ora em deante, a transgressão, não só da tabella de verduras, frutas e hortaliças como da de cereaes, carne, toucinho e peixe, frangos, ovos, será levada á alçada competente para a punição dos transgressores.

DR. JULIO CESAR DE MATTOS

Falleceu, em S. Paulo, onde residia, o dr. Julio Cesar de Mattos, medico que por muitos annos morou nesta cidade, onde contava largo circulo de relações.

O extincto era filho do sr. Guilherme de Mattos, antigo pharmaceutico em Piracicaba, e de d. Maria Engracia de Mattos, deixando os seguintes irmãos: Adelia, casada com o dr. Luis Teixeira Mendes; prof.ª Dulce de Mattos, Myrthes de Mattos e José de Mattos. Era o fallecido casado com d. Martha de Camargo Mattos e deixa uma filha menor, Marietta.

D. ELISA GRELLET DE ALMEIDA

Falleceu, nesta cidade, a sra. d. Elisa Grellet de Almeida, viuva de Antonio Carlos de Almeida. Deixa os seguintes filhos: Brasilia de Almeida Teixeira, casada com o prof. Joaquim Teixeira da Silva; Elisa de Almeida, solteira; Antonio Carlos de Almeida, solteiro, commerciante nesta praça; Segisfredo Paulino de Almeida, 1.º tabellião e escrivão desta comarca, casado com d. Hercilia de Toledo Almeida; prof. Benedicto Marcellino de Almeida, casado com a prof.ª d. Alice Ritter e tenente Joaquim de Almeida Grellet, official de gabinete do sr. Prefeito de Campinas, casado com a prof.ª Maria Conforti e 15 netos e 10 bisnetos.

AFOGADO NO RIO PIRACICABA

Dias atrás, ás 15 horas, em uma pescaria que fazia com seu proprio pae e amigos, no rio Piracicaba, proximo ao local denominado Ondas, Sebastião Camargo, de 28 annos de edade, solteiro, natural desta cidade, que exerce a profissão de tanoeiro, filho de Joaquim Camargo, residente á rua do Rosario, teve a idéa de tomar banho nas aguas do rio e desappareceu, não sendo mais encontrado. O facto foi levado ao conhecimento da Policia, que tomou as providencias de sua alçada.

CULTURA ARTISTICA

Assistiu a sociedade piracicabana, neste mez, o 139.º sarau offerecido pela "Cultura Artistica". Fizeram-se ouvir com agrado da fina assistencia que literalmente encheu a platéa do velho theatro Santo Estevam que, ha muitos annos, vem abrigando os recitaes de renomados artistas, os srs. Frank Smith, Walter Pick e Jorge Fernandez.

O professor maestro Benedicto Dutra mais uma vez está de parabens em virtude do exito alcançado pelos artistas acima mencionados.

Ha a registar, no entanto, um facto irregular e que bem poderia não mais repetir-se: a entrada dos retardatarios, nos intervallos, occassionando ruidos incommodos e perturbando os proprios artistas.

MOCÓCA

(Do nosso correspondente, em 20)

DR. MANUEL CARLOS DE SIQUEIRA

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. dr. Manuel Carlos de Siqueira, illustre director do Departamento Estadual do Trabalho e elemento dos mais representativos de nossa sociedade.

O dr. Manuel Carlos, que é natural de nossa cidade, onde reside sua familia, aqui advogou muitos annos, occupando a presidencia da Camara Municipal, lugar que deixou para exercer as funcções de deputado na Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo.

Dotado de maneiras lhanas e cavalheirescas, possue um largo circulo de amigos e admiradores, sendo o seu nome respeitado por todos, pela rectidão de seu caracter e pelos dotes de sua intelligencia.

O dr. Manuel Carlos, em gozo de férias regulamentares, acha-se nesta cidade, desde alguns dias.

ESTAÇÃO DE RADIO PATRULHA

O nosso operoso Prefeito Municipal, sr. Antonio Lima Figueiredo, acha-se empenhado na installação de uma estação de radio patrulha nesta cidade. Para esse fim já entrou em entendimentos com o governo do Estado, sendo que a Prefeitura concorrerá com certa importancia para a mesma installação.

PARA O ABRIGO DE MENORES

Com o resultado de uma subscripção popular, patrocinada pelos funccionarios da Casa Costal, foi entregue ao Abrigo de Menores "Maria Immaculada" u'a machina de escrever, para que essa instituição possa apresentar as suas contas dactylographadas, como exige as ultimas determinações governamentaes.

O HORARIO DO COMMERCIO

Em obediencia ás instrucções do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939, o sr. Prefeito Municipal decretou o novo horario que regulariza a abertura e o fechamento do commercio, nesta cidade.

"NHÔ TOTICO"

Deverá vir a esta cidade, no dia 22, o artista humoristico "Nhô Totico", que apresentará nos palcos de nossos theatros dois espectaculos.

BANANAL

(Do nosso correspondente, em 21)

DR. JOSE' RUBIÃO

Causou grande satisfação aqui a nomeação do nosso illustre conterraneo dr. José Rubião para o alto cargo de director do Departamento das Municipalidades.

CALÇAMENTO

O operoso Prefeito sr. Olegario Ramos reiniciou o serviço de calçamento da nossa principal rua que é cortada pela estrada de rodagem São Paulo-Rio. Para esse serviço foi concedido á Prefeitura, um auxilio de 60:000$000 pelo Departamento de Estrada de Rodagem.

POSTO DE GAZOLINA

Acaba de ser construido nesta cidade, pelo sr. Olegario Ramos um posto de gazolina da estrada de rodagem São Paulo-Rio. Essa iniciativa particular do sr. Olegario Ramos dotou a cidade de um grande melhoramento, muito concorrendo para o embellezamento da praça cel. Pedro Ramos, onde está situado a referido posto.

DR. ALBERTO C. ALBUQUERQUE

Fixou residencia nesta cidade o dr. Alberto Cavalcante de Albuquerque.

NA CIDADE

Acha-se nesta cidade em visita a sua progenitora e parentes o sr. Epaminondas de Abreu Bolina, alto funccionario da Secretaria da Fazenda de São Paulo.

TABELLIÃO

Pelo sr. Secretario da Justiça, foi nomeado, interinamente, para occupar o cargo de Tabellião do 2.º officio desta comarca em substituição ao serventuario effectivo que se encontra em gozo de licença o sr. Roque Gonçalves Sobrinho, o qual já assumiu o exercicio do cargo.

CARLOS ARANTE RAMOS

Fixou residencia nesta cidade o cirurgião dentista sr. Carlos Arante Ramos.

FALLECIMENTO

Falleceu nesta cidade o menino Josué Gonçalves Valiante, filho do sr. José Gonçalves Valiante e de d. Maria Benedicta Nogueira Valiante, fazendeiros neste municipio.

JACAREHY

(Do nosso correspondente, em 21).

2.º GRUPO ESCOLAR

Dentro de muito breve será construido pelo Governo do Estado, o predio do 2.º Grupo Escolar, em terreno doado á Prefeitura, pelo sr. Jorge Madid, antigo industrial nesta cidade.

VIAJANTE

Viajou para Poços de Caldas, em tratamento de sua saude, o sr. Albano Maximo, proprietario do Cine Rio Branco.

RESIDENCIA

Fixou residencia, nesta cidade, o dr. Dorival Dellias.

LICENÇAS DE VEHICULOS

A Delegacia de Policia previne aos interessados que deverão pagar as licenças de seus vehiculos até o dia 31 do corrente, impreterivelmente, sob pena de multa de 100$ para os que forem encontrados transitando sem chapas deste anno, sendo apprendido o respectivo vehiculo.

CARTAS DE CONDUCTORES DE VEHICULOS

Poderão procurar na delegacia de Policia, desta cidade, as suas cartas de conductores de vehiculos, os srs. Justiniano Ribeiro Cardoso, Shimpei Okamoto e Gregorio Pereira da Silva. Cocheiros: Benedicto Marciano Leite Filho. Carroceiro: Braz Eugenio Mulato. Motocyclista: Justiniano Francisco da Silva, Victorio Saqueti e José Fernandes de Mello.

MULTAS

Estão sendo convidados pela delegacia de Policia, com o prazo de 5 dias a contar de 23, os proprietarios dos vehiculos multados de ns.: C. 155.415; P. 100.152; C. 155.399; C. 155.418; A. 140.038; C. 145.425; C. 155.413; A. 140.025; C. 155.400; C. 155.412; P. 100.139; C. 155.398; P. 100.139; P. 100.156; C. 155.385; C. 155.813; P. 100.135 e as carroças 227, 224, 192, 64 e 72.

"FOLHA DO POVO"

Em reunião realizada pelo Conselho Nacional de Imprensa, foi deliberado negar registo no D. I. P. por falta de documentos exigidos por lei, ao jornal a "Folha do Povo", desta cidade.

ANNIVERSARIO

Transcorre hoje a data natalicia da srta. Benedicta Pires de Almeida, filha do sr. Candido Pires de Almeida e alumna da Escola de Bellas Artes de São Paulo.

No dia 29 faz annos, o sr. Roberto Leal, industrial, nesta cidade.

CAÇAPAVA

(Do nosso correspondente, em 20)

INAUGURAÇÃO

Será inaugurado no dia 14 de abril proximo, com a presença do sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal e de altas autoridades do Estado, o novo edificio do Forum.

Grandes festas se realizarão nesse dia, não só pela inauguração desse melhoramento que vem dotar a cidade de um predio condigno para a justiça, como por ser essa data a da fundação de Caçapava.

BISPO D. FRANCISCO

Passará por esta cidade no dia 23 do corente, com destino a Lorena, d. Francisco Borja do Amaral, bispo daquella diocese, ha pouca creada. Grandes homenagens serão prestadas a s. revma., tendo sido organizada a commissão de recepção composta do sr. dr. José de Moura Rezende, illustre Secretario da Justiça; general Octaviano José da Silva, dr. Roberto Maldonado Loureiro, pe. José Maria da Silva Ramos, dr. Adhemar Rezende, cap. José Thomaz de Siqueira, Olympio de Mattos e prof. João de Almeida Santos.

ILLUMINAÇÃO

A Companhia Força e Luz Norte de São Paulo, attendendo ao pedido do sr. Prefeito Municipal, está providenciando a illuminação de diversos mudos proximo ao cemiterio onde existem grande numero de moradores que reclamam esse melhoramento.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 21.

NA LEGIÃO BRASILEIRA

No dia 29 do corrente, a Legião Brasileira iniciará as suas actividades culturaes no corrente anno.

A primeira conferencia está a cargo do dr. Antonio Carlos Pereira da Costa, integro juiz de direito desta comarca e intellectual dos mais brilhantes.

O seu trabalho, de ordem literaria, destinado a intensa repercussão em nossas espheras de cultura, terá por thema: "Olhos", thema suggestivo que o espirito fino e esclarecido do sr. Pereira da Costa desenvolverá, com intelligencia, de modo a despertar as mais suaves emoções.

Nessa mesma noite, haverá, tambem uma parte artistica, confiada a distinctas srtas. de nossa sociedade.

CONCERTO SYMPHONICO

Está marcado para a proxima segunda-feira, dia 24, a 16.ª apresentação da orchestra symphonica da Sociedade Musical de Ribeirão Preto, no palco do theatro Pedro II.

Trata-se de mais um espectaculo de arte e de boa musica, que será offerecido aos associados da Sociedade Musical e ao nosso publico.

Preparada da melhor forma possivel, e tendo a sua batuta entregue ao maestro Ignacio Stabile, não ha negar que, por tudo isso a symphonica obterá mais um successo com a sua nova apresentação ao publico.

INCENDIO

Ante-hontem, por volta das 21 horas, manifestou-se um incendio num vagão repleto de fardos de algodão, que se encontrava estacionado no desvio da Cia. Mogyana.

Para o local rumou immediatamente o Corpo de Bombeiros, que conseguiu extinguir as chammas, evitando a sua propagação pelos fardos de algodão.

CENTRAL HOTEL

Realizou-se hontem ás 14 horas, á rua Alvares Cabral n. 31, o leilão da massa fallida da viuva Antonio Mascaro e Cia., proprietaria do Central Hotel.

Presentes as autoridades e um numeroso publico, iniciou-se o leilão, tendo a filial daquelle estabelecimento sido arrecadada pelo sr. Miguel Barrachini, pela importancia de .. .. 17:000$.

A seguir, realizou-se o leilão dos pertences da massa fallida, o qual passou ás mãos da Cia. Cervejaria Paulista, com o lance de 33:000$ após o que, foram liquidados outros objectos pertencentes á antiga firma do Central Hotel.

TRIBUNAL DO JURY

Installou-se ante-hontem, ás 13 horas, a primeira sessão plenaria do corrente anno, do Tribunal do Jury desta comarca.

Presidiu aos trabalhos o dr. Antonio Carlos Pereira da Costa, juiz de direito da 1.ª Vara, tendo funccionado como escrivão o sr. Arthur J. Campos. O corpo de jurados estava assim constituido: srs. Oswaldo Camargo, Fernando Costa e Silva, dr. Evaristo de Silva Jr., dr. Rubens Pimentel, prof. Raul Peixoto, José Gastão de Oliveira e Milton Baptista Jardim.

Entrou em julgamento o réo Leobino Elias dos Santos, incurso no artigo 294, parag. 2.º, da Consolidação das Leis Penaes, por ter assassinado Manuel Paixão, feitor da turma da fazenda "Iracema", neste municipio, facto occorrido no dia 25 de agosto de 1940, naquella propriedade agricola.

A Promotoria Publica esteve a cargo do dr. Arthur Fernandes de Oliveira, que pediu a condemnação do réo a 24 annos de prisão, e a defesa esteve a cargo do dr. Brenno Venancio Martins, tendo havido replica e treplica.

Reunido, o corpo de jurados lavrou o seu "veredictum", condemnando o réo a seis annos de prisão, após o que o dr. Antonio Carlos Pereira da Costa deu por encerrados os trabalhos.

PROCLAMAS

Estão sendo proclamados no Registo Civil desta cidade as seguintes pessoas: Nelson Pereira Rocha e Lucia de Freitas Macedo; Angelo Brancaleoni e Helena Costa; Luis Castiglioni e Maria D'Apparecida de Andrade; Altamiro Leme da Silva e Clelia Zambonini; Aurea Norberto da Silva e Hirtis Zorzenon; Maximino Cavalcanti e Maria Ignez de Oliveira; Leonel Vasco Bellinazzi e Carsinda Piris.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Foram julgados os seguintes processos na ultima reunião da Junta:

Reclamante: Severino Minholo. Reclamada: Luis Victor dos Santos. Adiado. Reclamante: Apparecida Borges. Reclamada: Maria Betelman. Procedente, condemnando-se a reclamada a pagar importancia de 1:100$000.

Reclamante: Antonio Louzano e outros. Reclamada: Fazenda S. Francisco: improcedente.

Reclamante: Herminio Polesel. Reclamada: Irmãos Biaggio. Adiado.

Reclamante: Benedicto Pereira Lima. Reclamado: Eurico Dias de Oliveira. Procedente, condemnando-se a reclamada a pagar ao reclamante a importancia de 1:566$775 réis e mais as custas do processo.

Reclamantes: João Braciolli e Heitor Braciolli. Reclamado: José Franco Barbosa. Houve pagamento das custas.

Reclamante: Astrogildo Baptista. Reclamada: Cia. Mogyana de Estradas de Ferro. Houve condemnação da reclamada na importancia de 1:760$.

Reclamante: J. Rodrigues Bueno. Reclamada: Cia. Mogyana de Estrada de Ferro. Adiado para esclarecimentos.

MONTE AZUL

(Do nosso correspondente, em 21)

BAILE

No dia 12 de abril, sabbado de Alleluia, ás 22 horas, realiza-se no salão da Sociedade Hespanhola, ornamentado a caracter, o tradicional baile carnavalesco, promovido por elementos de destaque desta cidade, sob o patrocinio do Monte Azul Tennis Clube.

A commissão promotora é composta das seguintes pessoas: srs.: Alcides de Carvalho Neves, Abes Abrão, Bertholino Arnaldo da Silva, dr. Constantino Catalano, dr. Horacio de Carvalho Junior, Mauro Junqueira Franco, Miguel Barbeiro Messas, dr. Milton Aires Lacerda, dr. Nelson Pires Ribeiro, dr. Raymundo Arroyo; srs.: Acary Menezes Serra, dr. Aldemir Baena Nogueira, dr. Antonio Borges de Queiroz, Antonio Dias Bastos, Camillo Daud, dr. Deocleclo Barbosa, dr. Ivo L. Quintanilha, João Messas Barbeiro, Marcos Osorio Montenegro, Sebastião Origuella Buck; senhoritas: Alice Wornrath, Clarisse Azzalis, Irajá Bastos Severino, Lolita de Carvalho Neves, Linda Flaifel, Maria de Lourdes Blanco Lima, Maria Peluso, Olga Barbeiro Messas, Therezinha Moraes, Walkyria Nadruz; Basquito Hernandez, Dorival Pizaro, Ivo Della Santina, Jairo Junqueira Franco, dr. José Bruschini Filho, Josemar Moraes Rocha, dr. Julio de Queiroz Filho, Leonardo Degani, Paulino Ramos, Esio Peluso.

Haverá o concurso de fantasias, com distribuições de tres premios, offerecidos pelo dr. Antonio B. de Queiroz, esportista e animador do tennis.

ORLANDIA

(Do nosso correspondente, em 20)

CONCERTO

Orlandia teve hontem o prazer de receber em seu meio social o prof. Mario Camerini, violoncellista patricio que veio dar o seu annunciado recital no Clube Orlandia.

O illustre virtuose, professor por concurso no conservatorio de Amiens, proporcionou aos amantes da verdadeira musica momentos que serão sempre relembrados com saudade.

Do programma organizado, cujos numeros foram sempre applaudidos, sobresahiram pela suavidade expressiva de sua execução a "Reverie" de Schumann e a "Berceuse popular brasileira", composição do prof. Mario Camerini, inspirada em velha canção patricia.

A acolhida que o prof. Camerini encontrou no seio da sociedade orlandina, por certo, causou-lhe a mais grata das impressões.

O prof. Camerini, que nasceu em São Paulo, foi apresentado á platéa local pelo jornalista Mario D'Elia que fez, em expressiva oração, um ligeiro historico da vida artistica do illustre professor.

Ao encerrar-se o concerto, usou da palavra o sr. Gastão de Moura Maia, orador do Clube Orlandia, que em bellas palavras saudou o eximio concertista.

ESTRADAS DE RODAGEM

A estrada de rodagem que liga Ribeirão Preto a Igarapava vae ter as suas obras de arte construidas.

A maior de todas ellas é a ponte sobre o Sapucahy, ligando o municipio de São Joaquim ao de Guará.

Os engenheiros já iniciaram os trabalhos, que deverão estar concluidos dentro de oito mezes. A ponte será de cimento armado, de um só vão, com sessenta e oito metros de comprimento por 6 e meio de largura, estando encarregado da respectiva construcção a firma Pegado, Sousa e Cia. Ltda. do Rio de Janeiro e São Paulo.

ORDEM DOS ADVOGADOS

A 15.ª sub-secção da Ordem dos Advogados, com sede nesta cidade, communicou a todos os prifissionaes nas comarcas de Igarapava, Ituverava e São oJaquim que o praso para o pagamento das respectivas annuidades, sem multa, termina no dia 31 de março. Após essa data o pagamento será em dobro.

IMPOSTOS ESTADUAES

A collectoria estadual desta cidade já affixou a relação dos lançamentos de industria e profissão, tendo sido marcado o praso regulamentar para os interessados apresentarem as reclamações que itverem a bem de seus direitos.

GUARATINGUETÁ

(Do nosso correspondente em 21).

FUTEBOL

Realiza-se no domingo proximo, no campo da A. Esportiva, uma empolgante partida amistosa de futebol entre o combinado de Veteranos de São Paulo, composto dos seguintes jogadores, Arsenio, Paulo, Moacyr, Brito, Feitiço II, Pintor, Milton, Adhemar, Nestor, Sylvio e Barroso.

A directoria prepara-lhes festiva recepção.

JOSE' JULIO NOGUEIRA

Já se acha restabelecido da enfermidade que prendeu ao leito por alguns dias o sr. José Julio Nogueira Ramos.

INAUGURAÇÃO DAS INSTALLAÇÕES DA CAIXA RURAL

Com a presença das autoridades, e representantes do alto commercio desta cidade, foram inauguradas as novas installações da Caixa Rural, junto á Escola de Commercio Antonio Rodrigues Alves.

O acto se revestiu de grande cordialidade, entre os presentes.

Falou por occasião da cerimonia o prof. José Antunes dos Santos, e a seguir foi pela directoria do estabelecimento offerecida aos convivas uma lauta mesa de doces e champanhe.

SEMANA SANTA

O padre Antonio de Moraes Junior, vigario da parochia organizou um programma para solennidades religiosas da Semana Santa. Durante os actos religiosos, occuparão a tribuna sagrada diversos oradores de renome.

FALLECIMENTO

Falleceu em sua residencia á rua Pedro Marcondes, a srta. Cecilia Coelho Marcondes Guimarães. Sua morte foi muito sentida dado a grande estima que gosava nos meios sociaes.

Com grande acompanhamento foi sepultada no cemiterio dos Passos.

RADIO CLUBE DE GUARATINGUETA'

Graças aos esforços do sr. Francisco Sanine, vamos ter uma bem montada estação de radio, que será denominada "Radio Clube de Guaratinguetá".

CONTRACTO DE CASAMENTO

Contractaram casamento o sr. Aluizio, filho do sr. Acylino José de Castro, fazendeiro neste municipio, com a srta. Dorinha, filha do sr. João Pereira da Silva, e de d. Olivia Rodrigues Pereira.

ITAPECERICA

(Do nosso correspondente, em 21)

BAIRRO DE S. LOURENÇO

O sr. ten.-cel. Luis Tenorio de Brito, Prefeito Municipal, visitou o bairro de S. Lourenço. S. s. que viajou em companhia dos srs. cap. Durval de Castro e Silva, delegado de Policia, Helio Hoeppner, delegado do Recenseamento e Benevides Beraldo, nosso agente e correspondente, teve o ensejo de visitar, pormenorizadamente, aquelle bairro, e diversas escolas subvencionadas pelos cofres municipaes; a capella, que tem como padroeiro uma antiga imagem de S. Lourenço, o cemiterio local, onde existe ainda vestigios de uma grande egreja, construida pelos escravos. A chegada da comitiva naquelle bairro, foi o sr. Prefeito saudado pelo parocho de Itapecerica que lá se achava para realizar a festa de São José. O coronel Tenorio respondeu, agradecendo.

ESCOLA MISTA DE S. LOURENÇO

Pelo sr. Evaristo Ribeiro, commerciante no bairro de São Lourenço, foi offerecido á Prefeitura de Itapecerica, um terreno e predio proprio para o funccionamento de uma escola mista naquelle bairro o que em breve se tornará uma realidade.

MISSA

Foi celebrada, no dia 14, solenne missa de Requiem, pelo descanso eterno de d. Eulalia Maria das Dores. A egreja achava-se repleta de fieis e amigos da saudosa extincta.

JABOTICABAL

(Do nosso correspondente, em 21)

JUIZ DE DIREITO

Ao dr. Genesio Candido Pereira, juiz de Direito desta comarca, foram concedidos 30 dias de licença, a contar de 14 do mez corrente.

JUIZ SUBSTITUTO

Foi convocado para assumir a jurisdicção desta comarca, o dr. Mario H. Dutra, juiz substituto, que já se acha em exercicio.

FALLECIMENTO

Falleceu na cidade de Piracicaba, o cel. João de Oliveira Algodoal, de tradicional familia paulista, deixando viuva, d. Isaura de Andrade Algodoal e diversos filhos, dentre elles, o dr. Jayme Andrade Algodoal, director da Escola Pratica de Agricultura "José Bonifacio", desta cidade.

CHUVAS

Depois de diversos dias de secca, choveu copiosamente na noite de 20 para 21 do corrente nesta cidade.

DOIS CORREGOS

(Do nosso correspondente, em 21)

MELHORAMENTOS PUBLICOS

Já se acham concluidos os serviços de calçamento a parallelepipedos, em prolongamento da rua 15 de Novembro até ás proximidades da egreja São Benedicto, estando esse trecho de rua entregue ao transito publico.

LICENÇA-PREMIO

Recentemente entrou em goso de licença-premio, o juiz de direito desta comarca dr. João Pinto Cavalcanti.

JURAMENTO A' BANDEIRA

Perante ás autoridades locaes, srs. José Bernardino do Amaral, presidente da Junta de Alistamento Militar; tenente Thomaz Nunes da Silva, delegado militar da 21.ª Zona de Recrutamento; e Antonio Pedro Capuzzi, servindo de secretario da Junta, prestaram juramento á Bandeira, no dia 15 do corrente, no gabinete do sr. Prefeito Municipal, os reservistas Orlando Soffner e Lourenço Calandrim.

NOMEAÇÕES

Foram nomeados nesta cidade: o sr. José Alves de Assis, para o cargo de commissario da Sub-Directoria de Vigilancia, do Serviço Social dos Menores; o sr. Paulo de Oliveira Lima, para official maior do cartorio do 1.º Officio desta comarca, e o sr. José Caetano de Lima, para 2.º juiz de paz do districto de Figueira.

AE'REO CLUBE ESPORTIVO

Reuniram-se, dia 15, no predio da Sociedade de Educação e Cultura Civica, diversos rapazes desta cidade, enthusiastas da aviação e diversas pessoas de destaque social, para o fim de tratarem da fundação do Aéreo Clube Esportivo de Dois Corregos.

Da referida reunião ficou constituida uma commissão provisoria para elaborar os estatutos da novel sociedade e serem os mesmos approvados em assembléa geral e eleição da directoria.

A commissão ficou constituida dos srs. José Bernardino do Amaral, capitão João Justiniano dos Santos, dr. Mario Arantes de Moraes, João de Oliveira Simões, Lourenço dos Santos Aguiar, dr. Alfredo Bauer, Alaor Mendes, Roberto Coelho de Andrade, José Viola, dr. Francisco Loffredo Junior, Antonio Gonçalves Cunha e dr. Arnaldo Corrêa, e das senhoritas Lucy Soares dos Santos e Maria Ranzani.

Estiveram presentes alumnos da escola de aviação da vizinha cidade de Jahu', acompanhados do sr. Rodolpho Valentini, instructor da referida escola.

FESTAS

Organizadas pelo grupo escolar desta cidade, realizaram-se duas festas naquelle estabelecimento de ensino: — Festa das Aves e da Bandeira.

FALLECIMENTO

Falleceu, neste municipio, o capitão João Modesto da Costa, antigo morador nesta localidade, tendo sido presidente da Camara Municipal no periodo de 1914 a 1916. Deixa uma filha, casada com o sr. Arlindo Barcellos e diversos netos.

PREFEITURA MUNICIPAL

Pela Prefeitura Municipal foi baixado o decreto-lei n. 41, de 26 de fevereiro, tendo sido o mesmo publicado no jornal local em edição de 16 deste mez, relativo ao fechamento e abertura do commercio e industria neste municipio.

FERIAS

Entrou em goso de férias, o carteiro da agencia do Correio local, não havendo, assim, a distribuição de correspondencia aos destinatarios nas respectivas residencias, até o dia 6 de abril.

Santo Antonio da Alegria

(Do nosso correspondente, em 21)

PROMPTO SOCCORRO

As plantas approvadas pelo Departamento de Saude, com séde em Batataes, e a bôa vontade reinante entre a commissão e dignos "Cooperadores", garantem a realização do ideal do povo de Santo Antonio — possuir um hospital de emergencia para attender ás necessidades da pobreza, facilitando, tambem, o tratamento de doentes, forçados a buscarem, com grande dispendio e graves desvantagens, recursos fóra do municipio, em Altinopolis, Monte Santo, São Sebastião e outras cidades vizinhas.

As obras, que estão sendo atacadas sob a fiscalização do dr. Antonio Ernesto Coelho e administração do sr. Alberto Siderig, preencherão, dentro em pouco, as lacunas até agora existentes.

JUIZ DE ORPHAMS

O sr. Castro Tortelli, juiz de Orphams, está tomando energicas providencias para impedir o abandono de menores, atirados á rua, até altas horas da noite, promovendo depredações. Pretende conseguir das autoridades superiores collocação para grande numero delles nos asylos e patronatos mantidos pelos poderes publicos.

Convém notar que os menores, em grande numero, são filhos de mulheres que vivem embriagadas pelas ruas e, sempre, promovendo desordens.

ENFERMO

Acha-se enfermo o sr. José Antonio Mezziara, proprietario da Empresa Força e Luz da nossa cidade. E' seu medico assistente o dr. Mario Fontes.

ESTRADAS MUNICIPAES

O sr. Prefeito Municipal já iniciou os reparos nas estradas que ligam esta cidade ás de Cajuru', Altinopolis e Arary.

MELHORAMENTOS

A actual administração, sempre zelosa pelo progresso desta terra, acaba de concluir o pedregulhamento das ruas 9 de Julho e Floriano Peixoto, o que muito veio beneficiar os moradores das referidas ruas.

São José do Rio Pardo

(Do nosso correspondente, em 20).

HOMENAGEM AO SR. PREFEITO

Pela passagem de seu segundo anno de administração, o Prefeito Municipal sr. Aurino Villela de Andrade recebeu homenagens dos funccionarios municipaes, tendo sido saudado, em nome dos funccionarios, pelo dr. João de Oliveira Machado. O orador enalteceu a administração do sr. Prefeito, o qual vem attendendo, a contento geral, todos os problemas administrativos e sociaes. Fez o dr. João Machado um rapido exame de todas as administrações passadas.

Os funccionarios municipaes offereceram-lhe delicado mimo. O sr. Prefeito agradeceu a homenagem e a prova de consideração dos seus auxiliares.

ANNIVERSARIOS

Faz annos no dia 26, o sr. José de Sousa Guimarães, agente-correspondente do "Correio Paulistano" nesta cidade.

No dia 2 de abril faz annos o sr. Joaquim de Oliveira, commerciante nesta praça.

GRUPO ESCOLAR "TARQUINIO COBRA"

Na proxima semana o grupo escolar "Tarquinio Cobra", segundo estabelecimento do ensino primario, desta cidade, será transferido para o amplo predio recentemente construido, ficando magnificamente apparelhado.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

Na sua recente visita a esta cidade, o sr. Benedicto Quartim de Almeida, administrador dos Correios, prometteu a proxima construcção de um predio para a installação dos Correios e Telegraphos. O sr. Prefeito Municipal está envidando esforços para a obtenção de um terreno em ponto central.

NAZARETH

(Do nosso correspondente, em 20)

TELEPHONE

Estando prompta a installação da linha telephonica que liga este municipio com o de Atibaia, está em vias de ser ligado com a rede da Cia. Telephonica Brasileira. Para isso o sr. Prefeito elaborou um projecto de decreto-lei, para a Prefeitura ficar autorizada a assignar o contracto de trafego mutuo.

ESTRADAS MUNICIPAES

O sr. Prefeito Valabonso Ferreira tem cuidado com toda a attenção dos interesses das estradas que ligam a cidade com os bairros e principalmente com a estrada que liga a séde do municipio com a de Canedos, onde está sendo construida uma fabrica de meias e calçados.

ANNIVERSARIOS

No dia 4 do corrente, fez annos o sr. major Napoleão de Almeida, official da Força Policial do Estado.

— No dia 5, fez annos, o sr. cel. José Theophilo Ramos, nosso conterraneo e fiscal geral da Força Policial.

FALLECIMENTOS

Falleceu, nesta cidade, no dia 16 do corrente, a sra. d. Magdalena Rodrigues dos Santos, aos 70 annos de edade, deixando viuvo o sr. Melchior Pontes dos Santos. Deixa ainda 8 filhos todos maiores e alguns netos.

DA PREFEITURA

Está sendo reformado de modo geral, por ordem do sr. Prefeito Municipal, o cemiterio local.

Ainda, pelo sr. Prefeito, foi adquirido e installado um possante ampliador e microphone, para publicar noticias locaes.

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600

ASSIGNATURAS:

Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

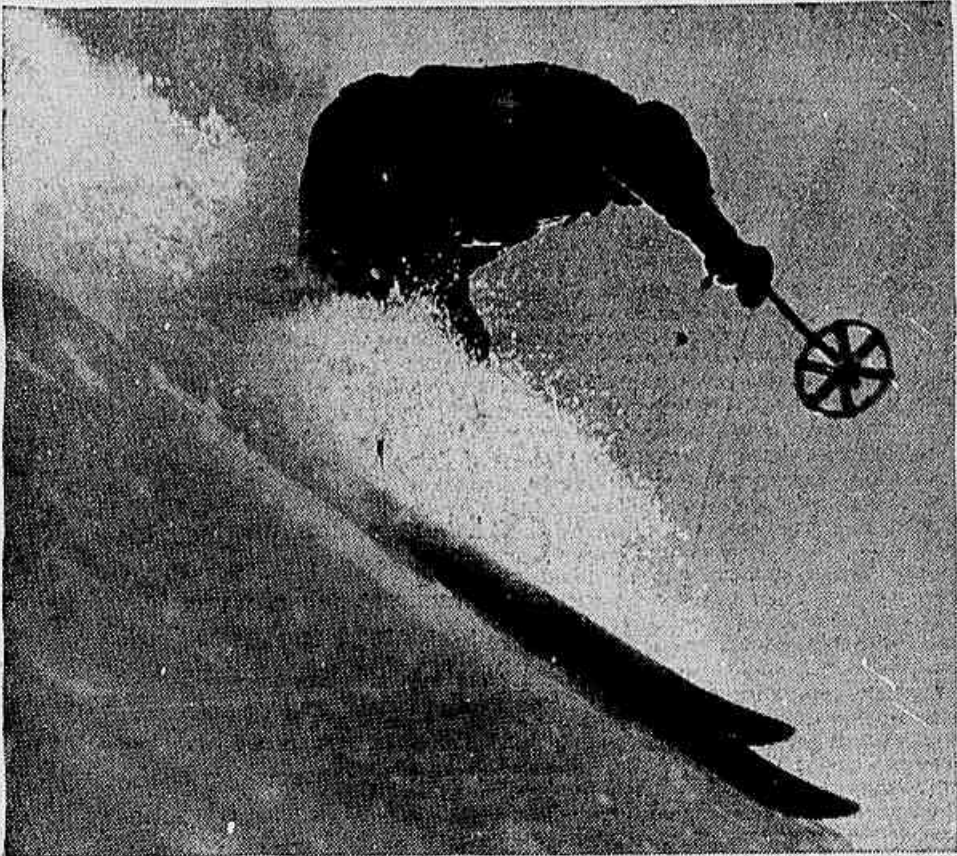
TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"

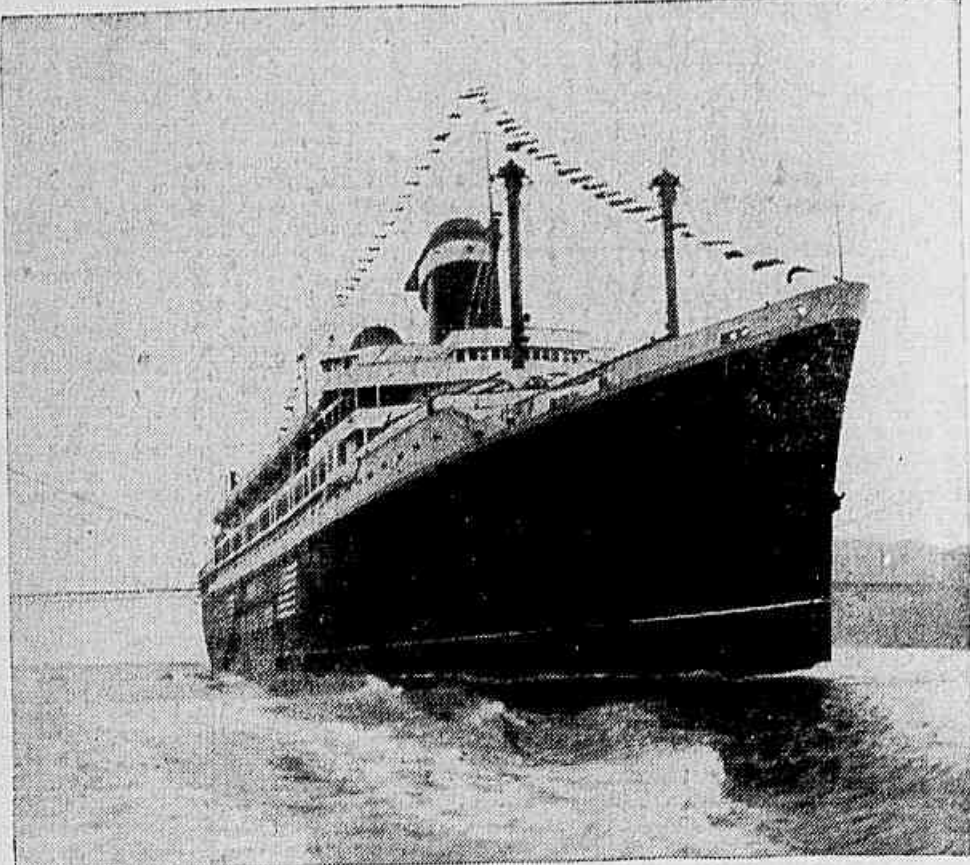
Superintendencia	2 - 0842
Redactor-Chefe	3 - 4632
Escriptorio e Esporte	2 - 0803
Publicidade e officinas	2 - 6242
Redacção	2 - 6241

S. PAULO — Domingo, 23 de Março de 1941

NOVIDADES INTERNACIONAES

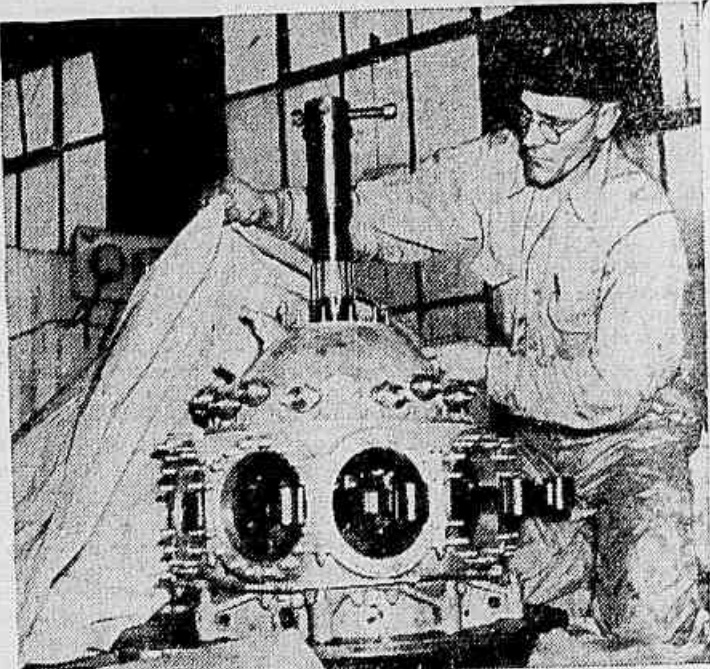
"PHOTOS ACME-EDITORS PRESS" NOVA YORK, FORNECIDOS PELA "INTER-AMERICANA DE PROPAGANDA" DO RIO DE JANEIRO

(EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO" NO ESTADO DE SÃO PAULO)

MONTANHA ABAIXO — Os esportes na neve conseguem, diariamente, novos e enthusiastas adeptos na Norte America. Vemos, na illustração, Siegfried Engl, nativo dos Alpes, demonstrando a sua arte, na "Dollar Mountain", de Sun Valley, Idaho, onde a neve alcança cinco pés de altura.

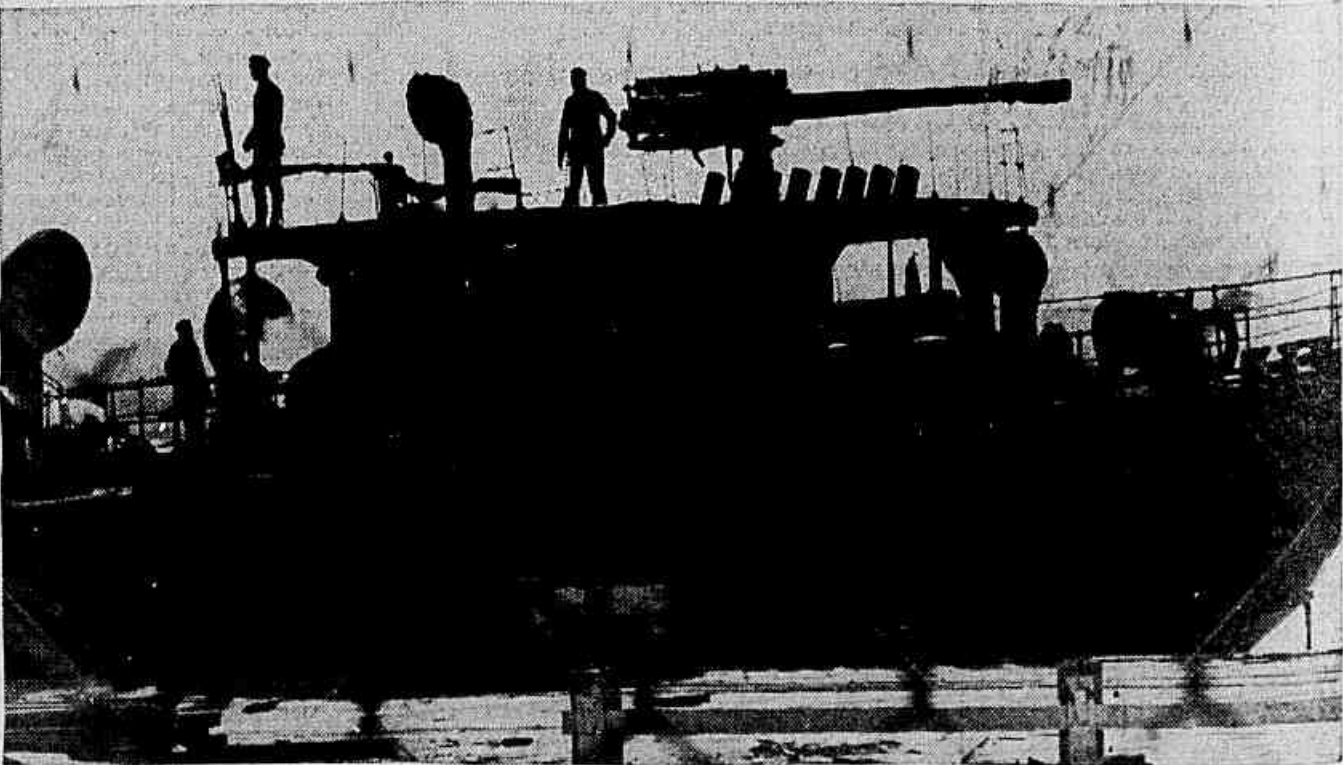
"ANDY E A HELLENICA" — Não se trata de um novo celluloide do endiabrado filho do juiz Hardy. Apenas Mickey Rooney contribue para minorar a situação das victimas da guerra na Grecia, durante um festival beneficente realizado em Hollywood.

NOS MARES LIVRES — O luxuoso vapor "America", o maior dos já construidos na America do Norte, entrando no porto de São Francisco, procedente de Nova York. O temor e a angustia dos passageiros embarcados em navios de paizes belligerantes não roubaram o somno dos viajantes do "America".

PARELHA CAMPEÃ — Wightman Washbond, "Bud", piloto de 16 annos de edade, e seu ajudante Adrian Aubin, que pesa a bagatela de 137 kilos, ambos de Keeney Valley, Nova York, após bater o recorde de velocidade em trenós de volante, pilotado por dois homens, durante uma corrida na pista de Lake Placid.

SEREIAS DE HOJE — Janet Martin, beldade "yankee", expõe suas esculpturaes formas ás caricias do sol e aos olhares dos veranistas de Miami. Seu traje é dos mais modernos recommendados para as temporadas nas praias.

NAS PRAIAS DA MANCHA — Eis uma scena que prima pela sua originalidade. Emquanto sentinellas britannicas montam guarda ás costas do Canal da Mancha, estas moças tomam seu banho diario, indifferentes aos perigos dos ataques aéreos.

NOVO TYPO DE MOTORES — Em Dallas, Texas, estão sendo construidos innumeros motores Diesel, do typo que vemos acima, que serão utilizados em tanques e aeroplanos. A nova peça gasta a metade menos do combustivel que se emprega em um motor ordinario de gazolina, sem soffrer diminuição do seu rendimento.

AO ESTYLO ANTIGO — Antigamente, a extracção de um dente era uma operação bastante dolorosa, a julgar pela demonstração dessas graciosas filhas de Tio Sam. O martelo e a cunha usados, fazem parte da collecção odontologica de um museu de Nova York.

RIXAS ENTRE OPERARIOS — Rivalidades trabalhistas deram margem, recentemente, a varias brigas no interior do tunnel, em construcção, de Battery a Brooklyn, entre operarios e a policia de Nova York. Os trabalhadores empregados nessa obra protestaram contra a admissão, ao serviço, de membros de um syndicato rival. E, dahi, o conflicto.

PROMPTOS PARA A LUTA — Esta imponente silhueta é a da coberta de popa do vapor mercante inglez "Oregon", ao levantar ancoras do porto de Beaumont, Texas, onde foi carregado com mantimentos destinados á Inglaterra. Duas possantes boccas de fogo, collocadas na popa e na prôa, estão promptas para qualquer emergencia da perigosa travessia.